DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração – Av. Gomes Freire 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1949

N. 17.360
ANO XLIX

BRIGADEIRO, 1950

O acôrdo interpartidário aproxima-se do seu desfecho previsto, ante o particularismo e a intransigência do P.S.D.. O sr. Prado Kelly, abrindo o caminho para um esclarecimento, perguntara ao sr. Nereu Ramos: o P.S.D. reivindica o privilégio de dar o candidato? Reunido, o estado-maior pessedista enviou à U.D.N. a sua nota-ultimato, para a qual só havia duas respostas: uma recusa formal ou uma capitulação. As portas se estavam, pois, fechando.

A nota de ontem da U.D.N. é o que se poderia esperar e prever; repele como inaceitável a exigência pessedista. Com uma moderação que não exclui firmeza nem coerência, a U.D.N. reafirma a sua tese de que o candidato deve ser escolhido pelos seus méritos, podendo pertencer a qualquer um dos três partidos do acôrdo, sem privilégios nem exclusões nas preliminares da negociação.

Chega-se assim a um impasse, desde que os dois partidos não se podem entender no ponto essencial da questão. Que resta, agora, para o desfecho? Ao que parece, nenhum dos dois partidos quer assumir a responsabilidade formal do rompimento. Essa responsabilidade, porém, já está caracterizada e definida: ela é tôda do P.S.D. Seu estado-maior descobriu todo o jôgo na nota de anteontem, quando estabeleceu como condição do acôrdo que o candidato deveria sair obrigatòriamente das suas fileiras. Quer dizer: o P.S.D. teria a faculdade de dar o candidato, o P.S.D. indicaria depois o nome dêsse candidato. Aos outros partidos, que restaria? Homologar e sufragar como acólitos e satélites. Isto se tornaria irrisório, porém, e não teria a mais leve aparência de acôrdo: seria de um lado uma imposição e de outro lado uma capitulação. Assim, ao enviar a sua nota, o P.S.D. estava rompendo conscientemente o acôrdo, porque sabia que a U.D.N. não lhe podia aceitar a exigência.

Baseia o P.S.D. a sua deliberação no pueril e falso argumento de que é o partido majoritário. Majoritário foi o P.S.D. em 1945 com votos do sr. Getulio Vargas. Sem êles, não o seria, por certo: não o é hoje. E que espécie de partido majoritário será êste que não conta com a situação política de Minas Gerais, de São Paulo, da Bahia, do Ceará, de nenhum dos grandes Estados, estando ainda com a situação dividida e indecisa no Rio Grande do Sul? Não obstante, ainda que fôsse majoritário, isto não valeria como argumento, pois uma eleição não se pode processar em função da anterior, a repetir-se sempre, o que a tornaria simplesmente inútil.

Assim, no rompimento do acôrdo, não há uma responsabilidade a procurar, mas a caracterizar perante a opinião pública, no manifesto de explicação a que aludiu em entrevista a esta fôlha o sr. Prado Kelly, quando previu corajosamente essa eventualidade.

Com a sua nota, aliás, demonstrou a U.D.N. que continua situada numa posição alta e digna. Deu de si o que foi possível para que se encontrasse uma solução harmônica e pacífica para o problema da sucessão. Não fêz aos outros partidos exigências desprimorosas, nem pretendeu impor um candidato das suas fileiras. Defendeu a tese correta e desinteressada do candidato a ser escolhido pelo seu valor, sem definição preliminar de etiqueta partidária. Mas soube ao mesmo tempo recusar e repelir o que seria contrário aos seus princípios e ao seu passado. Ficou fiel aos seus compromissos para com a opinião pública.

Agora, se o rompimento se declara, como parece evidente, cada partido tomará o seu lugar. A U.D.N. tem o seu, hoje, como em 1945: é na praça pública, com a candidatura do Brigadeiro.

* * *

O Diretório Nacional da U. D. N. esteve reunido ontem durante algumas horas, pela manhã, a fim de apreciar a resolução do P. S. D. segundo a qual êsse partido se reservava o direito de indicar, para a sucessão do general Dutra, um candidato saído de suas fileiras.

O assunto vinha sendo debatido desde anteontem à noite, quando os dirigentes udenistas estiveram em casa do sr. Prado Kelly. Visava-se nessa apreciação preliminar a chegar-se a uma solução que conciliasse as opiniões em tôrno da resposta a ser dada ao P. S. D., de forma que na reunião plenária a questão já estivesse devidamente esclarecida.

Ontem, a contenda foi viva. O sr. Juracy Magalhães, que sonha com o govêrno da Bahia, procurou por todos os meios e modos convencer os seus pares de que o melhor caminho era aceitar um candidato do P. S. D., enquanto o sr. José Augusto achava que a imposição dêsse partido de forma nenhuma poderia ser levada em conta. O acôrdo interpartidário situava as agremiações em igualdade de condições, não sendo admissível que uma delas se quisesse colocar em posição privilegiada. O debate foi aceso e afinal, após quase três horas de acalorada discussão, se concordou na publicação da seguinte nota:

"O Diretório da U.D.N., em face das conversações até agora mantidas pelos representantes dos três partidos acêrca da sucessão presidencial, resolveu, por unanimidade: I) aprovar integralmente a atitude do seu presidente; II) declarar que não pode aceitar a nota do P.S.D. nos têrmos em que foi posta, pois importa na exclusividade para aquele partido da indicação do nome do candidato à presidência da República; III) reafirmar o seu propósito de que, nos entendimentos, se tome como critério o da apreciação dos méritos e da autoridade política do candidato, que poderá ser recrutado em qualquer dos partidos signatários do acôrdo ou mesmo fora dos seus quadros".

* * *

À tarde deveria haver, no Monroe, uma reunião dos "três grandes", quando então o sr. Prado Kelly entregaria a resposta da U. D. N. e o sr. Bernardes a do P. R. ao sr. Nereu Ramos. Não houve, porém, reunião nenhuma. O sr. Bernardes adoeceu estrategicamente e, quando o sr. Kelly ali chegou, encontrou apenas o presidente do P. S. D., a quem entregou a nota da U. D. N. retirando-se em seguida.

Antes, porém, o sr. Prado Kelly passou no Catete, tendo sido recebido incontinenti pelo general Dutra.

* * *

Falta, agora, o pronunciamento oficial do P. R., que está dependendo... do restabelecimento do seu presidente.

* * *

Hoje, novamente se reune o Conselho Nacional do P. S. D., para apreciar a nota da U. D. N. Estão formados nesse diretório dois grupos, um que opina pela resposta imediata com o nome do candidato, outro que acha ser ainda muito cedo para isso e então sugere deixar tudo como está para ver afinal como é que vai ficar.

* * *

Os altofalantes estão todos na rua — foi a notícia que chegou ontem à tarde, do Recife, anunciando o alarme que ali estava causando, nos meios governamentais, o início da campanha do Brigadeiro.

E isso é apenas o comêço.

* * *

O prefeito Mendes de Moraes passou ontem grande parte da tarde no Monroe, em conferências políticas. Estava apenas sondando.

* * *

O sr. Nereu Ramos, de acôrdo com o que foi sugerido na reunião do conselho nacional do P. S. D., na sua sessão de anteontem, interpelou o sr. Prado Kelly a respeito do lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. O presidente udenista comunicou ao líder do P. S. D. que deixava de tomar conhecimento da interpelação, uma vez que já fôra suficientemente explicada a posição da U. D. N. em face daquela candidatura. Os representantes udenistas que aderiram ao movimento pró-Brigadeiro não o fizeram em caráter oficial, mas individualmente. Aliás, acrescentou o sr. Kelly, representantes do P. S. D. têm manifestado, em diversas oportunidades, adesão a candidaturas pessedistas, estranhas ao acôrdo interpartidário. A U. D. N. nunca se julgou no direito de interpelar o P. S. D. acêrca da atitude dêsses seus membros, porque confia e confiou sempre na lealdade dos membros da comissão dos três. O sr. Prado Kelly, de comum acôrdo com a direção de seu partido, repeliu, como se vê, a interpelação, aliás oriunda dos srs. Góis Monteiro e Batista Luzardo.

PERÓN DIZ QUE CUMPRIU A PROMESSA

Buenos Aires, 18 (U. P.) — Em discurso, ontem, Perón, disse ter cumprido a promessa de fazer a Argentina "socialmente justa, econômicamente, livre e politicamente soberana".

Perón, falou de um dos balcões da Casa Rosada, a milhares de seus partidários reunidos na ampla Praça de Maio, por motivo do "Dia da Lealdade", na data do quarto aniversário do retorno do presidente ao poder. O discurso recordou que o obtido por seu govêrno em quatro anos foi quase inteiramente para consumo interno. Também fêz rápida alusão a atitude desfavorável à sua pessôa na imprensa estrangeira. Aludindo indiretamente à oposição, disse que "os que querem voltar ao passado estão trabalhando para desvirtuar o povo e desacreditar a nação". A essa altura, do discurso, a multidão prorrompeu em gritos de "morte à êles".

Tanto Perón, como sua esposa, advertiram que a oposição a seu govêrno está viva e ativa ainda. "Cada peronista deve saber", disse, "que para não se perder o estado de felicidade atingido será mistér velar com arma na mão se fôr preciso".

A sra. Perón, também falou. Disse que o último ano foi de intensa luta e que o próximo será de vigília, mas "não arriaremos a bandeira e daremos nossas vidas por Perón".

O GABINÊTE INGLÊS APRESENTARÁ NOVO PLANO DE "AUSTERIDADE"

permitindo amplos debates pelos conservadores

Londres, 18 (U. P.) — O govêrno trabalhista prometeu aos conservadores uma oportunidade para discutir no Parlamento o plano de "nova austeridade", com que pretende fazer face à crise econômica e monetária britânica.

O vice-primeiro ministro Herbert Morrison disse que Attlee exporá na segunda-feira, perante a Câmara, os planos econômicos do govêrno. Eden, porta-voz dos conservadores, imediatamente perguntou se lhe será permitido debater o assunto, ao que Morrison respondeu: "sim. Sem dúvida. As discussões se processarão de conformidade com a praxe... Creio que em benefício de todos, se deve dispor de tempo para estudar as declarações que fará o primeiro ministro Attlee, e, na verdade, estamos desejosos de assegurar o tempo conveniente". Essas declarações foram formuladas quando da reabertura do Parlamento, depois das férias de verão.

Esperava-se que o plano de austeridade do govêrno fôsse divulgado esta semana, mas, segundo fontes informadas, a demora se deve a certas divergências no seio do gabinete. O gabinete havia celebrado uma reunião plena no escritório do primeiro ministro Attlee. Informantes dignos de crédito disseram que "forte minoria" do gabinete negou-se a aceitar tôdas as propostas de reduções e que estas serão "reconsideradas", noutra reunião, a efetuar-se esta semana.

O novo plano, que tem por finalidade aliviar a crise britânica, visa também o objetivo de permitir ao govêrno aproveitar-se da desvalorização da libra para aumentar as exportações.

Espera-se que, no plano, sejam anunciadas novas reduções de compras na área do dólar, que seja feita uma exortação aos inglêses para que trabalhem mais intensamente e que, novamente, aceitem maiores sacrifícios. Depois das perguntas de Eden a Morrison, outro conservador perguntou-lhe: "se, em vista do que se deve seguir à declaração sôbre a desvalorização do govêrno, não se tomou um tempo incrivelmente prolongado para anunciar a pauta que se deve seguir inevitàvelmente". Com certa aspereza, Morrison replicou: "Não o creio".

O ORÇAMENTO MILITAR

Londres, 18 (P. Loby, da F. P.) — A presença do sr. Alexander, ministro da Defesa, na reunião de hoje de manhã do gabinete, salientou a importância das preocupações causadas pelo defesa nacional na presente situação econômica. Por ocasião do debate provocado pela desvalorização da libra, sir Stafford Cripps prometeu que não tocaria no orçamento militar.

As despesas a êsse título são: 24 por cento do orçamento total, elevando-se a 800 milhões de libras para o conjunto dos serviços da defesa nacional. Essas despesas pesam grandemente no conjunto das dificuldades financeiras inglesas.

Em face dessa situação julga-se em certos meios políticos que o objetivo da viagem do sr. Alexander a Washington, de onde acaba de regressar, teria sido explorar a possibilidade de transferir para os Estados Unidos o encargo de certas despesas militares assumidas pela Grã-Bretanha, notàdamente no Oriente e na região do Oceano Índico.

Nos mesmos meios duvida-se no entanto, que essas sondagens já tenham chegado a um resultado concreto, mas acredita-se que as negociações prosseguem por intermédio de Pandit Nehru, primeiro ministro da India, e o principal interessado no caso.

As atuais dificuldades financeiras da Grã-Bretanha provocaram, por outro lado, e recrudescimento da campanha de certos meios contra a conscrição. Os conservadores, pretendendo se apoiar na opinião de certos chefes militares, julgam que a conscrição de preferência a reforçar o potencial do exército, contribui para desorganizá-lo.

De outra parte, alguns deputados trabalhistas, entre os quais o sr. Crossmann, julgam que o serviço militar obrigatório é prejudicial porque retira da indústria britânica certo número de operários no momento em que a Inglaterra deve produzir o máximo possível.

Todavia a oposição à conscrição até agora não teve nenhum efeito visível sôbre o govêrno e não se nota nos meios oficiais nenhum indício que permita afirmar que Attlee e seus colegas pensem em fazer economias acabando com o serviço militar obrigatório.

Bis

Era uma vez um lavrador saudável, rico, que vivia na sua aldeia remota — lá no velho Portugal das aldeias bonitas — amanhando fecundamente os seus campos dilatados, espraiando o olhar de proprietário contente pelas messes ondeantes. Vinhedos sumarentos lhe pejavam a adega todos os anos. Olivais acinzentados inundavam a sua pia de azeite translúcido. E ao redor invejavam a fartura de milho que os caseiros levavam aos arcazes da sua tulha, os cabos de cebola que se penduravam fartamente na loja da sua casa, tudo quanto dizia a todos o fluir de uma riqueza suada e nobre, filha da terra é dêle, merecida de sol a sol pelo seu esfôrço de aldeão igual aos mais.

Homem de letras gordas — que é como se diz quando elas são escassas — votava geralmente com o govêrno quando o bispo lhe vinha pedir para votar. Fora disso era feliz, pagava as décimas com mau humor mas com pontualidade, e não lia jornais.

Mas não era bem, bem feliz. Tinha um filho único, e em seu muito amor pela terra tudo lhe dava, menos o filho. Tôda a facelrice mental de que era capaz, todos os confusos sonhos de uma grandeza mais sonora que a sua condição, tôdas as ambições de enobrecimento que o prendiam desde que enviuvara e vira aquêles dois palmos de gente esperneando num bêrço, tudo para êle se resumia numa coisa só: — queria ver o filho "doutor".

De que? Em que? Do que êle quisesse, contanto que fôsse doutor. As leis que regem a relação humana, a medicina que se debruça sôbre as debilidades do corpo, as letras que vasculham o mistério da fala, tudo isso era para êle uma confusa e penosa massa uniforme de que se extraí esta suave maravilha: — um filho doutor.

E foi pagando livros, custeando professôres, esportulando propinas, colhendo certificados. E o filho, num dia glorioso, com uma pensão choruda e muitos conselhos ásperos, partiu para Coimbra. Mas o rapaz herdára do pai a saúde robusta, uma grande capacidade de energias vitais; e bastava-lhe a noção confortável do muito que viria a herdar, sem sentir pela carta de bacharel maior atração que pelas tricanas de sorriso alegre que cruzavam as veredas penumbrosas do Chougal.

Vieram os primeiros desaires nos "atos". E os temerosos conflitos. Em dado momento, ao partir de novo para Coimbra, o rapaz levava gravado na mente um ultimatum. Ou passava, naquêle final de ano letivo, o seu exame, ou voltaria para a aldeia a cavar terra, com a enxada na unha, como os outros. O velho jurara. O velho cumpriria.

Quinze dias, êle estudou. Depois o sonho tomou conta dêle, o Chougal convocou-o a devaneios sem solidão, a Economia Política ficou mofando sob as lunetas do professor. E veio o exame. E veio o "chumbo", que é por lá a gíria dessas derrotas. O pai exigira telegrama imediato. Êle tinha de telegrafar o resultado. A enxada esperava-o, na aldeia distante. E a surra, provàvelmente. As verduras leves da cidade universitária não o veriam voltar. Como telegrafar ao pai a sua própria sentença de exílio? E pensou, roendo as unhas, descabelado. E sorriu, porque encontrara. E telegrafou: — "*Fiz exame. Juri entusiasmado, pediu bis para o ano*".

Longe, na aldeia pura, onde os castanheiros vergavam ao pêso dos ouriços, o velho pai, orgulhoso, esborrachou uma lágrima com as costas da mão.

....

E dirão que hoje saimos fora de nossa regra, que isto não é um comentário internacional. Mas é. O ditador Franco vai em visita ao ditador Salazar. E as tubas da propaganda já estão telegrafando primórdios do entusiasmo popular que sublinhará a visita, que rodeará o encontro.

Nós sabemos. O povo português está entusiasmado; vai pedir bis, para o ano.

RENÉ MAYER TENTA DEBELAR A CRISE

Forte tensão política em França

Paris, 18 (J. Leroche, da F.P.) — Há 14 dias dura a crise ministerial.

Após a desistência, ontem, de Jules Moch, entra a crise em nova fase com a aceitação do posto, em princípio, pelo radical-socialista René Mayer.

Não é necessário contar a crise, mas convém recorrer alguns pontos. Henri Queuille, antigo chefe do govêrno, estava à testa dêste havia 13 meses; o govêrno era de coligação, com direção radical-socialista, apoiando-o uma maioria de socialistas, radicais, merrepistas, membros da UDSR e moderados. Surgiram no Gabinete dificuldades em tôrno do equilíbrio de salários e preços, devido ao reajustamento das moedas européias. Uma carta do ministro do Trabalho, socialista, Daniel Mayer, ao presidente Queuille, precisando a posição socialista sôbre a questão, levou o presidente do Conselho a demitir-se.

A crise é a oitava na atual legislatura; revela-se uma das mais longas e delicadas. O ministro demissionário do Interior Jules Moch, socialista, ausente de Paris no momento, escreveu a Daniel Mayer, e, por suas qualidades de "mediador", foi encarregado no dia 8 de "procurar uma conciliação". No dia 11, essa missão foi ampliada para a de presidente do Conselho. Sexta-feira 14, de madrugada, após debate tumultuoso, Moch recebeu a investidura da Assembléia. Até ontem, procurou negociar a formação do gabinete. Quando tudo fazia crer que o gabinete estava organizado, subitamente, o merrepista Letourneau, que aceitara a pasta das Finanças, voltou atrás, recusando-se. Jules Moch decidiu desistir da incumbência e comunicou ao presidente que não mais constituiria govêrno. Novamente Auriol teve de reiniciar consultas. O MRP, pela voz de seus leaders Menthon e Bidault, não aceitou a incumbência de formar govêrno. Convidou depois René Mayer, ministro demissionário das Finanças. Mayer aceitou, em princípio, depois de tentar em vão convencer Henri Queuille a voltar à situação de chefe do govêrno. O novo presidente indicado do Conselho vai se ver em face do mesmo problema: a elevação dos salários mais baixos.

Queuille praticara uma política de transição entre o dirigismo e o liberalismo; esforçando-se em agir sôbre os preços, bloqueara os salários para evitar o "ciclo infernal" da inflação. René Mayer certamente vai tentar prosseguir essa política, que estabeleceu na França certa estabilidade econômica.

Está ainda no comêço das consultas, mas supõe-se que comunicará amanhã ao presidente da República sua aceitação definitiva da tarefa, podendo assim apresentar-se à Assembléia, para a investidura quinta-feira. Acredita-se que terá mais votos que Jules Moch, mas não é impossível que surjam dificuldades de última hora. Mayer contará com a colaboração do presidente demissionário Queuille, que prometeu ao seu correligionário aceitar uma pasta.

VOTO DE CENSURA

Paris, 18 (U.P.) — A Assembléia Nacional aprovou um voto de censura aos deputados bolchevistas, pela sua conduta na noite de quinta-feira, quando se debatia a ratificação de Jules Moch no posto de "premier".

A moção apresentada expressa confiança da Assembléia em seu presidente, Edouard Herriot.

Depois da confirmação de Moch, por um voto, os bolchevistas vociferaram insultos contra êle e contra Herriot, cuspindo quando ambos abandonavam a Assembléia.

O TEXTO DA MOÇÃO

Paris, 18 (F.P.) — Por 368 votos contra 137, a Assembléia Nacional aprovou a moção apresentada pelo socialista Le Troquer, declarando: — "A Assembléia, profundamente indignada com os ultrajes dirigidos a seu presidente, reprova vigorosamente os deputados bolchevistas que dêles se tornaram culpados durante a sessão de investidura de Jules Moch, quinta-feira última; e exprime a Edouard Herriot sua deferência e sua afetuosa confiança".

A requerimento dos bolchevistas, a moção foi posta a votos em escrutínio público, da tribuna.

Depois da aprovação, a Assembléia Nacional levantou seus trabalhos, deixando ao presidente o encargo de convocá-la, quando necessário, para a investidura do novo presidente do Conselho.

DILIGENCIAS DE RENÉ MAYER

Paris, 18 (F.P.) — René Mayer iniciou hoje à tarde suas conversações, recebendo, Mauricio Petsche, ex-ministro das Finanças. Éste declarou aos jornalistas, depois da entrevista, que fizeram uma exposição completa da situação econômica e financeira.

Em seguida foram recebidos Georges Bidault e De Menthon, do M.R.P. e uma delegação socialista com Guy Mollet, Charles Lussy e Gazier.

Mollet, depois da entrevista, disse à imprensa: — "Declaramos a René Mayer que ficaremos fiéis à declaração feita à Assembléia pelo sr. Jules Moch. Pedimos igualmente que nos expuzesse os seus projetos. Passamos em revista com êle, todos os problemas, entre os quais o dos salários ocupa o primeiro lugar".

Por sua vez, Gazier declarou que o Partido Socialista não discutiu com René Mayer a participação ou não no futuro govêrno, nem fez questão de pastas.

O grupo socialista tomará a decisão na reunião que realiza amanhã de manhã.

Interrogado igualmente, pelos jornalistas, Bidaut declarou: — "Tivemos uma conversa muito amistosa com René Mayer que expôs suas intenções gerais. Pensamos que seu êxito é possível, e é desejável que a França possua um govêrno o mais cêdo possível".

René Mayer recebeu igualmente uma delegação dos independentes das duas Câmaras.

CONVOCARIA ELEIÇÕES

Paris, 18 (J. Grigg, da U.P.) — René Mayer tem 54 anos e é perito em questões econômicas do Partido Radical Socialista.

Queuille, médico, havia logrado manter coêso o gabinete durante 13 meses; recusou o pedido de Auriol para tentar a formação do novo gabinete, e disse que Mayer era o homem mais capacitado para a missão.

Os dirigentes do M.R.P. também se negaram a aceitar a missão.

Meios bem informados dizem que a menos que os partidos se ponham de acôrdo sem demora, Auriol terá de convocar novas eleições, como reclamam os partidários de De Gaulle.

Mayer grangeou fama como ministro da Fazenda do gabinete Schuman, em novembro de 1947. Estando a França atingida por greves e pela inflação, apresentou o cognominado "Plano Mayer", com uma série de rigorosas medidas econômicas, inclusive a desvalorização do franco, o estabelecimento do mercado livre para o ouro e câmbio estrangeiro, um empréstimo forçado para eliminar o poder aquisitivo supérfluo, e a retirada da circulação das cédulas de 5.000 francos.

Naquela ocasião, Mayer foi envolvido em acesa disputa com o ministro da Fazenda britânico Stafford Cripps, que se veio apressadamente a Paris, temendo que o mercado livre de câmbio estrangeiro pudesse afetar a libra.

Mayer, filho de um rabino judeu, estudou direito e aprendeu tôdas as questões bancárias na Casa Rothschild. Durante a guerra, em 1943, foi para a Argélia e uniu-se a de Gaulle, com quem regressou à Paris quando da libertação.

A IMPRENSA

Paris, 18 (F.P.) — Tôda a imprensa anuncia em destaque a renúncia de Jules Moch. Na opinião de muitos, era fácil de prever. Enquanto os jornais dos partidos lançam a responsabilidade do fracasso aos adversários os jornais da direita denunciam a falência do regime e reclamam eleições.

O USO TECNICO DA ENERGIA ATÔMICA

Londres 18 — (R.) — O govêrno britânico rejeitou hoje no Parlamento uma sugestão de que deveria solicitar à Rússia informações sôbre o uso técnico da energia atômica. O comunista Philip Piratin, membro do Parlamento, sugeriu isso "em vista da recusa do govêrno dos Estados Unidos de fornecer informações à Grã-Bretanha".

O sub-secretário do Foreign Office, sr. Christopher Mayhew, respondeu que o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, não aceitava a declaração de Piratin sôbre a recusa das informações. A resposta à sugestão de uma aproximação com a Rússia nesse sentido era "Não".

FRACASSOU A COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PARA OS BALCÃS

O problema greco-albanês não teve solução — A Rússia não reconhecerá a Iugoslávia como membro do Conselho de Segurança

Lake Success, 18 (De Jacques Edinger, da F. P.) — Os trabalhos da Comissão de Conciliação da ONU para os Balcãs estacionaram num impasse: eis o que ressalta do relatório apresentado hoje à Comissão Política. O delegado das Filipinas, general Carlos Rômulo, presidente da Comissão de Conciliação — e igualmente presidente da atual sessão da Assembléia Geral — apresentará, dentro de três dias, mais ou menos, para apreciação da Assembléia a compilação de tôdas as propostas, sugestões e recomendações apresentadas durante as 20 sessões que reuniram os conciliadores com representantes dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, Grécia, Iugoslávia, Bulgaria e Albania.

Segundo fonte digna de fé, foi a questão do reconhecimento definitivo pela Grécia de sua fronteira com a Albania, isto é, a renúncia, por parte do govêrno de Atenas, a suas reivindicações sôbre o Epiro norte, que faz atualmente parte da Albania, que constituiu o principal obstáculo à conclusão das negociações. Foi, aliás, no último minuto que apareceram as dificuldades, quando a Albania, que até aqui não tinha adotado uma atitude intransigente, exigiu o reconhecimento "de jure" pela Grécia, da fronteira atual albanesa.

A Comissão Política reiniciará, na próxima sexta-feira, a discussão geral sôbre a questão grega, e particularmente baseada no relatório da Comissão Especial para os Balcãs. Por outro lado, o sub"comitê" encarregado de elaborar a resolução que regula a sorte das antigas colonias italianas prosseguiu hoje suas tentativas de chegar a um acôrdo acêrca do regime de tutela sob o qual a Somalia será eventualmente administrada. Dois métodos foram estudados: 1º) a tutela multipla, isto é, administrada por várias potências, método que é preconizado pelo Iraque, Egito e Liberia; 2º) tutela única, que seria confiada à Itália pela Assembléia Geral da ONU, tese que tem o apoio dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Chile, Africa do Sul, e China.

ASSISTÊNCIA AOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS

Lake Success, 18 (F. P.) — "A Assembléia Geral deveria confiar-nos os problemas das antigas colônias italianas e o caso grego", foi expressando êsse pensamento que o presidente da Comissão Econômica da Assembléia Geral, o chileno Santa Cruz, acolheu a decisão unânime adotada pela Comissão de aprovar a resolução chilena sôbre o financiamento do programa de assistência econômica aos paises subdesenvolvidos.

Todos os delegados concordaram, ontem, em salientar a importância do acôrdo manifestada entre o Oriente e o Ocidente quanto ao assunto.

Acredita-se em Lake Success que a unanimidade conseguida ontem representa a confirmação de que o bloco eslavo quis manifestar assim a sua vontade de "cooperar" nos empreendimentos internacionais destinados à reconstrução econômica, sob a condição de que êsses empreendimentos sejam concebidos dentro do quadro da ONU.

Pràticamente, o único ponto a suscitar desacôrdo foi a emenda iugoslava tendente a precisar que o Conselho Econômico e Social teria liberdade de recomendar que a assistência técnica fosse financiada pelas subvenções governamentais. Na opinião do Canadá, a emenda iugoslava dava muita importância às subvenções governamentais com relação aos investimentos dos capitais privados.

A India sugeriu um compromisso precisando que as recomendações do Conselho Econômico e Social atingiriam "todos os gêneros" de financiamento.

E' interessante observar que o delegado dos Estados Unidos, salientara, antes da votação unanime, que o seu país não se opunha a que a assistência econômica fosse financiada pelas subvenções fornecidas por cada Estado membro, em primeiro lugar pelos próprios Estados Unidos.

Finalmente, o delegado polonês expressou sem dúvida o sentimento geral, ao declarar, após a votação, que a sua delegação "apoiara a resolução chilena, principalmente com o objetivo de realizar a unidade".

DECLARAÇÕES DE VISHINSKY

Lake Success, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Vishinsky, declarou que o seu país não reconhecerá a Iugoslávia como membro do Conselho de Segurança, se esta nação conseguir derrotar a Tcheco-Eslováquia na luta pela banca nesse organismo.

Quando os jornalistas perguntaram a Vishinsky se "o não reconhecimento" da Iugoslávia significava que a Rússia se retiraria do Conselho de Segurança, o chanceler soviético respondeu que "a União Soviética nunca diz o que fará no futuro".

As eleições para as bancas no Conselho de Segurança serão quinta-feira próxima.

Vishinsky, em sua primeira entrevista coletiva à imprensa norte-americana depois de sua nomeação para o cargo de Chanceler da União Soviética, respondeu a numerosas perguntas. Interrogado sôbre o motivo pelo qual a Albânia é o único país do bloco comunista que não denunciou o seu Tratado de Amizade com a Iugoslávia, Vishinsky respondeu que "vós me haveis confundido com o representante da Albânia. Eu represento a União Soviética".

Um jornalista recordou a Vishinsky que a Grã-Bretanha havia anunciado que apoiaria a Tcheco-Eslováquia na votação para a banca no Conselho de Segurança. Vishinsky comentou dizendo que "muito me alegra em saber que a Grã-Bretanha votará em favor da Tcheco-Eslováquia".

Vishinsky assinalou, como uma prova da adesão soviética ao princípio de distribuição geográfica das bancas no Conselho de Segurança, que a União Soviética apoiou a candidatura da Argentina, nas eleições de 1947, para o citado organismo, muito embora, disse, naquela época as relações entre ambos os países "estavam longe de ser cordiais". Disse, sôbre esta questão, que, "quando a América Latina apresentou, em 1947, a candidatura da Argentina para o Conselho de Segurança, a União Soviética e os países da Europa Oriental depositaram todos os seus votos em favor dessa candidatura".

O chanceler soviético referiu-se ao "acôrdo de cavalheiros" concertado em São Francisco para dividir as bancas do Conselho de Segurança sôbre base geográfica. Disse que a eleição de um membro para o Conselho de Segurança "violando êsse acôrdo, seria uma violação à Carta das Nações Unidas".

Vishinsky disse que o grupo de nações encabeçadas pelos Estados Unidos que apoiam a Iugoslávia "não querem levar em conta o fato de que os países da zona da Europa Oriental propuseram o nome da Tcheco-Eslováquia e não o da Iugoslávia. Isto, aparentemente, não está de acôrdo com as finalidades dos Estados Unidos, que se prepararam para apoiar a Iugoslávia em tudo, inclusive nas próximas eleições para o Conselho de Segurança. Tal coisa só pode aumentar as divisões atuais. Só pode servir para corroborar o fato de que o bloco interamericano tem o propósito de aumentar, ao invés de diminuir, as divergências na ONU".

O BRASIL VOTOU A FAVOR DA CURADORIA ITALIANA

LAKE SUCCESS, N. Y., 18 (R.) — O subcomitê político das vinte uma nações, na O.N.U., considerando o futuro das antigas colônias do Império Italiano na Africa, votou, por 12 contra 8, com uma abstenção, a favor da curadoria italiana sôbre a Somália.

O Brasil, a Africa do Sul, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Argentina, a Austrália, o Chile, a China, a Dinamarca, a França, a Guatemala, bem como o México foram a favor, sendo que a Rússia, a Polônia, a Tcheco-Eslováquia, o Egito, a Etiópia, o Iraque, a Libéria e o Paquistão foram contra.

A India absteve-se.

A BOMBA ATOMICA

Lake Success, 18 (R.) — Em resposta a uma pergunta sôbre energia atômica, disse Vishinsky: "Vocês sabem que houve um comunicado da Tass a tal respeito. A União Soviética tem armas atômicas, e isto desde 1947, quando o ex-ministro do Exterior russo, Vyacheslav Molotov, declarou que não havia nenhum segrêdo da energia atômica.

A British Broadcasting Corporation e alguém mais disse que isto era tapeação, mas acontece que essa ta-

([illegible])

O Peru e a Colômbia em litígio

O Tribunal Internacional de Justiça decidirá o caso Haya de La Torre

Haya, 18 (U.P.) — O Tribunal Internacional de Justiça se reune amanhã para determinar o processo a observar na controversia entre o Peru e a Colombia, a respeito do direito de asilo. O professor J. Yepes, que representa a Colombia no litígio em relação com o líder aprista peruano Haya de La Torre informou que o dr. José Gustavo Guerrero, do Salvador, e o presidente interino do Tribunal, o haviam citado para essa conferência. A citação foi feita depois de se informar que a Colombia e o Peru haviam decidido submeter o caso à jurisdição do Tribunal. A Colombia solicitou que êste exponha sua interpretação sôbre o direito de asilo, de acôrdo com o Direito Internacional.

Ao anunciar que o Perú e a Colombia haviam submetido o caso ao Tribunal, êste anunciou oficialmente: "O govêrno colombiano solicita ao Tribunal que decida: 1.º — se, nos limites das obrigações que emanam em particular do convênio boliviano de extradição de 18 de julho de 1911, e da convenção do direito de asilo de 20 de fevereiro de 1928, ambos vigentes entre a Colombia e o Peru, a Colombia, como nação, tinha competência para conceder asilo e qualificar o delito para os propósitos do referido asilo; 2.º — se, no caso específico em estudo, tinha o Peru, como Estado territorial, obrigação de conceder garantias especiais para sair do país o refugiado, com os devidos direitos de inviolabilidade da sua pessoa".

A petição colombiana baseou-se na suposição de que Haya de La Torre era um refugiado político. A negativa peruana à petição fundou-se em que se tratava de um delinquente fugitivo da justiça peruana como participante da intentona revolucionária do ano passado em Callao, e não de um refugiado político.

A conferência de amanhã decidirá o processo escrito que seguirá na controversia, quando ambas as partes apresentem provas documentais detalhadas em apôio das suas interpretações.

Os funcionários do Tribunal disseram que conforme o procedimento habitual, a prova documental só será estudada dentro de um mês ou seis semanas; e os julgamentos orais, públicos, durarão meses. Todo o processo será em lingua francesa.

"DESASTRE NACIONAL" NA GUATEMALA

Avultados danos causados pelas tormentas e inundações

Washington, 18 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou que recebeu informações da Embaixada Norte-Americana na Guatemala, revelando que pelo menos 1.000 pessoas morreram e cêrca de 70.000 ficaram sem lar, em consequência das tormentas e inundações. De acôrdo com os cálculos, as perdas, se elevam a 15.000.000 de dólares. Um avião das Fôrças Aéreas Norte-Americanas partiu do Panamá para a Guatemala, conduzindo médicos e medicamentos. H. Edward Russell, perito da Cruz Vermelha Norte-Americana, viaja também no mesmo avião.

As informações da Embaixada indicam que os danos causados pelas chuvas às estradas do país são calculados em 3 milhões de dólares, às colheitas em 8 milhões e às ferrovias entre 3 e 4 milhões. Acrescentou que se perderam de 10 a 20% da colheita de café e 1.700.000 pés de bananas foram destruidos. Receia-se que se percam mais ainda em virtude da falta de transportes.

O govêrno guatemalteco estabeleceu um Comitê de Emergência para organizar as tarefas de auxílio às zonas afetadas e, para êsse fim, mobilizou todos os caminhões e outros veículos disponíveis. Talvez o govêrno da Guatemala solicite ajuda do exterior, se ficar comprovado que os prejuízos são tão elevados como se receia. O govêrno dêsse país pediu aos Estados Unidos que facilitem aviões anfíbios para evacuar a população das aldeias e arredores do vale do Atitlan, onde, diz-se, muitas pessoas estão feridas e necessitam urgentemente de socorros.

De acôrdo com as informações, é provável que passem várias semanas antes de que possam ser restabelecidas totalmente as comunicações terrestres. Funcionários da embaixada norte-americana na Guatemala informaram que a estrada de ferro que liga a capital do país a Puerto Barrios, o principal pôrto do país, talvez não volte a funcionar senão dentro de três ou quatro semanas.

O Departamento de Estado disse que a Chancelaria da Guatemala, numa nota à embaixada dos Estados Unidos, qualificou a situação de "desastre nacional", com perdas incalculáveis das colheitas e de cabeças de gado.

A situação parece ser pior na zona do Lago Atitlan. Êste lago, uma das principais atrações turísticas do país, está rodeado de pequenas aldeias, a que só se pode chegar utilizando pequenos botes.

A Índia e a "guerra fria"

Nehru fala aos jornalistas em Nova York

Nova York, 18 (F.P.) — "A India tenciona manter-se inteiramente afastada da guerra fria, mas sem que isso implique em atitude negativa e neutra", foi nêsses têrmos que o presidente Nehru caracterizou ontem, em discurso proferido na Universidade de Columbia, a atitude que o seu govêrno tenciona manter em matéria da política internacional.

Acentuou Nehru: "O simples fato da criação de dois campos hostis no mundo precipita o conflito que se procura evitar". Declarou, porém, que a India concordará em combater "se a liberdade do homem ou a paz estiverem em perigo porque a neutralidade seria, então, uma traição aos princípios pelos quais combatemos".

Nehru descreveu assim os principais objetivos da política da India: "O país procura a paz, não se enfileirando ao lado de uma grande potência ou grupo de potências, mas [illegible] o estado imparcial de cada caso que constitua objeto de controvérsia. Quer ainda a libertação dos povos subjugados, a manutenção da liberdade, quer nacional, quer individual, a supressão da discriminação racial, a eliminação da necessidade das moléstias e da ignorância que hoje afligem a maior parte da população do mundo".

O chefe do govêrno da India lançou vibrante apêlo para que as nações do mundo façam desaparecer aquelas causas da guerra, acentuando: "O Ocidente tem demonstrado muitas vêzes despreso pelos asiáticos e pelos africanos e ainda em mais numerosos casos lhes recusa, não somente a igualdade de direitos, mas as simples concessões da bondade. Eis um dos principais perigos no nosso mundo moderno, agora que a Asia e a Africa abandonam o seu torpor. Pode deflagrar o mal cujas consequências nenhum homem pode prever".

Seria nova guerra mundial

Tito e as relações russo-iugoslavas

Belgrado, 18 (F. P.) — William Gailmor, comentarista radiofônico norte-americano, que se encontra atualmente em Belgrado, declarou que em entrevista, ontem, com Tito, este lhe declarara não acreditar na possibilidade de guerra, mas que "se a guerra se desencadeasse sôbre solo iugoslavo, não seria essa uma situação isolada, mas uma guerra mundial".

Tito teria afirmado, igualmente, que espera que aumente a pressão sôbre a Iugoslavia, não excluindo a possibilidade de rutura diplomática com o Cominform. Acrescentou que as provocações nas fronteiras t o r n a r-se-ão gradativamente "mais agudas e mais graves", mas que "seria imprudente deixar-se enervar por êsse estado de coisas".

Declarou o comentarista que perguntara a Tito se era possível que Stalin, por enfermidade ou inatividade, não estivese a par das repercussões que suscita, no mundo comunista, a desavença entre a Iugoslavia e a Rússia, ao que respondeu o chefe do govêrno iugoslavo: "Stalin deve saber o que se passa". Gailmor perguntou-lhe, em seguida, se seria possível que êle se sentasse à mesma mesa, com Stalin, para negociar, ao que Tito respondeu: "Em princípio, a Iugoslavia está sempre pronta a resolver a divergência por meio de negociações, mas, desde o início desta disputa, quando a Iugoslávia considerava o caso como simples divergência ideológica, que poderia ser resolvida, os russos foram tão longe que agora a única solução possível é que reconheçam seus erros".

Tito teria ainda declarado que agentes, "a quem chamo de bandidos" se infiltram na Iugoslavia numa proporção crescente, vindos sobretudo da Hungria e da Albania. Finalmente, Tito convidou, não sòmente os liberais e progressistas a visitarem a Iugoslavia, mas até mesmo os conservadores, pois — teria êle dito — "poderão apreciar uma luta honesta, mesmo se ela fôr contra suas simpatias".

ATIROU-SE DA TORRE EIFFEL

Paris, 18 (F. P.) — Os turistas que visitavam hoje a Torre Eiffel foram testemunhas do suicídio de uma jovem que, lançando-se do 1.º andar, veio se estatelar 100 metros mais abaixo numa varanda do 1.º andar.

A jovem desesperada, que parece ter de 25 a 30 anos, destruira antes tôdas as peças que poderiam estabelecer sua identidade.

Com efeito, sua bolsa não continha senão pedaços de um talão de cheques da "Guaranty Trust Company" e um dos cheques estava em nome de miss Patricia [illegible].

Fundação Edmundo Bittencourt

Reuniu-se para a sessão de instalação, na sede do "Correio da Manhã", o primeiro Conselho Diretor da Fundação Edmundo Bittencourt. Como membro-vitalício do Conselho, o sr. Paulo Bittencourt, declarou aberta a sessão, a que compareciam nossos companheiros Costa Rêgo, redator-chefe, e Antonio Callado, redator, respectivamente designados membros do Conselho pela assembléia-geral da Correio da Manhã, S. A. e pela redação deste jornal. Os três membros já constituidos procederam à escolha dos outros dois, que, juntamente com êles, exercerão pelo prazo de um ano suas funções na Fundação Edmundo Bittencourt. Por unanimidade foram escolhidos o desembargador Vicente Piragibe e o sr. Francisco Muniz Freire. Empossados mais estes dois membros, os cinco componentes do Conselho Diretor designaram secretário do mesmo o sr. Antonio Callado, a quem foram entregues os documentos existentes e confiada a guarda dos arquivos da Fundação.

Ficou decidido que a Fundação se reunirá na sede do "Correio da Manhã" até que possua sede própria. O sr. Paulo Bittencourt, na qualidade de presidente do Conselho, designou uma comissão composta do desembargador Vicente Piragibe e do sr. Costa Rêgo, para, sob sua presidência, elaborar o projeto de regulamento da Fundação. A seguir, o Conselho aprovou o acôrdo com a Correio da Manhã S. A., para a utilização do título "Correio da Manhã", pela referida emprêsa, mediante uma regalia de Cr$ ..... 10.000,00 mensais, que a emprêsa pagará à Fundação Edmundo Bittencourt.

Expostos assim os fatos que marcaram a sessão de ontem da Fundação Edmundo Bittencourt, vejamos o que significa ela própria. Os fatos legais são que a Correio da Manhã S. A. fêz doação do título "Correio da Manhã" à Fundação Edmundo Bittencourt. Agora, a Fundação, mediante cobrança da regalia que mencionamos, deixa o uso do título à Correio da Manhã S. A., reservando-se, no entanto, poder absoluto sôbre o referido título.

Correndo embora o risco de impacientar o leitor, quisemos acentuar aquilo que o ato legal representa: a defesa de um nome, "Correio da Manhã", tornado grande pela obra de um homem, Edmundo Bittencourt. A Fundação tem como objetivo zelar por uma idéia, ser a guardiã de uma flama. Cabe-lhe ver que em nenhuma circunstância as três palavras que formam o título "Correio da Manhã" passem a mentir a si mesmas, ou adquiram, cada uma, o sentido que tinham antes de 15 de junho de 1901, isto é, que se desagreguem, que percam a fôrça que adquiriram ao ser impressas juntas no jornal de Edmundo Bittencourt. Compete-lhe garantir que a "Correio da Manhã" seja sempre o que foi ao tempo de Edmundo Bittencourt e que hoje continuamos a fazer com que seja.

Alguém poderá perguntar como se pode manter uma idéia imóvel, trancada num título, e poderá ainda indagar como saberá a Fundação que está mantendo viva a orientação de Edmundo Bittencourt.

Não queremos manter imóvel nenhuma idéia. Não somos mágicos. Idéias imóveis não existem, são idéias mortas. Queremos manter em marcha a orientação, a idéia central de Edmundo Bittencourt, isto é: preocupa-nos a idéia sob sua forma permanente mas sempre em progresso: a tradição. Este título "Correio da Manhã" quer exatamente dizer dinamismo, luta, marcha avante. Só estaremos falseando a idéia de Edmundo Bittencourt se nos voltarmos para o passado, para formas petrificadas.

Quanto a saber a Fundação qual é o espírito desta casa — os membros do seu Conselho Diretor ou foram eleitos entre os que mantêm vivo, agora, este espírito, ou foram escolhidos entre os que privaram com o dr. Edmundo Bittencourt.

O presidente do Conselho é o filho do fundador do jornal. Quanto aos demais membros, dois deles, como dissemos, são companheiros nossos. Um, trabalhou sob as ordens de Edmundo Bittencourt, e o outro está entre os moços que constituem a nova geração do jornal. O desembargador Vicente Piragibe, antes da sua brilhante carreira, foi secretário e redator-chefe do "Correio da Manhã", no tempo de Edmundo Bittencourt. O sr. Francisco Muniz Freire, cunhado de Edmundo Bittencourt, foi seu amigo de tôda uma vida.

Quanto ao fim prático da Fundação, e ainda em nome de Edmundo Bittencourt, ela promoverá a formação de jornalistas, através de auxílios, cursos dentro e fora do país e se dedicará a amparar e assistir estudantes pobres, além de outras iniciativas que oportunamente anunciaremos.

Encerrando este registro, pedimos vênia aos nossos colegas de "O Jornal" para o fazermos com as palavras com que comentaram o aparecimento, em julho, da Fundação Edmundo Bittencourt:

"FUNDAÇÃO EDMUNDO BITTENCOURT"

Na última reunião dos acionistas do "Correio da Manhã", foi proposta e logo aceita por unanimidade a idéia da criação da "Fundação Edmundo Bittencourt". A nova entidade destina-se não somente a cultuar a memória do notavel jornalista como a perpetuar a sua obra na imprensa brasileira, através da guarda e defesa daquêle órgão.

E mais ainda: "a Fundação Edmundo Bittencourt" promoverá a formação de jornalistas, instituindo cursos, dentro e fora do país, através de auxílios, amparo e assistência à estudantes, ou por outros meios julgados convenientes pela sua administração, e tomará outras iniciativas concernentes ao seu objetivo primordial. Pela mesma proposta, o título "Correio da Manhã" deverá ser doado à Fundação, o qual é de propriedade da sociedade anônima.

Não podiamos deixar de fazer referência especial a essa idéia coroada de pleno êxito, pois como foi dito na assembléia extraordinária em que surgiu a proposta, constituia ela um velho anhelo dos antigos colaboradores diretos de Edmundo Bittencourt e do seu filho, o nosso confrade Paulo Bittencourt.

O fundador do "Correio da Manhã", deixou um traço luminoso de sua atividade como homem de imprensa. Suas memoráveis campanhas, seus artigos vigorosos e por vêzes irreverentes, sua figura de combatente destemido granjearam-lhe as simpatias e a admiração do povo, não só para o seu nome ilustrado como para o próprio órgão, que dirigiu e elevou no conceito público.

Tornou-o mesmo, em certas fases conturbadas da nossa história política, um baluarte das liberdades e dos direitos dos cidadãos. Foi a fôrça prodigiosa, de sua inteligência que construiu os sólidos alicerces, em que assenta o "Correio da Manhã" obra que a Fundação agora instituida se propõe a preservar, como a melhor homenagem ao seu criador.

Cultuar-lhe a memória, zelar-lhe pela obra, guardá-la, defendê-la, e honrá-la não será apenas, um dever de gratidão dos que com êle trabalharam ou um dever filial dos que lhe herdaram o nome e as tradições: é um ato de justiça, que refletirá bem em todo o país, a que Edmundo Bittencourt serviu, com seus ideais e com seu acendrado civismo.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

NECESSIDADE DA RAPIDA INDUSTRIALIZAÇÃO DO PAIS

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — O engenheiro José Meira Quadros proferiu, ontem, na Sociedade Mineira de Engenheiros, interessante conferência sob o título "Precisamos ganhar tempo em nossa industrialização", na qual apontou as causas principais da morosidade com que caminhamos nessa matéria. O ilustre técnico atribuiu à nossa política fiscal a maior responsabilidade dêsse atraso. E evidenciou que, nos países civilizados, os governos tudo fazem por desonerar as indústrias ditas básicas.

No fim de seu trabalho, o conferencista fêz uma apreciação sôbre o movimento industrialista na Argentina, mostrando como o país vizinho, a par de uma agricultura florescente, se vai destacando para os novos tempos da indústria.

CRÉDITO SUPLEMENTAR

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr$ 122.003.869,40, em refôrço de subconsignação de exercícios findos.

NÃO OBTIVERAM MANDADO DE SEGURANÇA OS FUNCIONARIOS DA AGRICULTURA

O Tribunal Federal de Recursos julgou o mandado de segurança impetrado pelos funcionários do Ministério da Agricultura Alcino Faria Machado, Heraldo Gama de Araújo, Jonas Warlstock, Osmar Gomes Vieira, Antonio Rodrigues Coutinho, Carlos Taylor da Cunha Melo, Emiliano Rezende de Arruda José Maria Jaffily, Waldemar Gomes dos Santos e Eduardo Soares Aragão, que ocupavam funções diversas, efetivas ou não, e que foram afastados das mesmas por conveniência do serviço, por ato do titular da pasta.

O relator do feito, ministro Sampaio Costa, deu voto denegando a medida, acompanhando-o todos os membros do Tribunal.

MÉDICO-CHEFE DE SERVIÇO E CHEFE DE SERVIÇO MÉDICO É UMA E A MESMA COISA

O dr. Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo impetrou na Terceira Vara da Fazenda Pública mandado de segurança, contra ato da Administração Municipal, que tornara sem efeito apostila de março do corrente ano, em virtude da qual, e de acôrdo com o art. 11, da Lei n.º 319, passara a receber os vencimentos do Padrão R, transformado pelo parágrafo 1, do art. 3, da Lei 280, de 1948, no Padrão O e, em consequência, a sua reclassificação no padrão mencionado, como entendeu ser de direito.

O juiz concedeu a medida liminar e solicitou informações à autoridade dada como coatora, que as prestou, esclarecendo que o cargo do impetrante, como chefe de serviço, médico não era o mesmo que o de médico chefe. Alongaram-se as informações, em derredor do caso, para demonstrar que o suplicante não tinha razão.

A hipotese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que examinou as leis citadas e afirmou depois que de qualquer ângulo que se quisesse analisar o direito do impetrante, êste sempre lhe surgia favorável, pois como chefe de serviço médico tinha os mesmos vencimentos dos denominados médicos-chefes, além de que em seu favor diziam o decreto 6.665 e a lei 319. Por tais fundamentos, o magistrado confirmou a medida liminar concedida para assegurar ao impetrante a reclassificação no Padrão R, nos termos do art. 11, da Lei n.º 319, de 3 de fevereiro do corrente ano, devendo a administração municipal tomar as medidas cabíveis para efetivação do direito ora reconhecido.

DO RIO A SAN FRANCISCO
em 30 horas 55', no mais moderno avião comercial do mundo — o DC-6, via Lima e Havana — rota cheia de encantos.
BRANIFF International AIRWAYS
SAN FRANCISCO
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277
Tel.: 42-1166 ou em qualquer agência de passagens

NÃO HÁ FÓRMULA MÁGICA para obter-se dólares

São Paulo, 18 (Asp.) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herschell Johson, em entrevista coletiva à imprensa desta capital, entre outras, fêz a seguinte declaração: "Não existe nenhuma fórmula mágica para o Brasil obter mais dólares. A fórmula mais lógica, entretanto, ainda é aquela preconizada pelas altas autoridades administrativas brasileiras, isto é, a da limitação das importações e o aumento da produção do país. Os empréstimos em dólares, a meu ver, não são soluções reais, pois representam apenas um capital adiantado, que deverá ser devolvido".

O embaixador norte-americano, indagado da possibilidade de da desvalorização do dólar, declarou que não tinha nenhuma informação a êsse respeito.

O CASO DOS EX-SERVIDORES DO D.N.C. ESTÁ SENDO JULGADO

O Tribunal de Recursos vai decidir apenas sôbre os atos do ministro da Fazenda

As dependências do Tribunal Federal de Recursos estiveram repletas de ex-servidores do Departamento Nacional do Café que impetraram mandado de segurança contra atos do presidente da República e do ministro da Fazenda, em relação à instalação da Divisão Econômica Cafeeira.

Foi o assunto muito debatido, não só pelos juizes como pelo advogado das partes e o representante do ministério público.

Finalmente, foi aprovada a fórmula apresentada pelo relator, no sentido de não conhecer o Tribunal dos atos praticados pelo presidente da República, e no que se refere aos demais, de autoria do ministro da Fazenda, adiar-se o julgamento para a publicação do relatório na forma do regimento, por versarem matéria constitucional.

O interêsse dos funcionários do extinto D. N. C. decorre da preferência que lhes foi assegurada para o preenchimento dos lugares na Divisão Econômica Cafeeira, o que alegam não aconteceu em vista de nomeações outras já verificadas.

Com a deliberação de ontem, foram remetidos os autos, à secretaria para a providência, podendo voltar a julgamento na sexta-feira ou segunda-feira.

DR. RECAMIER SÁ
Doenças internas. Cons.: 7 Setembro, 73, 1.º S/ 3. — 3.as, 5.as e sáb., das 15,00 às 16,30. Tels.: 22-8024 e 48-6257. (11956)

PUGNAM POR SEUS DIREITOS OS EMPREGADOS DO QUITANDINHA

Esteve em nossa redação uma comissão dos espoliados

Representando os seu colegas, em número aproximado de 300, esteve em nossa redação uma comissão de empregados do Hotel Quitandinha, composta dos srs. João de Abreu e Milton Gonçalves, e sras. Nilsa Veiga e Nice Dora Schwart.

Informando sôbre o motivo que os trouxe à nossa redação, explicou-nos o sr. João de Abreu o seguinte:

— É do domínio público o contrato assinado por uma firma dos Estados Unidos com o proprietário do Hotel Quitandinha. Aconteceu que, agora, sem aviso prévio, indenização aos empregados, nem qualquer respeito às nossas leis, os arrendatários do hotel desapareceram, mandando fechar o estabelecimento de Petrópolis. Estamos assim como vítimas de um "conto do vigário", lesados por estrangeiros aventureiros, que, além de tudo, fazem pouco caso das nossas leis e das nossas autoridades. Esperamos, pois, o apôio da imprensa contra êsse esbulho nos direitos de brasileiros, praticado por estrangeiros. Estamos em reuniões diárias, tomando as providências que julgamos necessárias, e já telegrafamos ao presidente Truman, dos Estados Unidos, ao presidente Dutra, ao embaixador dos Estados Unidos no Brasil, ao nosso Senado e Câmara, cientes de que encontraremos éco nos nossos justos apelos, a fim de serem respeitadas as nossas leis.

AUMENTO DO IMPOSTO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 18 (Asp.) — Informa-se que está em estudo na secretaria da Fazenda um projeto de lei estabelecendo medidas de caráter financeiro para o exercício de 1950. Esses estudos, orientados pelo titular daquela pasta, deverão ser apresentados dentro de breves dias à apreciação da Assembléia Legislativa, constando dos mesmos um aumento de mais meio por cento no impôsto de Vendas e Consignações — o que equivaleria a um acréscimo de mais 6 ou 7 milhões de cruzeiros na arrecadação.

O EMBAIXADOR DA ITALIA NO CATETE

O presidente da República recebeu, em audiência prèviamente marcada, ontem, o sr. Mario Augusto Martini embaixador da Itália no nosso país.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana, da Viação, e Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e em conferência com o presidente da República os srs. Mario de Bittencourt Sampaio e Dulfe Pinheiro Machado, respectivamente, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público e presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

Em visita o general Eurico Dutra esteve em palácio o embaixador Luca Pietromarchi, chefe da Delegação Economica Italiana ora em missão no nosso país.

OS IMPORTANTES POÇOS DE D. JOÃO

Suas reservas são calculadas em 11 milhões de barris

Salvador, 18 (Do correspondente) — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo encerrou sua visita de inspeção aos campos petrolíferos da Bahia. A respeito de um novo poço recem aberto pelo Conselho, declarou:

— Os campos petrolíferos de D. João são, talvez, a mais valiosa descoberta do Conselho, na região, dadas as possibilidades do terreno, extensão do lençol e natureza do óleo.

De acôrdo com as verificações feitas pelos técnicos do Conselho, sabe-se que o óleo de D. João é mais leve que o de Candeias e se encontra a menor profundidade do solo, possibilitando mais rápida extração, o que lhe dá maior valor econômico. As reservas de D. João são calculadas em 11 milhões de barris. Foram já perfurados 15 poços, sendo que de 14 dêles o óleo jorrou abundantemente. Os limites do extenso lençol subterrâneo não foram ainda demarcados, acreditando-se que o mesmo avance sob o mar, atingindo a baía de Todos os Santos.

A respeito dos trabalhos na refinaria de Mataripe, declarou o general João Carlos Barreto que a mesma deverá estar funcionando em fins do próximo ano.

POSSE DE NOVOS MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS

Perante o presidente do Tribunal de Contas, ministro Ruben Rosa, tomou ontem posse do cargo de ministro daquela Côrte o sr. Joaquim Henrique Coutinho, antigo subchefe do gabinete Civil da Presidência da República.

Compareceram ao ato o vice-presidente da República, vários ministros de Estado, senadores, deputados, altas patentes militares, amigos e admiradores do novo ministro.

Após a leitura do têrmo de posse, o presidente do Tribunal, em breve oração, enalteceu a figura do ministro Henrique Coutinho. Êste, em breves palavras, agradeceu as homenagens.

O DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Um apêlo dos estudantes ao Congresso

A União Nacional dos Estudantes, entidade representativa dos estabelecimentos superiores do ensino de todo o país, endereçou memorial aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, apelando para que o Congresso decrete feriado o dia 24 do corrente, consagrado às Nações Unidas, prestigiando-se assim uma agremiação que representa "para os homens do mundo à esperança de concretização dos elevados idéias de justiça, de liberdade, de bem estar e de fraternidade entre os povos.

A U N E. cumprirá no dia 24 o seguinte programa comemorativo: 9,30 horas — Hasteamento da Bandeira das Nações Unidas, do Brasil e da UNE, com a presença do representante das Nações Unidas no Brasil; 16,00 horas — Conferência pronunciada pelo senhor Paul Shaw, representante da ONU no Brasil, sôbre o tema: "A ONU e a paz", seguida de projeção da pelicula cinematográfica intitulada "Carta dos Povos"; 22,30 horas — 1 "Baile das Nações Unidas", no salão nobre da União Nacional dos Estudantes.

VISITARÁ GOIAS O GENERAL DUTRA

Goiânia, 18 (Asp) — Depois de sua visita ao Estado do Rio Grande do Sul, já anunciada, o general Dutra, a fim de inspecionar algumas das mais importantes obras aqui realizadas pelo govêrno federal, virá a Goiás, demorando-se nesta capital dois dias. O chefe da Nação, dentre outras autoridades, se fará acompanhar do ministro Pereira Lira, chefe do seu Gabinete Civil, que se aproveitará da oportunidade para receber, em sessão solene, o título de doutor "honoris-causa" pela Faculdade de Direito de Goiás, que lhe foi recentemente outorgado pela Congregação da Faculdade, em virtude do cinquentenário desse estabelecimento de ensino superior do Brasil Central. O general Dutra, em companhia do governador Coimbra Bueno e de altas autoridades, inclusive os ministros da Viação e Agricultura, visitará também a região escolhida pela Comissão de Mudança da Capital para sede do govêrno da República, sobrevoando todo o Retângulo Cruls.

O 38.º ANIVERSARIO DO 4.º B.I. DA POLICIA MILITAR

O 4º. Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Distrito Federal, festejará, no próximo dia 24 do corrente, o 38º. aniversário da sua fundação. Para o maior brilho das comemorações, o seu comandante organizou um esmerado programa, segundo o qual as cerimônias terão início às 10 horas, terminando às 12 horas, com uma homenagem ao passado, na pessôa do valoroso coronel Assunção, que foi comandante do 31 de Voluntários, na Guerra do Paraguai.

VAI SER REALIZADO UM CONGRESSO NACIONAL DE COMERCIARIOS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio reuniu ontem sua diretoria, a fim de debater a realização de um congresso nacional de comerciários, o andamento das leis trabalhistas em curso no Senado e na Câmara, a participação dos empregados nos lucros das emprêsas e o comparecimento da entidade ao Congresso Mundial de Trabalhadores, em Londres. Será designada uma comissão especial, que apresentará projetos e temários.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Nomeando, interinamente, como substituto, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, padrão CC4, o oficial administrativo, classe L Jaguanhero Tinoco do Amaral; — promovendo, por merecimento, da classe F à classe G, o dactilógrafo Maria Beatriz Auckow de Oliveira, da classe J à classe K, o agrônomo Talma Mota Vasconcelos, e, da classe G à classe H, o prático rural Antônio Pinheiro; transferindo, "ex-oficio", de dactilógrafo, classe F, para escriturário, classe F, Dulcina Faria Rodrigues Silva; concedendo aposentadoria a Julio Cândido de Deus, almoxarife, classe H. Tornando sem efeito o decreto de 27-5-49 que nomeou, escriturário, classe E, Lidio de Almeida Penedo, e concedendo exoneração de auxiliar de escritório, referência 20, a Celina Ravanell Caldeira, e, de laboratorista, referência 21, a Hernani Haroldo Bertoldi.

A competência dos Tribunais

para solicitar abertura de créditos diretamente ao Legislativo

Vem transitando pelo Congresso Nacional grande número de mensagens enviadas pelos Tribunais, que, via de regra, solicitam abertura de créditos suplementares para atender às mais diversas despesas. Ontem, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, ao relatar uma dessas mensagens, do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, o deputado José Bonifácio apresentou uma questão de ordem relacionada com a competência daquelas órgãos do Judiciário se dirigirem, em tais casos, diretamente ao Legislativo. Depois de recordar o seu ponto de vista quando do exame do orçamento do Poder Judiciário, no qual afirmara não parecer conforme com a Constituição Federal a remessa de tais pedidos de abertura de crédito, salientou que a Carta Magna apenas prevê dois casos da iniciativa das leis, diretamente pelos Tribunais: a) — nos casos de competência exclusiva expressamente declarados na Constituição; e b) — quando se tratar de serviços administrativos, mesmo que criem empregos e aumentem ou modifiquem vencimentos.

Depois de citar outros dispositivos constitucionais em apoio de suas afirmações, prossegue o representante mineiro: "A matéria não se reveste, como parece a primeira vista, de puro academismo. Ela tem fundas repercussões no meio financeiro e econômico da Nação.

Tenho relatado numerosas mensagens procedentes de vários Tribunais, sobretudo dos Eleitorais, de todo o país. Observo que os pedidos se distanciam extraordinàriamente das verbas consignadas e às vêzes se referem a assuntos sôbre os quais a Comissão de Finanças, órgão puramente deliberativo, não tem o menor conhecimento nem sôbre êles, por falta de elementos, poderá formar seguro juizo. Tais pedidos de créditos para mobiliários, conserto de prédios, construção de sédes, impressão de material tipográfico, publicações de boletins, compra de automoveis, combustiveis, etc.

Se não me falha a memória, sòmente o Supremo Tribunal Federal se mantém inteiramente dentro das verbas orçamentárias e os pedidos de créditos que para esta Câmara enviam, são referentes a vencimentos ou dos seus funcionários ou dos seus ministros, em qualquer caso, apoiados em lei vigente.

Ao Supremo Tribunal, cujo papel na administração da justiça é de tamanho relevo e tão dignamente vem atuando, se deve cometer a tarefa de centralizar as solicitações de abertura de crédito, nem que para isto se modifique, com a sua alta aquiescência, é lógico, o seu operoso quadro de funcionários. Se o Egrégio Tribunal já mantém a preeminência jurisdicional, que pesa a ter, no que fôr consentâneo com a Lei Magna, a superior hierarquia administrativa".

Concluindo, o sr. José Bonifácio solicitou a audiência da Comissão de Justiça sôbre a questão levantada, aprovando-se o seu ponto de vista.

ABONO SEMESTRAL E SALÁRIO FAMÍLIA

O sr. Segadas Viana, em seguida, sugeriu também o parecer da Comissão de Justiça sôbre o projeto que institui o abono semestral para os servidores públicos, civis, militares, autárquicos e para-estatais, a majorar o salário família para 100 cruzeiros por dependentes e concede mais 300 cruzeiros pelo cônjugue que não seja funcionário. A consulta daquele representante foi feita no sentido de se saber se o abono implica em aumento de vencimentos.

Foi rejeitado, de acôrdo com o parecer do sr. Piza Sobrinho, o projeto do sr. Plinio Lemos que cria o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Agrários, uma vez que a matéria já foi incluida na lei orgânica da previdência social.

Na conformidade do parecer apresentado pelo sr. Israel Pinheiro, foi rejeitada uma das emendas a do Senado ao projeto que isenta de direitos de importação a maquinaria destinada à indústria triticola.

Ainda de acôrdo com um parecer do sr. Israel Pinheiro foi aprovado o projeto que concede isenção de impostos federais às atividades industriais relativas à exploração da pirita.

Finalmente o sr. Leite Neto apresentou parecer as emendas do sr. Hermes Lima ao projeto que manda pagar ao espólio Henrique Lage a indenização de 300 milhões de cruzeiros. Depois de algumas considerações, o relator sugeriu fôsse ouvida a Comissão de Justiça, pedindo-se ainda algumas informações ao Ministério da Fazenda.

DA SUECIA AO RIO NUM PEQUENO BARCO

chegou ontem o "Themis"

Um barco de pesca sueco, conduzindo 10 passageiros tripulantes, inclusive mulheres e crianças, esteve ameaçado de sossobrar, em alto mar, próximo às costas brasileiras, em virtude de se haver rompido o casco, formando um rombo que dava entrada a quase uma tonelada de água por hora. Todo mundo a bordo foi encaminhado ao trabalho de bombear a volumosa massa dagua e depois de três dias, nesta dramática e angustiosa situação, foi que conseguiram arribar a Recife, submetendo a embarcação a ligeiros reparos. Mas, ao se fazerem ao mar novamente, constataram eles que a calafetagem havia sido mal feita e, em pouco, voltou de novo a fazer água, desta vez, perto de 300 a 400 litros por hora. Foi assim que chegaram à Guanabara, indo fundear perto da Ilha das Enxadas, vindo depois, o seu comandante a terra para contratar os serviços de estaleiro. Sucede, porém, que a importância pedida para o conserto excede às suas possibilidades financeiras e em vista disso os donos do barco acham-se dispostos a abrir mão dele, vendendo-o ao primeiro interessado. Com o dinheiro apurado, vão adquirir passagens em navios de linha, rumando para Buenos Aires, seu objetivo final.

O barco em questão é o "Themis", matriculado no porto de Synkril, na Suécia, sendo seu comandante um ex-capitão da marinha mercante alemã, havendo ainda a bordo um sueco professor de linguas, dois mecânicos estonianos e suas familias e uma enfermeira sueca. Viviam eles no referido porto e por dificuldades de vida, resolveram emigrar para a Argentina. O aprovisionamento do "Themis" para esta viagem, que já dura três meses, foi custeado por todos os tripulantes.

use POLIDENT
Para conservar sua dentadura limpa e sem cheiro
use POLI-GRIP
Para fixá-la com segurança!

PRIMEIRA JORNADA BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA

Os trabalhos de ontem

No auditorio do Ministério da Educação, tiveram inicio, na manhã de ontem, os trabalhos da Primeira Jornada Brasileira de Gastroenterologia, promovida pela Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição.

Congregando figuras de renome da medicina nacional, os trabalhos decorreram bastante animados e preencheram satisfatòriamente as suas finalidades, a começar pela realização do sinopósio sôbre o Cancer do Colon, ocasião em que os membros do mesmo respondiam a todas as perguntas e questões formuladas pela assistência constituida de médicos e de alguns académicos de medicina.

A tarde, no auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, teve lugar a primeira sessão plenária, presidida pelo dr. José de Melo Caldas e secretariada pelo professor Florio Miguez de Mello, ocasião em que vários trabalhos foram apresentados, muitos dos quais ilustrados com filmes.

Na parte da manhã, por ocasião da Sinopósio sôbre o Cancer do Colon os trabalhos foram conduzidos pelo sinoposista professor José Ayres Netto, seu presidente e pelos drs. Aguinaldo Xavier, do Rio de Janeiro, professor Antonio Prudente, de São Paulo, Daher E. Cutait, de São Paulo, professor Eurico da Silva Bastos, também de São Paulo, drs. Jorge de Moraes Grey, Sylvio d'Avila, ambos do Rio de Janeiro, e dr. Adalberto Ferraz, de São Paulo.

Hoje, a jornada realizará o Sinoposio sôbre a Indicações médicas e Cirúrgicas no tratamento da úlcera gástrica e duodenal e, na sessão plenária, que se realizará à tarde serão estudados e apreciados vários trabalhos sôbre a ictericia.

Inaugurando os trabalhos da Jornada, falou o dr. Geraldo Siefert secretário-geral.

QUEREM SER PAGOS EM CERA DE CARNAUBA

Teresina, 18 (Asp.) — Noticia-se que diversos funcionários públicos estaduais pretendem dirigir um memorial ao governador estadual, pleiteando que o pagamento dos vencimentos atrasados seja feito em quilos de cera de carnaúba, em virtude do dinheiro para o pagamento do funcionalismo estar condicionado a concorrência para a exploração dos carnaubais do Estado.

ELETRIFICAÇÃO DE PAVUNA A BELFORD ROXO

Assinou o presidente da República decreto declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, os terrenos necessários às obras de eletrificação do trecho Pavuna-Belfort Roxo, linha do Rio d'Ouro.

EM GREVE OS PORTUARIOS DE BELEM DO PARA

Encontra-se em greve os trabalhadores no comércio armazenador de Belém do Pará. Reclamam o não cumprimento da lei de repouso semanal remunerado, a falta de pagamento das diferenças de toneladas e prisão de um trabalhador do porto. O sr. Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, está em entendimentos com o govêrno, a fim de solucionar a questão. O sr. Arminio Pinho, delegado regional do Trabalho naquele Estado, ora no Rio, declarou que os operários estavam executando o serviço de capatazia há vários anos, por entendimento com a administração do porto. Desejavam agora a regularização de sua situação. Pleiteavam um reajustamento de salários na base de 80%, tendo obtido, 30% da primeira vez e 50% da segunda.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NA C.C.P.

Para exercer a função de membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério da Fazenda, foi nomeado, por decreto do presidente da República, o sr. Antonio de Barros Carvalho.

RENUNCIOU A JUNTA DOS BANCARIOS

A Junta governativa do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, tendo à frente o sr. Gonçalves de Carvalho, renunciou em caráter irrevogável àquelas funções. O ministro do Trabalho deverá designar os seus substitutos.

UMA DAS MAIORES CONCORDATAS JÁ REQUERIDAS NO FÔRO DE BELO HORIZONTE

B. Horizonte, 18 (Asp) — Uma das maiores concordatas já requeridas no fôro desta capital deu entrada em Juizo, sendo impetrante a Companhia de Tecidos Gontijo Cardoso, para a liquidação de créditos na base de 60%. O passivo da firma atinge a 26.180 mil cruzeiros, sendo um dos maiores credores o Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 13 de outubro de 1949

O PORCO E AS UVAS (Não é fábula...)

Os porcos não se podem queixar da sorte — vão comer nada menos de 200 milhões de cruzeiros de uvas durante o inverno!

A Califórnia produziu a maior safra de uvas da sua história — 300.000 toneladas!

Sem poderem contar com os mercados britânicos, os embaladores não poderão vender mais do que a metade da produção.

Assim sendo, o govêrno norte-americano vai comprar 50.000 toneladas do delicioso produto da lavoura californiana, na esperança de poder vendê-las à Inglaterra por preços convidativos de 40 a 50 por cento mais baixos do que os da praça (que é de aproximadamente Cr$ 3.000 por tonelada). O govêrno está pedindo ainda aos fazendeiros que vendam o restante para alimentação de porcos, à razão de Cr$ 750,00 por tonelada, prometendo equilibrar os lucros por meio de um subsídio de Cr$ 1.375,00 por tonelada.

Ao mesmo tempo, a Califórnia está tentando persuadir todo o resto do país a diminuir o consumo de whisky e adotar o vinho em abundância às refeições. O consumo atual de vinho, nos EE. UU., é de ..... 380.000.000 litros por ano!

Mas ainda que a Califórnia consiga o que deseja, os norte-americanos não começarão a consumir o vinho dêste ano, e sim o que vem sendo guardado desde 1946, à razão de 900 milhões de litros por ano.

OS EXPORTADORES estavam preocupados com o perigo de decréscimo no movimento de negócios com a "Europa desvalorizada" (países da Europa que desvalorizaram suas moedas), mas foram hoje tranquilizados por Walter Lord, do Instituto de Pesquisas da América. Êle declarou que os EE. UU. tomariam dentro em breve o lugar da Inglaterra, como abastecedores da India e Oriente Próximo.

O JUIZ ANTHONY DI GIOVANNA, da Côrte Suprema, indeferiu um requerimento do judeu Murray Rosemberg, no qual o requerente solicitada fôssem banidos do curriculum das escolas de Nova York "Oliver Twist" e o "O Mercador de Veneza". Disse o juiz: "Numa sociedade livre e democrática, o interêsse público não garante a supressão de qualquer livro que possa por ventura ferir uma pessoa erròneamente sensivel".

AS ONDAS DE CALOR do corrente mês impediram tantas pessoas de comprar roupas de inverno e peles, que as lojas especializadas da Filadélfia e Nova York acusam uma queda de 14% no movimento de seus negócios.

DISSE HOJE um perito da American Dietetic Association que os norte-americanos não criarão barriga se passarem a usar suspensórios, como fazem preferencialmente os ingleses. "Os que usam cinturão dilatam involuntàriamente o estômago para manterem as calças no alto", diz êle.

O ASSUNTO do dia em Nova York é "Miss" Simpson. Balzaqueana e glamorosa, "Miss Sloan Simpson, ex-modêlo profissional, tem sido vista a miude em companhia do prefeito irlandês de Nova York, o imigrante William O'Dwyer, que tem 59 anos de idade.

Tornou-se "segredo público" hoje que êles se casarão logo após as próximas eleições de novembro, seja O'Dwyer reeleito ou não...

O prefeito disse à imprensa que não discutirá o momentoso assunto enquanto não forem realizadas as eleições. Quando os repórteres se retiraram, êle ficou assobiando, alegremente, a música "Some enchanted evening"...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: A Broadway se queixa de que a "disciplina teatral" está fazendo com que a dançarina Moira Shearer só receba "pontas" durante a temporada do Sadler's Welles ballet, embora os norte-americanos estejam ansiosos para vê-la sem restrições.

Gertudre Lawrence esta repelindo todos os toques de beleza que Hollywood está tentando emprestá-la, com seus clássicos make-ups, como preparação para o filme "The Glass Menagerie". Disse Gertrude: "Desejo ser apenas uma velha sem atrativos"...

PROF. DR. ABDON LINS
Exames bacteriológicos, diagnóstico das infecções, exames de sangue, etc. — RUA MEXICO, 41 - Salas 1401 Telefone provisório: 26-9754. (27205)

DECLARADAS PROTETORAS AS FLORESTAS DE CAMPOS DE JORDÃO E SÃO BENTO DE SAPUCAI

Assinou o presidente da República decreto declarando protetoras as florestas nativas, tanto do dominio público como de propriedade privada, existentes nos municipios de Campos do Jordão e São Bento de Sapucaí, no Estado de São Paulo.

Essas florestas ficarão, assim, subordinadas ao regime especial estabelecido pelo Código Florestal para as florestas daquela natureza.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi recebido pelo presidente da República, em audiência prèviamente marcada, o brigadeiro Dumon Stanley, chefe da Missão Internacional de Refugiados.

NÃO OBTIVERAM MANDADO DE SEGURANÇA

os torrefadores de café de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Os torrefadores de café desta capital, não contentes com o tabelamento fixado há tempos pela extinta Comissão Orientadora do Abastecimento, impetraram mandado de segurança contra o ato daquele órgão. Ontem, o juiz de direito da 2.ª Vara Civel julgou o feito, tendo negado o mandado.

NOVA ORIENTAÇÃO SINDICAL NAS AMÉRICAS

Esteve, ontem, no Ministério do Trabalho, o sr. Arturo Jauregui Hurtado, secretário de organização da Confederação Interamericana dos Trabalhos e membro da Confederação operária do Peru, que visitou também a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Fêz declarações à imprensa, acentuando que estava coordenado a participação dos trabalhadores latinos-americanos no congresso mundial de operários. Acentuou que êsse congresso terá como um de seus objetivos o combate aos extremismos e ao imperialismo. Referindo-se à Confederação Interamericana, afirmou que esta vem desenvolvendo esforços no sentido de uma nova orientação sindical nas Américas, através de realizações concretas em benefício dos trabalhadores, tanto no que diz respeito à industrialização desta parte do continente como do maior desenvolvimento econômico do mesmo.

Perdidos num mar de café

Nestes três dias últimos ouvi três opiniões sôbre a situação econômica do Brasil, que empalideceram, diminuiram, empobreceram de todo o seu conteúdo o meu pessimismo, êsse pessimismo que nunca foi pessimismo. Três homens entre os mais responsáveis declararam-me exatamente o seguinte: "o Brasil está totalmente perdido", disse-me o primeiro, que pela sua posição oficial no mundo do crédito sabe alguma coisa do que se passa; "Não vejo remédio para salvar o nosso país desta vez", disse-me o segundo, que é um parlamentar respeitado pela sua competência, extremamente prudente e cauteloso nas suas manifestações. O terceiro, um ministro de Estado, foi mais suave no transmitir as suas impressões. "O Brasil está *desfalecido*", assegurou-me êsse membro do Govêrno, a quem não dou nenhum adjetivo porque seria praticar uma inconfidência, o que de maneira nenhuma desejo...

Perdido, sem remédio e desfalecido são os conceitos que recolhi de três colunas mestras da atual situação brasileira. Senti-me, apesar dos pesares, com a consciência aliviada e ao mesmo tempo preocupado. A preocupação, como é fácil de imaginar, era provocada pelas sombras que escurecem o meu país. Sabê-lo na melhor das hipóteses, no máximo do otimismo desfalecido apenas, não é lá coisa das mais consoladoras. Quanto ao meu alívio de consciência, explica-se fàcilmente. Diante da opinião dos que estão no centro dos acontecimentos, diante da palavra dos mais responsáveis, diante da constatação da verdade, verifico que não fui um alarmista, um Jeremias fora do tempo e do espaço, e que tudo o que me saiu da pena não foi apenas perigosa diversão de beletrista deslocado do seu meio, mas advertências procedentes, razoáveis e em face do que está acontecendo, não suficientemente eloqüentes e fortes.

Chegamos a uma situação de indisfarçável gravidade. Não o confessam de certo pùblicamente em têrmos positivos os que são obrigados a enfrentar o rojão, os que estão nas posições, mas em conversas na confiança, nenhuma objurgatória de jornalista, nenhum protesto, nenhum alarme dos que lidam com a opinião pública diretamente se pode comparar com o pessimismo, com o abatimento, com a tristeza dos que não têm o direito senão de afirmar o contrário da realidade.

O que é a crise, todos o sabem, muito embora a política vá agora relegar os assuntos do interêsse imediato (e remoto também) do Brasil, para um plano inferior. E' possível resumir a conjuntura econômica em têrmos populares e fáceis. Voltamos no que toca às exportações brasileiras, em virtude de quebra da libra, da concorrência de colônias africanas, da falta de produção, da incapacidade geral de distinguir o que devemos ou não fazer; voltamos a ser pràticamente a terra do café, o país cafeicultor — a Cafelândia. Deu-se conosco, em virtude de saltos e circunvoluções, de reações imprevisíveis, um fenômeno estranho. Retomamos o caminho do passado, voltamos ao ciclo do café, estamos de novo vivendo da lavoura de café.

A crista do progresso brasileiro, a tentativa de tentarmos a vida por outros caminhos caiu agora de novo. Estamos ilhados num mar escuro, num mar de café. E' o que nos resta, é o que nos oferece o destino. Ora, é impossível um país como êste estagnar nessa especialização agrícola, nesse exclusivismo.

Fomos esquecidos pelos Estados Unidos, apesar de recebermos visitas de missões e comissões, apesar da viagem do Presidente Dutra, apesar de beberem, os norte-americanos, a nossa rubiácea. Esquecidos de muitas maneiras, o que é natural porque quando as nações se esquecem de si mesmas não têm direito a reclamar.

Que nos resta fazer, já o tenho dito muitas vêzes. Ontem mesmo destas colunas fiz um apêlo ao General Anápio Gomes no sentido de dar técnica ao Brasil, de procurar de tôdas as formas, jeitos e maneiras, *técnica*. E o que nos resta a fazer é aprender a maneira de agir em relação ao que possuímos, tomar posse do nosso terrível e de suas riquezas pelo conhecimento, pelo entendimento, pela compreensão criadora.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

DEPOIS DE APROVADA E LAVRADA A MINUTA DE CONTRATO, FOI A CONCORRENCIA ANULADA

O juiz revalidou o "aprovo" e anulou os despachos posteriores

O comerciante Silvio de Morais, dizendo-se portador de direito liquido e certo, impetrou mandado de segurança contra ato do prefeito do Distrito Federal. O suplicante, na inicial, expôs nitidamente a hipotese. Saiu vencedor em concorrência pública, para arrendamento de uma área, situada na Avenida Presidente Antonio Carlos, esquina da Praça Rio Branco. O prefeito aprovou a concorrência. Um dos vencidos, com trampa dolosissima, alegou argumentos contra a concorrência, já solenemente aprovada. Daí ser nomeada uma nova comissão para reexaminar as provas, concluindo a mesma pela manutenção do aplauso dado pelo prefeito. Apesar de ter sido aposto outro "aprovo" no relatório, teve o impetrante a surpresa de saber que, nova concorrência havia sido determinada pela mesma autoridade, que já aprovara a primeira, e também aprovara o relatório. O impetrante, em face da reviravolta, impetrou, então, o presente mandado de segurança. Solicitado, o suplicado prestou informações. Muitas foram as razões apresentadas, para justificar a mudança de opinião, e uma delas foi a modificação parcial das condições de urbanização local, o que iria estabelecer restrições quanto à utilização do referido terreno, além de que, se havia baseado na Cláusula 4.ª do edital, para anular a concorrência.

A hipotese foi examinada detidamente pelo juiz que leu e examinou em detalhes o processo, para exarar a sua sentença. O Procurador Municipal alegou vários fundamentos, para justificar o ato impugnado e o juiz Alcino Pinto Falcão, em longa sentença, reduziu a hipotese a seus verdadeiros termos. Declarou, que a contestação do Procurador só havia sido junta ao processo por equidade, pois a mesma teria sido apresentada fóra do prazo, sendo defesa intempestiva, como muitas outras, embora o 1.º Procurador não ignore que os prazos são fatais. Tendo o impetrante insistido pela requisição dos processos administrativos, foi o Procurador consultado e opinou contra, pelas razões que depois o juiz explicou. O magistrado exarou nos autos um despacho, que não quis que fosse publicado, somente para evitar comentários e por gentileza. O procurador perdeu o prazo e solicitou prorrogações de 48 horas, comparecendo em cartório com uma petição e desta vez não concordando que o juiz houvesse rubricado duas folhas dos processos administrativos. Referiu-se o defensor da Municipalidade ao ato do reu, explicando por que o prefeito havia modificado o seu "aprovo", e também, justificando que o despacho revogatório com a mesma data do aprovo, poderia perfeitamente ter sido dado e era compreensivel. O juiz examinou e verberou o ato defendido pelo procurador, analisando o lado administrativo e acentuando que, confiança era coisa que não se impunha, e sim adquiria-se. Frisou que o procurador já havia concordado com a sua rubrica em duas fôlhas, discordando depois. O magistrado alongou-se numa análise da espécie e terminou, julgando procedente o mandado impetrado para o fim de cassar o "Em tempo" exarado pelo prefeito com a mesma data do "aprovo" restabelecendo assim, os despachos que aprovaram a concorrência e o que aprovara a minuta de contrato ordenando que, sob cominação legal, fôsse determinado o imediato prosseguimento e lavratura do competente termo de contrato, no prazo de 10 dias. Mandou fazer o expediente e passar o mandado intimando-se, também, o 1.º Procurador para inicio do prazo de recurso. Os processos administrativos serão devolvidos à Prefeitura.

EM DISSÍDIO OS EMPREGADOS DAS ENTIDADES DESPORTIVAS

Já se encontra no Tribunal Superior do Trabalho o processo do dissídio coletivo instaurado pelos empregados em entidades desportivas para aumento de salários. O presidente, sr. Geraldo Bezerra de Menezes, mandou colocá-lo em pauta para julgamento na segunda-feira. Todos os clubes da cidade interpuseram razões contra o aumento de salários pleiteado pelo Sindicato dos Empregados nos Clubes e Confederações Esportivas e Atléticas Profissionais do Rio.

DR. COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA PREFEITURA

Esclarecimentos da Secretaria de Finanças sôbre os créditos especiais

Em virtude de criticas à execução orçamentária da Prefeitura feitas por vereadores através da imprensa e do rádio, a Secretaria de Finanças distribuiu a seguinte nota:

"A afirmativa de que o senhor prefeito do Distrito Federal não administra a cidade dentro do orçamento, mas, sim, a seu exclusivo critério, baseado, unicamente, em créditos especiais, não tem o menor fundamento. A administração do general Mendes de Morais vem se caracterizando exatamente, pela mais rigorosa disciplina orçamentaria. Seria interessante que os críticos, ao invés de formularem conceitos genéricos para impressionar a opinião pública, esclarecessem qual foi a verba que o sr. prefeito aplicou, sem prévia autorização legal.

Quanto aos créditos especiais e suplementares, cumpre esclarecer, constituem êles recursos naturais da administração. Convém lembrar que, na verdade, não é possivel prever, com absoluta exatidão, o montante de certas dotações orçamentárias, porque circunstâncias supervenientes podem alterar, mesmo, de todo, a previsão. De outro lado, no correr do exercício, podem apresentar-se necessidades novas, que se impõem à consideração do administrador, exigindo dêste providências várias, inclusive solicitação de créditos adicionais.

Para compensar as despesas resultantes de tais créditos, entretanto, jamais o sr. prefeito deixou de cancelar, parcial ou totalmente, outras dotações orçamentárias, obedecendo, assim, rigorosamente, aos preceitos do decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940. Vale acrescentar que a Prefeitura do Distrito Federal oferece a êsse respeito uma demonstração, talvez única, no país, de perfeita disciplina na execução orçamentária. E' mister, ainda, acrescentar, para que o público fique melhor conhecedor da questão, que os créditos especiais procuram atender a necessidades da maior importância, como sejam: pagamento de contas e aluguéis de exercícios anteriores, instalação de novos serviços (Conselho de Contribuintes, Delegacias Fiscais, etc.) transporte de mercadorias, gratificações e vencimentos de pessoal, "quebras de caixa", indenizações, fretes, auxilios e subvenções, desapropriações urgentes (Morro do Jacarézinho, Casa de Saúde Pedro Ernesto), reparação do navio "Carioca I" locação de equipamentos, direitos alfandegários placas para licenciamento de automóveis, obras de reforma e atualização das estações de tratamento de esgôto e prolongamento de "emissário do Leblon", obras do Hospital Miguel Couto e Henry Ford, etc. Tais necessidades não puderam ser previstas, num orçamento confeccionado com antecedência de cerca de 10 meses. Daí as providências solicitadas ao legislativo para abertura dos indispensáveis créditos, que, obedecendo ao cancelamento de outras dotações, não alteram os quantitativos da despesa, numa criteriosa e honesta execução orçamentária".

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

J. RIBEIRO

A requerimento da Cooperativa dos Negociantes Alfaiates Ltda., credora da soma de Cr$ 5.000,00, o juiz da 3a Vara Civel decretou a falência do alfaiate supra, estabelecido à rua Alvaro Alvim, 21, 14º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o advogado dr. Milton Barbosa.

O BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S. A. AOS SEUS DEPOSITANTES E AO PÚBLICO

Na qualidade de advogado do Banco Fluminense da Produção S. A., cumpro o dever de esclarecer o seguinte:

1 — A concordata preventiva impetrada em Petrópolis, legalmente instruida e cumpridas as formalidades legais, com o parecer favoravel do Ministério Público, foi devidamente deferida.
2 — A concordata está se processando regularmente e consta dos autos o laudo pericial dos técnicos nomeados pelo Comissário, afirmando que o Ativo do Banco é suficiente para o pagamento de 66% (sessenta e seis por cento) aos credores, isso em caso de liquidação imediata.
3 — O Comissário nomeado pelo Juiz, dentro das suas atribuições, tem fiscalizado os negócios do Banco.
4 — A Diretoria do Banco pode afirmar serem infundadas as acusações que lhe foram feitas e aguarda serenamente o pronunciamento da Justiça, a quem compete o definitivo esclarecimento do assunto.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1949.
Por procuração do Banco Fluminense da Produção S. A.
(a) — *STELIO BASTOS BELCHIOR*

Aplausos ao "Correio da Manhã"

A propósito dos editoriais que temos publicado sôbre o movimento em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, recebemos os seguintes telegramas:

DE MENDES, ESTADO DO RIO: — O meu insignificante porém integral apoio ao ato nobre e patriótico de iniciativa da Juventude Estudante, lançando nome do Brigadeiro Eduardo Gomes para a Presidência da República. Dentre os grandes, um dos maiores vultos de nossa pátria. — Djalma Alvear de Gois e Siqueira.

DE NOVA FRIBURGO, ESTADO DO RIO: — As professorandas de Friburgo receberam com a maior simpatia o lançamento, pelos seus colegas cariocas, da candidatura do grande brasileiro Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República. — Elisa Maria Serian, Adeylses Barbosa e Regina Cariello.

— Entusiasmados com a atitude desassombrada dos colegas do Rio, os estudantes de Nova Friburgo, solidários, enviam calorosos aplausos pela candidatura do inclito cidadão, Brigadeiro Eduardo Gomes. — José Antonio Serta, Mario Luis Serta, Jaime Segal, Joel Jones, Gilberto Zarife, José Luis Nogueira, João Luiz Aguiesa, Geraldo Namen, Waldemar da Cunha, Wilson Cunha, José Namen, Carlos Mastrangelo.

DE ARACAJU, SERGIPE — Transmita aos estudantes cariocas o meu apoio à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. — Penalva Faria.

DE CONCEIÇÃO DE MACABU, ESTADO D ORIO: — "Com os nossos corações plenos de regozijo, congratulamo-nos com "Correio da Manhã" na liderança do Movimento Popular Pró-Candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes, nessa hora conturbada nacional, quando interêsses imediatos podem comprometer politicos de todos os matizes. Só o nome de Eduardo Gomes por seu caráter inflexivel, formado à sombra dos ensinamentos cristãos, seu patriotismo denodado, sua cultura politica é capaz de despertar o entusiasmo e a esperança do futuro da grande pátria. — Etevaldo Gomes, vereador UDN; Renato Barbosa Fernandes, Miguel Pereira da Fonseca, Eponina Maia Gomes, João Ene Junior, dr. José Bonifácio Tassara, Anibal Ene, Mariana Tavares Gomes, dr. Euclides Montelone, Maria da Conceição Gomes Montelone, João Barbosa Moreira, vereador UDN Herval Salim, Gabriel Ceomar Barbosa, Gabriel Edgard Pinheiro Maia, Godofredo Guimarães, Mario da Silva Tavares, Zulma de Menezes, Pereira Tavares, José Maria Daumas, Isaltino Leal da Silva, Ana Nazareth Guimarães Tavares, Luiz Dias de Oliveira, Jorge Armando, Alfredo Oesquine, Gabriel Osvaldo Cunha, Abdo Ene Abelardo de Carvalho.

DE FORTALEZA, CEARA — "Dadas as tradições democráticas em tôdas as campanhas, não surpreendeu-nos a posição do grande campeão da imprensa brasileira, formando ao lado da candidatura Eduardo Gomes. Congratulações. — J. Edésio"

O CRIME DO EDIFÍCIO ACLAMAÇÃO

Tècnicamente falha a reconstituição – Faltaram dois dos criminosos – A diligência foi feita a portas fechadas, sem a presença dos repórteres

Flávio e Lydstone chegam ao local

O caso do Edificio Aclamação nada de novo apresentou no decorrer do dia de ontem, além das declarações prestadas por Waldemar Mancini, de 24 anos, residente à rua do Lavradio, 118, 1º andar, que foi apresentado às autoridades do 10º Distrito por um inspetor do Cais do Pôrto. Mancini era antigo conhecido ou mesmo intimo de Lydstone Sampaio Cavalcanti, o estudante que levou à Policia os primeiros esclarecimentos sôbre o caso, colocando-se na cômoda posição de testemunha eventual do latrocinio, mas que é apontado como co-autor do latrocinio, inclusive por acusação de Flavio Antunes de Morais, autor já confesso.

As declarações de Mancini constituem tremendo libelo contra Lydstone e o incriminam como autor intelectual do latrocinio, o que já fôra afirmado por Flavio Antunes de Morais.

Em resumo, Waldemar Mancini disse que, cêrca de três semanas antes do crime, se encontrava na praça dos Governadores quando a êle se dirigiu Lydstone. Conversaram durante alguns minutos e Lydstone propôs-lhe "conseguir uma gaita alta". Explicando-se, em seguida, Lydstone revelou que existia um velho "de nome Veiga", morador do edificio "Aclamação", que tinha muito dinheiro. Bastava levar Mancini à sua presença e "logo o velho se enamoraria" dêle. Enquanto os dois se entretivessem, êle, Lydstone, se encarregaria de "apanhar a gaita". Mancini declarou que repeliu a proposta de Lydstone, o qual se desculpou, dizendo-se arrependido de ter lhe feito semelhante proposta.

Param ai as acusações que fêz Mancini a Lydstone, tendo despertado a curiosidade dos repórteres o modo por que fôra êle localizado pela Policia. Esclareceu, então, que contara, incidentalmente, o fato a um amigo, que o revelou a outro amigo, por coincidência investigador de Policia. Assim, foi detido e as suas declarações reduzidas a têrmo, para instrução do processo.

Lydstone continua frio e impassivel diante das provas que se amontoam contra êle, persistindo na negativa, embora tenha sido acareado com todos os que o acusaram, e que mantiveram as suas declarações, enquanto o jovem delinquente preferia silenciar.

A "RECONSTITUIÇÃO"

O dia, como dissemos, transcorreu quase sem novidades. À noite, porém, com um luxo de pormenores, a Policia levou a efeito a reconstituição do crime, exatamente na hora em que êle deveria ter ocorrido, entre 20 e 20,30 horas. Mas, por maior boa vontade que houvesse, não se conseguiu respeitar o programa, porque, às 23,30 horas ainda não se iniciara a reconstituição.

Houve, é bem verdade, um simulacro, que os policiais levaram a efeito especialmente para os fotógrafos dos matutinos, deixando os dos vespertinos para depois da reconstituição, quando, provavelmente, repetiriam as mesmas cenas. E isso porque foi proibida a presença da reportagem no local, pela primeira vez na história da policia carioca.

A atitude das autoridades do 10º distrito, encarregadas do inquérito, demonstra que não tem sido levada em conta a colaboração da imprensa na apuração dêste caso. Deve-se frizar que a imprensa só tem em mira informar o público, como o vinha fazendo antes da arbitária medida e nada justifica essa esquisita diligência a portas fechadas, quando mais necessária se fazia a ampla divulgação dos pormenores, em face da negativa de um dos acusados.

Devemos consignar a incompreensivel atitude do perito Nelson Madjalany, apontado como o responsável pela medida adotada, responsabilidade essa que foi chamada a si pelo delegado Marinho Reis, o primeiro a fazer retirar os repórteres.

Deixamos de referir-nos a incidentes havidos com os representantes da imprensa, que chegaram a ser ameaçados de autuação por desacato, para falarmos apenas no detetive Iracy Gomes, comissário interino que não demonstrou estar à altura do cargo, demonstrando não gostar de trabalhar em presença de testemunhas. O comissário interino e detetive efetivo obstou, como é de seu habito, a ação da reportagem e, percebendo que anotáramos suas palavras, considerou êsse gesto como desacato. Essa investida contra o trabalho, da imprensa, uma das arbitrariedade que já o levaram a inquérito administrativo, não concretizou por ter o reporter se dirigido ao delegado Marinho Reis, a quem comunicou o fato.

Havia, por outro lado, numerosas pessôas estranhas ao caso, embora pertencentes à policia, que se postavam à porta da sala onde se encontravam os que iam reconstituir o crime. Só a presença dessas pessoas, em local onde os repórteres não pudessem estar, indicaria algo de anormal na diligência.

E' lametnavel que, depois do concurso realizado há pouco tempo, onde foram aprovados para exercer o cargo de comissário inumeros advogados recem-formados, donos de mentalidades arejadas, sejam mantidos nessa função comissários [illegible]

funcionais manchadas por inquéritos administrativos.

SEM VALOR

Dedicamos um capitulo à parte para reconstituição que não vimos. Podemos, entretanto, afirmar, não ter êle a nenhum valor como prova processal, pois está cheia de falhas, não obedecendo, ao de longe, às regras processuais penais. Ponto por ponto e demonstraremos daqui.

Primeiramente, e o que mais salta aos olhos é a falta de dois dos autores do crime durante a reconstituição. "Paulista" não foi prêso ainda e Lydstone não confessou sua participação, não podendo reconstituir o que diz não ter feito. E tanto não podia que à última hora foi substituido por um policial, pois seu advogado se manifestou contra a participação do jovem, que "estaria sendo coagido a representar uma cena a mando da policia".

O segundo ponto, embora baste o primeiro para anular totalmente a diligência de ontem, é o que se refere à reconstituição propriamente dita, que deveria começar no Campo de Santana, e não no interior, ou mesmo à porta do apartamento, pois o testemunho dos porteiros e da manicure, que deveriam participar também da diligência, tem de ser levado em conta, nas acusações que são feitas contra o frio Lydstone.

Por fim, a ausência de qualquer pessoa estranha ao meio policial, quando as regras processuais penais determinam sejam públicas diligências da espécie em aprêço, mostram a deficiência da ontem levada a efeito. E' possivel que o grande número de curiosos que se comprimia à porta do Edificio Aclamação tenha satisfeito a vaidade profissional dos policiais, que nada mais fizeram no caso a não ser surpreender as evidentes falhas do depoimento de Lydstone, interrogá-lo, sem resultado positivo, e prender um criminoso foragido, ato que a delegacia de Vigilância e Capturas pratica diariamente, quando no encalço de réus requisitados pela Justiça. Até os depoimentos que acusam Lydstone, como o de Mancini, por exemplo, foram conseguidos com a ajuda do acaso.

"PAULISTA" AINDA EM LIBERDADE

Até a hora em que encerravamos nossos trabalhos, enquanto prosseguia a tècnicamente errada reconstituição, nada se sabia a respeito de "Paulista", embora sua prisão seja anunciada a todos os momentos. O criminoso continua foragido, tendo sido representado na reconstituição por um extra do cinema brasileiro...

Investigadores posam para os fotógrafos antes de ter inicio a reconstituição

INTERVENÇÃO DA CHEFIA DE POLICIA E DO DELEGADO DE DIA

Cerca de duas horas da madrugada de hoje, compareceram ao local da reconstituição, o sr. Milton Bonilha, secretário particular do chefe de Policia, e o delegado Gabino Besouro Cintra, que, atendendo à solicitação dos repórteres, pretenderam legalizar a situação. Não o conseguiram, porém, continuando a situação anterior, sendo proibidos de assistir o trabalho do perito e das autoridades, até uma alta autoridade da Justiça local.

REERGUIMENTO DA GRÃ-BRETANHA E DA EUROPA

LONDRES — O recente e súbito surto de atividade econômica em diversos paises da Europa Ocidental tem determinado comparações desfavoráveis com a situação da Grã-Bretanha. Até o fim do ano passado era constantemente citado como exemplo ao resto da Europa Ocidental o notável reerguimento do Reino Unido. Agora, oito meses depois, tudo mudou, e ouvimos vozes norte-americanas afirmarem que a França, a Itália, a Bélgica e a Holanda realizaram progressos notáveis neste ano, enquanto a Grã-Bretanha entrou em crise econômica. Todos têm o direito de interpretar à vontade as estatisticas, mas na Inglaterra isso nos parece maneira miope de olhar os fatos. Não há dúvida de que os que mais tardaram em pôr em ordem suas economias e conter o máximo rendimento produtivo — e muitos tinham ótima experiência aurida durante a guerra — estavam fadados a progredir enquanto os outros atingiam e ultrapassavam a produção do pré-guerra e naturalmente continuavam progredindo a ritmo lento. Seja qual fôr a experiência dos últimos meses, parece-nos estranho na Grã-Bretanha que nossas realizações hajam sido esquecidas com tamanha rapidez.

Não há necessidade de nos apoiarmos em testemunhos britânicos. Olhemos o *Boletim Econômico para a Europa*, nova publicação trimestral. Entre outros dados instrutivos, publica uma comparação da produção industrial (excluida a construção) no primeiro trimestre de 1949, em face do ritmo produtivo de 1938. Isso revela que o aumento obtido no Reino Unido foi de 31 por cento. Apenas a Suécia (46 por cento) e a Dinamarca (34 por cento) podem mostrar uma produção industrial maior que a Grã-Bretanha, em relação com o nivel do pré-guerra. A percentagem para a Noruega é de 30, para a França de 24, de 22 para a Holanda, ao passo que a da Itália é ainda 10 por cento inferior à de 1938. A produção britânica representa quase a metade do valor total da produção da Europa Ocidental, e esta realização é sem dúvida a causa do reerguimento geral que o Plano Marshall contribuiu para fomentar na Europa Ocidental.

Naturalmente, há vários pontos fracos, e é fácil isolá-los de todo. Mais dificil, porém, é saber o que se pode fazer com êles. Por exemplo, tomemos a produção do carvão. Êste ramo da produção não precisa de criticas estrangeiras para saber que sua produção não é suficiente e os custos são demasiado elevados. Tais criticas são formuladas constantemente a essa indústria extrativa neste pais. Ainda poderia mencionar-se que no fim de 1948 os mineiros atingiram o nivel de produção de 1938 por homem. Os mineiros britânicos foram os primeiros, na Europa, a atingir a produtividade individual de preguerra. Não é ainda suficiente, é claro, mas não é tão ruim como alguns pretendem fazer acreditar.

Tomemos o exemplo da indústria de automóvel. No primeiro trimestre de 1949, a produção britânica de automóveis de turismo e comerciais foi quase um têrço a mais que no pré-guerra (1938), enquanto a produção da França era superior num décimo e a italiana quase igual à de pré-guerra. No entanto, continua sob severas restrições a venda de automóveis no mercado interno, e, a despeito de alguns retrocessos sofridos no mercado norte-americano, a venda de automóveis britânicos nos Estados Unidos continuam a aumentar. Outro exemplo é o da produção de produtos quimicos, a qual foi na Grã-Bretanha, no primeiro trimestre de 1949, superior em 87 por cento à de préguerra. Na Bélgica foi de 56 por cento, de 33 por cento na Dinamarca, na França de 31 por cento, na Holanda de 18 por cento e de 18 por cento na Itália.

Supõe-se também que a produtividade é baixa na Grã-Bretanha, segundo alguns criticos. Também é êste um caso presente em todos nossos debates, mas as coisas não estão tão pretas como alguns apresentam. Segundo um relatório das Nações Unidas sôbre a situação econômica da Europa, a produção industrial por homem — orientação aproximada para avaliar a produtividade — era na Grã-Bretanha de oito por cento sôbre a de 1938. Só na Suécia (16 por cento) era maior o reerguimento. A produção por pessoa, na França, na Bélgica e na Dinamarca, era entre 97 e 99 por cento da de 1938, na Holanda de 84 por cento e na Itália de 36 por cento. Embora não haja dados mais precisos e recentes, a tendência da produção na Grã-Bretanha tem sido para acima em 1949.

Quanto ao comércio exterior, onde se fizeram notar ùltimamente algumas dificuldades, nenhum outro pais europeu pode mostrar realizações tão boas como as da Grã-Bretanha. Tomemos o primeiro trimestre de 1949. As exportações britânicas eram 55 por cento superiores às de 1938. As da Bélgica, na mesma época, eram apenas um por cento a mais do que as de préguerra, as suecas 39 por cento, e só as da Suiça representavam 12 por cento a mais. No que se refere ao deficit de dólares especifico da balança de pagamentos britânica, poderia ser interessante comparar as proporções de importações dos Estados Unidos que os diversos paises pagavam com exportações diretas para êsse mesmo pais. No primeiro trimestre de 1949 o Reino Unido pagou com as exportações 39 por cento de suas compras nos Estados Unidos; a Suiça, a Bélgica e a Noruega pagaram 49 por cento, mas nenhum outro pais se aproximou desta percentagem. A Itália pagava apenas 14 por cento, a Holanda 15, a França 11 e a Dinamarca cinco. O recuo registrado nos últimos meses certamente não afeta apenas o Reino Unido. Aliás é pequeno se o compararmos com o declinio registrado nos ganhos em dólares dos territórios ultramarinos, dos quais a Europa Ocidental tradicionalmente adquiria grande parte dos dólares de que precisava para pagar suas importações da América Setentrional.

R. H. FRY

A POLÍTICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

A UDN daquele Estado realiza a sua primeira convenção regional

Recife, 18 (Do correspondente) — Deixando Recife salpicada pelo piche da propaganda comunista e agitada por violentos choques entre os vermelhos e a policia na Câmara Municipal, rumámos com a comitiva da U.D.N. para Garanhuns, verde cidade a quase mil metros de altitude, situada no centro da região semi-árida do "agreste" pernambucano. Depois de passarmos Jaboatão — onde a policia havia prendido no dia anterior cinco vereadores — prosseguimos viagem a fim de vencer os 250 quilômetros que separam a capital do Estado da cidade de Garanhuns na qual a União Democrática Nacional, seção de Pernambuco, iria realizar a sua primeira convenção regional.

Compondo a comitiva encontravam-se os deputados federais João Cleofas de Oliveira, Aide Sampaio e Carlos de Lima Cavalcanti, além de vários deputados estaduais, inclusive o representante do municipio escolhido para a convenção, o combativo parlamentar Mario Lira.

Deixando a zona da mata, onde a paisagem é tipica da lavoura da cana de açúcar, entrámos no "agreste", região quase completamente sêca nessa época do ano e na qual se destacam na uniformidade pardacenta apenas os renques sempre verdes do avelos, planta que resiste à falta de água e é impenetrável à passagem do gado pelo intrincado dos seus ramos e pelo leite venenoso que segrega.

Através das cidades que cruzámos — Vitória de Santo Antão, Morenos, São Caetano, Gravatá ou Caruaru — estava sempre patente a disseminação do jogo, quer do bicho quer da roleta, muitas vêzes patrocinado pelas próprias autoridades policiais, municipais ou pelos chefes do partido do govêrno, como em Vitória, onde a principal casa da batota se acha instalada na sede do P.S.D. local. Assim o jogo — semi-disfarçado em Recife e às escâncaras nas pequenas cidades do interior do Estado — apesar de todos os desmentidos das autoridades pernambucanas é praticado em grande escala como se não existisse qualquer legislação repressiva.

Nas localidades percorridas verificámos como se faz politica no âmbito municipal em Pernambuco, com perseguições mesquinhas aos adversários vencidos e com a mais completa subserviência dos interêsses coletivos às manobras de um partidarismo estreito e odioso. Em Caruaru falámos com o prefeito udenista de Panelas, que nos contou o drama de seu municipio, com os espancamentos sucessivos de elementos da oposição — 71 até agora — e do assassinio de um seu eleitor. Em Gravatá de Bezerros, outro municipio onde a coligação conseguiu eleger o prefeito, vimos como o Departamento Estadual de Rodagem faz com que suas máquinas conservadoras evitem o trecho da estrada que corta Gravatá, deixando-a em péssimo estado, uma vez que as autoridades municipais não dispõem de meios para conservá-la. Na vila de Cachoeirinho conversámos com a ex-professora do grupo escolar, demitida porque seu pai votara com a oposição.

Por outro lado é patente o abandono em que é deixado o "agreste" pelas autoridades estaduais, apesar de dispositivos expressos da Constituição do Estado mandando aplicar percentagens da receita no levantamento econômico da região e no amparo do agricultor. Como resultado, verifica-se o abandono dos campos com o agravamento da situação geral. Um outro aspecto doloroso é o corto sistemático das verbas destinadas a subvenções a entidades particulares de assistência, o que ameaça fechar grande parte daquelas instituições, deixando um vácuo no sistema de proteção à infância, porquanto não existem órgãos congêneres mantidos pelo Estado.

Em Garanhuns, logo no dia da chegada dos convencionais, realizou-se a sessão preparatória, com a apresentação de teses, sendo sistemàticamente aclamado pelos representantes dos dez municipios que ali compareceram o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Foi também sugerida a candidatura do deputado João Cleofas a governador de Pernambuco. Entre as teses aprovadas figuraram algumas essencialmente politicas — de protesto às perseguições e pedindo garantias, e outras abordando temas econômico-financeiros e educacionais. Finalmente realizou-se o comicio de encerramento da convenção, devendo a UDN pernambucana realizar uma outra, em fins de dezembro, em Caruarú.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Autorizado o Estado a ser fiador dos novos municipios em operações de crédito — Outros projetos votados

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — A sessão de hoje da Assembléia Legislativa prometia ser mais longa do que foi e sua pauta de projetos apresentava-se cheia de proposições de relativa importância. Entretanto, devido a requerimentos, algumas dessas proposições foram retiradas da Ordem do Dia e outras votadas sem delongas nem maiores debates.

Inicialmente, o sr. Waldir Lisboa apelou e apresentou indicação no sentido de serem construidas duas pontes sôbre o rio Lambari, no municipio de Jesuânia. O sr. Lima Guimarães, em seguida, relatou irregularidades que disse ter observado em um pôsto fiscal à entrada de Belo Horizonte, onde, num caso, fôra exigido novo pagamento do impôsto sôbre mercadorias que já haviam sido tributadas no ponto de origem e, noutro caso, exigido o pagamento de multa em dobro sôbre mercadoria cujo proprietário preferira pagar os respectivos impostos no próprio Pôsto Fiscal, alegando-se, neste caso, que houvera sonegação. O orador pediu providências para que cessem essas irregularidades.

O sr. Uriel Alvim, após, fêz um apêlo para que o Executivo remeta, com urgência, à Assembléia o projeto de reestruturação dos quadros do funcionalismo e do magistério, fazendo anexar ao seu apêlo numerosos telegramas das classes interessadas, inclusive do corpo docente de vários estabelecimentos de ensino.

Reportando-se ao encerramento da Semana da Criança em Itabirito, o sr. Waldir Lisboa deixou consignadas suas congratulações com o povo e com o prefeito do municipio.

Passando à Ordem do Dia, foi posto em discussão o projeto de resolução que modifica dispositivos do Regimento Interno relativos à apreciação dos vetos governamentais. O presidente Martins da Costa explicou que o projeto será discutido em duas sessões consecutivas, mas sòmente amanhã poderá êle receber emendas. O sr. Ultimo de Carvalho, autor da proposição, falou em defesa de seu ponto de vista, defendendo a tese de que são necessários dois terços de votos dos presentes para a aceitação do veto governamental e rejeição dos projetos, argumentando com a Constituição e com a interpretação gramatical do texto constitucional.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto que autoriza o Executivo a realizar transações para pôr termo à demanda havida no municipio de Ponte Nova, abrindo para tal os necessários créditos. Trata-se de um "quebra-quebra" havido naquele municipio, quando parte da população levantou-se contra o câmbio negro e a retenção de mercadorias e cujos consequentes prejuizos à propriedade particular o projeto visa a ressarcir mediante acôrdo entre as partes. Também em segunda discussão foi aprovado o projeto que altera classificação de cargos públicos civis, caindo as emendas que procuravam equiparar os vencimentos dos "chauffeurs" da Policia Civil, visados pelo projeto, aos de outros departamentos. Foram rejeitados, em segunda discussão, os projetos que transformavam escolas singulares e reunidas, respectivamente, em Galiléia e Dores do Indaiá, em Escolas Reunidas e em Grupo Escolar. Os autores das proposições, respectivamente, srs. Anibal Contijo e Mourão Guimarães, advogaram a rejeição de seus próprios projetos, alegando que providências posteriores do govêrno os haviam tornado desnecessários. Isso levou os srs. Lima Guimarães e Guilhermino de Oliveira a profligar a conduta majoritária de negar aprovação a projetos semelhantes quando partidos da oposição e de pedir sua rejeição quando, por meios extra-parlamentares, o objetivo desses projetos já fôra devidamente assegurado junto ao govêrno.

Em terceira discussão foi aprovado o projeto que autoriza o govêrno do Estado a conceder empréstimo aos novos municipios. O projeto suscitou algum debate em virtude de uma emenda do sr. Dnar Mendes que manda que o Estado também se solidarize como fiador em operações de crédito a essas novas comunas pelos bancos ou caixas econômicas. Ao cabo das discussões, constatado que a proposição do sr. Dnar Mendes acrescentava algo ao projeto sem modificar-lhe o sentido principal, que é o de o próprio Estado conceder empréstimos, o plenário o aprovou sem nenhuma discrepância de voto. A sessão foi encerrada após.

CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA VERNÁCULA

em comemoração do Centenário de Ruy Barbosa

Em sua última reunião, a Comissão Executiva do Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula, em comemoração do Centenário de Ruy Barbosa assentou, em definitivo, as linhas essenciais do certame, cuja execução terá inicio na próxima sexta-feira, às 1[illegible] horas, na sede da Academia Brasileira de Letras, onde será realizada a sessão preparatória quê obedecerá ao seguinte programa:

— Abertura dos trabalhos, eleição da Mesa do Congresso, apresentação de credenciais, designação de um orador para a sessão inaugural, designação de comissões e distribuição das teses às comissões.

Até a presente data, além dos trabalhos que serão trazidos pessoalmente dos vários congressistas, segundo comunicação ao sr. Rodrigo Otávio Filho, secretário-geral da Comissão Executiva, podem ser mencionadas as seguintes teses: Fonética sintática, de Souza da Silveira; Antroponimia brasileira, de Antonio C. Vicente de Azevedo; Contribuição para o estudo da lingua familiar nas Comédias de Martins Pena, de Amalia Costa; A rima na poesia brasileira, de J. Matoso Camara Jr.; O estilo de Ruy Barbosa, de Carlos Burlamaqui Hopke; A lingua e o estilo de Ruy Barbosa, de Ernesto Carneiro Ribeiro Filho; Ruy, seu Vocabulário, sua Gramática, seu Estilo, de Antonio Samary de Souza; Uma expressão folclórica, de João Afonso Côrte-Real (Portugal); Gramática, Vocabulário e Textos da Lingua "Ia-Té", de Max H. Boudin; Subsidio para o estudo dos encontros vocálicos interverbais nos cânticos trovadorescos, de Celso Ferreira da Cunha; A unidade linguistica do território brasileiro, de Silvio Elia; A lingua portuguêsa e a sua expansão. Consequência, de Serafim S. Neto; A linguagem popular brasileira, especialmente no Rio Grande do Sul — e o "Cancioneiro geral" de Garcia de Rezende, de Walter Spalding; A ação de Ruy Barbosa a favor da lingua portuguêsa literária; Uma gramática portuguêsa baseada na Réplica de Ruy Barbosa, de Henrique Fontes; Observações sôbre o monossilabo SE, de João Ziller.

A sessão inaugural do Congresso realizar-se-á no dia 22 do corrente, às 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, constando da mesma, além da matéria do expediente, dois discursos, o de abertura, que será proferido pelo sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia e presidente de honra do Congresso, e a resposta de um congressista em nome da assembléia.

Para a sessão solene inaugural, foram convidados o presidente da República e o ministro da Educação, presidente de honra do Congresso, os demais ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de policia, além de outras autoridades.

NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

No salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o deputado Luiz Viana, autor de um livro sôbre Ruy, proferirá hoje, às 17 horas, uma conferência sôbre o tema "Ruy, jornalista", na qual focalizará as atividades do eminente brasileiro através da imprensa. A conferência em aprêço faz parte do "Curso Ruy Barbosa", promovido pelo Instituto Histórico, em comemoração do centenário de nascimento do notável jurisconsulto, filólogo, tribuno e homem público patricio. Presidirá à solenidade o acadêmico embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo da veneranda instituição cultural.

EM GOIAS

Goiânia, 18 (Asp.) — As solenidades comemorativas do primeiro centenário de nascimento de Ruy Barbosa terão inicio, nesta capital, no próximo dia 30, com a realização, no Colégio Estadual, de uma conferência do bacharelando Genesio de Souza Reis. O Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, associando-se a essas comemorações, fará realizar também expressivas solenidades, das quais consta uma conferência pública, no recinto da Assembléia Legislativa, pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, já especialmente convidado. A Seção de Goiás da Ordem dos Advogados do Brasil tem organizado ainda um amplo programa de festejos dos quais participarão as mais representativas figuras da magistratura e de tôdas as classes culturais goianas.

UM BUSTO EM GOIANIA

Goiânia, 18 (Asp.) — Goiânia vai ter perpetuada a figura de Ruy Barbosa. No pátio externo do edificio onde funciona a Faculdade de Direito de Goiás, será solenemente inaugurado um busto em bronze, acima do natural, do imortal civilista brasileiro, mandado confeccionar pelos bacharelandos de 1949 para ser oferecido à mocidade acadêmica do Estado, num preito de reverência e de homenagem à memória do grande baiano.

CONTINUAM OBSTRUIDOS OS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL

Iniciados os trabalhos da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o plenário se manifestou a favor de um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito melhoramento para diversas ruas nas zonas urbana, suburbana e rural.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a votação do projeto n.º 163, de 1949, que reestrutura o montepio dos empregados municipais. Com a palavra, a sra. Mercedes Dantas, que se vem manifestando contra a aprovação da matéria na atual sessão legislativa, ocupou todo o tempo destinado à discussão do assunto, obstruindo assim o andamento dos trabalhos.

Antes de se passar à segunda parte da ordem do dia, o presidente comunicou ao plenário a visita do embaixador de Portugal à Casa. Acompanhado por alguns vereadores, momentos depois, o diplomata tomou lugar à Mesa. Os lideres de todos os partidos, em nome de suas bancadas, dirigiram ao visitante as saudações de praxe, depois do que, em nome do seu país, o sr. João de Bianchi agradeceu o voto de congratulações aprovado por ocasião da passagem de mais um aniversário da república portuguêsa. Quando o visitante se retirou, os trabalhos foram suspensos por meia hora, para as despedidas.

Reiniciada a sessão, voltou a ser motivo de debates a proposta orçamentária. Aludindo ao trabalho do presidente da comissão de Finanças, o sr. Levi Neves afirmou que na parte já relatada foram cortadas as verbas para a representação e recepção de embaixadas, que aqui aportarão no próximo ano, quando se disputará o Campeonato Mundial de Futebol. Continuando, o orador se referiu a outras verbas negadas pela Comissão de Finanças, o que impediria, no caso do orçamento aprovado, os empreendimentos já anunciados em todo o mundo, como parte de um programa de festas excepcionais. Em resposta, o sr. Tito Livio afirmou estar pronto para entrar em entendimentos, desde que sejam cortadas certas verbas de outras secretarias. Disse ainda o sr. Tito Livio que nenhum propósito de má fé nutria ao fazer semelhantes cortes, mostrando o aumento concedido por outro lado, a diversas verbas de outras repartições. Ao ser anunciada a votação da matéria discutida, alguém pediu verificação de número, ficando constatada a falta de quorum para a casa deliberar.

COMEMORADO BRILHANTEMENTE O "DIA DO REPORTER" na Associação Fluminense de Jornalistas, em Niterói

A Associação Fluminense de Jornalistas comemorou festivamente, ontem, o "Dia do Reporter". Em sua sede, à rua Dr. Bormann, 27, em Niterói, realizou-se expressiva reunião em que se prestou delicada homenagem ao decano dos reporteres fluminenses, Oscar Guanabarino Filho, correspondente do "Jornal do Comércio" em Niterói, desde o ano de 1907, e cujo aniversário ocorreu ontem. Durante essa reunião foi inaugurado no salão principal o retrato do velho reporter, descerrado por sua netinha, Lúcia Guanabarino.

Vários oradores se fizeram ouvir, tendo comparecido o representante do governador do Estado, sr. Luis de Magalhães Castro, secretário de Estado; deputados e grande número de jornalistas de Niterói e desta capital acompanhados de suas familias.

DECLINA O RESGATE DE TITULOS DE EXPORTAÇÃO

particularmente quanto ao Brasil e à Colômbia

Nova York, 18 (U. P.) — O Banco da Reserva Federal dos EE.UU. disse que a cobrança de créditos de exportação pagos pelos consignatários na América Latina declinou em 4.237 durante o mês de setembro, depois de ter aumentado em 4.851, em agosto. O declinio no número de resgates de titulos de exportação em setembro foi particularmente acentuado nos casos do Brasil e da Colômbia. Diz o relatório, que o número de cobranças prontamente atendido, em setembro, elevou-se de 50,7 por cento para 60,8 por cento, ao passo que o valor total das cobranças em dólar continuou a declinar, se bem que ligeiramente, e 500.000 dólares, em setembro, contra 4.700.000 em agosto. Diz o relatório:

"No Brasil, a diminuição do número de titulos em 1.166 unidades veio associado com um aumento total de 2.500.000 dólares de contas atrasadas, passando o valor destas a 116.900.000 dólares, sendo êsse o maior volume de contas a descoberto do Brasil, desde maio de 1947, quando começaram a ser publicados êsses relatórios.

"O número de contas sacadas contra comerciantes colombianos pagas durante setembro declinou em 1.965, mas a Colombia continuou a reduzir o valor em dólares das contas atrasadas, desta vez em .. 1.400.000 dólares, descendo a .... 6.400.000 dólares". E comenta o relatório: "Embora essa redução possa parecer pequena, se comparada com o declinio de 4.100.000 dólares de agosto, foi êsse o maior declinio registrado no mês em causa por qualquer pais latino-americano, com exceção da Venezuela". Quanto ao Peru, pelo segundo mês consecutivo reduziu suas contas atrasadas e o número de contas resgatadas pelo Peru aumentou tanto em agosto quanto em setembro.

CAMPANHA CONTRA AS PUBLICAÇÕES IMORAIS

Belo Horizonte — (Da sucursal) — A Delegacia de Costumes desta capital reiniciou destemida campanha contra as publicações imorais, apreendendo nas bancas diversas publicações licenciosas.

EVITADA UMA GREVE DE TIPÓGRAFOS ITALIANOS

Roma, 18 — (F. P.) — A greve de operários tipografos, que se devia realizar esta tarde, impedindo tôda a imprensa italiana de aparecer durante quarenta e oito horas, foi momentaneamente evitada à espera de um acôrdo eventual entre representantes patronais e operários.

Por enquanto a CGT italiana decretou a suspensão de todo trabalho especial nas tipografias da Italia bem como greve geral de quarenta e oito horas nas provincias da Toscana e da Liguria.

AS OBRAS DO PÔRTO DE MUCURIPE

Fortaleza, 18 (Argus) — As obras de término de dragagem do cais do pôrto de Mucuripe estão em últimos dias, devendo atracar agora petroleiros com 25 pés de calado. O montante das obras está totalizado em um milhão, quinhentos e conquenta mil cruzeiros, entre serviços de dragagem, inclusive serviço de transportes.

MANTEIGA ADULTERADA EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Pela fiscalização do Centro de Saúde Modelo foi apreendida grande quantidade de manteiga, marca "Serrana", encontrada em depósito localizado na rua Capitólio 450. Essa apreensão foi determinada pelo Serviço de Nutrição e Alimentação que, depois de analisar a [illegible] matologia do Instituto de Higiene, verificou que o produto continha excesso de água (57,7%) e deficiencia de material gordurosa (39,7%), não estando portanto em condições [illegible]

ESTABELECIDAS RELAÇÕES CORDIAIS

entre o Legislativo e a Assembléia Permanente dos Médicos

São Paulo, 18 (Asp.) — Uma feliz iniciativa do cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, contribuiu, de maneira expressiva, para se conseguir relações cordiais entre o Legislativo e a assembléia permanente de médicos e engenheiros, cujo impasse ameaçava provocar graves repercussões.

No Palácio Leão XIII, a convite do arcebispo de São Paulo e sob a presidência de D. Carmelo, reuniram-se, ontem, os elementos mais representativos da Assembléia Legislativa e os srs. Alipio Correia Neto, presidente da Assembléia Permanente dos Médicos e Engenheiros, Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, e Alvaro de Souza Lima, presidente do Instituto de Engenharia. A reunião teve um caráter muito cordial, desfazendo-se os malentendidos que criaram um clima de hostilidade entre as partes. Ambas as partes afirmaram o propósito de encontrar uma solução razoável para a reivindicação dos médicos e engenheiros, cujo pedido de equiparação aos advogados do Estado será reconsiderado pela Assembléia Estadual.

AS GRATIFICAÇÕES DEVIDAS AOS JUIZES E ESCRIVÃES ELEITORAIS

Por mais de uma vêz, temos tratado da situação de atraso em que se acham os juizes eleitorais, e agora vemos que também os escrivães e demais auxiliares de cartório estão nas mesmas condições. Os juizes queixam-se dos Tribunais Regionais. Tal aconteceu com o do Estado do Rio e o de Minas. Mas agora, é o próprio Tribunal do Estado do Rio que explica que o atraso não é por culpa sua. Desde 12 de fevereiro deste ano que ele se dirigiu ao Tribunal Superior Eleitoral pedindo providências. E pediu porque o Congresso, para uma dotação pedida de Cr$ 738.200,00, achou que devia reduzi-la para Cr$ .... 44.400,00.

A explicação do Tribunal Regional do Estado do Rio diz o seguinte:

"O Correio da Manhã", de 15 do corrente, publicou um suelto, contendo censura ao Tribunal Regional deste Estado, que "não ata, nem desata", ante a insistência dos drs. juizes eleitorais, desejosos de receberem as gratificações devidas no corrente ano.

Não há indiferença e, muito menos, obstinação do Tribunal Regional. Todas as providências foram tomadas.

Na proposta orçamentária para o corrente exercicio, pediu-se a dotação de Cr$ 738.200,00, para pagamento das gratificações mensais aos juizes eleitorais, escrivães e auxiliares de Cartórios.

Justificou-se a necessidade da verba, mas, o Congresso Nacional a reduziu a Cr$ 44.400,00, importância igual à concedida a outros Tribunais Regionais do país.

Publicado o orçamento, e verificada a quase supressão da verba, logo no inicio do corrente ano, êste Tribunal, pelo oficio nº GP/331, de 12 de fevereiro, se dirigiu ao Colendo Tribunal Superior, expondo a situação, para pedir providências no sentido de ser corrigida a omissão da Lei Orçamentária.

O Tribunal Superior, sempre preocupado em atender às necessidades do Serviço Eleitoral, se dirigiu ao Congresso. Enviou a indispensável mensagem à Câmara dos Deputados, tendo dela se ocupado a Comissão de Finanças, em sua sessão de sexta-feira última.

Não se limitou o Tribunal a estas providências de carater oficial. O seu presidente vem insistindo junto aos nossos ilustres representantes na Câmara Federal, cheios de bôa vontade na movimentação do projeto, oriundo de mensagem, que, se aprovado, permitirá o pagamento das gratificações, não só aos drs. Juizes Eleitorais, como, também, aos escrivães e auxiliares dos cartórios, todos merecedores de recompensa pelo muito que vêm fazendo em beneficio da bôa ordem do serviço eleitoral.

Tão simples exposição convence de que o conceituado matutino foi iludido por algum informante nada escrupuloso".

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Na semana de 25 de setembro a 1º de outubro último, o movimento demográfico de Belo Horizonte, segundo o Serviço de Demografia Sanitária, foi o seguinte:

Casamentos, 60; nascidos vivos e registrados na semana, 192. Registrados na semana, embora nascidos em semana anteriores, 39; nascidos mortos, 13; obitos de menores de um ano, 34; total de óbitos, 120. As causas que contribuiram com maiores indices no total dos óbitos, foram: doenças do coração, com 15; tuberculose com 14, tumores malignos com 7.

A QUESTÃO DO SALÁRIO MÍNIMO EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 17 — (Da sucursal) — As constantes promessas de aumento do salário minimo estão repercutindo danosamente em muitos setores da economia mineira, criando ambiente de insegurança. Algumas associações de classe já se referiram ao problema, focalizando aspectos interessantes da questão. Receiando a eventualidade de uma surpresa, de um aumento de salário, as firmas construtoras estão abandonando o processo de empreitada e preferem reduzir suas atividades e seu operariado a arcar com os riscos de que estão ameaçadas.

APROVADO O ORÇAMENTO MILITAR

Washington, 18 (F.P.) — A Câmara de Representantes aprovou hoje o orçamento militar que se eleva a 15 biliões e meio de dólares. Nêste orçamento, entre outras coisas, foi prevista a criação de 58 grupos aéreos.

"LA PRENSA" COMPLETOU 80 ANOS

Buenos Aires, 18 (U.P.) — O matutino La Prensa completou hoje 80 anos de aparecimento desde o dia da sua fundação pelo dr. José C. Paz. O seu atual diretor, descendente do mesmo, é o dr. Alberto Gainza Paz. La Prensa recorda a data em um editorial em que reproduz um parágrafo do editorial aparecido no primeiro número: "Informar com veracidade e julgar com justiça é o programa minimo de um jornal independente que se amplia com o fomento das atividades que se dirigem para o progresso nacional e para o melhoramento da Humanidade." Acrescenta o editorial que quando um jornal se propõe tal missão "não pode contentar a todos; na realidade não deve satisfazer ninguem em particular nem se propôr a satisfazer o maior número. A conformidade ou desconformidade de poucos ou muitos virá ou não depois de apreciada uma conduta jornalistica segundo o livre critério dos leitores. Nada disso interessa. O fundamental é que essa conduta se inspire no bem público e se ajuste às normas da ética e aos principios que sem necessidade de enumeração ou definição são tão bem conhecidos dos jornais e dos seus leitores".

La Prensa sustenta em seguida que: "o dever jornalistico é dos mais árduos. O jornal não pode calar ou dissimular nem muito menos aprovar o que não acha acertado ou plausivel. A êsse dever jornalistico que tem a sua origem e a sua condição na liberdade de imprensa corresponde o dever das autoridades desde as mais importantes até as mais modestas de respeitar tal liberdade que é do povo porque é para o seu serviço e porque qualquer um pode fazer uso dela. E não se acreditará que se a respeita, se se priva os jornais dos elementos necessários à sua impressão, difusão e distribuição ou se se nega aos seus representantes o acesso às fontes informativas. Quando a liberdade de imprensa se vê desconhecida ou ameaçada tôdas as demais liberdades do cidadão estão em perigo. Os povos que não souberam entendê-lo pagaram muito caro a sua incompreensão ou a sua indiferença. O jornal é o instrumento pacifico por excelência para resolver tôdas as questões politicas e sociais, as quais jamais serão bem resolvidas se não forem amplamente ventiladas. Um povo mal informado é um povo extraviado e nenhuma sociedade estará ao par da verdade e em geral do que convém saber se nela não há liberdade para a difusão das noticias e para a expressão do pensamento."

O editorial finaliza traçando o panorama do desenvolvimento da Argentina nos últimos 80 anos e assinalando que participou do esfôrço do povo argentino, "defendendo a sua liberdade e os seus direitos civis e politicos, velando pela moral administrativa e cooperando para a ilustração geral com os seus serviços informativos, seus comentários e suas secções de estimulo e fomento à cultura."

La Nacion, referindo-se ao aniversário de La Prensa, disse em comentário especial que o acontecimento é "muito mais do que o tempo de um jornal; é tôda uma etapa na história do jornalismo argentino."

BERTOLLO FAZ DECLARAÇÕES

Buenos Aires, 18 (U.P.) — O chefe da policia federal, general Arturo Bertollo, declarou aos jornalistas que o ataque que se preparava para segunda-feira contra o jornal La Prensa com o propósito de desacreditar o govêrno foi planejado "por individuos recrutados nos fermentados "centros juvenis" do Partido Socialista." Acrescentou êle que, com o atentado, pretendia-se perturbar e desorientar a opinião pública "para atribuí-lo a êsse disciplinado e fervoroso povo que ontem demonstrou a sua adesão à obra do govêrno e ao seu lider, o general Perón."

A policia disse que Bertollo teve conhecimento do plano e porisso estabeleceu-se uma guarda especial de policiais e bombeiros em tôrno do edificio de La Prensa.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Convocado para substituir o sr. Humberto de Morais, representante udenista de Nova Friburgo na Assembléia Legislativa fluminense, que se acha licenciado, tomou posse ontem o suplente Altevo do Vale Silva, do Municipio de Itaocara.

Fundo de comércio

O "Esbôço" do Código Comercial, trabalho preliminar para elaboração do anteprojeto do futuro Código Comercial, elaborado pelo ilustre desembargador Florêncio de Abreu, por solicitação do ministro da Justiça, diz, no artigo 515, que "o estabelecimento comercial, ou complexo de bens organizados pela emprêsa para o exercício do comércio, pode ser objeto de alienação, usufruto ou locação."

Abandona o "Esbôço" a expressão "fundo de comércio", introduzida na técnica jurídica pela lei fiscal francesa de 28 de fevereiro de 1872, para substituí-la por "estabelecimento comercial".

Entretanto, a expressão "fundo de comércio" está consagrada pela legislação brasileira, pois no decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934, se reconhece que "o valor incorpóreo do *fundo de comércio* — se integra, em parte, no valor do imóvel, trazendo, destarte, pelo trabalho alheio, benefícios ao proprietário" (terceiro considerando).

Quando juiz dos Feitos da Fazenda, Ribas Carneiro, em sentença, assim se expressou sôbre o assunto:

"O "fundo de comércio" foi, pela primeira vez, introduzido no direito positivo do Brasil por fôrça do decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934, chamado comumente "Lei de Luvas". Tal decreto veio com uma redação deficiente, no que concerne, justamente, ao fundo de comércio, a ponto de ser impossível fixar, diante do texto legal, um conceito seguro sôbre "fundo de comércio". A cognominada "Lei de Luvas" limita-se a se referir ao "fundo de comércio" um tanto ingênuamente, como se no direito brasileiro já estivesse definido o que seja "fundo de comércio", ou se na doutrina já se houvesse chegado a uma indubitável definição.

No direito francês, onde, de preferência, se abeberou o legislador de 1934, se discute a conceituação de fundo de comércio, pois há quem repute o *fond de commerce* uma universalidade de fato, como há quem lhe atribua a condição de universalidade de direito.

Seja, porém, como fôr, o que não padece dúvida é que o "fundo de comércio" constitui uma criação da capacidade do comerciante estabelecido, resultado de sua eficiência profissional no obter a freguesia, no ampliar o giro de seus negócios, no elevar o seu crédito."

Como assinala o ministro Goulart de Oliveira, no seu tratado sôbre "Renovação de contrato", a lei reconheceu, no estabelecimento explorado pelo comerciante ou pelo industrial, um conjunto de elementos, corpóreos uns, incorpóreos outros, a constituírem uma universalidade, idéia jurídica que se estendeu por todos os países, sob a denominação de *fonds de commerce, geschaft, handelsgerschaft, goodwill, zaak, handelszaak, negozio, azienda* ou *aportello*.

Como a propriedade comercial seja criação relativamente recente, não encontramos sua definição nas leis antigas nem nos códigos.

Na França, Henri Tasso propôs a seguinte definição:

"E' reputado fundo de comércio todo local, cujo ocupante estiver inscrito no registro de comércio, por uma profissão determinada, na relação de patentes e na de impôsto cedular dos benefícios comerciais e industriais."

A proposta não foi aceita, pela dificuldade de conseguir uma definição de fundo de comércio que satisfizesse tôdas as hipóteses. Assim ficou o assunto ao cargo da jurisprudência.

Gilberto Amado, em conferência, afirmou: "O fundo de comércio é uma universalidade jurídica. Integram-no os seguintes elementos: — as mercadorias, a clientela (achalandage) a freguesia, o direito ao arrendamento dos locais em exploração comercial, a maquinaria, a insígnia (tabuleta) e o nome. O fundo de comércio confere a seu titular os direitos mais importantes: transmissibilidade, perpetuidade, admissão entre os bens da comunhão matrimonial, valor no ativo da sucessão e a hipoteca ou penhor especial, que ficou no direito francês com o nome de *nantissement*".

Etiene Brasil, no seu livro sôbre "Renovação das locações", afirma também que o "fundo de comércio é uma universalidade jurídica".

Juridicamente, o fundo de comércio inclui o fundo de indústria, pois as explorações industriais são reputadas atos de comércio.

O fundo de indústria tem características diferenciais, não se integrando, geralmente, da clientela, especialmente a de passagem (achalandage), e se caracterizando por um acervo maior de elementos corpóreos.

Mas os fundos de indústria são protegidos e considerados juridicamente da mesma forma que os fundos de comércio.

A Lei de Luvas, que se refere nos seus considerandos apenas ao "fundo de comércio" determina a renovação do arrendamento de prédios de uso comercial ou industrial.

Fundo de comércio, pois, latu senso, abrange o fundo de comércio, pròpriamente dito, e o fundo de indústria.

Como vimos anteriormente, o direito francês admite o fundo de comércio como garantia de obrigações, sob o nome de *nantissement*.

O Progetto Vivante também admite o penhor da *azienda*, no artigo 22.

O "Esbôço", porém, só permite a alienação, o usufruto, e a sua locação.

A transferência de estabelecimento, de acôrdo com o "Esbôço", inibe o cedente de estabelecer nova emprêsa que, pelo objeto, localização ou outra circunstância, possa desviar a clientela do estabelecimento transferido.

Entretanto não se prevê qual a sanção pelo descumprimento do artigo.

Haverá direito ao fechamento da emprêsa concorrente, ou, apenas, indenização, e em que base será esta calculada, pelos danos efetivos, pelos lucros cessantes, pelo prejuízo previsível?

Não se deve cominar tal obrigação sem esclarecer as conseqüências do desrespeito que venha a ser cometido.

O artigo 519 dispõe que o locatário deverá utilizar o estabelecimento sob a mesma firma.

Isso não é possível. A firma, que contrai obrigações, que aceita duplicatas, que assina promissórias, que abre créditos e assume débitos em bancos, esta não se aluga.

Nem é possível, como locatário, usar da firma do locador, de seu crédito, da garantia do seu nome.

O locatário, embora deva conservar a mesma insígnia, o mesmo aviamento, a mesma característica do estabelecimento locado, para não desvirtuá-lo, para não transformá-lo em outro, não pode se servir da firma locadora nas suas relações com terceiros.

Tanto é assim que o locador não se obriga pelas novas obrigações assumidas, nem o locatário responde pelas dívidas anteriores...

Parece haver, aí, um evidente equívoco do "Esbôço".

Mas, a conclusão a que desejo chegar é que, tendo a lei consagrado a expressão "fundo de comércio", abrangendo ela o fundo industrial, sendo a expressão aceitada pelos autores, conferencistas e tratadistas, constando de centenas de sentenças e de acórdãos de todos os tribunais do país, não se justifica a sua substituição pela expressão restrita "estabelecimento comercial", que parece excluir o estabelecimento industrial e que é uma inovação sem qualquer vantagem sôbre a anteriormente usada em nosso direito para exprimir o mesmo conceito jurídico.

Anor Butler Maciel

ABUSO

Está a aproximar-se o término da presente sessão legislativa sem que o Congresso ultime e vote a nova lei eleitoral, dentro de cujos dispositivos, aliás, se deverão processar as eleições de 1950.

É um projeto, êste, que vem se arrastando pela Câmara e pelo Senado como se não se tratasse de uma das leis fundamentais do regime, como se fôsse apenas uma dessas medíocres ou importunas questões que se podem adiar indeterminadamente.

No Senado, o projeto ficou cêrca de um ano. Mas, afinal, de lá saiu preparado e votado de maneira longa e exaustiva, com dispositivos regulando e disciplinando todos os aspectos do problema. Seguiu para a Câmara dos Deputados com o feitio e as proporções de um Código Eleitoral.

Na Câmara, outra enorme demora, e já agora não se sabe até quando. Muitas centenas de emendas foram propostas ao texto: relatores e comissões examinaram-no com vagar e pachorra: e não se espera que possa ser votado ali dentro de pouco tempo.

Além disso, como um projeto tem que retornar, para votação final, à casa legislativa em que se originou, desde que haja recebido emendas na outra, o Código Eleitoral ainda voltará assim ao Senado, onde irá suportar naturalmente nova e considerável demora.

Neste problema, porém, o tempo não é um acidente. Há um mês, declarava o ministro Sá Filho, do Superior Tribunal Eleitoral, que a urgência dessa lei era de tal ordem que, não sendo votada êste ano, poderia isso ocasionar prejuízos imprevistos para a realização do pleito de 1950.

* * *

Não sabemos, no final de contas, o que pretendem os congressistas com a sua recusa em preparar e votar o Código Eleitoral. Será que sonham explorá-lo como argumento para uma nova convocação extraordinária do Congresso, agora no fim do ano?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão, para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul, moderados. Máxima 23,4, mínima 19,1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Arroz financiado

Quando se fala no Irga, já se sabe o que é. Trata-se do famoso Instituto Rio Grandense do Arroz. E' quem fixa anualmente o preço mínimo da safra. Para 1949, determinou-o em Cr$ 95,00, a saca. Somados o transporte e o lucro do intermediário, o consumidor não escapa. Paga pelo artigo necessário à sua alimentação os olhos da cara.

Defendendo o consumidor no Distrito Federal, a Comissão de Tabelamento, modêlo de coragem e vigilância no controlar as tarifas cobradas pela cerveja, confessou o impasse que a entrava. E não sabe o que fazer, pois em Porto Alegre o arroz é mais caro do que no Rio de Janeiro. Naturalmente que não se vende fora mais barato um produto que no próprio centro de origem custa muito mais.

Mas por que o arroz é assim tão caro? A Comissão não ignora. O Irga faz nisso um tremendo monopólio. Ninguém vende o artigo senão com o seu certificado. O Banco do Brasil dá-lhe o dinheiro todos os anos para que mantenha a safra no preço que fixar. Assim, o mercado não sofre oscilações. Dinheiro do Banco é dinheiro do Tesouro Nacional, isto é: dinheiro do povo.

Dirá o Irga que defende o produtor. Explica-se. O Irga não zoneou o plantio do arroz e, fomentando a produção com garantia de preço, leva a que se plante o artigo até em cima dos morros. Na zona de cultura, onde a água corre naturalmente — e é zona extensa em vários pontos do Estado — custa a produção Cr$ 30,00, a saca. No alto dos morros, porém, para onde a água sobe à fôrça da máquina, queimando óleo, sai a mesma saca por Cr$ 80,00. E quase a metade da lavoura gaúcha do arroz depende do motor. Na hora da fixação do preço, funciona o monopólio, para que o produtor de Cr$ 30,00 não largue o artigo por Cr$ 50,00, a fim de não prejudicar o seu colega, que produz por Cr$ 80,00.

E' a isso que se chama defender a produção pelo nível mais alto. Ao consumidor, sem proteção, restaria o apito à boca contra o sistema do financiamento. Apito, aliás, que nada lhe adiantará.

O dia do professor

Há um dia para todos. São símbolos que dizem alguma coisa e infundem um respeito geral, como consagração. O professor primário também não ficou em esquecimento, mas sua data passa mais ou menos despercebida. Entretanto, devia estar na lembrança de tôdas as gerações. O mestre de primeiras letras não raro esboça o caráter dos homens do futuro, quando lhes descobre as tendências e as vocações da infância, guiando-os convenientemente. Não serão poucas as pessoas que terão dito ou poderão dizer, como um varão ilustre do Brasil, que viveu e trabalhou no cenário político do segundo reinado: — Um pouco do que porventura sou devo ao meu mestre de ensino primário.

Mas, além da comemoração daquela data, algo se deveria fazer para dignificar êsse obscuro sacerdócio da educação nacional. O professor primário é como o obreiro anônimo que se integra de corpo e alma na construção de um edifício. Trabalha sem compensação, de prêmios ou de honras. Todavia, ninguém sabe até que ponto a segurança de uma construção depende daquele operário sem nome, como se ignora quantas brilhantes carreiras na ciência, na política, nas artes, tiveram seu verdadeiro germe na modesta escola primária de uma pequena cidade. Quando chegará porém, o verdadeiro dia do professor primário?

Valor dos mostruários

Os mostruários, nas feiras realizadas periòdicamente no estrangeiro ou mesmo estabelecidas permanentemente, em cidades que constituem os mais importantes mercados do mundo, representam os mais práticos processos de propaganda comercial. O Escritório de Expansão Comercial Brasileira em Nova York está fazendo um apêlo ao comércio brasileiro, no sentido de lhe serem remetidas amostras que possam corresponder aos compromissos contraídos, para a representação de produtos brasileiros em várias exposições que se realizarão brevemente.

Um mostruário é uma propaganda silenciosa, mas profundamente sugestiva. Nada poderá ser conseguido, em benefício do Brasil, é claro, sem o concurso valioso das Associações Comerciais desta capital e dos Estados. O apêlo do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York está plenamente justificado, pela obrigação de corresponder aos encargos que lhe são atribuídos. Temos comentado, por várias vêzes, o muito que podem valer e o nada que podem significar, a bem da economia nacional, os escritórios comerciais de propaganda, mantidos no exterior sob a jurisdição administrativa do Ministério do Trabalho.

Valerão os que realmente promovem os meios capazes de tornar a propaganda uma realidade compatível com os objetivos visados, de modo prático e convincente. É intuitivo, todavia, que só de sua parte êsses órgãos nada conseguirão. É indispensável que não lhes falte a assistência das classes interessadas, para que o esfôrço despendido tenha a compensação de um êxito feliz.

O grande credor

Há uma organização de exportadores norte-americanos chamada Foreign Credit Interchange Bureau. Opera e tem largo raio de ação em diversos centros produtores dos Estados Unidos. Acabou de aprovar uma resolução, que, certamente, não sensibilizará ao Brasil.

Recomenda que se procure fazer com que o govêrno brasileiro dê prioridade ao pagamento de seus atrasados comerciais, no caso de vir a obter empréstimos ou outras formas de assistência financeira naquela poderosa República, onde se recolheu a maior parte do ouro do mundo. Apesar de alguns credores terem nessa ocasião ressaltado a importância do nosso mercado comprador, para onde os produtos norte-americanos sempre se escoaram em proporções extraordinárias, convindo considerar as dificuldades de um país empobrecido, mas que lutava para honrar os seus compromissos de intercâmbio, prevaleceu a decisão rìgidamente comercial.

Ao Foreign Credit Interchange Bureau não havia de ter escapado a circunstância dos exportadores, mal avisados, não refletirem na hipótese do Brasil deixar um dia de ser o cliente vantajoso que tem sido até agora. A questão era de imediatismo. Ou pagava, e era o amigo, ou não pagava, e como indesejável deveria ser tratado. Daí, a fórmula absoluta. Qualquer empréstimo ou assistência teria de resultar num jôgo de escrita. O dólar pedido era para ficar onde está.

Nem foi usando de processos diferentes que os Estados Unidos chegaram à maravilha, senão ao milagre, de se tornarem o grande credor do resto do planeta atormentado e arruinado...

Congresso dos Municípios

O Congresso dos Municípios, iniciativa que, segundo se prevê, constituirá um acontecimento de relêvo no cenário político do país, atende aos imperativos de uma campanha que desde muito se faz, em prol de uma recuperação de ordem econômica. Campanha nova, porventura? Talvez se pudesse escrever, sem mêdo de errar, que vem dos primórdios do regime. Por dilatados anos o que mais se defendia era a autonomia, sem a qual o município não poderia encontrar o pôsto que lhe conferia a lei fundamental, na organização do sistema de govêrno adotado. O que mais importava, porém, e disso se descurou muito, era assegurar aos municípios o exercício da auto economia, sem o qual as comunas não conseguiriam usufruir plena autonomia. Avaramente aquinhoadas na discriminação das rendas, as comunas brasileiras, possìvelmente em mais de dois terços, não tinham como enfrentar as responsabilidades administrativas que lhes eram impostas. O [illegible] mente conferido, mediante percentagem sôbre o total da arrecadação do impôsto de renda, pouco representa, em face das grandes despesas a que são obrigadas. Já não adianta entrar na apreciação dessa balança viciada que é a distribuição das rendas. Não há quem deixe de ver claro que os municípios trabalham para dois associados mais ou menos propensos a subtrair-lhes o máximo do que êles podem dar. Tudo isso é verdade. Por outro lado, todavia, é preciso considerar o que se tem feito impensadamente, transformando em municípios distritos que de modo algum poderão viver exclusivamente de suas rendas.

O reverso da medalha é profundamente contristador, porque, desde cedo sem meios de prover às suas exigências orçamentárias, pleiteiam empréstimos, em regra ruinosos, em face de suas possibilidades econômicas. Várias e importantes serão as teses a discutir no próximo Congresso Nacional dos Municípios, e não deixará de figurar entre elas a que se relacionar com o prurido de promover a municípios, distritos econòmicamente incapazes.

Estabilidade de cotações

As informações sôbre a alta dos preços de café em Nova York, ainda que a muitos observadores escape o fenômeno, não representam fato isolado. De algum modo, refletem a estabilidade do cruzeiro, perante o desdobramento de desvalorizações de várias moedas, em seguida à desvalorização da libra esterlina. Observou-se aliás com fundamento, que foi com a fixação das taxas de câmbio perante as moedas européias que progrediram as cotações do café brasileiro em Nova York. Deve concluir-se, com razão, que a firmeza da moeda nacional ampara a situação do café. Devemos pensar, em tal caso, no argumento em que se estribavam os partidários da desvalorização do cruzeiro, quando asseguravam que essa metamorfose não influiria nos preços do café no exterior, pela única razão — era o que alegavam — de se basearem em dólares as cotações do produto. Que diriam, à vista dos fatos, os que preconizavam a desvalorização? Vemos como na própria Inglaterra as decepções vão chegando. Além disso, quanto a nós e a respeito da nossa moeda, há esta importante observação: cada vez que se fala em desvalorização do cruzeiro, só os boatos influem para baixa de cotações.

E em assuntos dessa natureza nada instrui mais que atenta observação dos fatos.

Resíduos de trigo

É êste, segundo divulgação oficial, o critério da distribuição das quotas de resíduos de trigo aos criadores: 48%, ao Estado do Rio; 30%, ao Distrito Federal; 20%, a Minas e 2%, ao Espírito Santo.

Da simples leitura, verifica-se a desproporcionalidade. Tem-se a impressão de que as possibilidades pastoris cariocas são muito maiores do que as mineiras e as espírito-santenses. E quanto às fluminenses, a diferença de 18% a favor dêstes não é de encher o olho, se se considerar que é em grande parte da criação no Estado do Rio que o Distrito Federal se abastece.

Em compensação, o que há é o que se sabe: resíduos em abundância se compram em Barra do Piraí e Barra Mansa. Mas quem dos mesmos precisa, tem de pagá-los caro, pelo câmbio negro. Claro que os subprodutos têm de sair de algum lugar. Provàvelmente, de onde êles existem em mais larga escala, folgadamente.

A travessia do Estácio

Há um trecho da cidade, o largo do Estácio, que merece as atenções da Inspetoria do Tráfego. Serve de ponto de ligação entre ruas que vêm do Mangue e do bairro do Riachuelo e as que vão ter à Tijuca, São Cristóvão e Engenho Velho. Muito movimentado a qualquer hora do dia, por ali passam bondes, ônibus e carros de praça, em tôdas as mãos, ou seja — para a direção do centro urbano e para as zonas que lhe ficam distantes.

Entretanto, embora cruzamento de linhas dos veículos mais variados, não existe nessa praça um sinaleiro, um foco luminoso ou ainda um guarda, destinado a orientar transeuntes e motoristas na difícil travessia.

Daí, o que volta e meia acontece: pequenos acidentes de trânsito, sério atraso nas viagens. E nada mais simples de remediar que êsse caso do trânsito urbano.

Baixa de consumo

As estatísticas demonstram que tem diminuído sensìvelmente o consumo de carvão no Brasil. Em 1948 êsse consumo baixou muito, em confronto com 1947. O que as cifras registram é que naquele ano só se consumiram 3.073.150 toneladas daquele combustível, contra 3.550.111 em 1947, havendo, conseguintemente, um decréscimo de quase 14%. Quanto ao custo da mercadoria, também foi notável a baixa verificada: 687.583.000 cruzeiros em 1948, contra 864.745.000 em 1947. Em valor, portanto, a redução alcançou mais de 20%.

A maior quantidade de carvão que recebemos vem dos Estados Unidos, não obstante ter êsse país diminuído bastante suas remessas em 1948, sendo a outra parte da importação de combustível procedente da Inglaterra e de Moçambique, país que apareceu pela primeira vez em nossas estatísticas de importação de carvão.

Vôos de Ícaro

O discurso do presidente da República em Santos, onde foi inaugurar várias obras de iniciativa do govêrno federal e que beneficiam o Estado, pode não ter despertado a atenção de muita gente, mas possìvelmente decepcionou uma pessoa: o governador Ademar de Barros. Ao passo que o chefe do executivo paulista, a ensaiar vôos de Ícaro para atingir uma presidência de mais relevância, foi a Santos apenas inaugurar um pôsto de puericultura em vagão da Sorocabana, o chefe do govêrno federal enumerou a série de melhoramentos que a União vai realizando em São Paulo. Vejamos, em resumo, em que consistiram essas realizações: aparelhamento na construção do cais, no valor de 262 milhões de cruzeiros; oleoduto entre aquêle pôrto e São Paulo e outras iniciativas relacionadas com a instalação da refinaria de petróleo, obras que importarão em um bilhão e meio de cruzeiros; eletrificação da E. F. Santos a Jundiaí, do pôrto ao planalto, trabalho em que serão despendidos 260 milhões de cruzeiros; remodelação do ramal da Central do Brasil, em São Paulo, com a qual despendeu a União 478 milhões; eletrificação das linhas suburbanas da Central, também em São Paulo, cuja conclusão abrangerá 226 milhões de cruzeiros; pavimentação da estrada Rio-São Paulo, do custo aproximado de um bilhão e duzentos milhões, sendo 60% dessa soma aplicados em território paulista.

Enumeramos estas coisas sem nenhuma preocupação pelos serviços de A ou B, que esteja à frente do govêrno da União: o que importa, no caso em exame, pela necessidade de um confronto, é salientar o que tôda gente sabe: o sr. Ademar de Barros é a primeira língua a apregoar, insinuando aos paulistas, como intriga política, o desprêzo da União a São Paulo. E até já ameaçou promover a cobrança judicial da soma que diz dever o govêrno federal a São Paulo. E tendo procurado um pretexto para também ir a Santos inaugurar qualquer coisa, não foi feliz na escolha da hora, porque teve de ouvir, sentado còmodamente junto a um aparelho de rádio, a enumeração de várias iniciativas da União em benefício do Estado de São Paulo não importa se realizadas por êste ou aquêle chefe de govêrno.

E também não teria importância a réplica de que são obras de natureza federal, conseguintemente da competência da União. Mas o sr. Ademar de Barros, quando se ensaiava a encampação, aliás desastrosa da São Paulo Railway, hoje E. F. Santos a Jundiaí, quis dar um passo à frente, reclamando a prioridade da encampação; por outro lado, como se falasse, há pouco, no projeto de encampação do pôrto de Santos, também fêz constar que São Paulo seria candidato a êsse negócio. O que se quer salientar aqui é que êsse candidato às comodidades do Catete, sem fazer nada que o recomende a essa investidura, porquanto nada também faz por São Paulo, passando a vida a procurar oportunidades, em qualquer ponto do país, para uma propaganda eleitoral, encontra nessas mesmas oportunidades as mais fulminadoras recomendações contra sua vaidosa pretensão.

Não diremos que a inauguração de um pôsto de puericultura seja realização sem importância. Tudo que se fizer pela criança, no Brasil, é pouco. Nesse setor, o governador de São Paulo não devia ir sòmente a Santos, mandando rufar os tambores reclamistas, mas estender a todo o Estado a criação de postos de puericultura, creches, asilos, escolas. Com essa extensão em seu pretenso devotamento ao bem público, poderia merecer dos paulistas a gratidão que lhe negam. Êsse governador não tem tempo de governar, porque não pára em seu lugar. Parece mesmo não haver lembrança de um chefe de govêrno, no Brasil, que se deslocasse tão freqüentemente, deixando a seus auxiliares, que admite e demite com facilidade, não raro readmitindo-os para novamente os mandar embora, a liberdade plena das superintendências que lhe são conferidas.

Com a sagacidade que lhe atribuem, porém, devia ter mais cautela, a bem de suas grandes ambições políticas, para evitar confrontos ou paralelos que o prejudicam em seus vôos de Ícaro.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Remuneração dos prefeitos

O IBGE acaba de realizar uma apuração estatística destinada a determinar a média das remunerações pagas aos prefeitos do interior do Brasil, em 1948. A pesquisa abrangeu nada menos de 1.626 municípios, faltando, apenas, os dados referentes a 48 unidades do Estado de São Paulo.

Os resultados do interessante levantamento demonstraram cabalmente a pobreza do interior do país, já que sòmente não foram computadas as remunerações dos prefeitos das capitais dos Estados e das cidades existentes nos Territórios.

O número de prefeitos que recebem vencimentos e verbas de representação, entre 10.000 e 15.000 cruzeiros, não vai além de 7. Em 60 cidades os chefes do Executivo percebem remunerações compreendidas entre 5 e 10 mil cruzeiros; em 604 as importâncias recebidas variam entre 2 e 5 mil cruzeiros; em 600, os subsídios dos prefeitos vão de 1 a 2 mil cruzeiros e, finalmente, em 325 não ultrapassam Cr$ 1.000,00.

Vemos assim que, 56,89% dos prefeitos do interior do país, percebem remunerações inferiores a 2.000 cruzeiros; 37,15%, entre 2 e 5 mil cruzeiros; 5,53% de 5 a 10 mil cruzeiros e sòmente 0,43% entre 10 e 15 mil cruzeiros.

O prefeito que percebe remuneração maior é o de São Vicente, no Estado de São Paulo, com Cr$ 15.000,00, seguido pelos seus colegas dos municípios paulistas de Campinas, Santo André, Santos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Votuporanga, todos com vencimentos e gratificações de 12.000 cruzeiros.

As Prefeituras que rendem aos administradores, remunerações compreendidas entre 5 e 10 mil cruzeiros estão situadas nos seguintes Estados: São Paulo, 34; Minas Gerais, 10; Rio Grande do Sul, 9; Rio de Janeiro, 8; Paraná, 7; Goiás, 1.

Entre os 1.626 chefes de Executivos municipais do interior do país, o que percebe remuneração mais baixa é o de Mucuri, na Bahia, com a ridícula importância de Cr$ 275,00 mensais...

Como vimos, São Paulo, sendo o Estado que apresenta os melhores índices econômico-financeiros do Brasil, é também onde os prefeitos percebem remunerações mais elevadas.

Já a Bahia se situa no último lugar no estudo em aprêço, pois, dos seus 149 municípios do interior, apenas 7, menos de 6%, pagam aos administradores locais mais de 2 mil cruzeiros.

No Rio Grande do Sul, ao contrário, nenhum prefeito percebe menos do que essa importância, sendo a remuneração mínima de 2.450 cruzeiros.

No Amazonas o administrador mais bem pago é o de Parintins, com Cr$ 2.300,00, enquanto no Rio Grande do Norte os maiores subsídios são percebidos pelo prefeito de Mossoró: Cr$ 2.200,00 mensais.

Os cargos públicos, fora das capitais e de outras dez cidades do interior do país, não são, assim, suficientemente rendosos...

Favela no cemitério

Querem transformar o cemitério de São Francisco de Paula numa favela. Lenta, mas obstinadamente, os faveleiros das encostas se estão apossando da necrópole. A Ordem dos Mínimos tudo tem feito para impedir a ocupação. Infrutíferas as suas providências. A polícia alega que o caso não é de sua atribuição. E a Prefeitura, que já uma vez demoliu alguns barracões construídos no local sagrado, não mais se interessou, embora soubesse que os mesmos haviam sido reconstruídos.

E' preciso que se saiba que não são poucos os barracões que têm rádios e geladeiras. Isso dá idéia do luxo macabro dentro do campo santo. Há também um que serve a uma espécie de *gafieira*. Porque nessa original favela não vivem, apenas, os residentes. Ajuntam-se e permanecem os hóspedes e os acoitados, quando procuram ocultar-se, por êste ou aquêle motivo, da ação das autoridades encarregadas de vigiar pela ordem pública e pela segurança individual. Verificam-se furtos, como sucedeu com uma imagem surripiada do cemitério.

As coisas ali chegaram a um tal ponto que há faveleiros instalados com mais de trinta anos. À Ordem, que reclama, respondem que já têm o usocapião. Como se fôsse possível o usocapião a quem protege a posse sem a boa fé!

Nessa favela no cemitério, há modalidades de casas comerciais e até uma carvoaria. Ali ninguém sabe quem vende os terrenos ou financia as construções. Só se sabe, porque se identifica, quem são os ocupantes.

E' uma situação de grande constrangimento para a Ordem, obrigada a zelar pelo cemitério e sem os elementos de defesa, porque não adianta recorrer ao judiciário, necessárias e eficientes à garantia de um lugar de respeito e veneração.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O caso do dia

Em Teresina (Piauí) o vigário da Catedral negou-se a celebrar o casamento de Maria de Jesus e Manuel Bras, devido à reduzida estatura da noiva.

Se os papéis estavam em ordem, se a certidão do registro civil atestava a idade legal da noiva, o cura exorbitou das suas atribuições. A estatura de Maria só interessava ao Manoel. Em vez de sua cara metade, será a sua cara quarta parte. E não muito cara, para as despesas de vestuário.

• • •

O govêrno soviético resolveu permutar missões diplomáticas com a República Democrática Alemã.

O gato entrou em plena camaradagem com o rato. Sôbre o assunto consulte-se La Fontaine.

• • •

O detetive Wagner dos Reis Menezes queixou-se ao 15º distrito de ter sido vítima de ladrões em sua residência.

Santo de casa não faz milagres. Aconselhamos ao Wagner se quiser apanhar o ladrão, contratar um detetive particular. De preferência amador.

• • •

Na ponta dos Marinheiros, Arlindo Pereira foi assaltado por três indivíduos que lhe tomaram tudo o que levava, inclusive a roupa que vestia.

Arlindo, mesmo nesse estado, apresentou-se no distrito.

— Ar lindo o seu, seu Arlindo, exclamou o prontidão, que o conhecia.

[illegible]

A desvalorização do cruzeiro

Se desvalorizássemos o cruzeiro...

Sim, esta hipótese baila no ar, e com ela muitas pessoas ganhariam. Mas podemos formular alguns raciocínios para ver quem, simultâneamente, perderia.

Admitindo que o dólar passasse a valer Cr$ 30,00, em lugar de Cr$ 18,72, aconteceriam vários fatos.

Sucederia, por exemplo, que o café vendido aos Estados Unidos (nosso freguês na proporção de 60% das respectivas exportações) nos daria mais cruzeiros. Belo negócio para o café... Restaria, porém, que o preço da mercadoria se mantivesse o mesmo. Êsse preço já baixou de vários pontos com o mero boato ou a simples expectativa da desvalorização do cruzeiro. É evidente que procura seu nível, buscando acomodar-se desde logo à previsão.

Fiquemos, entretanto, na primeira idéia, ou seja na certeza de que a desvalorização nos traria maior número de cruzeiros pelo café. O maior número de cruzeiros equivaleria, em todo caso, a maiores saídas de caixa no Banco do Brasil para a compra das cambiais correspondentes. O Banco do Brasil precisaria, em conseqüência, de mais numerário, na proporção de 40%, que constituiriam a majoração nas suas referidas saídas de caixa. Como obter êsse numerário? Emitindo!

Posta a questão em têrmos gerais, podemos considerar que nossas exportações para os Estados Unidos andam por 20 bilhões de cruzeiros. Na forma dêsse cálculo, passaríamos a ter uma bela inflação de 8 bilhões de cruzeiros.

No que respeita às importações, o exame da situação não é menos inquietante. Importamos dos Estados Unidos cêrca de 22 bilhões de cruzeiros. Teríamos, pois, de conseguir dólares com mais dinheiro, com mais 40% de cruzeiros. O saldo da balança comercial ficaria na mesma: ficaria deficitário.

Os técnicos dirão, com referência à emissão, que esta não é forçosa, pois o excesso de dinheiro despendido pelo Banco do Brasil na compra de cambiais de exportação logo seria coberto pelo excesso de cruzeiros levados ao estabelecimento pelos compradores da moeda estrangeira destinada a pagar as importações. Essa compensação não se manifestaria contudo imediata. O comércio importador haveria de clamar contra a falta de numerário, pois o excesso de cruzeiros resultante da exportação precisaria completar seu giro (bastante lento, como poderão atestar as carteiras bancárias de cobranças) para voltar às mãos dos importadores. Os capitais das firmas importadoras se tornariam, pois, insuficientes e haveriam de ser reajustados em nível mais elevado, sob pena de se limitarem as compras no estrangeiro à importância dos capitais desvalorizados.

O raciocínio pode continuar em relação a outros pontos.

Começa que, alcançando as mercadorias de exportação maior quantidade de cruzeiros (40%), a produção interna aumentaria de preço na mesma proporção. Mais cara a produção interna como esperar que ela ficasse em melhores condições para a exportação? De certo e evidente haveria um único fato: o consumidor nacional pagaria mais 40% por tôdas as utilidades.

Além disso tudo, cumpre examinar também a posição do importador estrangeiro. A êste, como lhe seria possível comprar por menor preço o nosso produto? Pelo câmbio? Não! A desvalorização de nossa moeda seria contrabalançada pela majoração do preço de custo.

Dar-se-ia o mesmo com a nossa importação: a mercadoria recebida custaria mais 40%, seria posta no mercado assim onerada, teriam de comprá-la mais cara. Quem, afinal, ganharia com a modificação das taxas cambiais?

E não é tudo. Restaria ver as remessas destinadas aos serviços financeiros; os juros e amortizações dos empréstimos da União, dos Estados e dos Municípios; os dividendos dos capitais estrangeiros. Para essas diversas necessidades haveríamos de comprar dólares mais caros, depois de baseadas em dólares mais baratos as operações inerentes às mesmas. E os orçamentos públicos? Acabariam sobrecarregados, afinal, de mais 40% nas verbas de seus serviços financeiros, cujos encargos seriam transferidos, naturalmente, ao contribuinte, sob a forma de novos impostos.

Em resumo, vencimentos, salários, custo da vida, em tropel, se agravariam. Eis o que representa a desvalorização do cruzeiro.

Costa REGO

O EMBAIXADOR NABUCO VISITOU O SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO

Washington, 18 (F.P.) — O embaixador brasileiro sr. Maurício Nabuco, que voltou a Washington, vindo do Brasil, em 12 do corrente, fêz hoje uma visita de cortezia ao sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto, encarregado dos Assuntos da América Latina.

A VISITA DE FRANCO A PORTUGAL

Lisboa, 18 — (R.) — O general Franco viajará no cruzador "Miguel Cervantes", com escolta de dois outros cruzadores e seis "destróiers", quando partir para Portugal no próximo sábado, em sua primeira visita oficial a uma capital estrangeira.

Unidades da esquadra portuguêsa escoltarão os vasos de guerra espanhóis até Lisbôa, onde será o Caudilho recebido pelo presidente Carmona, primeiro ministro Salazar, e ministro do Exterior, sr. Caeiro da Mata.

Uma parada militar e um banquete em homenagem a Franco serão realizados no mesmo dia, sendo que a segunda dessas cerimônias terá lugar no antigo Palácio real da Ajuda.

EXPULSOS DA SUIÇA

Berna, 18 — (R.) — O gabinete suíço resolveu hoje determinar a expulsão de três funcionários holandeses, pertencentes ao Ministério das Finanças da Holanda, que aqui chegaram há cêrca de uma semana.

Os referidos funcionários, que vieram interrogar um cidadão holandês que reside nesta capital, foram detidos por violarem uma lei suíça que proíbe sejam interrogados, sem conhecimento do govêrno, os estrangeiros residentes no país.

A decisão de hoje segue-se à entrega de uma nota do govêrno da Holanda desculpando-se por ter enviado os três funcionários sem primeiro notificar o govêrno suíço.

VOLTOU A CHAMAR-SE PÉRSIA

Teerã, 18 — (F. P.) — O Ministério de Assuntos Externos autorizou, novamente a designação de Pérsia para êste país, em lugar da denominação atual de Irã.

Como se sabe, sob o reinado de Rez Chah Pahalavi, o govêrno considerando o nome Pérsia como representando sòmente uma parte do planalto do Irã, mandou riscar dos livros geográficos a velha denominação, que agora é restabelecida.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

ADIADO O JULGAMENTO DE VON MANSTEIN

Hamburgo, 18 — (R.) — A Corte Militar Britânica, que está julgando o marechal de campo Erich von Manstein, acusado de autor de crimes de guerra, resolveu hoje adiar para amanhã o julgamento, a fim de que o mesmo possa descansar. Depois de amanhã, o excomandante das tropas nazistas na Rússia, prestará seu depoimento.

ECONOMIA & FINANÇAS

CARVÃO DE SANTA CATARINA

Wenceslau Rosa

No ano passado, o Estado de Santa Catarina contribuiu com 1.040.884 toneladas de carvão para o total da produção brasileira. Em 1947, a contribuição foi de 953.118 toneladas, de onde se vê que o aumento verificado atingiu 87.766 toneladas.

Figurando nas estatísticas como o principal produtor do carvão brasileiro, o Estado de Santa Catarina atrai, por isso mesmo, as atenções dos nossos industriais e constitui o centro primordial para a solução do problema carbonífero do país.

Como é do conhecimento de todos, o carvão mineral provém de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Ùltimamente, o govêrno empresta sua cooperação para aproveitamento do carvão do Piauí; todavia, êsse esfôrço é ainda impreciso e não entra na balança econômica do Brasil.

Entre os Estados produtores de carvão, Santa Catarina caminha na vanguarda. Em 1948, segundo esclarecem os dados da Divisão de Fomento da Produção Mineral, do D.N.P.M., foram ativados por aquele órgão técnico vários trabalhos de sondagens, visando ampliar o âmbito da mineração no Estado. Iniciaram-se, então, os serviços de prospecção de carvão mineral por meio de furos de sonda e aço granulado, nas concessões da Companhia Carbonífera São Marcos, em colaboração com esta emprêsa. Ao têrmo do ano, haviam sido executados sete furos, com profundidades variáveis de 8,88m. a 82,89m., num total de 100,40m.

Das minas do Estado, a extração do carvão verificou-se do seguinte modo: zona de Crisciúma, 722.609 toneladas; zona de Urussanga, 123.651 toneladas, e zona de Lauro Müller, 234.606 toneladas. A avaliação das quotas, feita na base de vagonetes carregados nas minas, deu o total de 1.080.906 toneladas. Com a apuração exata do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, o volume desceu para o pêso de 1.040.884 toneladas.

Quanto às exportações realizadas pelas diversas companhias carboníferas de Santa Catarina, o resultado é o que se segue: carvão lavador, 742.987 toneladas; carvão beneficiado, 680.917 toneladas.

As entradas e saídas de carvão e moinha no pôrto de Laguna, em 1948, podem ser apreciadas do modo seguinte:

Estoque em 1 de janeiro de 1948: carvão, 8.093.794 quilos; moinha, 19.494.835 quilos. Entradas: carvão, 136.148.285 quilos; moinha, ..., 29.906.730 quilos. Exportação: carvão, 123.891.000 quilos; moinha, 42.136.500 quilos. Consumo local: 4.809.788 quilos. Estoque em 31 de dezembro de 1948: carvão, 15.465.346 quilos; moinha, 7.297.845 quilos. Êstes dados foram fornecidos pela administração do pôrto de Laguna.

O pôrto de Imbituba recebeu 485.478.090 quilos de carvão, e exportou 480.412.410 quilos, naquele período.

No ano de 1947, a Divisão de Fomento da Produção Mineral procedeu a estudos geológicos dentro e fora da região carbonífera do sul do Estado de Santa Catarina.

Referindo-se às ocorrências e explorabilidades da camada de carvão Rio Bonito, na região carbonífera de Santa Catarina, assim se expressou em relatório à D.F.P.M. o engenheiro Victor Dequech:

"A primeira galeria aberta na região carbonífera de Santa Catarina, ainda no século passado, foi na camada "Rio Bonito" de White, em Lauro Müller. Pouco tempo depois, abandonou-se esta camada e passou-se a explorar sòmente a camada "Barro Branco" que, apesar da menor potência, tem um carvão de melhor qualidade.

Com o correr dos anos, as duas camadas de carvão acima mencionadas foram sendo descobertas ao sudeste de Lauro Müller, para os lados de Crisciúma e até o mar. Apesar de várias tentativas em [illegible] a exploração da camada Rio Bonito foi sempre abandonada, dedicando-se os mineradores exclusivamente à extração de carvão da camada "Barro Branco", isto é, do melhor carvão."

Entretanto, segundo acentua o citado engenheiro — a guerra levou os mineradores a insistir na exploração do carvão de Rio Bonito. Com a montagem da Usina da Siderúrgica Nacional em Tubarão, os mineradores passaram a vender o carvão bruto a essa emprêsa. O movimento comercial passou a ser feito em grande parte no local. A facilidade das vendas animou os produtores, e, pelo que se supõe, as minas de Rio Bonito e de Barro Branco podem, de futuro, aumentar o volume de sua produção de carvão.

No mesmo ano de 1947, outros estudos foram realizados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, em Santa Catarina. O engenheiro Alberto Freire Lavenère Wanderley, em seu relatório, declarou que a Companhia Siderúrgica Nacional adquiria tôda a produção das minas, não só em 1946, como ainda nos oito primeiros meses de 1947. Em agôsto dêste último ano, fôra fixado em 40.000 toneladas o total a ser recebido pela Usina de Beneficiamento de Capivari, de tôdas as minas, não incluindo a produção da Siderúrgica, em Siderópolis, que passou a ser recebida integralmente, qualquer que fôsse o seu montante.

No citado ano, a produção (e produção recorde) atingiu 1.030.211 toneladas, superando a de 1946, em 56.000 toneladas. Contudo, apenas duas companhias tiveram, então, suas extrações aumentadas; treze outras, da zona de Crisciúma, mantiveram-se estacionárias; as da zona de Urussanga e Lauro Müller apresentaram deficits.

A razão primordial da diminuição da extração em quase tôdas as emprêsas — diz o engenheiro Wanderley — assenta-se na resolução da Companhia Siderúrgica Nacional ter diminuído para 40.000 toneladas o máximo mensal a receber de tôdas as minas catarinenses. Desta circunstância resultou, naquela época, evidente desinterêsse quanto à exploração do carvão de Santa Catarina. Embora tenha havido acréscimo na produção dos três últimos anos, chega-se à conclusão de que aquela região do país muito ainda poderá produzir no setor do carvão nacional. Aliás, neste sentido, os órgãos técnicos são de parecer que a produção catarinense poderá ser triplicada em certas zonas carboníferas.

Focalizando os aspectos da economia do carvão, não nos anima o propósito de entrar em detalhes quanto às razões que obstam o acréscimo da produção brasileira, quando é certo que importamos o minério do estrangeiro. Ainda assim, não será demais lembrar o que, em 1942, declarou o Departamento Nacional da Produção Mineral sôbre o carvão brasileiro:

"E' evidente que o produto nacional já preenche as finalidades do similar importado e que, dentro de alguns anos, melhorando a qualidade e a quantidade de produção, o Brasil estará liberto da compra de um produto que lhe custou, em 1941 — Cr$ 265.000.000,00."

MERCADORIAS SUJEITAS AO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

O diretor das Rendas Aduaneiras baixou circular, recomendando aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país que providenciem no sentido do exato cumprimento do art. 5º, § 1º do Regulamento a que se refere o decreto n. 24.697-A, de 23 de março de 1948, a fim de se coibir a entrada de mercadorias sujeitas ao regime de licença prévia, instituído pela Lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948, cuja vigência já dilatada pela Lei n. 753, de 30 de junho de 1949, vem de ser prorrogada, por mais um ano, pela Lei n. 842, de 4 do corrente, publicada no *Diário Oficial*, de 5 dêste mesmo mês, sem a observância dessa exigência.

Recomendou, outrossim, que, findo o prazo legal de permanência nos armazéns alfandegados, das mercadorias sujeitas a licença prévia de importação, façam publicar edital convidando os interessados a apresentar a respectiva licença, e, caso não seja esta exibida, procedam à apreensão das mesmas, como contrabando e sua posterior venda em leilão, na forma do dispositivo citado.

O IMPOSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

Expondo um proprietário que, a 30 de outubro de 1944, contratou com uma firma a venda de imóvel de sua propriedade que identifica, e que a 21 seguinte levou o referido contrato ao 1º Cartório de Notas local para o recolhimento das firmas, mas que, por efeito do decreto n. 4.166, de 11 de março de 1942, sendo o interessado de nacionalidade italiana não pôde efetivar o registro do mesmo contrato, consulta se, indo agora passar a escritura definitiva da citada transação, estará sujeita ao impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 1946.

Responde a Divisão do Impôsto de Renda negativamente à consulta, por ter sido a escritura de promessa de compra e venda lavrada em data anterior à vigência da lei, bem como o recolhimento das firmas, por notário público.

ESTÃO SUJEITAS AO IMPÔSTO AS COMISSÕES REMETIDAS PELOS IMPORTADORES

Firma importadora, estabelecida em São Paulo, expõe que uma sociedade internacional presta-lhe, no exterior, serviços de assistência técnica e interferência na aquisição de matéria-prima estrangeira. Em virtude dêsses serviços prestados única e exclusivamente no exterior, está a firma obrigada a creditar à sociedade em seus livros, pelas importâncias correspondentes a tais serviços bem como reembolsos de despesas feitas no exterior e ainda a título de comissão sôbre a compra de amianto estrangeiro.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que os pagamentos feitos à pessoa jurídica residente no estrangeiro em remuneração de serviços prestados pela compra e embarque de mercadorias, assistência técnica e outros serviços semelhantes estão sujeitos ao recolhimento do impôsto previsto no art. 97, do decreto n. 24.239, de 1947, porquanto o parágrafo 3º do citado artigo manda excluir tão sòmente as comissões pagas pelos exportadores de quaisquer produtos nacionais aos seus agentes no exterior, o que equivale dizer que as comissões remetidas pelos importadores, ainda que em pagamento de serviços prestados no exterior, estão sujeitas ao pagamento de impôsto.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que, nesse sentido, foi, aliás, a orientação da mesma D.I.R., confirmada pelo 1º Conselho de Contribuintes em consulta idêntica.

AUTORIZADA A RECEBER PNEUMÁTICOS E CÂMARAS DE AR

O diretor das Rendas Internas, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que, de acôrdo com o disposto no art. 207, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, a firma Mário Barros do Amaral, estabelecida na capital do Estado de São Paulo, com oficina para montagem de automóveis importados do estrangeiro, está autorizada a receber, com isenção do impôsto de consumo, na forma e para o fim previsto na letra h, das "Isenções" da alínea III, da Tabela A, anexa à referida Consolidação, pneumáticos e câmaras de ar, observadas as prescrições fixadas pela Circular n. 17, de 17 de

(Continua na 5ª pág.)

PREFEITURA

Concessão de salário-família

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:
Antônio de Moraes — Alfredo Esteves d eCarvalho — Ailton Hippert Verdini — Benedito Pinto — Benedito Isidoro — Belchior da Silva Reis — Domingos Cescon — Elesvon Manzano Ramires — Ernesto Ferreira — Eleutério Souza Pires — Francisco Rodrigues Pimentel — Ismar de Castro Alves Pereira — José Luiz de Oliveira — José das Chagas Rosas — João Nascimento dos Santos — Joaquim Batista de Souza — José Leite Pereira — Leon Lilienitz — Luiz de Souza e Silva — Maria do Carmo Gomes da Paz — Mario Pacheco de Souza — Maria de Lourdes Ferreira — Nicomedes Cardoso — Newton Manoel Pinto — Nivaldo Dias de Oliveira — Otacílio Viana — Paulino Saturnino — Paulo Pereira Matos — Matos — Sebastião Matos — Sebastião V.·al — Silvano Gino — Salvador dos Santos — Sebastião Pedro da Costa — Thomaz Marculino Ribeiro — Vitor Barbosa — Vitorino Gonçalves — Wilma Vieira.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Interinamente, para o cargo de escriturário, de Romeo Silva.

Autorização — Ao diretor de Estabelecimento — Maria do Carmo do Amaral Pinto, para ausentar-se do Distrito Federal, no período compreendido entre 1 e 15 de dezembro do corrente ano, sem quaisquer ônus para a P. D. F. além dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço, a fim de comparecer à Conferência Pan Americana de Medicina do Trabalho, a realizar-se em Buenos Aires.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete — Gilberto Torres — **O assunto não é da competência da Prefeitura e sim da Justiça. Nada há que deferir;** João Batista Lopes de Assis — **Autorizo a inscrição mas não em faixa de pano, e com dimensões que não atentem contra a estética;** P. T. B. — Diretório Paroquial da Penha — **Autorizo tudo, com exceção do item 6º por não não ser ainda oportuno;** Alvaro Tolentino Borges Dias — **Autorizo, menos o alto falante.**

Na Secretaria do Interior e Segurança — Maria Conceição Aparecida d eAbreu — **Autorizo;** Nestor Gonçalves — **Cancele-se;** Domingos Venâncio da Silva — **Indefiro.**

Na Secretaria de Viação e Obras — Braz de Nola Mazzillo — Washington Luiz Suplicy Vieira, moradores da rua Ubatinga — **Atenda-se.** Alba Machado de Almeida — Antônio Ribeiro — Angelina Maigre da Gama Nunes — Semiramis de Azevedo Souza — Gráfica York Ltda. — Maria Magnolia Aguiar — Nicolino Maleta — José dos Santos Pinto — **Aguarde-se a vez;** Roberto Igel — Isaac Zdanowski — Maurilio Silva Correia — Alcina Guimarães de Menezes — Matildes Ramos de Arantes — Altino Urbano da Silva — **Indeferido;** Eduardo Zani e outro — Ferragens Pinheiro Guimarães S. A. e outras — **De acôrdo;** Regina Maurity de Castro Barbosa — **Mantenho o indeferimento;** José Julio Pereira de Moraes Sobrinho e outros — **Ao secretário de Finanças, para que opine;** Maria Julia Monteiro da Rocha Fragoso — **Aprovo;** Chindler, Adler e Cia. e outra — **Deferido;** Organix ação Química e Científica Brasil S. A. — José Luiz do Amaral Gurgel — **Arquive-se;** Siciliano Agostino — Eduardo Duvivier — Manoel Magalhães de Oliveira — João Pereira das Neves — Elvira Langer Stein e outro — **Autorizo;** Emprêsa Brasileira de Imóveis e Publicidade — **Mantenha-se o ato.**

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissões — Para a função de atendente da Secretaria de Administração, de: Alayde Costa Soares e Vera de Oliveira Couto; de José Pereira, para a função de ascensorista da Secretário de Saúde; de Arly Fernandes Dutra, para a função de topógrafo, da Secretaria de Agricultura; de Nelson da Silva Ferreira, para a função de trabalhador da Secretaria de Viação; e, de: Monica Maria Dias Filho — Sansão Pedro David — Virgolino Alves Cardias — José Roberto de Souza — Humberto José Lopes — José de Souza — Nélio Augusto Nunes de Pinto e Wilson de Souza Corêcha.

Designações — Para a Secretaria de Educação, do professor de ensino técnico, Renato de Assumpção Chaves; para a Secretaria de Finanças, do escriturário — Gastão Pimentel de Vasoncelos; e, para o Departamento de Assistência ao Servidor, do atendende, João Bento Gomes.

Dispensas — Dos trabalhadores da Secretaria de Viação e Obras: José Teixeira de Abreu — Alvaro Silva — Antônio de Oliveira Gonçalves — Gentil de Castro Pereira — João José da Deus; do trabalhador da Secretaria de Agricultura — Octavio de Oliveira, e, do artífice, Antônio Marques de Brito Filho, da Secretaria de Educação e Cultura.

Sem efeito — As admissões de Maria de Lourdes Ferreira e Juracy Sant'Anna, para as funções de atendentes da Secretaria Geral de Administração.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Agência Lux — **Autorizo;** Francisco Norberto Silva — **Compareça o servidor para ser examinado no Serviço de Biometria Médica;** João Baptista da Costa Saldanha — **Apresente o interessado seu título ou títulos de provimento.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Complementar, de escriturário Lauro Guimarães da Silva; para o Departamento de Educação Primária, do trabalhador, Luizo Maria Ribeiro.

Remoção — Do Serviço de Administração para o Departamento de Saúde Escolar, do oficial administrativo, Noemi Maciel da Silva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DIRETOR

Designações — Henriqueta Eugênia Goulart da Graça, para a escola "Argentina" — Léa Fontes Vieira da Fonseca, para a escola "Argentina" — Lilia Helena de Freitas, pra a escola "Martins Junior" — Maria de Lourdes Ferreira da Silva Mendel, para a escola "Benjamin Constant" — Neyde Lima Ramos, para a escola "Evaristo da Veiga" — Leopoldina da Silva Pinheiro, para a escola "Argentina" — Ilza Belmira Gomes, para a escola "Pedro Lessa".

Remoções — Isménia da Cândia da escola "Raja Gabaglia" para a escola "José Bonifácio" — Orlando Alonso, da escola 7-13, núcleo 9378, para a escola "Luiz de Camões" — Valdemar da Silva, da escola "Luiz de Camões" para a escola 7-13, núcleo 9.378.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoção — Do Departamento de Abastecimento para o Departamento de Agricultura, do escriturário Julio Dantas.

Recomendação — Nos casos de aquisição de material de consumo, por adiantamento, sòmente se efetive o ato de compra após a verificação dos preços válidos, obtidos pela Comissão de Aquisição de Material, os quais deverão prevalecer, desde que sejam mais baixos.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Sebastião Ferreira Maia — **Cumpra-se as exigências constantes do parecer.**

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Assistência Hospitalar, do enfermeiro Marina Francisco das Chagas.

Remoções — Do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Higiene, do trabalhador, Nair Custódia de Oliveira, e, dêste para aquêle, do trabalhador, Lidio Francisco Conti; do Departamento de Assistência Hospitalar para a Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, do trabalhador, Zulmira Gomes, e, desta para aquêle, do trabalhador, Léa Ayres Passagem Pimentel.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Durval Correia de Amorim — **Autorizo a retificação do nome;** Livia Piazza — **Cancele-se;** Hélio Moraes — **Compareça para esclarecimentos;** Walter Costa — **Certifique-se o que constar;** Socidro — Sociedade de Engenharia Elétrica e Hidráulica — **Certifique-se, de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura do Distrito Federal.**

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Remoções — Do H. G. P. Socorro para o H. G. G. Vargas do aux. méd. Egino Sarto (978 do H. P. Socorro). — Do H. G. P. Socorro para o H. G. M. Couto do méd. Luiz Alvaro Machado da Rocha.

Despachos — Dulce Maria Lepesteur — Compareça para esclarecimentos; Josefona da Silva — Indeferido, em face da informação do H. G. Moncorvo Filho; Nelson Otton Marsiglio — Mozart de Azevedo Ferreira do Amaral — Aureliana da Fonseca — Raimundo Castelo Branco — Walter Rodrigues da Silva — Concedo 90 dias de estágio; Niltan de Souza Paula — Wilson Rocha de Paula — Gilson de Oliveira — Eva Torres Marques — Olympia Batista — Compareça para esclarecimentos. Of. 399 de 9-10-49, do H. G. Carlos Chagas — em face dos têrmos do presente ofício, resolvo tornar sem efeito o ato de 26-9-49, constante do B. S. n. 2238, de 27-9-49, que cancelou o estágio de Juracy do Couto, no H. G. Carlos Chagas.

Estágios concedidos — Walter Rodrigues da Silva — no H. G. P. Socorro — Laboratório de A. Clínicas; Raimundo Castelo Branco — no H. G. G. Vargas — Serviço de Enfermarias das Clínicas; Aureliana da Fonseca — no H. G. C. — Serviço de Enfermagem; Mozart de Azevedo Ferreira do Amaral — no H. G. G. Vargas — Clínica Cirúrgica, Nelson Otto Marsiglio — no H. G. Jesus — Clínico Pediatrica Médica.

Ato sem efeito — O do despacho cancelando o estágio de Juracy do Couto — publicado no D. O. n. 227, de 30-9-49 — Of. 399, de 9-10-49, do H. G. Carlos Chagas.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para a Polícia de Vigilância, do mercador da Banda da Cidade do Rio de Janeiro, João Bernardo da Silva.

Remoções — Da Polícia de Vigilância para o Departamento de Fiscalização, dos oficiais administrativos, Nauzika Cerqueira Pires Lima e Nicanor Meirelles; e, do servente, João Pereira de Melo.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Shell-Mex Brazil Limited — Alfred Carvalhaes — **Cancele-se o ato.**

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Foi designado para responder pelo Serviço de Correspondência do Departamento da Renda de Licenças — Ary Torres Guimarães.

Foi removido para o Departamento do Contencioso Fiscal — João Fernandes de Araujo.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Vasconcelos Costa — **Ao DRD.**
Maria Leonor da Silva Maia — **Seja presente à Procuradoria.**
Martins Junior e Cia. — Serafim Duarte Coelho — **Complete o sêlo.**
Sociedade Pró-Melhoramentos de Jacarezinho — Mem. SG-835-49, da Secretaria Geral de Viação e Obras — **A FSU.**
Sociedade União Comercial de Varelistas de Sêcos e Molhados — **Ao DRL.**
The Home Insurrance Company — **Ao DTS.**
Aviso n. 931075-49, do Banco do Brasil S. A. — **Ao DCB.**
Detroite Auto-Peças S. A. — Perfumaria Lopes Sociedade Anônima — **Ao DRM.**
Of. 175-49, do Departamento da Renda Mercantil — **À SGE.**
Claudio Crissiuma de Toledo e outros — **Ciente. Ao DTS para arquivamento**
Jair Mussafir — **Ao DTS.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dia 14 e 15 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 6.726.331,90 e Cr$ 2.203.433,00.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e Diversos — Cr$ .... 2.081.328,00 e Cr$ 136.279,40.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
13306	8561	13339	29137
13310	46042	13360	7730

Emergências — Matriculas:

1013	2189	5544	5669
12903	19361	22017	27834
28577	31805	32561	33513
49152	55390	80299	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.
....ddtk..

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

abril de 1945, da mesma Diretoria, publicada no *Diário Oficial* de 23 subsequente.

CANCELADA, POR INDEVIDA, A MULTA

O delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal tomou conhecimento da reclamação de Edmundo Nicolau Ganns, para mandar cancelar por indevida a multa pertinente dos lançamentos dos exercícios de 1938 a 1941, conforme os cálculos feitos, e bem assim cancelar os lançamentos relativos aos exercícios de 1942 e 1943, nestes porque o espólio não auferiu rendimentos suficientes de ação fiscal intentada.

Deixou aquele delegado de recorrer *ex-officio* por se tratar de êrro de fato.

Outrossim, deixou de mandar aplicar a multa proposta de 10%, por não ter cabimento.

REVISÃO DE DESPACHOS ADUANEIROS

O diretor das Rendas Aduaneiras resolveu designar para procederem, no corrente ano, fora das horas do expediente normal, à revisão dos despachos aduaneiros processados na Alfândega de João Pessoa, os oficiais administrativos Aida Coelho Tavares e Eumar da Fonseca Neiva, lotados e com exercício na mencionada Alfândega.

Os funcionários ora designados obedecerão, nesse serviço, às instruções do ministro da Fazenda, em harmonia com o dispositivo do decreto-lei 8.663, de 1946.

TRIBUTADO TODO E QUALQUER OBJETO FABRICADO COM METAIS PRECIOSOS

Consulta um ourives e relojoeiro, estabelecido nesta capital, se as cânulas de prata de sua fabricação devem ser enquadradas na alínea I ou X, do atual Regulamento do impôsto de consumo, pois, apesar de serem de prata se destinam a fins cirúrgicos.

Responde a Recebedoria do Distrito Federal que todo e qualquer objeto fabricado com metais preciosos (ouro, prata ou platina) estão incluídos, para os efeitos do pagamento do impôsto de consumo, entre os produtos constantes do inciso I, da alínea X da Lei n. 7.404 de 22 de março de 1945, tributados à razão de 12% *ad valorem*, alterada pela Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948 e consolidada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

OS VINHOS FRANCESES DE 1949

Paris, 18 — (Por Yves Causse, da R.) — Os vinhos franceses de 1949 serão de excelente qualidade e de teor alcoolico mais elevado que de costume, conforme informações recebidas aqui à proporção que a colheita da uva prossegue. Embora seja ainda muito cedo para se poder prever o rendimento exato, uma estatística oficial coloca-o em 46.773 hectolitros, contra 47.500 no ano passado.

Não só a menor quantidade como a qualidade mais elevada são o resultado de uma longa seca no verão. Como muitos paises europeus só compram vinhos fortes, a França espera exportar mais vinho do que nunca após a safra de 1949. Os vinhos de alto teor de alcool correm menor risco de se estragarem durante o transporte, e podem ser conservados por muito mais tempo.

Em quase todos os famosos distritos produtores de vinho espera-se melhor qualidade, embora em menor quantidade que no ano passado. Nos vinhedos de Bordeaux espera-se uma colheita de uvas de sòmente a metade da do ano passado Espera-se uma alta nos preços, não sòmente devido a haver menos vinho para atender à procura, como devido aos maiores salários e mais elevados custos de adubos, etc. No mercado estrangeiro os preços mais altos poderão ser contrabalançados pela desvalorização do franco.

Para o mercado interno, por outro lado, o vinho pode ser descrito, sem exagero, como uma necessidade no orçamento de tôdas as famílias. O vinho é a bebida nacional. Beber vinho na França não pode ser comparado a beber cerveja na Grã-Bretanha, Alemanha e paises do norte da Europa. Não se concebe uma refeição na França, mesmo nas classes pobres, sem o vinho.

Certo ou não, existe a crença geral na França de que o vinho é uma fonte de elementos revivificadores indispensáveis à boa saúde. Mesmo os centenários são raramente abstemios na França.

As estatísticas revelam que o consumo médio de vinho na França é de 230 litros por pessoa por ano. Os médicos afirmam que o vinho faz bem à saúde, embora haja os que neguem essa qualidade. Esses médicos aconselham que se dê vinho às crianças, em quantidade de acôrdo com o pêso da criança.

Como tudo mais na França, o preço do vinho subiu enormemente, sendo hoje 23 vezes mais elevado do que antes da guerra, e provavelmetne subirá ainda mais.

O MÉDICO NEGA A AUTORIA DO ASSASSINIO DE MARCHA-A-RÉ

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Com a chegada, ontem, do médico Romualdo Neiva, sobre quem caia a suspeita de ter matado ou mandado matar o motorista Isoni, vulgarmente conhecido por Marcha-à-ré, o crime do bairro do Progresso parece ter entrado, de novo, em denso mistério. De fato, algumas causas circunstanciais levaram a polícia a apresentar o nome do referido médico como responsável pelo assassinio do "chauffeur". Mas o esculápio, que se encontrava em Conselheiro Pena, onde estudava a montagem de um hospital, aqui chegou, atendendo a um apelo de sua noiva, e prestou enérgicas declarações com as quais se inocenta. O dr. Romualdo só depois de chegar à capital, teve notícia de que o seu nome estava envolvido no crime de Marcha-à-ré, pois, ao receber o telegrama de sua noiva, supunha que outra fosse a razão do seu chamado. De suas declarações não é possível tirar qualquer conclusão sôbre a sua culpabilidade. Assim, sendo, a polícia mineira está ameaçada de ver arrolar-se a uns dois três já existentes, mais um crime misterioso.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ARAGUARI

Araguari, 18 (Do correspondente) — Em sessão presidida pelo sr. Custódio Pereira Sobrinho, foi eleita a nova diretoria da Associação Comercial de Araguari, a qual ficou assim constituída: presidente, Calimerio Pereira Avila; vice-presidente, dr. Aloisio Ribeiro de Paiva; primeiro secretário, Custodio Pereira Sobrinho; segundo secretário, Lutero Vieira; primeiro tesoureiro, Marinho Bittencourt; bibliotecário, Angelo Constantino Josafá; comissão de finanças; Modesto Costa, José Lazaro Henriques, Lafaiete Rodrigues da Costa; Hermogenes Dorazzio, e Antonio Boaventura Sobrinho.

PARA INSTALAÇÃO DA TERCEIRA UNIDADE DA COMISSÃO CENTRAL DE MACABÚ

Pelo governador Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio, foi aprovada a minuta do contrato que entre si fazem o governo do Estado, representado pelo presidente da Comissão Central de Macabú, e a firma Atlas Kigyo Kobusiki Kaika, de compra e venda de máquinas que constituirão a terceira unidade da referida uzina.

NÃO ENCONTROU DEFENSORES

Belo Horizonte — (Da sucursal) — Na cidade de Pedra Azul, deste Estado, verificou-se em dezembro do ano passado, revoltante assassinio, que teve larga repercussão. O delegado de circunscrição Abelardo Ribeiro Freire, não consentindo em encerrar um inquérito contra o indivíduo Antônio Francisco de Matos, foi por êste prostado a bala. Quando se realizou o juri, o homicida não encontrou na comarca um só advogado que lhe tomasse a defesa, tendo sido esta feita por um causidico forasteiro que, por acaso, se encontrava no local. Invocando essa e outras razões, o assassino está pleiteando o desaforamento do processo para Belo Horizonte, sendo que, no primeiro juri, foi condenado a 23 anos e 6 meses de reclusão.

O DIA POLICIAL

MEDIDAS ACERTADAS

Ainda bem. As autoridades responsáveis pela campanha do trânsito ouviram nossas sugestões. Dessa forma, aqueles trabalhos que se limitavam apenas ao exiguo espaço de uma semana, estão se prolongando e ampliando por tôda a cidade, o que, ao que estamos informados, se verificará com relação aos bairros e subúrbios. Trata-se, sem dúvida, de medida acertada e digna dos mais francos aplausos.

Dentre as inúmeras providências que vêm de ser tomadas pelo senhor Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, no sentido de que a campanha em causa alcance o objetivo visado, informaram-nos que hoje terá início a parte relativa à educação do pedestre que, através a avenida Presidente Vargas, demande à estação de D. Pedro II. Como todos sabem essa avenida, pela sua largura e movimento, desde que foi entregue ao trânsito se transformou no maior sorvedouro de vidas desta capital; daí, evidentemente, a necessidade indiscutível de uma providência capaz de pôr têrmo a tão deplorável estado de coisas. O ideal, por certo, seria a construção de uma passagem subterrânea, o que, aliás, devia ter sido feito, quando da abertura daquela avenida. Isso, entretanto, parece não ter entrado nas cogitações daqueles que idealizaram e construiram tal via pública, e o resultado não poderia ser mais funesto.

Dessa forma, enquanto não se resolve determinar a construção de uma passagem subterrânea para o local, a campanha da Inspetoria do Trânsito será de grande utilidade.

Para que o pedestre, perca o hábito de atravessar aquela avenida, nas proximidades da Central do Brasil, fora da faixa de segurança a Inspetoria de Trânsito fará estender cabos de aço desde a avenida Tomé de Souza até a altura da estação D. Pedro II. E para melhor orientação do público, caminhões com alto-falantes ali ficarão postados nas horas de maior movimento.

Não temos dúvida de que essa medida será perfeitamente prestigiada pelo povo, tal qual têm sido tôdas as demais que se relacionam com a campanha aludida.

* * *

E já que falamos na Inspetoria de Trânsito não podemos deixar de louvar a forma como vem encarando as atitudes de certos motoristas de ônibus. A punição sofrida por Moacir Campos, motoristas do ônibus 8-10-58, que no último dia 1.º às 16 horas, destratou "com palavras ofensivas e incompatíveis com o decôro público, uma passageira", diz bem da disposição das autoridades daquele setor policial. De nossa parte, fazemos votos para que as mesmas assim continuem até que não mais se repitam os deprimentes e humilhantes espetáculos que são forçados assistir, diariamente, os passageiros dêsses coletivos.

Foi no "conto do apartamento", perdendo 39.500 cruzeiros — A vítima, um oficial reformado, queixa-se à polícia — Acidentado em meio à diligência — Prisão de falso dentista — Outras o corrências

A delegacia do 2º Distrito compareceu o oficial reformado do Exército, João Emilio Gomes, morador à rua dos Araujos, 5, casa 34, declarando ao comissário Pires de Sá, ali de serviço, que atrido por um anuncio de jornal, entrara em contato com o individuo Antonio de Oliveira, que dizia estar autorisado a alugar o apartamento 705 do edifício sito à rua de Copacabana 340. E de tal modo lhe falara Antonio que o sr. João Gomes acabou lhe dando, além de 35 contos de luvas, ainda 4.500 cruzeiros como depósito de 3 meses adiantados visto que o aluguel mensal fôra orçado em 1500 cruzeiros. Esclareceu o comunicante que, ao providenciar a mudança, fôra avisado pelo porteiro do referido edifício de que o proprietário do apartamento a que o sr. Emilio Gomes se candidatava lhe dissera que o apartamento em apreço não estava em absoluto, para alugar. Vendo que havia caído no "conto do apartamento", o oficial reformado do Exército procurou as autoridades de Copacabana, relatando o acontecido e pedindo providencias.

ACIDENTADO O GUARDA CIVIL

Quando procedia a uma diligencia no prédio n. 25 da rua Senador Dantas, diligencia motivada por uma queixa de furto ali verificado, foi vítima de grave acidente o guarda civil 1279, Olivio Mota Filho, que caiu de uma altura de seis metros num pequeno vão existente entre dois muros, sofrendo fratura da bacia. Para que a vítima fosse retirada da difícil situação em que se via foi preciso o auxílio dos bombeiros. O guarda Olivio foi internado no H.P.S.

PRISÃO DE FALSO DENTISTA

A avenida Almirante Barroso, 2, sala 1505, foi preso o falso dentista Benjamin Lacerda, morador à rua Francisco Muratori, 47. Ao ser detido, Benjamin atendia à cliente Helena Miss, moradora à rua Senhor dos Passos, 237.

A MENOR CAIU DO BONDE

A colegial Maria de Lourdes, de 11 anos, filha de Miguel Correia, morador à rua Euclides da Rocha, 162, ao tentar apear-se de um bonde em que viajava foi, na rua Barão de Ipanema, vítima de queda, sofrendo fratura do crânio. A menina teve os socorros do hospital Miguel Couto.

O BARRACAO DESABOU

Uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas foi solicitada a socorrer duas pessoas à estrada da Covanca do operario Olávio Lins, e da viuva Angela Correia, ali moradores, que foram colhidos pelo madeiramento do barracão, que desabara. As vitimas se retiraram depois de pensadas.

COLHIDO POR ONIBUS

Ao tentar atravessar o cruzamento da rua Visconde Duprat com a avenida Presidente Vargas, o operario Severiano Luis da Silva, morador à rua Muricé, 40, foi colhido pelo onibus 8-11-96 sofrendo fratura do craneo e da perna esquerda. A vitima foi internada em estado grave no hospital dos acidentados.

TEVE A PERNA ESMAGADA PELO TREM

Dolorosa ocorrencia verificou-se ontem, em Caxias, unde um velho servidor da Leopoldida teve uma das pernas amputadas pelas rodas de uma composição daquela via-férrea. A vitima, o guarda chaves Sebastião Santos Ferreira, morador à rua Coronel Camisão, 51, foi colhido por um trem ali em manobras, sendo recolhido em estado grave, ao hospital Getúlio Vargas.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Cosme Velho foi colhido por auto, sofrendo fratura do braço direito, o menor Antonio, de 10 anos, filho de Antonio Guimarães, morador à rua Marajupi, 178. O infeliz pequeno teve o braço direito fraturado sendo internado no H. P.S.

— Outra vitima dos autos foi o operário Antonio Rocha, morador à rua Pinto de Oliveira, 156, colhido pelo carro de chapa n...... 27.395 na avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá. A vitima teve a perna direita fraturada sendo internada no H.P.S.

FALECEU NO H. P. S.

No H. P. S., onde se encontrava desde a vespera, faleceu ontem o empregado no comercio Odilon Muniz Barreto, que residia à rua Piratini, 837. O infeliz fôra imprensado entre um onibus e um caminhão na rua de São Cristovão, tendo sido recolhido àquele hospital com ruptura no fígado. Não resistindo aos ferimentos, veio a falecer, sendo o corpo recolhido ao necroterio.

MORREU A CAMINHO DA DELEGACIA

Cerca das 23.30 horas de ontem o detetive 431, da R. P. 14, foi chamado à rua Ciriema esquina de Teixeira de Castro onde, ao que se dizia, ocorriam desordens.

Naquele local, em vez de desordem foi encontrado conhecido debil mental que se distraia em dar cambalhotas em frente aos prédios 5 e 6 da citada rua Ciriema. Levado o caso ao conhecimento das autoridades do 20º distrito, foi providenciada a remoção do enfermo mental, em carro forte, para a delegacia.

Ao ser tirado do veiculo, verificou-se que o infeliz parecia desfalecido. Chamada uma ambulância do H. G. V., constatou o médico que o debil mental havia falecido.

Tratava-se de Abilio Faria, morador à rua Ciriema, 22, fundos e aposentado do I. A. P. I. O corpo foi recolhido ao necrotério.

NOS ESTADOS

Roubaram o vestido da noiva — Campos, 18 (Asp) — Registrou-se nesta cidade, um fato que tem sido muito comentado: no cartório da 2º zona judiciária estava marcada a realização de um casamento, mas a noiva demorou-se consideravelmente causando certa apreensão por parte dos convivas. Depois de muito tempo soube-se que haviam roubado o vestido da noiva, sendo preciso pedir um emprestado para a cerimônia se realizar.

Vingança de pai, Belo Horizonte, 18 (Asp) — Por questões intimas, Ulisses Rodrigues retalhou o abdômem de seu genro, Geraldo Magalhães, sapateiro, de 23 anos, que se acha em estado gravissimo no Pronto Socorro desta capital. Geraldo fôra acusado de estar maltratando a filha de Ulisses, com quem se casara há meses.

FRACASSOU A COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PARA OS BALCÃS

Continuação da 1ª página

peação é uma realidade. A Rússia já tinha em seu poder a bomba atômica desde 1947".

A seguir, Vishinsky frisou que, conforme já o declarara a Tass, a União Soviética se bateria pela proibição das bombas desintegradoras e pelo contrôle internacional da energia atômica.

Acrescentou então: "Isto é uma afirmativa que talvez represente um compromisso da parte da União Soviética".

Relembrando a proposta do govêrno soviético, em setembro, para banimento das armas desintegradoras, Vishinsky declarou que a proposta soviética, naquela ocasião, era referente a uma inspeção periódica das usinas atômicas, sendo os inspetores designados por cada govêrno. Isto não incluia inspeção indiscriminada por parte de um organismo internacional.

Perguntaram-lhe, então, por que o govêrno soviético não tinha concordado sôbre uma investigação das atividades industriais, a fim de se determinar a ação que estava sendo adotada pelos vários governos, no setor da energia atômica.

Em resposta, fez menção de um documento de 11 de junho, em que, disse, se esclarecia que a Rússia ficaria abertamente a favor do contrôle internacional e inspeção das usinas de energia atômica.

A ADMINISTRAÇÃO DA SOMALIA

Lake Success, 18 (F. P.) — "A nova democracia italiana está grandemente qualificada para administrar a Somália, o que faria não sòmente com acerto mas ainda com todos os conhecimentos, desejados dos problemas e das pesadas responsabilidades que essa tarefa implica". Foi nesses termos que o delegado dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, defendeu hoje, perante o subcomitê da Assembléia Geral da ONU, encarregado de elaborar a resolução sôbre a sorte das antigas colônias, o direito para a Itália de administrar a Somália.

— "As alegações dos "soviets", segundo as quais a tutela italiana constituiria o "retorno à exploração feroz da Somália pelos colonialistas italianos" são absurdas e não merecem resposta" — afirmou ainda o sr. Jessup, acrescentando que a tutela múltipla, isto é, a administração por várias potências, seria "menos proveitosa" do que a tutela única da Itália. O delegado dos Estados Unidos resumiu, assim, fielmente, a opinião de vários membros do subcomitê, a respeito da Somália, notadamente a do delegado da Inglaterra, que expressou sua admiração diante da "repentina modificação" da política soviética, que ainda recentemente favorecia o retorno à Itália de suas antigas colônias. O Chile, Africa do Sul, China e França se declararam igualmente em favor da tutela da Itália.

A segunda tese que atraiu a atenção do subcomitê foi apresentada pelo Iraque: preconiza a tutela conjunta do Egito, Itália e Canadá. O bloco eslavo de sua parte, manifestou-se firmemente oposto à tutela da Itália.

DEDETIZADOS, PELOS "COMANDOS SANITÁRIOS", DIVERSOS CINEMAS DA CIDADES

Os "comandos sanitários" atendendo a reclamações do público, quanto ao surto de "sevandijas", principalmente de pulgas, que estão infestando as casas de diversões da cidade, voltaram a expurgar êsses estabelecimentos, tendo iniciado pela "dedetização" dos cinemas.

Na Cinelândia, uma diligência do 1.º Grupo de Higiene, esteve, na manhã de ontem, nos cinemas "Pathé", "Império", "Palácio" e "Metro Passeio", onde sob vistas foram feitos os necessários serviços de "dedetização".

O 2.º Grupo de Higiene também em diligência realizada ontem pela manhã, esteve em operações de expurgo nos seguintes cinemas: "Ipanema", na rua Visconde de Pirajá, e "Politeama" e "São Luiz", ambos instalados no largo do Machado.

Na zona suburbana da Central do Brasil foram dedetizados por uma diligência do 4.º Grupo de Higiene, os cinemas "Irajá" e "Vaz Lobo".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O problema do câncer foi ali discutido

Realizou-se mais uma reunião semanal da Academia de Medicina. Inicialmente, o presidente determinou a leitura da Ata da sessão anterior, e que, sem debates, foi aprovada unanimemente.

Depois, relatou ao plenário quais as providências que vem tomando para assegurar os necessários recursos financeiros para o custeio das despesas imprescindíveis da Academia, e que tanto na Câmara dos Deputados, como na Câmara dos Vereadores. Referiu o muito que de assistência deu à Academia o ministro Clemente Mariani, bem como o deputado Rui Santos, cujo projeto de lei, votado pelo Congresso sancionado pelo Presidente Dutra permitiu a realização do I Simposio Acadêmico. Salienta que desta vez, outro médico, o deputado pelo Estado do Rio, dr. Silvio Bastos Tavares, tomará a si idêntico projeto de lei em favor da Academia, sem o que não poderá a mesma dar a divulgação necessária publicando tôdas as contribuições científicas do II Simposio.

Terminando, deu a palavra ao relator professor dr. von Dollinger da Graça, que leu o seu relatório **sôbre o Estado Atual da Terapêutica do Câncer.**

Seguiu-se com a palavra o professor Dr. Raul David de Sanson, que tratou, como co-relator, do "câncer da laringe", de cujo trabalho transcrevemos os seguintes trechos:

Enfronhado em todos os seus aspectos e com longa e bem fundamentada experiência, por ninguém superada no Brasil, e sem a preocupação de estatística cirúrgica e sim de bons resultados, posso afirmar que a minha percentagem de casos de cura de câncer da laringe, é das melhores até agora conseguida, com longas sobrevidas. Operados há 24 anos e 1 ano, nos seus limites extremos submetidos a laringofissuras, laringectomias, associadas ou não ao tratamento pelas irradiações, num total aproximado de 100 casos. Atualmente, um novo problema se apresenta e que merece aprofundada observação e melhor estudo é a escolha do tratamento inicial pela cirurgia ou pelas irradiações, ou pela cirurgia completada pelas irradiações. Convém frisar que todo o tratamento de início pelas irradiações, que venha a necessitar posteriormente o complemento cirúrgico, é sempre de resultado duvidoso, para não dizer mau Há um aspecto do problema que deve ser levado em consideração e que tem o apoio da grande maioria dos laringologistas ligados na matéria: o câncer de bordo livre do terço médio da corda vocal é de tratamento essencialmente cirúrgico, embora os radioterapeutas, na sua quase totalidade, não partilham desta opinião, parecendo ter, é bem verdade, razão à primeira vista. O tratamento radioterápico não exige solução de continuidade dos tecidos e a recuperação da voz é perfeita. Há, todavia, um senão — por quanto tempo ficará êste paciente de observação, a coberto de uma recidiva? Ainda não há tempo suficiente para uma resposta definitiva. Todos nós sabemos que a uniformidade de técnica na radioterapia do câncer do laringe data de tempo relativamente recente. Pode-se mesmo dizer que até 1936, o tratamento não obedecia a uma orientação uniforme. As irradiações alcançavam a dose máxima de 5.000 U. R. distribuídas em períodos de 2 a 3 meses. Nestes últimos 7 a 8 anos, o total das aplicações atingem de 6 a 7 000 U. R., depedendo da tolerância do paciente, num período de 300 U. R., por sessão.

Cutler emprega de 6 a 6.500 U. R., por uma só porta de entrada, distribuidas em 18 dias com duas sessões diárias. Estas possibilidades de doses massiças em curto período, decorrem de limitação da área da porta de entrada e da maior potência do aparelhos, e não podemos prever, com os possíveis progressos da técnica, o que se poderá alcançar de futuro. Há quem aconselha expôr o laringe através de uma laringofissura, irradiar o tecido neoformado, com uma dose única e tolerável, para logo a seguir recompor os tecidos incisados.

Apezar da opinião muito compreensível da grande maioria dos radioterapeutas, já referida, os laringologistas em sua quase totalidade, são de parecer que o câncer do bordo livre do terço médio da corda vocal requer tratamento essencialmente cirúrgico e êste ponto de vista se baseia em algumas dezenas de anos de experiência e observação. E' suficiente correr a literatura e tomar conhecimento da opinião dos mais abalisados para que se verifique não termos andado errado adotando esta orientação há muitos anos, com resultados verdadeiramente extraordinários, de longas sobrevidas, para não falar em cura definitiva, ao lado de integridade da voz.

A observação confere ao câncer dos jovens maior malignidade. No entanto, o meu primeiro operado de laringectomia, com 26 anos de idade, que sofrera antes uma laringofissura, já está operado há quase 25 anos e goza até hoje bôa saúde, nunca tendo sido submetido a radioterapia. E se computarmos as estatísticas de Gluck Soerensen no princípio dêste século sôbre mais de mil operados, vamos observar resultados idênticos sem o concurso.

O grande argumento dos radioterapeutas é a conservação perfeita da voz, porém êles se esquecem de que a laringofissura, conduzida com bôa técnica, também oferece os mesmos resultados.

Usou em seguida da palavra, o Dr. Antonio Leão Veloso, co-relator associado de "câncer do laringe", de cujo trabalho publicamos as seguintes trechos:

Apraz-me a focalizar alguns pontos não sòmente da terapêutica como do diagnóstico do câncer. Fiz uma revisão no meu fichário do consultório e do hospital. Vão falar as fichas.

Quem compulsa documentos dessa natureza fica impressionado com uma circunstância, o diagnóstico de câncer do laringe é quase sempre difícil. É certamente de grande alcance insistir no diagnóstico precoce. No entretanto isso não me parece fácil.

Dividiria os enfermos de câncer do laringe, sob êsse ponto de vista, em duas espécies: aquêles em que realmente fazemos o diagnóstico precoce, até no primeiro exame e os demais que exigem tempo.

Os navegantes chamam de "declinação da derrota" a um fenômeno curioso. Consiste no seguinte: a intervenção de vários fatores, sobretudo a dos ventos, afasta o barco da rota indicada pela bússola, desvirtuando pois as vantagens desse maravilhoso invento. Os navegantes, para chegarem ao termo da viagem, devem corrigir, através de cálculos, as consequências "dessa declinação da derrota", assim evitam prejuizos e atrasos na navegação.

Quem acarreta, no diagnóstico do câncer, a declinação da derrota, o desvio do caminho traçado pela bussola, é a sífilis.

O tratamento do câncer do laringe, segundo conceito que ouvi de ilustre professor europeu, deve ser sobretudo cirúrgico. "De la cirurgie, tant qu'on peut la faire", dizia êle. Nesse tempo porém, na França só se cuidava de fisioterapia dos tumores dessa natureza, câncer laringe, em Paris, estando monopolizada nas mãos de Regaud e Coutard fazê-lo, no Instituto do Radium. As estatísticas dêsse último, publicadas no "The American Journal of Roentgenol", por terem sido antes levadas ao conhecimento da reunião da American Roentgen Ray Society, realizada em Atlantic City, no ano de 1933, foram reproduzidas nos "Archives" do Instituto do Radium, em 1934, acusavam 33 por cento de curas locais, comprovadas dois anos depois do tratamento. Modernamente Mac Cutler, de Chicago, apresentou estatísticas mais animadoras: de uma série de 118 doentes obteve quarenta e dois por cento com cura verificada durante cinco anos e trinta e nove por cento em três anos. Fala-se aí em sobrevida de três e cinco anos. Se formos procurar mais distante os benefícios da radioterapia não os encontraremos tão animadores. Que o digam as estatísticas apresentadas pelo Medical Research Councils, da Inglaterra, onde se vê que em dez anos, de 1925-1934, em 172 casos irradiados, sòmente oito sobreviveram cinco anos e nenhum dez.

De minhas observações, que vos trago e já foram referidas, sòmente um doente de câncer se apresenta no momento curado. Mas seu tratamento feito na América do Norte data ainda de menos de um ano. É muito cedo para cantar vitória.

O que vos trago, senhores acadêmicos, do assunto tão palpitante, é bem pouco. De meu depoimento resultam, porém, duas conclusões:

1 — a primeira é que se pensa demais na sífilis, quando se depara o câncer do laringe, o que obriga a desvios de rota prejudiciais senão fatais à vida do doente.

2 — a radioterapia ainda não nos deu sua última palavra. Pelo menos pelo que me tem sido possível ver, no cenário nacional, causa freqüentes decepções, representando uma etapa obrigatória, particularmente penosa e freqüentemente decepcionante do tratamento do câncer do laringe.

Em seguida ocupou a tribuna o professor dr. José de Carvalho Kós, co-relator, que deveria abordar o assunto sob o aspecto do "câncer do laringe", mas o orador salientou que teria que fazer um trabalho por demais longo, sendo êsse o motivo porque se cingiria tão sòmente ao setor do "naso laringe". O seu trabalho foi um estudo minucioso, bordado de comentários apropriados à proporção que ia fazendo surgir a sua abundante casuística, com que ilustrou a sua magnífica exposição. Mostrou os resultados lastimáveis verificados com o recurso tardio ao especialista, bem como os perigos que advêm para os pacientes quando recorrem à teparêutica que não obtêve a sanção dos técnicos. Estudando muitos casos clínicos, casos em que o seu diagnóstico não sofreu contestação, apontou os resultados colhidos com a terapêutica instituída em cada um dêles. Não lhe foi possível fazer uma apresentação completa de tais casos, dado o número que alcançavam, mas pôde documentar os resultados favoráveis com que contava em inúmeros doentes nos quais fizera o diagnóstico em tempo oportuno, e a indicação terapêutica apropriada.

Detentor de uma casuística abundante, aplicado que é ao estudo do assunto desde muito, pôde trazer ao conhecimento da Academia uma soma notável de observações, demorando-se no diagnóstico e mostrando as técnicas seguidas consoante as várias localizações do câncer nos casos da face, ou seja, no bloco facial. Mostrou como se conduzir quando o câncer se localiza nas várias cavidades, e os seus conhecimentos técnicos foram seguidos de projeções por onde foi possível ao plenário acompanhar as minúcias que diferenciam as várias técnicas, conforme a finalidade da intervenção. Pôde apresentar observações de pacientes com a mesma modalidade clínica, ou histo-patológica de câncer, variando apenas o grau de invasão do organismo, o que permitiu uma vista panorâmica da matéria bastante completa.

O professor dr. Alvaro Osorio de Almeida, que tem dedicado grande parte da sua vida científica ao problema do câncer, possuindo estudos originais e observações capazes de darem orientação útil à terapêutica do câncer, fêz uma série de brilhantes comentários, que valeram por uma contribuição decisiva no terreno da seleção terapêutica de tão insidioso mal que atormenta a humanidade. O professor Ozorio de Almeida estudou o problema das irradiações, dizendo que as mesmas têm que ser localizadas, ou generalizadas. Se localizadas, a sua intensidade deverá ser a suficiente para aniquilar o câncer, mas acontece que a dose de irradiação não podendo ser ajustada precisamente ao tecido doente, de duas uma ou destruimos tecido são, ou deixamos sem ser influenciado tecido cancerígeno. Se fazemos a aplicação geral, através os isótopos, sucede que êstes não têm a qualidade de rádio capaz de influenciar em determinados pontos em que se faz mister maior intensidade. Assim, quando fôr possível a cirurgia, isto é, quando se tiver a convicção de que a exerese fará a ablação de todo o tecido comprometido ou cancerizado dentro dos limites do tecido são, é ela indicada. Quando não se pode ter a impressão de que a cirurgia fará a ablação total do tecido cancerizado é a irradiação que deve ser indicada. Impossível será resumir as brilhantes considerações feitas pelo orador, ma de um modo geral a sua opinião é eclética, isto é, cirurgia e irradiação são os dois grandes recursos da atualidade, podendo suceder que muitas vêzes se completam em favor do paciente.

O CASO HAIA DE LA TORRE

Haia, 18 — (R.) — A Colômbia pediu à Côrte Internacional de Justiça que resolva a disputa com o Peru sôbre o sr. Raul Vitor Haya de la Torre, chefe da oposição esquerdista peruana, que buscou refugio na Embaixada da Colômbia em Lima, onde se encontra desde janeiro último.

O sr. de la Torre que chefia o Partido Aprista posto fora da lei, fugiu para a Embaixada da Colômbia a fim de escapar à prisão. A policia peruana, mais tarde, cercou o edifício da Embaixada, mas o Embaixador recusou entregar o asilado, tendo o Peru rejeitado o pedido da Colômbia para o fornecimento de um salvo conduto para o refugiado politico.

A fim de romper o impasse, ambos os governos concordaram em agôsto último com o julgamento da questão pela Côrte Internacional de Justiça, de Haya, sem que tal atitude fôsse encarada como inamistosa.

ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE O MATADOR

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Informam da cidade de Barbacena que o Tribunal de Juri absolveu por unanimidade David Antônio de Oliveira, que, no dia 25 de maio último, matou a tiros Homero da Silva Fortes, que infelicitou a sua filha menor Teresinha de Oliveira.

AUTORIZAÇÕES AOS PAISES DO PLANO MARSHALL

Paris, 18 (U. P.) — Os países do Plano Marshall foram autorizados a dispender 460.700.000 dólares para a aquisição de mercadorias e serviços para a recuperação da Europa, durante o mês de Setembro, segundo a Administração de Cooperação Econômica. Acrescenta-se que esta importância ocupa o segundo lugar dentre as autorizadas mensalmente, no corrente ano. Elevou o total de verbas para o Plano Marshall, desde o início do seu funcionamento, em abril de 1948, a 6.986.624.000 dólares.

Do total autorizado, a França recebeu, em setembro 34.000.000, a Itália, 26.400.000, a Inglaterra, ... 21.900.000, para construção e para a aquisição de equipamento mineiro, maquinário para o trabalho de metais, máquinas operatrizes, aparelhos elétricos, motores, maquinário industrial e agrícola.

A Inglaterra recebeu a maior parcela das autorizações para a compra de cereais panificáveis, no total de cerca de 50.000.000 de dólares, para trigo e farinha de trigo. Foram estas as primeiras compras britânicas sob o recente acôrdo, que permite à Inglaterra usar dólares da ACE para comprar 175.000.000 dólares de trigo canadense, para minorar a crítica pressão sôbre as reservas de ouro e dólares da Inglaterra.

Foram feitas autorizações para a compra de algodão à Bizonia e à Itália cada qual no total de cerca de 23.000.000 de dólares. Dentre as outras autorizações destacam-se: Petróleo e derivado, 40.300.000 — sendo que 16.000.000 se destinaram à Inglaterra, perto de 12.000.000 à França e cerca de 11.000.000 à Itália; Fumo, 38.200.000 dólares, principalmente para a Inglaterra; motores de veiculos e partes, ... 15.300.000 sendo que cerca de .. 10.000.000 se destinaram à Bélgica e ao Luxemburgo.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
SÁBADO, VENDEU NOS
"CLASSICOS"
10876
COM
2 MILHÕES
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

ROGATÓRIAS CIVEIS NOS TRIBUNAIS AMERICANOS

Sugestões do Departamento de Estado

O Ministério das Relações Exteriores comunica:

"No intuito de facilitar o cumprimento de Cartas rogatórias expedidas pelas Justiças do Brasil às dos Estados Unidos da América, procurou o Ministério das Relações Exteriores levar a efeito com aquêle país a conclusão de um acôrdo sôbre a matéria, nos moldes dos ajustes existentes entre o Brasil e outros países.

O govêrno norte-americano, esternando a opinião de que os conflitos entre os princípios de direito processual que regem os dois são inconciliáveis, julga impraticável a efetivação de qualquer acôrdo nêsse sentido.

De fato, ao Poder Executivo, a lei norte-americana não impõe nenhum dever, nem atribui qualquer autoridade em matéria de execução de Cartas rogatórias. Por outro lado, às unidades da federação cabe, com ampla autonomia, legislar sôbre processo e, consequentemente, impôr normas pertinentes à execução dos referidos instrumentos judiciários.

Outras dificuldades avulta: refere-se às Cartas rogatórias originais. Pela Constituição daquêle país, o acusado, em qualquer processo criminal, goza do direito de ser acareado com as testemunhas contra êle arroladas. Considerando que os tribunais norte-americanos mantêm o princípio de que a lei local deve ser observada, a justiça daquêle país aplica a sua lei, ainda quando se trate de prova a ser usada sem jurisdição estrangeira. Dessa forma, torna-se impossível o cumprimento de rogatórias criminais nos Estados Unidos da América.

Com relação às rogatórias civeis, são elas executadas no território da resistência da pessoa cujo depoimento se deseja, ou no lugar em que se encontre a coisa, de acôrdo com as normas vigentes no juizo deprecado. O govêrno federal norte-americano não está em condições de precisar quais as exigências de cada uma das côrtes estaduais ou territoriais, nem quais as normas peculiares a cada uma delas.

Sugeriu, porém, o Departamento de Estado alguns preceitos, que adiante enumeramos, cuja observância tornaria possível, sem caráter de obrigatoriedade, a execução de rogatórias civeis pelos tribunais daquêle país.

a) — Quando fôr conhecida a corte estadual ou territorial que deve executar a Carta rogatória, convém dirigi-la nominalmente à referida corte. Em caso contrário, convém dirigi-la "a qualquer corte de jurisdição competente do Estado de..."

b) — Deve constar especificamente nas Cartas rogatórias a indicação do juizo deprecante, bem como os nomes das partes no processo.

c) — As Cartas rogatórias devem ser acompanhadas da tradução em inglês, do texto e de quaisquer anexos, tais como documentos comprobatórios e instruções à corte executante.

d) — Estando alguns dos Estados da federação dispostos a executar Cartas rogatórias na base de reciprocidade, conviria declarar que um tratamento recíproco será outorgado à matéria no Brasil".

VAI REALIZAR-SE O I CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS

Sua instalação em janeiro nesta capital

Sob o patrocínio do presidente da República, e com o apôio de quase todos os governadores dos Estados deverá realizar-se em janeiro de 1950 o I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Os trabalhos preparatórios estão a cargo da comissão executiva, com sede à av. Franklin Roosevelt, 166 — 10.º andar, que já registrou numerosíssimas adesões, procedentes de todos os Estados do Brasil sem exceção.

Os preparativos se têm processado também através de vários Congressos Estaduais da Municípios, com o debate de teses e a fixação de princípios a serem levados ao Congresso Nacional.

Entre êsses Congressos Estaduais podemos lembrar o de Campinas (setembro de 1948), Vitória (janeiro de 1949), Juiz de Fóra (maio de 1949), Ribeirão Preto (junho de 1949), Fortaleza (julho), Recife (agôsto), Pôrto Alegre (setembro) Aracajú e Natal (outubro).

Além dêsses Congressos estaduais realizaram-se numerosos Congressos regionais, devendo ser destacado os do Rio Grande do Sul, em número de oito, de que participou a totalidade das Câmaras Municipais daquele Estado.

Para melhor eficiência dos trabalhos preparatórios e mais comodidade dos interessados, foram constituidas Comissões Organizadoras Estaduais, que estão encarregadas de articular os Municípios de sorte que apresentem sua adesão e realmente participem do Congresso Nacional.

Como será avultado o número de Congressistas, é necessário que as autoridades municipais comuniquem com a máxima urgência, a Comissão Executiva Central no Rio de Janeiro, o número de representantes que o respectivo Município enviará ao Congresso, a fim de se poder providenciar em tempo, tudo quanto é indispensável numa grande reunião dessa natureza, especialmente no que toca a hospeagem condigna para todos.

A Comissão Executiva Central atenderá com presteza a tôdas as consultas que lhe forem dirigidas.

COLIDIRAM O PORTA-AVIÕES E O VAPOR

Londres, 18, (R.) — Vinte membros da tripulação do vapor britânico "Maystone" de 2.025 toneladas, estavam desaparecidos hoje após ter naufragado o seu vapor em consequência de uma colisão com o novo porta-aviões britânico "Albion" de 18.300 toneladas, ao largo da costa nordeste da Inglaterra.

O "Albion" que estava sendo rebocado ao se dar o sinistro, continuou a viagem para Rosyth na Escócia, com três sobreviventes do "Maystone", cuja tripulação era de vinte e três.

Acredita-se que o porta-aviões recebeu um rombo a bombordo, perto das hélices, porém, continuou a flutuar normalmente após a colisão, que se verificou nas proximidades das ilhas Farna, no mar do Norte. Sopravam fortes ventos, no momento, e já foi enviado um navio salva-vidas a procura dos sobreviventes.

MINAS NO CONGRESSO NACIONAL DOS JORNALISTAS

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) fissionais de Minas Gerais reuniu-se sábado para escolher a deram-se sábado para escolher a delegação mineira que representará Minas no Congresso Nacional dos Jornalistas, a realizar-se de 4 a 12 de novembro próximo, na Bahia. Além do presidente da entidade, sr. Ney Otaviani Bernis, integrarão a delegação mineira os seguintes profissionais: Marcelo Coimbra Tavares, pelo "Estado de Minas", José Mendonça, pelo "O Diário", Wilson Figueiredo, "Folhas de Minas, José Calazans, "Diário de Minas", José Aparecido de Oliveira, "Rádio Inconfidência", Antônio Brasiliano da Costa, "Diário da Tarde", Teófilo Pires, "Rádio Guarani", Celso Brant, "Rádio Mineira" e ainda os srs. Cid Rebelo Horta e Clemente Luz.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o figado
Tome PILULAS CARTER para o figado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30
Tels. 25-6758 e 37-6306.
(34463)

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

AVIAÇÃO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Na fotografia acima, uma demonstração do novo sistema de abastecimento de aviões, de um só ponto, que muito veio contribuir para a rapidez e facilidade das operações de manutenção. O "B-45", da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, chamado o "Tornado", tem seus tanques abastecidos a partir de um só ponto da fuselagem do avião.

Os sistemas de reabastecimento das unidades da frota aérea, quer comercial, quer militar, dos Estados Unidos, têm progredido de forma bastante satisfatória, nos últimos anos. Mesmo um bombardeiro pesado como o "B-45", da Fôrça Aérea, segundo os mais novos processos, pode ser reabastecido em menos de 30 minutos, o que representa tempo apreciavel na economia das operações de manutenção, as quais, normalmente, levam cerca de quatro horas.

O novo sistema de abastecimento em um só ponto consiste em que, de um só ponto da fuselagem de um bombardeiro equipado com quatro motores a jato, o combustivel é distribuido a todos os tanques do avião.

Como resultado e aplicação dêste sistema, é agora possivel o reabastecimento em pleno vôo, o que aumenta grandemente o raio de ação de um bombardeiro em cerca de 800 milhas. O "B-45", chamado o "Tornado", é de fabricação da "North American", de Inglewood, Califórnia, na costa do Pacifico.

* * *

Já se acha iminente o momento dos vôos supersônicos, segundo declarações de peritos, encarregados das pesquisas que se realizam nos diversos setores aeronáuticos dos Estados Unidos.

A velocidade supersônica, que em condições médias é de 761 milhas horárias, foi diversas vezes alcançada pelo X-1, um avião de pesquisas aeronáuticas, aliás o primeiro da série dos "X". Mas o X-1 tem combustivel para apenas dois e meio minutos de vôo, a pleno regime.

As discussões em torno da praticabilidade dos vôos supersônicos foram levadas a efeito durante a terceira inspeção anual que realizou, recentemente, a Comissão Consultiva Nacional para os Assuntos Aeronáuticos. Mais de 1.000 representantes do Departamento de Defesa e outros órgãos governamentais, fabricantes de aviões, engenheiros, técnicos nas mais diversas especialidades aeronáuticas, compareceram, a convite, às demonstrações, que duram três dias, dos progressos obtidos nas novas esferas da aviação. As instalações, cujo custo atinge a cifra de 50 milhões de dólares, se destinam, exclusivamente, a oficinas para aviões e projéteis. O X-1 alcançou cerca de 1.000 milhas horárias, a grandes altitudes algo como altitudes superiores a 10 milhas. Cerca de dois terços de seu pêso total corresponde ao pêso do combustivel que os quatro foguetes queimam, à razão de uma tonelada por minuto.

Foi relatado que um caça a jato padrão, o "F-86", excedeu a velocidade do som, em alta altitude onde o som percorre o espaço à razão de 660 milhas por hora, em camadas de ar frio; tendo voado com velocidade superior a 670 milhas horárias próximo ao solo, o que representa cerca de 86% da velocidade do som, à temperatura ambiente.

Os engenheiros da NACA (Comissão Consultiva Nacional para os Assuntos Aeronáuticos) declararam que um avião de cerca de 25 toneladas de pêso, emprega uma potência de 3.000 HP, para percorrer o espaço com uma velocidade de 400 milhas por hora, numa altitude de 30.000 pés.

A altitude de seis milhas a resistência do ar é apenas de um têço da resistência ao nivel do mar, baixando a um sexto a 50.000 pés e a um dezesseis-avos a 70.000 pés. Sem que houvesse esta grande diminuição na resistência ao avanço, a potência requerida para o empreendimento dos vôos supersônicos atingiria cifras verdadeiramente fantásticas. Eis a razão por que os modernos aviões de guerra são projetados para voar e operar em altitudes de 4 a 10 milhas. E' uma explicação também para o fato de que o gigantesco avião de bombardeio "B-36", que a baixas altitudes tem a velocidade de 225 milhas por hora, atinge cerca de 400 milhas horárias, quando em altitudes equivalentes a oito milhas ou mais.

GUERRA

O MINISTRO RETOMARÁ HOJE SUAS ATIVIDADES

Cumprimentos ao chefe do E.M. E. — Troféu Olímpico — Centro Militar de Estudos — Nomeado Capelão Militar — Novos oficiais de Gabinete — Candidatos chamados ao C.P.O.R. — Movimentação de oficiais

O ministro Canrobert Pereira da Costa que, em companhia de sua familia, passou as datas do 3.º aniversário de sua administração na pasta da Guerra e a de seu aniversário natalicio, fora desta capital, retomará hoje suas atividades. A tarde, comparecerá ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República. De regresso, receberá às 16,30 horas os generais que o vão cumprimentar pelo motivo das datas acima citadas. Uniforme 5.º.

CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO E. E. M.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército. Foram-lhe prestadas várias manifestações de aprêço e amizade, não só pelos oficiais em serviço naquele importante órgão técnico, como também por seus colegas e admiradores. Também apresentaram cumprimentos ao aniversariante, os oficiais do gabinete do ministro, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Waldemar Levy de Cardoso.

PEREGRINAÇÃO A APARECIDA DO NORTE

Prepara-se na Igreja Castrense da Vila Militar e Deodoro e paróquias circunvizinhas a grande peregrinação à Aparecida do Norte.

Dia 23 partirá a romaria, em trem especial, levando a imagem que acompanhou o Regimento Sampaio e que mutilada foi na tomada de posse de Monte Castelo, na última guerra.

Já estão inscritas entre filhas de militares, ferroviários e outras filhas de Maria 480 moças sob a direção do capelão da 1.ª R. M. padre Cavalcante, que, nesta peregrinação, quer reviver as tradições de nossa Pátria, à devoção viva e sempre crescente à Nossa Senhora, Mãe de Deus e mãe de todos nós. Foram convidados todos os comandantes do Regimento Sampaio, desde 1944 ao atual, que serão representados por suas filhas.

TROFÉU OLIMPICO

O ministro determina que o bronze "Pátria", instituido como troféu do campeonato de esgrima do Exército, passe a figurar como "Troféu Olimpico do Exército", cuja posse definitiva, deverá ser disputada em três vitórias consecutivas ou em cinco intercaladas. Em conseqüência, o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, faça entrega do aludido bronze ao Departamento de Desportos do Exército, e êste providencie a instituição de outro bronze para o "Campeonato de Esgrima do Exército".

AVISO DO E. COM. M. I.

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa, por nosso intermédio, aos oficiais, sargentos, pessoal civil das fôrças Armadas, alunos do C. P. O. R. e respectivas familias que dispõe atualmente de um variado e bem sortido estoque de brinquedos e artigos de verão, tais como Slacks e Shorts para homens, calçados para senhoras e crianças, etc., tudo por preços vantajosos.

Avisa ainda que os alunos do CPOR poderão fazer os uniformes na alfaiataria e adquirir qualquer artigo, na loja central e nos anexos do Q. G. e Deodoro mediante pagamento à vista.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o capitão Luiz Almeida Barreto pronunciará interessante conferência sôbre o tema: "Nossas Objetivações Psicológicas".

O grupo de direção do Centro Militar de Estudos, convida a todos os oficiais das nossas Fôrças Armadas da ativa ou da reserva, para assistirem a essa interessante conferência.

NOVO CAPELÃO MILITAR

Foi nomeado capelão militar o padre Eymard L'Eraistre Monteiro

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE DO MINISTRO

O ministro nomeou oficiais de seu gabinete o tenente-coronel João José Batista Tubino e os majores Liberato da Cunha Friederick e Antonio Jorge Correia.

C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

Estão chamados, a fim de comparecerem à Policlinica Central do Exército, para efeito de inspeção de saúde, os seguintes candidatos à matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro:

Abilio Cândido Ribeiro Cunha — Adalberto Alexandrino Correia Lima — Adhemar Pinheiro Guerra Filho — Alvaro Feres Assaf — Amaro Pereira de Magalhães — Americano do Brasil Salgado — Arnaldo Bittencourt Filho — Arthur Duarte da Silva Mattos — Ari Pimenta de Moraes — Brenildo Meirelles Tavares — Carlos de Oliveira Lima — Darci Moss Basry — Geraldo José Braga Quintella — Geraldo Lins e Silva — Gil da Costa Alvarenga — Helcio Carvalho — Henrique Osvaldo Milhomens Briggs — Israel Drach — Ives Nina Guterres Soares — Jader Benuzzi Martins — Jaime Pereira Fortes — João Brum de Ornellas — João Henrique Keidel — João Miguel Basmage — Joaquim Cesar Barroso Chaves — Jorge Rodrigues da Silveira Filho — José Benicio de Medeiros — José Justo Lanna de Souza — José Magalhães Vaz — José Selles Colomér — José Signoreti — Lair Copello — Luiz Carlos de Carvalho — Luiz Guilherme Vianna — Marcus Araujo Andréa — Manoel Bernardo de Barros — Mario Julio do Carmo — Nielsen Lauria — Nilo de Oliveira Mattoso — Osvaldo José de Nogueira — Ottoni Piffero Monteiro — Paulo Romano Moreira — Pedro Giglio — Raul Lisboa — Ronald Callado Martins — Sergio Nogueira de Mattos — Sergio Romulo Pimentel Leite — Yvan de Gusmão França Batista — Wilson Antonio Jaber — Wilson Espirito Santo da Luz e Roberto Ferreira.

Deve comparecer com urgência à P. C. E., às 7,30 horas o candidato a matricula no C. P. O. R. Frederico Augusto Carvalhaes Pinto.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro, o general Newton Estillac Leal, por haver sido nomeado comandante da Zona Militar Sul.

ELOGIADO O DR. BALIU MONTEIRO

Por ocasião do desligamento do 1.º ten. médico Manoel Baliu Monteiro, transferido do C.P.O.R. do Rio de Janeiro para o P. S. M. G., recebeu aquêle oficial, do coronel Carlos de Lemos Bastos, comandante daquele Centro a seguinte referência elogiosa:

"O 1.º tenente-médico dr. Manoel Baliú Monteiro, no tempo em que serviu nêste Centro, mereceu os melhores louvores dêste comando, como oficial dedicado à sua profissão de médico e de militar.

Finamente educado, competente, enérgico e integralmente devotado às suas funções, nunca teve a preocupação da hora, nem encontrou dificuldades para atender com solicitude e competência aos oficiais, praças e sobretudo, ao grande número de alunos do C. P. O. R., residentes nos recantos mais afastados do Distrito Federal.

Este comando confessa o grande pezar que teve com o afastamento do dr. Baliú, sabe e o elogia, como o faz, convencido de que pratica um ato de inteira justiça destacando aquêles de seus auxiliares que, como o dr. Baliú, sabe se impôr ao respeito e conquistar a amizade de capacidade profissional".

MANIFESTAÇÃO A OMINISTRO

Escrevem-nos:

Acham-se em mãos dos funcionários Paulo Emilio Mena Barreto e Arquimedes Felizar, na Biblioteca Militar (Rua Marcilio Dias, 3.º andar), à disposição dos interessados, as listas de adesão a uma homenagem a ser prestada ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, por oficiais e praças da ativa, da reserva de 1.ª e 2.ª classes do Exército, e de herdeiros dêsses elementos já falecidos, residentes nesta capital. Dita homenagem, que se realizará em dia e hora a serem marcados, tem por objetivo único e exclusivo, agradecer à s. excia. a exemplar espontaneidade de sua nobre iniciativa ao solicitar do Legislativo a extensão dos beneficios conferidos pelas leis 288 e 616 a todos os oficiais, praças, ou seus herdeiros, da ativa ou das reservas de 1.ª e 2.ª classes, que, no interior, prestaram serviços de guerra, definidos pelo decreto n. .0490, de 25 de setembro de 1942, que delimitou as zonas de guerra em todo o território nacional. A citada homenagem, legitimamente legal, de vez que é livre a manifestação do pensamento, será efetuada na sacada, pátio e varandas internos do Palácio da Guerra, dada a grande massa de manifestantes que à mesma comparecerá. Os demais componentes do Exército, que se acham em guarnições fora do Rio e que desejarem expressar também a sua solidariedade pelo referido justo motivo, poderão fazê-lo por meio de qualquer correspondência, dirigida aquêles dois servidores que se acham de posse das listas de adesão de que se trata.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Cavalaria

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do 11.º Regimento de Cavalaria para o 17.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Narciso de Azevedo Lage.

Arma de Artilharia

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana para o 1/1.º G. A. C. M., o 1.º tenente Valter Salino de Azevedo.

— Da 2.ª B. O. C. — Forte Duque de Caxias para a 1/1.º G. A. C. M., o 1.º tenente Wilson Andrade Pessôa da Silveira.

— Por interêsse próprio, de delegado da 8.ª Delegacia de Recrutamento da 13.ª C. R. para idêntica função da * Delegacia de Recrutamento da 16.ª C. R., o 2.º tenente do Q. A. O. Adelino Augusto Platt.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos periodos de trânsito:

Em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, ao capitão de Infantaria Edson Amancio Ramalho, transferido do C.P.O.R. de Recife para o subcomando da 1.ª Div.

— Em Recife e São Paulo, ao 1.º tenente de Infantaria Paulo de Justa Luna Freire, transferido para o 4.º R. I.

— Em Recife, ao 1.º tenente Otavio Sales transferido para o C. I. M. E. A. da 7.ª Região Militar.

PERMANENCIA DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro da Guerra, o 1.º tenente do Q. A. O. Arma de Infantaria, Henrique Batista Vieira, do D. M. M. da 7.ª Região Militar, deverá permanecer nesta capital por mais vinte dias, em virtude de doença grave em pessoa de sua familia.

DISPENSA DO SERVIÇO

O sr. general comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, (Uruguaiana), em rádio número 182-AJ, de 14 do corrente, comunicou que concedeu dez dias de dispensa do serviço ao 2.º tenente José Cairoli, do 6.º Regimento de Cavalaria, presentemente nesta capital.

PERMANENCIA DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro o major da Arma de Infantaria Henrique Pinheiro de Almeida, ultimamente transferido para o 5.º Regimento de Infantaria, deverá permanecer nesta capital mais 6 dias.

LICENÇA ESPECIAL

Gervasio Deschamps Pinto, capitão de Infantaria, da 1.ª/16.º Batalhão de Caçadores. A licença especial concedida ao capitão Gervasio Deschamps Pinto, publicada no Boletim n.º 145, página 1.011, de 30 de setembro de 1949, dêste Departamento Geral de Administração, terá inicio até 15 do corrente mês.

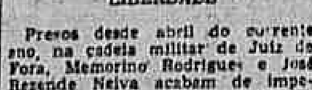
CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Recepção ao comandante da Região — O capitão Tarso Coimbra compareceu ao gabinete do general Zenobio da Costa, a fim de convidar s. excia. para uma visita ao Clube Militar da Reserva. O comandante da Região aceitou o gentil convite, devendo comparecer acompanhado do seu Estado Maior.

Curso — O general Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento, autorizou o funcionamento do Curso de Atualização para oficiais da Reserva sob a direção de um oficial superior, com o curso de Estado Maior, já convidado e que está elaborando programa. O referido curso terá inicio em novembro.

Ataque e Defesa — O técnico Lobo aguarda a presença, dos sócios, que desejam inscrever-se no curso de Ataque e Defesa, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas.

Cartas-Patentes — A entrega das Cartas-Patentes dos oficiais da Reserva serão entregues mensalmente no auditório do Ministério da Educação, numa solenidade organizada pelo Clube Militar da Reserva e presidida pelo sr. general diretor do Recrutamento.



Justiça Militar

A VITIMA PERECEU AFOGADA E OS ACUSADOS PEDEM LIBERDADE

Presos desde abril do corrente ano, na cadeia militar de Juiz de Fora, Memorino Rodrigues e José Rezende Neiva acabam de impetrar ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" pedindo para se em postos em liberdade, sem prejuizo do processo a que venham responder.

Os pacientes são acusados da morte de Paulo Roque Blumer, por afogamento no rio tendo antes havido luta entre a vitima e os réus. Na medida ora interposta alegam os impetrantes demora na formação da culpa e a falta de providências de quem de direito para o andamento do feito. O processo foi autuado e imediatamente distribuido ao ministro daquele Tribunal, que deverá relatá-lo e julgá-lo.

NOVOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Ao Superior Tribunal Militar, Raimundo Soares da Silva, Wilson Bauquertner Pelagen, Joaquim Augusto Rocha, Silvio Ferreira Tavares e Memorino Rodrigues e José Rezende Neiva pediram "habeas-corpus" para se livrarem da coação em que se encontram da parte de autoridades administrativas e judiciárias. Os processos foram imediatamente autuados na Seção Judiciária e distribuidos pelo almirante Azevedo Milanez, presidente do Tribunal, aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

EM GRAU DE APELAÇÃO

Deram entrada ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus Arlindo Borges de Oliveira e Rubens dos Santos, procedentes da 1.ª Auditoria da Marinha de Guerra; Antônio Paiva, da 1.ª Auditoria de São Paulo; Rosalino Roméro, da Auditoria de Mato Grosso; José Prata, da Auditoria da Policia Militar do Distrito Federal. Esses processos foram autuados e distribuidos.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar distribuiu às Auditorias de Guerra regionais os seguintes processos:

A 1.ª Auditoria — Processos dos insubmissos José Augusto de Silva, de 2.º Regimento de Infantaria, e Sebastião Veloso Rodrigues, do 1.º Batalhão de Carros de Combate.

A 2.ª Auditoria — Processos dos insubmissos Waldir José dos Santos, do 2.º Regimento de Infantaria, e Severino Ramos Nogueira, do 1.º Batalhão de Carros de Combate. Inquérito policial militar instaurado no quartel do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar do D. F., no qual figuram como indiciados o 3.º sargento Alcides Alberto João, soldados Sebastião Neves, Cesar Joaquim Adiva, Filadelfo Alves Barreto, Jorge Nascimento de Lima, José Messias Filho, todos da Policia Militar, e os soldados Carlos Lamarão e Jaetha Donato da Costa, do 2.º Regimento de Infantaria.

A 3.ª Auditoria — Inquérito policial militar instaurado no quartel da Escola de Instrução Especializada, do qual foi encarregado o coronel Américo Braga. Processos Ferraz, do 2.º Regimento de Infantaria, e Nelson Teixeira Campos, do 1.º Batalhão de Carros de Combate.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

FALA O ESPIRITO DE HITLER...

Berlim, 18 (U. P.) — (De J. Fleming) — Hitler voltou a falar aos alemães. Por vezes sua voz é ouvida "do além". Em outras oportunidades, sua voz, um tanto abafada pelas grandes distâncias, retumba. Quase sempre, o "fuehrer" contradiz-se. O "Okkulte Welt", um jornal da Alemanha Ocidental que trata de assuntos ligados ao espiritismo e à astrologia, acaba de anunciar uma palestra com Hitler tida há dois anos atrás.

"Os resultados de sessões espiritas que estão sendo relatados nos permitem dizer que a voz de Hitler nos falou do além", diz a publicação. "No entanto, estimariamos acentuar que por vezes as pessoas vivas aparecem como espiritos nas sessões. Na sessão realizada em 2 de novembro de 1947, tivemos a seguinte mensagem:

"Estais enganados se acreditais que Hitler morreu. O capitão Baumgart o levou em avião à Arabia".

Apesar disso, em data posterior — 6 de julho do corrente ano — Hitler falou "do além" em uma entrevista feita pelo "Neues Europa", um semanário de Stuttgart que trata de astrologia e prognosticos pseudo-cientificos.

Disse: "Todos os rumores de que estou vivendo na América do Sul são falsos. Voluntariamente passei para o além em 30 de abril de 1945. "Daqui vejo as coisas de maneira diversa que durante minha existência terrena. As pessoas que estavam a meu lado jamais disseram a verdade nem eu queria ouvi-la. Se eu voltasse e soubesse o que sei agora, trabalharia pela liberdade.

"Imploro a todos que reconstruam em paz e harmonia o que foi destruido pela guerra por minha culpa. Fui vitima de demoniaca e destrutiva cobiça pelo poder. Deveis dominar nossa arrogância nacionalista e nosso perigoso militarismo. Podeis chamar-me outra vez quando necessário".

Esta entrevista e um mar de artigos sôbre Hitler vem aparecendo nas revistas alemãs, suplementos dominicais e semanários ilustrados e aparentemente estão dirigidos a criar uma nova lenda em torno de Hitler.

A "Abendzeitung", em Francfort, por sua vez, queixa-se dizendo:

"Sobretudo, estas ingênuas memórias de camareiros e auxiliares, secretários, criadas e motoristas, tendem a criar a impressão de que a pesar de tudo Hitler "não foi tão máu; um tanto violento, mas bastante generoso. Arrastou êle milhões de alemães à morte, mas basicamente foi um bom camarada, amigo de crianças e de flores. "Esses editores contam com a estupidez de seus leitores, mas não contam com os demais que utilizam-se de tais publicações para tirar vantagens — os "bleibtreus" — e esperam sua oportunidade para perseguir nosso povo uma vez mais"

MARINHA

O MINISTRO VAI SEGUIR EM VIAGEM DE INSPEÇÃO AOS 5.º E 6.º DISTRITOS NAVAIS

A Marinha nas comemorações do centenário de Ruy Barbosa — Atos do ministro — Condecorado o comandante do C.F.N. — Suspensas as sessões de "Bingo" no Clube Naval — Exercícios na ilha Grande — Reunião no gabinete ministerial

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, realizará ainda, nesta semana, uma viagem de inspeção às dependências do Ministério da Marinha sediadas nas jurisdições dos 5º e 6º Distritos Navais, localizados respectivamente nos Estados de Santa Catarina e Mato Grosso. Fazendo parte da comitiva, seguirão os seguintes oficiais: capitão de fragata Murilo Vasco do Valle e Silva, subchefe do gabinete; capitão de corveta Afrânio Faria, oficial de gabinete; capitães tenentes Hildegardo de Noronha Filho e Renato de Paula e Silva Tavares, ajudante de ordens.

A viagem será feita por via aérea, em avião especial da F.A.B., gentilmente cedido pelo brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica.

A MARINHA NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE RUY BARBOSA

De acôrdo com as informações colhidas no Ministério da Marinha, o Estado Maior da Armada está providenciando a constituição de uma fôrça naval destinada a tomar parte nos festejos comemorativos do centenário de Ruy Barbosa, a realizar-se em Salvador, na Bahia.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: Dispensando o contra-almirante, reformado, Aarão Reis Filho das funções de vice-diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, e designando para essas funções o capitão de mar e guerra, da reserva-remunerada, Rodolfo de Souza Burmester; Dispensando o capitão de fragata Raul Valença Câmara das funções de assistente do comando da 1ª Flotilha de contratorpedeiros e designando para as referidas funções o capitão de corveta Aureo Dantas Torres; Designando, o capitão tenente Roberto Maurel Lobo Pereira para exercer as funções de instrutor da Escola de Eletrônica e do Curso de Especialização de Eletrônica para Oficiais, e os capitães tenentes Maurilio Augusto Silva e, intendente naval, Estanislau Façanha Sobrinho, para exercerem, respectivamente, as funções de encarregados das Escolas de Manobra e de Taifeiro, do Centro de Instrução Almirante Tamandaré; Dispensando o capitão de corveta Mauricio Torres das funções de imediato do navio-escola "Guanabara".

SUSPENSAS AS SESSÕES DE BINGO NO CLUBE NAVAL

A diretoria do Clube Naval comunica, por nosso intermédio, que resolveu suspender as sessões de "Bingo Dansante".

NO GABINETE O CHEFE DO E. M. A.

O ministro recebeu na tarde de ontem, em audiência, o vice-almirante Fivio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

EXERCICIOS NA ILHA GRANDE

Continuam em exercicios na baía da ilha Grande, os contratorpedeiros "Bauru" e "Baependi"; deixou Fortaleza com destino a Recife o navio tanque "Raza"; atracou ao cais do pôrto de Florianópolis, o rebocador "Julio de Noronha".

REUNIÃO NO GABINETE MINISTERIAL

Estiveram reunidos, em conferência com o titular da pasta, almirante Silvio de Noronha, os engenheiros navais, contra almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor da Engenharia Naval e o capitão de mar e guerra Osvaldo Osiris Storino, a fim de tratarem de assuntos de interêsse para a Marinha.

CONDECORADO O COMANDANTE DO C. F. N.

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi condecorado com a medalha militar de ouro, por contar mais de 30 anos de serviço, nas condições exigidas, o contra almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

1º CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIOLOGIA DA MARINHA

O ministro da Marinha em aviso de ontem designou o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite e capitão de corveta Jurandir da Costa Miller de Campos, respectivamente adido naval à embaixada do Brasil em Santiago do Chile e adjunto do adido naval à mesma embaixada, para representarem a Marinha no "1º Congresso Latino Americano de Biologia Marinha", a realizar-se em Valparaiso.

LICENÇA

Foram concedidos seis meses de licença ao suboficial Mrio Longhi, nos têrmos do artigo 1.º da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os tenentes Dilo Modesto de Almeida e Alfredo Ewaldo Rutler Matos.

VAI SER CONSULTADO O POVO BELGA

Leopoldo II aceitou o plebiscito

Bruxelas, 18 (R.) — Um comunicado conjunto divulgado pelo Secretariado do rei Leopoldo e pela Secretaria do Primeiro Ministro, informa que "domingo 16 de outubro, o Primeiro Ministro foi recebido pelo rei. Em detalhadas conversações, o "premier" explicou que o govêrno considera indispensável resolver sem demora o Problema Real. O rei foi informado de que, com tal objetivo, o govêrno aderiu à idéia de organizar uma consulta ao povo, de caráter puramente consultivo, visando só permitir ao rei e ao parlamento adotarem uma decisão com pleno conhecimento da opinião".

"Dizendo ter em mira os interêsses do país, o rei declarou aderir a essa opinião."

VERSÃO DO REI

Londres, 18 (A. L. Bradford, da U. P.) — Winston Churchill e Paul Reynaud, Primeiros Ministros da Grã-Bretanha e da França durante a guerra, deixaram aos futuros historiadores a decisão entre suas versões e a do rei Leopoldo da Bélgica, sôbre a rendição do exército belga aos alemães em 1940. Ambos mantêm inalterada a versão que aparece nas "Memórias de Churchill" sôbre a derrota dos exércitos aliados, o que motivou a capitulação da Bélgica, a paz em separado assinada pela França e a evacuação dos exércitos britânicos em Dunquerque.

Eis a exposição em que o rei Leopoldo apresenta sua versão:

"Compreendendo que a guerra se avizinhava, a Bélgica começou febris preparativos; o rei insistiu com o govêrno para acelerar a organização das defesas nacionais, inclusive a motorização da cavalaria. Em 10 de maio de 1940, o exército belga tinha 22 divisões, moderno equipamento, e estava apto para a guerra defensiva. Atrás da posição avançada apoiada pelo Canal Alberto, pela zona fortificada de Liège e pelas colinas do Luxemburgo, havia-se construido poderosa defesa principal na linha Antuerpia-Namur-Mosa. De acôrdo com o Alto-Comando Francês, o exército belga teria como missão principal retardar o avanço inimigo, para dar tempo aos exércitos anglo-franceses de ocuparem essa linha; apesar da irrupção dos exércitos alemães através do Canal Alberto, essa tarefa foi cumprida.

Na Conferência de Casteau, em 12 de maio, o general francês George secundado por Daladier, pediu que os exércitos britânicos e belgas aceitassem que o general Billotte assumisse a coordenação das operações de todos os exércitos na Bélgica. Seguindo o exemplo do Chefe Supremo Britânico, o rei aceitou imediatamente. Daquêle momento em diante as operações do exército belga ficaram subordinadas às instruções do generalissimo. Na linha principal das defesas, o exército belga ocupou o setor Antuerpia-Lovaina. O britânico ocupou o setor Lovaina-Wavre, com apenas 4 Divisões. Os exércitos franceses ocuparam posições entre Wavre, Namur e Mosa, ao sul desta fortaleza.

Em 14 de maio foi perfurada a linha defendida pelos franceses no Mosa e ao sul de Namur. O 7.º exército francês, que havia corrido em auxilio dos holandeses, foi obrigado a retirar precipitadamente para Antuérpia. Estas perturbações que ameaçavam destruir a linha Antuérpia-Namur obrigaram o Alto-Comando Francês a ordenar a evacuação dos exércitos britânico, francês e belga da principal linha de resistência preparada pelos belgas, tendo êstes que seguir para oeste.

A partir dêsse momento, o rei compreendeu que o exército belga no extremo-norte da frente, ficaria ante o dilema de retroceder para a França com os britânicos e franceses, enquanto os alemães avançavam depois de irromper pela brecha de Sedan, empurrando-o, juntamente com uma pequena fração do exército aliado, até o mar, e obrigando-o a capitular.

Por ordem do generalissimo, em 20 de maio, a frente belga tomou como base Escaut, perto da costa, de onde se estendeu ao longo do canal Terneuzen, até Gantes. De Escaut seguiu para Audearne, onde estabeleceu contacto com a ala esquerda da fôrça expedicionária britânica. Já neste momento a posição parecia critica.

Em 15 de maio, o presidente do Conselho da França, Paul Reynaud, telefonou a Churchill dizendo: "estamos derrotados"; e o general Gort telegrafou a Londres dizendo que se deveria tomar em consideração o reembarque da fôrça expedicionária britânica. O Gabinete britânico decidiu reunir embarcações pequenas para a evacuar.

Em 21 de maio os alemães ocuparam Abdeville, isolando os exército no norte do grosso das fôrças francesas, e tornando impossivel a retirada. O general Weygand que acabava de suceder ao general Gamelin como Comandante-Supremo, convocou uma conferência em Ypres, entre o rei, o general Billotte, comandante dos exércitos franceses do norte, e o general Gort. Dada a demora em ser notificado, o comandante supremo britânico só chegou a Ypres ao anoitecer; Weygand revelou seu plano: iniciar uma contra-ofensiva no norte e no sul simultâneamente, cortando a vanguarda alemã do grosso de suas fôrças que marchavam contra Abdeville. Desta forma poder-se-ia restabelecer contacto entre os exércitos que lutavam no norte e o grosso do exército francês. O grosso da ala setentrional desta ofensiva seria formado pela fôrça expedicionária britânica, para o qual os belgas deixariam em liberdade duas Divisões, mediante ampliação de sua frente. Ademais, o exército belga protegeria as fôrças anglo-francesas de ataque pela retaguarda.

Entretanto, fora a impossibilidade de efetuar tal movimento à luz do dia e sob a carnificina da aviação alemã, essa retirada daria como resultado a perda de todos os abastecimentos e depósitos de munições do exército belga. Todavia, cumprindo os desejos do Comando Supremo, decidiu-se efetuar a operação escalonadamente. A primeira fase seria estabelecer a frente belga junto ao rio Lys. A vantagem dessa posição se devia ao fato de a mesma cobrir os portos costeiros que se haviam convertido nas únicas bases de abastecimento de que dispunham os exércitos aliados; e permitia aos britânicos disporem de espaço em sua marcha para o norte.

Weygand aceitou o plano. O general Gort também, mas manifestou dúvidas quanto à contra-ofensiva britânica no sul. Os exércitos do norte avançaram.

O general Billotte havia informado que as fôrças francesas que haviam retrocedido para Valenciennes e Cambrai estavam sendo fustigadas impiedosamente, e em situação lamentável. Ao avançar em ofensiva do norte para o sul, o exército britânico, tendo em sua ala esquerda o exército belga, corria o risco de perder contacto com êste. O rei considerou oportuno chamar a atenção do govêrno britânico para o grave risco a que estaria exposto: e que, se o mesmo chegasse a se materializar, o exército belga ver-se-ia isolado e imediatamente forçado a capitular.

Deve-se levar em consideração que nesses momentos, em virtude dos planos do Supremo Comando Aliado, o exército belga defendia uma frente de 90 quilômetros. Como era inevitável, enquanto se envolvia em batalha defensiva, iam se fechando as pinças das Divisões blindadas alemãs, tornando a retirada impossivel.

O rei esclareceu que estava disposto, de qualquer maneira, a correr êste risco, se do mesmo dependia a salvação do exército britânico

Fôrça Aérea versus Marinha

Continuam as discussões na Câmara americana

Washington, DC., 18 — (U. P.) — A Fôrça Aérea dos EE. UU. está preparada para responder, hoje, as criticas dos marinheiros, com a alegação de que os almirantes voltaram as costas aos planos de defesa anteriormente aprovados.

O secretário do Ar, W. Stupt Symington e gal. Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea, terão oportunidade de expôr seus pontos de vista ao Comitê das Fôrças Armadas da Câmara, depois de oito dias de ataque da Marinha à politica de unificação e às armas da Fôrça Aérea, especialmetne o bombardeiro "B-36".

Symington declara que o comitê está carecido dos conselhos de homens que entendam alguma coisa de super-bombardeiros — e êsses homens são os generais da Fôrça Aérea, "que já executaram missões de bombardeio estratégico e que, se fôr necessário, serão os que deverão executá-las de novo".

Symington ridicularizou a Marinha por menosprezar a bomba atômica e os almirantes, por suas asserções de que a bomba é "barbara" e inefetiva, contra alvos militares. E acrescentou: "O lugar da bomba atômica em nossos planos de guerra é incumbência da Junta de Chefes de Estado Maior, a ser atribuida a êles pelo secretário da Defesa e pelo Comandante em Chefe e coordenada com a fôrça total dos EE. UU. e de seus aliados".

Desmentiu Symington as assertivas do almirante Arthur Bradford de que a Fôrça Aérea propõe uma "blitz atômica, para ganhar uma guerra rapida e indolor". Condenou os depoimentos dos marinheiros, que, segundo êle, revelaram detalhes dos mais novos metodos aviatórios pelos quais os EE. UU. seriam defendidos, em caso de guerra.

NO RIO OS DIRETORES DA UBAC

Chegam hoje às 10,30 no Aeroporto Santos-Dumont, provenientes de São Paulo todos os diretores da UBAC (União Brasileira de Aviadores Civis), a fim de convidarem o ministro Armando Trompowsky, para assistir as comemorações do "DIA DO AVIADOR", em Aguas de São Pedro, quando se realizará a "Primeira Regata Aérea".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO AVIADOR"

O programa organizado pelo Aero Clube do Brasil

Como em todos os anos o dia 23 de outubro é consagrado ao aviador brasileiro, o Aero Clube do Brasil programou para domingo próximo as seguintes comemorações:

8,30 — Em Manguinhos. Demonstração de vôo de aeromodelos pelos alunos do "Curso de Aeromodelistas" do Aero Clube do Brasil.

10,00 — No cemitério de São João Baptista. Homenagem a Alberto Santos-Dumont. Usarão da palavra junto ao tumulo do "Pai da Aviação" o sr. Augusto de Lima Netto, presidente do Aero Clube; major Berilo Neves, presidente do Touring Clube do Brasil; o deputado Deoclecio Duarte.

14,00 — Em Manguinhos. Realização da "Prova Vôo de Precisão", que será disputada por pilotos do Aero Clube.

15,00 — Homenagem às equipagens dos aviões comerciais que não regressaram. Junto ao monumento no Aeroporto Santos-Dumont (Estação de Hidros).

19,30 — No Tijuca Tenis Clube Competição de Voley Ball entre a equipe do Aero Clube do Brasil e Tijuca Tenis Clube.

PALESTRA RADIOFONICA

Numa antecipação às comemorações do "DIA DO AVIADOR", amanhã às 22 horas, haverá uma palestra radiofônica, intitulada "Conversando com o Brasil", na qual tomarão parte o brig. J. C. Dias Costa, comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos; eng. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil; sr. Augusto de Lima Neto, presidente do Aero Clube do Brasil, e Carlos Botelho, diretor secretário. Serão abordados problemas e realidades da aviação brasileira, em transmissão feita pela "Rádio Globo".

DOIS AVIÕES PARA MANGUINHOS

O brig. Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, doou ao Aero Clube do Brasil, em homenagem ao "Dia do Aviador" dois aviões de treinamento "PT-19", construidos na Fábrica do Galeão, para a instrução dos alunos no Aerodromo de Manguinhos.

A solenidade da entrega está marcada para o dia 23 às 14 horas naquele aerodromo.

DESAPARECEU O "CATALINA"

Washington, 18 — (U. P.) — As Fôrças Aéreas informaram que um avião "Catalina" com sete pessoas a bordo desapareceu na zona dos Caraíbas na manhã de segunda-feira.

O avião alçára vôo na base de Albrook, Zona do Canal, rumo a Belice, Honduras Britânica.

A última mensagem do aparêlho foi recebida às 6 horas da manhã de segunda-feira, dando sua posição 400 quilômetros ao norte do Panamá.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S.A.
Fundado em 1943 — Sede Própria: R. Quitanda nº 3-B — Juros 7% — Conta Popular Retirada Livre. Limite: Cr$ 30.000,00. (30909)

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

NO DIA 26 O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento, de vencimentos do mês de outubro, será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 26: oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas e unidades com séde nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas. Dia 27: diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas. Dia 3: manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas

EM 1950 AS MATRICULAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Em aviso dirigido ao brig. A. Guedes Muniz diretor geral do Ensino da Aeronáutica o ministro Armando Trompowsky esclareceu que as próximas matriculas na Escola de Especialistas de Aeronáutica deverão ser efetuadas em junho de 1950, aproveitando-se os candidatos já aprovados no exame de admissão, se ainda lhes convier.

DISTINGUIDO COM A INSIGNIA DE PILÔTO

Pela eficiente colaboração e prova de aprêço demonstradas no desempenho de sua misão, junto ao Curso de Tática Aérea, em Cumbica, Estado de São Paulo, foi o major Stanley W. Harston, da U. S. A. F. distinguido com a insignia de pilôto aviador da F. A. B. A entrega do respectivo diploma e a colocação da insinia foi efetuada na Diretoria de Ensino perante o general George Mc Donald, brigadeiro Guedes Muniz, coronel John W. Moore, cel. avs. Estevam Leite de Rezende, João Mendes da Silva, Oswaldo Balloussier, Oswaldo Pamplona Pinto, José Baker de Azamor. Lido o diploma pelo cel. av. Mendes da Silva, o brigadeiro Guedes Muniz procedeu a colocação da insignia no peito do maior Stanley Harston, que em breves palavras agradeceu.

SUBSTITUIÇÃO DE INSTRUTOR

Com aquiescência do ministro da Guerra o titular da pasta da Aeronáutica designou o capitão do Exército Meton Borges Gadelha para exercer as funções de instrutor de "Emprêgo de Fôrças Terrestres" na Escola de Aeronáutica, sem prejuizo de suas funções no Exército; e por outra portaria do ministro foi dispensado desse cargo o maior do Exército Luiz Tavares da Cunha Melo.

NO GABINETE MINISTERIAL

Estiveram ontem, em despacho com o ministro da Aeronáutica, os brigs. Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino; Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde, e o eng. Cesar Grilo, diretor geral de Aeronáutica Civil.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de intendência da Aeronáutica, por determinação do respectivo chefe, capitão Milton dé Lemos Camargo, fechará para balanço mensal segunda e terça-feira próximas, dias 24 e 25 do corrente.

AÇÃO CONTRA ELEMENTOS PERTURBADORES

Batávia, 18 — (R.) — Holandeses e indonésios estabeleceram uma ação conjunta, para execução caso seja necessaria, contra "elementos perturbadores" na Java Ocidental, ao que diz um comunicado publicado hoje aqui pela Comissão das Nações Unidas na Indonésia, citando informação recebida de Surabaia.

De alguns dias a esta parte tem havido informações sôbre forte tensão reinante no oriente e no centro de Java. O comunicado acrescenta que postos de contato estão sendo estabelecidos pelos holandeses e indonesios.

"O BRASIL: UMA ECONOMIA QUE SE EXPANDE"

(Conclusão da última pág.)

vados em comparação com os proventos da população rural, e não há dificuldade em atrair a mão de obra. São encontrados muitos obstáculos, entretanto, na obtenção de empregados competentes e especializados; na qualidade inferior das matérias primas; nos meios de transporte inadequados, etc".

O relatório Wythe analisa diversos planos elaborados para o desenvolvimento do Brasil e examina o papel das inversões estrangeiras em geral e americanas em particular. "Grande parte do financiamento necessário em futuro próximo será para projetos de caráter público ou semi-público. Por exemplo, a energia elétrica está sendo desenvolvida primeiramente por companhias particulares ajudadas por fundos públicos. Os congelados brasileiros na Europa poderão ser utilizados em boa parte do equipamento de que o Brasil necessita nos próximos 5 anos, se a recuperação européia o permitir. Porém a principal fonte de suprimentos serão os Estados Unidos, não só para mercadorias como para serviços técnicos existentes no Brasil.

"São considerados como garantidos os créditos do *Export-Import Bank* ou do *Banco Internacional (dependendo da natureza do crédito)* num total de 200 milhões ou 300 milhões de dólares nos próximos cinco anos. Não são necessárias vastas sômas, as quais não poderiam, de resto, ser aplicadas eficazmente num periodo de tempo limitado. Por outro lado, os créditos devem ser amplos, compreendendo determinado periodo de anos, a fim de assegurar a terminação do projeto ou projetos a que se destinam".

Diversas idéias erradas sôbre o clima e as riquezas naturais do Brasil devem ser corrigidas antes que os capitalistas americanos possam encarar realisticamente as possibilidades de inversões nesse país.

Há indubitàvelmente vastos recursos minerais e florestais ainda a serem aproveitados. Entretanto a maior parte do Brasil é conhecida e explorada há mais tempo do que os Estados Unidos. Grande parte das melhores madeiras foi cortada ou destruida pelo fogo há longos anos, embora ainda restem florestas de valor. A erosão e exaustão castigam muito o solo. Socialmente, também, o Brasil é um país maduro, e os desenvolvimentos futuros devem conformar-se aos seus costumes e ideologias. É perigoso o estrangeiro ir ao Brasil com a idéia de que é uma terra nova onde as tradições e praxes — comerciais, sociais, politicas — podem ser postas de lado ou ignoradas".

Falando das riquezas naturais do país, o relatório Wythe diz: "Um dos maiores recursos inexplorados do Brasil é o minério de ferro. Acredita-se que o país contenha as maiores reservas do mundo de minério de alta qualidade. Os obstáculos ao seu desenvolvimento têm sido o elevado custo do transporte para as usinas siderúrgicas existentes em outros paises, e escassez de carvão no Brasil. Algum minério, entretanto, é exportado, e recentemente foram construidas usinas siderúrgicas. *O desenvolvimento das grandes reservas de manganês está recebendo atenção também*".

Descrevendo o suprimento de combustiveis e de energia do Brasil, o relatório diz: "*O Brasil ocupa lugar destacado entre as nações do mundo em recursos de energia hidráulica*, porém grande parte do seu potencial de energia está desfavoràvelmente localizado com referência à população, facilidade de transportes e matérias-primas. Outrossim, os depósitos carboniferos localizados são de qualidade inferior e de exploração dispendiosa. As estruturas geológicas indicam a possibilidade de grandes reservas de petróleo. Aqui está uma das esperanças do futuro. O Brasil tem outros recursos minerais de valor, mas a mera existência fisica de um depósito mineral pouco sentido tem, exceto com relação ao mercado, o custo de sua conversão em mercadorias e serviços, e a estrutura legal e politica".

Quanto à agricultura, o relatório Wythe diz: "Os produtos rurais não sòmente sustentam a maior parte da população do Brasil e dá meios de vida diretamente a mais de dois terços da mesma, mas também fornece os principais artigos de exportação, por meio dos quais o Brasil pode comprar grande parte do que necessita do exterior. Entretanto, a produção agricola é insuficiente para as necessidades internas e nesse sentido a exportação das safras de que há escassez interna é restringida. Uma das principais preocupações do país é o aperfeiçoamento da agricultura, em benefício dos produtores e consumidores.

O estudo trata sem rodeios da lenda sôbre o clima. "A crença popular de que os trópicos são férteis não é verdadeira. Embora os trópicos, com suas chuvas favorecem certos tipos de árvores, as safras de raizes rasas não medram. Uma vez removida a superficie as boas qualidades do solo são rapidamente esgotadas após um ano ou dois de cultivo. Essa é uma das razões para o caráter quase nômade do sertanejo em sua "agricultura de queimadas".

O relatório descreve os planos traçados para o desenvolvimento futuro do Brasil e cita as vantagens que dêle decorrerão não sòmente para os brasileiros, mas também para outros paises. "Qualquer melhora que o Brasil puder realizar em matéria de melhor saúde, maior longevidade, maior capacidade técnica, utilização e conservação mais eficiente dos recursos naturais, e conseqüente melhora da produtividade, beneficiará não sòmente o povo dêsse país mas também de todo o mundo. Muitos dêsses progressos, tais como educação e casas de moradias, caberão em primeiro lugar aos esforços do próprio Brasil, entretanto a cooperação do exterior é essencial para um programa amplo. Essa cooperação não será num só sentido. O Brasil próspero terá grande e continua necessidade de equipamentos, especialidades manufaturadas e diversas matérias-primas, e por sua vez fornecerá um excedente de muitas matérias-primas e artigos acabados para cuja produção tem vantagens relativas.

"Os Estados Unidos em particular são há muito o principal cliente do Brasil e um dos seus principais fornecedores. A diferente posição geográfica dos dois paises e a natureza dos seus recursos encorajam êsse intercâmbio. A variedade das exportações brasileiras para os Estados Unidos, bem como para outros mercados, vem se expandindo e é capaz de novas ampliações. *Os Estados Unidos necessitam, na paz e na guerra, de muitos artigos que o Brasil pode fornecer*".

(A.I.A. — Todos os direitos reservados.)

NA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Escolhidos os novos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal

Realizaram-se na Associação dos Servidores Civis do Brasil, as eleições para a composição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, sendo os seguintes os resultados:

Conselho Deliberativo — Alvaro Pereira — E. F. C. B.; Anna Carolina Mangia — M. E. S.; — Arizio de Viana — D. A. S. P.; Aristeu Aquiles dos Santos — Câmara dos Deputados; Carlos Cardoso de Paiva — M. M.; Célio Negreiros de Barros — M. A.; Moacir Carneiro Magalhães — M. M.; José Pinheiro de Castro — M. F. (Alfândega); Inezil Pena Marinho — M. E. S.; Osvaldo Carijó de Castro — M. T. I. C.; Marcilio Vaz Torres — M. Guerra; João Maria Broxado Filho — M. V. O. P.; Joanidia Sodré — M. E. S.; Wilmar Dutra de Moura — S. T. M.; Ozéa Botelho Fernandes — M. E. S.; José Guedes Pinto — D. A. S. P.; Lucilio Briggs Brito — D. A. S. P.; Luiz Cantuária Dias Medronho — I. P. A. S. E.; Francisco Gomes Maciel Pinheiro — P. D. F.; Mario Bittencourt Sampaio — M. V. (D.A.S.P.); Nilo Martins Rodrigues — M. T. I. C.; Otacilio Pinto Cordeiro de Souza — M. A.; Josué Montello — M. E. S.; Pedro do Amaral Pallet — M. J.; Paulo Tarso Leal — M. A.; Eustaquio Duarte — I.P.A.S.E.; Paulo Gentile de Carvalho Mello — I.P.A.S.E.; Fernando Tude de Souza — M. E. S.; Luiz da Silva Cosme — M. E. S.; Hésio Kleber Fernandes Pinheiro — M. J.; Joaquim Henrique Coutinho — T. C.; Maria de Lourdes da Costa e Souza — M. J.; Ricardo Greenhalgh Barreto Filho — M. A.; José Machado de Faria — M. E. E.; Lopo de Carvalho Coelho — D.A.S.P.; Antonio Caetano Dias — M. E. S.; Maria Luiza Stallard Dannemann — D.A.S.P.; Alcides Vieira Carneiro — I.P.A.S.E.; José Pereira Lira — T. C.; Ivens de Freitas — M. A.; Amadeu Alves Leite Pimentel — M. J.; Nelson Gama do Nascimento — M. M.; João Mauricio de Medeiros — M. A.; João Alfredo Gomes Netto — M. E. S.; Francisco Behrendsdorf Júnior — M. F.; Paschoal Imparato — M. M.; Edmundo Siqueira — M. M.; Manoel Francisco Maria Filho — M. M.; Aureo Bastos de Rouro — M. M.; Alvaro Gomes da Silva — M. M.

Conselho Fiscal — Joaquim Bertino de Moraes Carvalho — M. A.; Aluysio Gonçalves de Melo — L. P. A. S. E.; Joaquim Rufino Ramos Jubé Júnior — M. E. S.; Amarilio Sales — I. A. P. C.; Oswaldo Veiga de Castro — M. T. I. C.

Suplentes do Conselho Deliberativo — Aristacho Gonçalves Siqueira — S. T. M.; Mario Vitorino das Neves — Loide Brasileiro; Guilherme de Oliveira — M. M.; José Ernani de Lima — M. A.; Ferdinand Eberard — M. T. I. C.; Maria de Figueiró Bezerra — P. D. F.; Silvio Corrêa de Avelar — D.A.S.P.; Eulina Claudio da Silva — M. E. S.; Mirabel Emith Ferreira Jorge — M. E. S.; Edyr Fava Saraiva — I. P. A. S. E.

Para suplentes do Conselho Fiscal — Heitor Guimarães — D. C. T.; José Honório Rodrigues — M. E. S.

25% de DESCONTO 25%
APROVEITEM O MÊS POPULAR! APARTAMENTOS DE Cr$ 200,00
AGORA SÓ POR Cr$ 150,00 PARA CASAL no
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO — TEL. 403
Informações: no Rio: rua Rosário, 133. Tel. 23-0047, RESTAURANTE BUCSKY onde diariamente há pratos especiais e "Gulas Hungaro". (33846)

DEFINITIVAMENTE
5 ULTIMOS DIAS!
HOJE ÀS 21 HORAS COLISEU AV. BEIRA MAR
CARNAVAL NO GELO
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR Espetaculos VICTOR STURDIVANT
GERAIS 20,00
ARQUIB. 25,00
LOC. NUM. 40,00
GERAIS 10,00
ARQUIB. 15,00
ANTARCTICA

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

ATOS DO DIRETOR

Para tratamento de saúde — Na forma do boletim n. 203, item 105, de 3-9-1949 — Alexandre Telles.

Na forma do Boletim n. 221, item, n. 11, de 30-9-1949 — José Laurindo dos Santos — Manoel Joaquim Soares — Antônio Nepomuceno Pereira e Amaury de Campos Ribeiro.

Por intermédio da Agência de Recife — Othoniel Guedes da Silva.

ASSUNTOS DIVERSOS

Hermes Santiago — "Restituam-se as apólices, mediante recibo"; Luiz Jorge Ferreira de Souza — "Certifique-se o que constar"; Manoel de Carvalho Barroso — "Certifique-se o que constar e revolva-se a procuração"; Mário dos Santos — "Em face das informações, indeferido"; João Augusto da Rocha — "Cedtifique-se o que constar"; Moacyr Antônio Perlucio — "Indeferido. O interessado, querendo, requeira certidão dos comprovantes"; Messias Ribeiro e Pedro de Souza — "Note-se, devolvendo, depois, os documentos mediante recibo".

REFORMA DE DESPACHO

João Agostinho Luzia, autoriza lhe sejam pagos os vencimentos que lhe forem devidos.

CONCESSÃO DE FRETE GRATUITO E CANCELAMENTO DE DIVIDA

De acôrdo com o despacho do ministro da Viação no processo n. 20-733-49, da Presidência da República, e encaminhado a esta Autarquia, providencie-se no sentido de ser concedido frete gratuito para o material destinado aos estabelecimentos assistenciais, fundados e mantidos pelas Missões Salesianas do Rio Negro, e bem assim, seja cancelada a divida existente, decorrente dos aludidos transportes.

EXONERAÇÃO E ADMISSÃO MENSAGEIROS

Homologar o ato do Agente Geral (Nova York), admitindo o mensageiro Arthur Mucio, a partir de 19-9-49, com os vencimentos de US$ 30.00 semanais, em substituição ao mensageiro Gerald Peter Moran Jr. matricula n. 31.101, que deixou os serviços daquel Agência em 19-9-49.

PENALIDADES IMPOSTAS

Comunicar, para os devidos fins, que o comandante do navio motor "Rio Doce", conforme memo. de 24 de setembro último, aplicou ao eletricista Alexandre Moura Couto, matricula 5.688, a multa de três dias de soldadas, por ter desrespeitado a ordem do comandante que proibia a entrada de meretrizes a bordo, e ao marinheiro Isaias Pereira da Silva, matricula 11.372, a multa de cinco dias de soldadas, por não comparecer a bordo, nos portos de escala para fazer o seu serviço de vigia do portaló e dar-se ao vicio de embriaguês, no que é reincidente.

NAVIOS A SAIR

DESTINO — PARA O NORTE: — Rio Guaíba, hoje, às 16 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Aracati — Fortaleza — Belém — Santarém — Obs — Prt — Itc — Manáus; D. Caxias, a 20, às 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Uru, a 20, 16 horas, direto a Recife; Farrapo, a 22, às 8 horas para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal — Cabedelo; Rio Oiapoque, a 22, 16 horas, direto a Recife; Cte. Ripper, a 24, às 16 horas para Salvador (só recebe passageiros 3.ª classe, virtude 1.ª e 2.ª tomada com excursionistas); Santarém, a 24, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Prt. — Itc e Manáus: Carioca, a 26 às 8 horas para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal — Cabedelo.

PARA O SUL: — Jangadeiro, hoje para Sts. - R. Grande - Pel. e Pôrto Alegre; Lóide-Venezuela, a 19, às 17 horas, para Argentina (D Lopes-Rio); Três Outubro, a 20, às 8 horas para Laguna (c/geral); Rio São Francisco, a 21, às 8 horas, para Santos — Antonina — Paranaguá — Itajaí; Cabedelo, a 21, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide-Guatemala, a 24, às 17 horas, para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Lóide de Cuba, a 24, às 17 horas, para Paranaguá; Campos Sales, a 26, às 12 horas para Santos; Rio Ipiranga, a 27, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Aracajú, a 28, às 8 horas, para Santos — Paranaguá e Antonina; Lóide-Panamá, a 29, às 17 horas, para Santos — Rio Grande (pros. para Argentina); Lóide-Canadá, a 31, às 17 horas, para Santos; Cantuária, a 30, 12 horas, para Santos e Buenos Aires: Lóide-Bolivia, a 2, às 17 horas, para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Lóide-Colômbia, a 2, às 17 horas, para Santos; Lóide-Haiti, a 3, às 17 horas, para Santos; Cte. Pessoa, a 5, às 12 horas, para Argentina (Recife); Poconé, a 10, às 12 horas, para Santos; Mauá, a 10, às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA — Atlântico Norte — Lóide-Nicarágua, a 26, para Vitória — Salvador — Recife — Fr — Tn — Lnd — Hv — Av — Rot — Hambg."; Cuiabá, a 31, às 10 horas para Sv — Rc — Fumo — CBI — Tang — Gibr — Vigo — Leixões e Lisboa.

Próximas saídas: Loide Haiti, 13-11; Loide Panamá, 29-11; Loide Guatemala, 13-12; Loide América, 28-12.

Mediterrâneo — Comandante Lira, a 19-19, 10 horas, para Barra — Ilhéus — Salvador — Recife — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Mauá, a 19-11, horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Cantuária, a 19-12, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

PARA A AMERICA: Loide Equador, a 21, às 1' horas, para B. Ilhéus — Salvador — Trinidad — Nova York — Baltimore e Filadelfia; Loide de Brasil, a 31, às 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

Próximas saídas: para Nova Orleans — Loide Cuba, 3-11; Loide Colômbia, 21-11; Loide México, 6-12; Loide Honduras, 21-12; Loide Brasil 5-1-50.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Cabedelo, a 21, de Natal e escalas; Pará, a 22, de Natal e escalas; Campos Sales, a 24, de Manáus e escalas; Rio Ipiranga, a 24, de Belém e escalas; Aracajú, a 26, de Aracaty e escalas.

Do Sul" Uru, hoje, de B. Blanca e escalas; Loide Brasil, a 20, de Paranaguá e escalas; Loide Equador, a 21, de Pôrto Alegre e escalas; Santarém, a 21, de Santos; Mauá, a 22, de B. Blanca e escalas; Cubatão, a 24, de F'lis e escalas; Carioca, a 26, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Nicarágua, a 28, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa: Loide Guatemala, a 22 de Hamburgo e escalas; Cantuária, a 27, de Gênova e escalas; Loide Chile, a 5-11, de Hamburgo e escalas; Loid eAmérica, a 20-11, de Hamburgo e escalas.

Da América: Loide Panamá, de N. York e escalas; Lóide-Canadá, a 28, de Nova York e escala; Lóide-Bo-

TERMINOU A ESTIAGEM

São Paulo, 18 (Asp.) — Segundo informações autorizadas, terminou o período de prolongada estiagem que assolou este Estado, com a chegada das chuvas de caráter extensivo. Até então, as chuvas eram pequenas e de caráter local, não permitindo o inicio do novo ano algodoeiro. O sr. Salvador de Toledo Artigas, secretário da Agricultura, declarou que não haverá falta de sementes este ano, pois cêrca de um milhão de sêcas podem ser destinadas à semeadura, podendo a próxima safra atingir a 300 milhões de quilos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5 1.º ... 42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º ... 22-5037
Diretor ... 42-1089
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1083
Contabilidade ... 42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-8345
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 8./83 ... 22-4463
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agentes não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agentes não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS P
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrazado ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 ... 22-3020
POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú ... 845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1630
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9853
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Vasp ... 42-8092
Panair ... 22-7077
Pan American ... 22-7770
Cruzeiros do Sul ... 42-6089
Aerovias Brasil ... 32-4300
VARIG ... 32-7545
VIABRAS ... 42-7294
KLM ... 32-8875
British ... 42-4046
FAMA ... 42-6838
SAS ... 42-1704
Central Aérea ... 23-4620
ITAU ... 32-6110
Transcontinental ... 22-5414
TAL ... 32-1000
Aerogeral ... 22-6792
NATAL ... 32-7449
Alitalia ... 43-9298
Nacional ... 32-6119
Santos Dumont ... 42-6026
BRANIFF ... 42-1704
Loide Aereo Nacional ... 32-2780
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181
TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2302
SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3870
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-8534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 22-2172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2060
Domingos e feriados ... 28-9890
FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete ... 32-7527
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-5667
De noite: ... 32-9507

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 21 do corrente, às 7,00 hs. — Marcos Chapire, Mahmod Fourani, Alberto Vieira Souto, Arnaldo Gonçalves Souza Valente, Jorge Alves Coelho, Antonio Jorge de Almeida, Homero Castilho Maia, Luiz Deodato, Ivan Leal Lamounier, Alfredo Lopes de Figueiredo, José Maria de Oliveira Neves, Manoel Alves da Silva, Gerval Dantas, Vile Tenorio, Jorge Salim, Helvecio da Costa Muniz Teles de Menezes, Maurice Behar, Manuel de Oliveira Pereira, Fernando de Azambuja Mallmann, José Lopes Peres, João Carlos da Silva, Mario Evangelista, Osvaldo da Costa Rua, Dogin Teixeira, João Fernandes, Nobalives Alves de Souza, Helvecio Raimundo Leite, Jason de Oliveira, João Batista dos Santos, José de Almeida Barreto, Arlindo Dias Fróes Proazio, Antonio Domingos da Costa, Licardino Novaes da Silva, Augusto Vieira de Faria, Arnaldo Pereira Loreiro, Ivo Miguel da Rocha, Guido Antonio Cardoso de Menezes, Hugo da Silva, Domingos de Oliveira, Olimpio José Candido, Felice Pisa, João Ferreira de Sales, Ivo de Oliveira, Nilton da Silva, Francisco Diniz Ferreira, Francisco de Assis, José Ildefonso, Fernando Pinto da Silva, Miguel Onida Filho, Clodomiro Gomes Portela, Carlos Friedrich, Alvaro Garrido.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 27 de setembro de 1949.

Choque: — 6069 — 18533 — 23410 — 34786 — 42409 — 51343 — 100620 — 63671 — 63783 — 80163 — 80168 — 81232 — 81434 — 81604 — 85608 — Bonde 435 — 1926 — 1886 — 1727 — 87212 — 90315 — 90093 — E. B. — 214350.

Atropelamento: — 7669 — 30233 — 102546 — Moto 309.

Não prestar socorro à vitima: — 41204 — 42702 — 48531 — 50247 — 60605 — 65692 — 75797 — 77168 — 80028 — 81070.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 903 — 10261 — 32731 — 42312 — 43585 — 43757 — 46094 — 46993 — 48653 — 49393 — 102733.

Cortar cortejo funebre: — 80470.

Conduzir passageiros nos estribos: — 81818.

Falta de atenção e cautela: — 80426.

Falta de freios: — 60457 — 81132.

Excesso de velocidade: — 50126 — 66830 — 76384 — 77776 — 78840 — 81185 — 600964 — 601232.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 81427.

Estacionar em local não permitido: — 507 — 681 — 1156 — 3044 — 2464 — 3026 — 4726 — 4984 — 5897 — 6394 — 8453 — 0123 — 9651 — 10063 — 11333 — 11459 — 12496 — 12858 — 14257 — 13822 — 16427 — 17707 — 18838 — 19006 — 19745 — 19959 — 20739 — 21978 — 22262 — 23345 — 24727 — 24970 — 25115 — 26748 — 27996 — 28942 — 30019 — 30819 — 31611 — 31603 — 31731 — 31815 — 32190 — 32362 — 32330 — 32823 — 84236 — 85151 — 85074 — 86009 — 86238 — 86637 — 89500 — 89801 — 100278 — 100640 — 101066 — 101283 — 101383 — 101494 — 101980 — 101586 — 102830 — 103030 — 103019 — 103114 — 103421 — 103088 — 103781 — 103685 — 104456 — 104460 — 104728 — 104832 — 105268 — 105342 — 160800 — 62098 — 63337 — 76893 — 77071 — E.S. 2164 — C.E. 2414 — B.A. 2772 — R.J. — 4564 — 11593 — 12201 — 15073 — S.P. 272404 — S.P. 36891 — R.J. 37872 — Florida 336264 — M.I. 5789 — Of. 28001 — 28171 — 83443 — 83444.

Falta de equipamento obrigatorio: — 45800 — 63400 — 66904 — 68373 — 73138 — 75329 — 75929.

Parar dentro da faixa: — 2443 — 37769 — 41192 — 41763 — 43419.

Desobediencia ao sinal: — 6 — 47 — 71 — 722 — 996 — 1249 — 2151 — 2154 — 2803 — 2488 — 3112 — 4182 — 4522 — 5080 — 5142 — 5364 — 5885 — 10276 — 12790 — 14201 — 13153 — 13569 — 13839 — 14497 — 14754 — 15595 — 16418 — 16586 — 16637 — 17138 — 13133 — 17692 — 20513 — 22938 — 23814 — 23971 — 26421 — 26599 — 26807 — 27172 — 27368 — 28516 — 28880 — 29119 — 29120 — 29208 — 29366 — 32001 — 33036 — 31860 — 33867 — 36616 — 38102 — 38114 — 36967 — 32046 — 33263 — 28138 — 38721 — 37821 — 35486 — 38785 — 40512 — 40853 — 40853 — 41757 — 41924 — 43075 — 43209 — 43774 — 43885 — 44335 — 44388 — 44704 — 45473 — 5027 — 47833 — 48143 — 48297 — 48830 — 48730 — 49138 — 49314 — 49584 — 49979 — 50126 — 50139 — 50169 — 50238 — 50303 — 50322 — 50350 — 50435 — 50593 — 50657 — 50934 — 1146 — 51194 — 51210 — 51344 — 100216 — 101283 — 101338 — 101178 — 101602 — 101643 — 101950 — 102853 — 103152 — 103287 — 103865 — 103960 — 103967 — 104242 — 105007 — 105386 — 105364 — 61053 — 62415 — 65896 — 67681 — 71033 — 74140 — 77280 — 77297 — 600641 — 81089 — 81130 — 81186 — 81193 — 81224 — 81242 — 81373 — 81406 — 81506 — 81550 — Bonde 378 — 1176 — 1943 — 2048 — 2576 — B.A. 614 — R.J. 11715 — S.P. 242583 — 25210 — P.R. 62049 — Of. E.B. 893 — 88880 — 89129 — 90489 — 3 — 5789.

Buzina dupla: — 73678.

Estacionar no ponto de parada de bonde 28310.

Interromper o transito: — 13715 — 14454 — 39715 — 44863 — 45734 — 46922 — 46751 — 47543 — 50802 — 50987 — 51575 — 63692 — 65421 — 79830 — Bonde 475 — 780 — 1726 — 1761 — 1813 — 1822 — 1857 — 1826 — 1873 — 1896 — 1959 — 2005 — 2024 — 2304 — 2506 — 2527 — 2559 — 2563 — 2267 — 2370 — 2571 — 2573.

Passar à frente de outro veiculo: — 81202.

Fazer mecânica na via pública: — 63825.

Fazer uso da buzina fora da hora regulamentar: — 31202.

Angariar passageiros: — 49781 — 51229.

Falta de polidez: — 81202.

Conduzir passageiros nos estribos: 81410.

Meio fio e bonde: — 23132 — 27422 — 27542 — 30882 — 26023 — 41647 — 102533 — 31427 — Aprendizagem: — 185 — S.P. 4430.

Contra mão: — 3326 — 4328 — 8172 — 12523 — 15456 — 23243 — 26464 — 23859 — 41573 — 43423 — 46978 — 48034 — 48317 — 48686 — 49747 — 100683 — 60694 — 73350 — 76331 — 78403 — 601750.

Trafegar em local não permitido: 60687 — 68366 — 71759 — 73490 — 600090.

Estacionar afastado do meio fio: — 25823 — 81103 — 81152.

Contra mão de direção: — 147 — 3694 — 5890 — 7257 — 9023 — 17734 — 15429 — 16972 — 17708 — 18003 — 18305 — 20591 — 26421 — 26895 — 27883 — 29051 — 30773 — 31251 — 33293 — 32883 — 34241 — 25641 — 37113 — 38147 — 41634 — 52281 — 44413 — 46104 — 49603 — 51354 — 51436 — 81504 — 100374 — 100683 — 100891 — 101148 — 101877 — 102291 — 105005 — 64053 — 67113 — 60307 — 70046 — 70048 — 600618 — Moto 761 — R.J. 34689 — Of. 87144 — 89856.

Excesso de lotação: — 81177 — 81178 — 81267 — 81411.

Não acatar as ordens: 3144 — 450 — 5905 — 10354 — 14902 — 31675 — 35183 — 35235 — 39416 — 41166 — 43022 — 44201 — 47352 — 48023 — 50805 — 101382 — 102329 — 101983 — 104381 — 60912 — 62425 — 63735 — 63950 — 64203 — 68327 — 69380 — 70560 — 71738 — 72838 — 73682 — 74209 — 74748 — 75846 — 77250 — 77696 — 78059 — 78933 — 600098 — 600275 — 600331 — 601251 — 601387 — 602300.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — 46911 — 47978 — 50100.

Estacionar em cima do passeio: — 39358 — 60755 — 78637.

Excesso de buzina: — 6077 — 36406 — 102439 — 51031.

I.A.P.E.T.E.C.: — 48864 — R.J. — 23202.

Estacionar em frente ao n. 84 — 47002 — 49183.

Conduzir passageiros: — 63629.

Desuniformizado: — 46331 — 41731 — 80564.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 102727 — 104413 — 61329 — 61339 — 69285 — 72807 — 72937 — 73923 —

Experiência 58.

Escrita irregular: — Garage Particular (3) — Oficina particular (2).

Fumar na direção: — R.J. 19830.

Estacionar em cima do passeio: — 28631.

Abandonado: — 1033 — 17817 — 38126 — 38145 — 49836 — 84870.

Dormir no interior do veículo: — 45578.

Conduzir passageiros com bandeira suspensa: — 44000.

Falta de luz — 13845 — 40321 — 47196 — 64313 — 65815 — 69517 — 80056 — 80863 — 601870.

Proferir palavras obcenas: — 37309

Excesso de fumaça: — 80422 — 80518 — 80631 — 80544 — 80747 — 80997 — 81133 — 81224 — 81337 — 81400 — 81434 — 81478 — 81481 — 81548.

Vazar oleo na via pública: — On. 80069.

Falta de transferência de local: — 7652 — 60067 — 71371.

Fazer manobra em local não permitido: — 22341 — 37794.

Formar fila dupla: — 202 — 23518 — 32281 — 39470 — 104078 — 61003 — 62003 — 73230 — 75608 — 78636 — 81388 — Aprendizagem — 15 — S.P. 231507 — Of. 87341.

Falta de matricula: — M.G. 53149.

Não apresentar a licença: 34537.

Falta de habilitação: — 16792.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 6149 — 40657 — 41183 — 46956 — 497203 — 49937 — 50129 — 50334 — 60375.

Recusar passageiros: — 41134 — 45860 — 74293.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 16925 — 40309 — 42770 — 46145 — 47224 — 47874 — 49875 — 101979 — 81193 — 81360.

Falta de atenção e cautela: — P. 48920 — 70852.

Em 28 de setembro de 1949.

Excesso de velocidade: — 35108 — 46911.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 33138 — 601827.

Estacionar em local não permitido: — 92 — 101 — 120 — 164 — 333 — 378 — 553 — 583 — 760 — 894 — 1293 — 1476 — 1640 — 1719 — 1913 — 2167 — 2273 — 3115 — 3266 — 3339 — 3888 — 4367 — 4363 — 4811 — 4970 — 5049 — 5280 — 5353 — 5458 — 5554 — 5657 — 6075 — 6133 — 6403 — 6816 — 6675 — 6813 — 6896 — 7213 — 8214 — 8263 — 8345 — 8525 — 9078 — 9413 — 9877 — 10316 — 11256 — 11731 — 11764 — 11284 — 12700 — 12834 — 12931 — 13394 — 13569 — 14367 — 14634 — 15230 — 16228 — 16730 — 17489 — 18163 — 18196 — 18340 — 18372 — 18764 — 19273 — 19612 — 19955 — 19961 — 20171 — 20174 — 20560 — 20913 — 20952 — 20974 — 21258 — 22171 — 22370 — 22838 — 23039 — 23341 — 23845 — 24053 — 24329 — 24942 — 25429 — 25838 — 25958 — 26109 — 26115 — 26823 — 26333 — 26421 — 26772 — 27282 — 27275 — 27491 — 27742 — 27817 — 28381 — 28423 — 28718 — 29130 — 29346 — 29346 — 29550 — 29639 — 30215 — 30457 — 30806 — 30858 — 30897 — 31147 — 31154 — 31453 — 31728 — 32083 — 32338 — 33619 — 32774 — 32814 — 33023 — 33460 — 33812 — 33820 — 34226 — 34354 — 34615 — 34825 — 35000 — 35238 — 35465 — 35583 — 35639 — 35783 — 35850 — 35899 — 35929 — 36175 — 36273 — 36378 — 37241 — 37348 — 37564 — 37724 — 38294 — 38382 — 38638 — 39010 — 39067 — 39093 — 39154 — 39217 — 39334 — 39339 — 39330 — 39945 — 39987 — 40063 — 43780 — 41075 — 42204 — 43604 — 44237 — 45318 — 45544 — 45711 — 46014 — 46088 — 47309 — 48192 — 48316 — 48401 — 48833 — 49536 — 49949 — 51484 — 100145 — 100332 — 100586 — 100891 — 100973 — 101018 — 101041 — 101110 — 101130 — 101169 — 101274 — 101423 — 101634 — 101653 — 101671 — 101683 — 101693 — 101789 — 101948 — 101979 — 101505 — 108123 — 105268 — 103303 — 103343 — 102110 — 102563 — 101207 — 102354 — 103624 — 103128 — 103305 — 103483 — 103723 — 101123 — 104062 — 104078 — 104323 — 104457 — 104491 — 104690 — 104876 — 104974 — 60316 — 61772 — 63493 — P. 6975 — 73454 — 72525 — 73478 — 73541 — 73702 — 73788 — 73893 — 77115 — 77171 — 77312 — 73711 — 78756 — 78940 — 601191 — 601403 — 601831 — 602148 — Motocicleta 135 — S.P. 298 — 655 — B.A. 80121 — E.S. 3309 — M.G. 3563 — R.J. 4046 — R.J. 4378 — M.G. 6378 — R.J. 11774 — S.P. 158148 — S.P. 15633 — S.P. 15623 — S.P. 15931 — P.E. 16300 — M.G. 31029 — R.J. 27275 — R.J. 37903 — R.J. 32929 — R.J. 33929 — R.J. 37844 — R.J. 31923 — S.P. 125725 — S.P. 116343 — Oficial C.D. 122 — C.E. 203 — C.D. 213 — C.D. 304 — C.D. 304 — C.D. 321 — 36310 — 84896 — 88171 — 88443 — 88444 — 2936 — R.J. 114 — JJT 892 — TT 2438 — N.I. 1597636 — Of. 85916.

Parar dentro da faixa: — 48718 — 51126.

Forçar a passagem: — 28119 — 47832.

Interromper o transito: — 1582 — 319 — 12153 — 13483 — 25626 — 25863 — 34186 — 33827 — 40473 — 41475 — 41890 — 42597 — 48161 — 48526 — 48782 — 49935 — 50250 — 51267 — 65741 — 68252 — 73641 — 78994 — 80402 — 81402 — 601457 — Bonde 43 — 831 — 781 — 1786 — 1816 — 1840 — 1908 — 1925 — 1939 — 1979 — 2524 — 2526 — 2536 — 2540 — 2544 — 2562 — 2568 — 2570.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — 6391 — 14564 — 41475 — 44731 — 47765 — 48480.

Angariar passageiros: — 51018 — 50413.

Fazer a curva sem atingir o ponto central do cruzamento: — 40891 — M.G. 10289.

Excesso de lotação: — 81171 — 81180 — 81267 — 81274 — 81031 — 81430 — 81546 — 81618.

Meio fio e bonde — 47844 — 70392 — Oficial 90160.

Não completar o itinerário: — 45399.

Contra mão 3842 — 9040 — 14143 — 25993 — 27073 — 28357 — 39703 — 41333 — 44243 — 50373 — 105206 — 63643 — 63488 — 71740 — 601608.

Trafegar na feira: — 41775.

Conduzir passageiros como ingentes: — 47096.

Contra mão de direção: — 2802 — 7768 — 9716 — 12026 — 17205 — 21760 — 22874 — 25126 — 25804 — 29781 — 30136 — 37953 — 39454 — 48547 — 47769 — 49695 — 50084 — 50407 — 50593 — 51007 — 60803 — 102596 — 104629 — 104984 — 78688 — 601408 — 101747 — 601481 — Oficial C. D. 100 — 90128 — 90163.

Lavar o veiculo na via pública: — 61017.

Fumar na direção quando conduzia passageiros: — 80872.

Não parar no ponto: — 81179.

Não acatar as ordens: — 5881 — 8133 — 8040 — 10824 — 21107 — 25453 — 29727 — 36025 — 38273 — 38891 — 41536 — 41731 — 41908 — 43130 — 42690 — 42066 — 44714 — 44756 — 46103 — 47382 — 47780 — 48840 — 48631 — 48654 — 49738 — 49750 — 50082 — 50159 — 81451 — 51532 — 51587 — 101609 — 104597 — 105070 — 68346 — 69307 — 71165 — 72621 — 74837 — 78788 — 79163 — 80904 — 81171 — 81206 — 81225 — 81389 — 81391 — 81430 — R.J. 28188 — Oficial C.D. 371 — 85196 — 85415 — 86202 — 89794 — 89859 — 90655 — 90670 — 90670.

Amador dirigir auto de carga: — 600249.

Estacionar sobre o passeio: — Oficial 87482.

Desuniformizado: — 41836 — 42218 — 45368 — 48684 — 51492 — 80380 — 49335.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 104442.

Não apresentar talão da Barreira: — R.J. 8112.

Trafegar pela esquerda em frente ao H.P.S. — 5458 — 19425 — 20711 — 35411 — 39279.

Fazer frete — 4768 — 4786 — 15839 — 15839.

Falta de luz: — 80978 — 81075 — 81107 — 81127 — 81126 — 81166 — 81267 — 81355 — 81353 — 81436.

Estacionar afastado do meio fio: — 3219 — 38871 — 39557 — 44033 — 49931 — 50933 — 50994.

Excesso de fumaça — 80422 — 80492 — 80644 — 80787 — 80904 — 81177 — 81207 — 81380 — 81400 — 81480 — 81481 — 81543 — 81544 — 81578 — 81643.

Trafegar em local proibido: — P. 23316 — 39579 — 75870 — 76109 — 78340 — 86933 — 87530 — 87570 — 87715 — 90399 — 90490 — 90736 — R.J. 957 — R.J. 977 — R.J. 985.

Vazar oleo na via pública: — onibus 80492 — 81034 — 81061.

Falta de transferencia de local: — 9677 — 22428 — 22428 — 23781 — 44394 — 44338 — 44357 — 101481.

Atropelar um cão: — 36899.

Falta de equipamento obrigatorio: 62021 — 62041 — 62923 — 73498 — 73800 — 74710 — 75163 — 81641.

Fazer manobra em local proibido P. 41981.

Formar fila dupla: — 27 — 731 — 80 0— 1531 — 2650 — 4137 — 8964 — 9334 — 13081 — 13133 — 13226 — 17126 — 34313 — 35112 — 38232 — 39373 — 40018 — 49184 — 49890 — 101788 — 101992 — 103508 — 103645 — 103009 — 104068 — 104998 — Exp. 310 — 66522 — 68825 — 73806 — 74209 — 80904 — 81393 — 81411 — P.E. 15970 — Oficial C.D. 3838 — 81542.

Não apresentar a licença: — R.J. 16704 — N.I. 5028.

Falta de habilitação: — 10099.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 31651 — 34813 — 37321 — 38848 — 81162 — 77994 — P. 851.

Recusar passageiros: — 46668.

Desobediencia ao sinal: — 1319 — 1650 — 2029 — 2721 — 3252 — 4450 — 4873 — 7167 — 8063 — 9318 — 11354 — 11882 — 12217 — 14134 — 13736 — 15020 — 19700 — 2025 — 22303 — 22882 — 27318 — 27877 — 28311 — 28569 — 28600 — 29110 — 29628 — 30936 — 31257 — 31349 — 37378 — 31441 — 31519 — 31831 — 32259 — 32733 — 33358 — 33624 — 35036 — 37081 — 37235 — 38004 — 39703 — 40018 — 41014 — 41335 — 41337 — 41526 — 41924 — 41935 — 43983 — 44188 — 44584 — 45458 — 46243 — 46950 — 47652 — 48094 — 49040 — 49229 — 4970 — 50564 — 50752 — 10537 — 100576 — 100881 — 100950 — 101233 — 101392 — 101602 — 10219 — 102327 — 103048 — 103250 — 103574 — 103840 — 104406 — 104927 — 61781 — 68183 — 68904 — 68587 — 73775 — 75650 — 76600 — 76927 — 78898 — 602083 — 81065 — 80301 — 81287 — Bonde 380 — 383 — 1706 — 1771 — 2029 — 2059 — 9373 — R.J. 1503 — P.E. 17137 — R.J. 29788 — Oficial 85323 — 85330 — 85701 — 80720 — 85873 — 88749 — 91127 — 89397 — 90853.

Não fazer o sinal regulamentar — 34588.

Falta de atenção e cautela: — 8243 — 42314.

NAVIOS ATRACADOS

Armazem 1 — Paolo Toscanelli, italiano; Armazem 2 — Uruguai, americano; Armazem 3 — Olimpia, italiano; Armazem 4 — Vetor Pisani, italiano; Armazem 5 — Bowrio, norueguês; Armazem 6 — Ragunda, sueco; Armazem 7 — Loide São Domingos; Armazem 8 — Salem Maritime; Patco 8/9 — Loide Venezuela, nacional; Frigorifico — Bucaneer, Browning, inglês; Armazem 11 — Amadeo, chileno; Armazem 12 — Rio Guaíba, nacional; Armazem 13 — Itapura e Itatinga, nacionais; Armazem 14 — Itaimbé, nacional; Armazem 15 — Mogi, nacional; Armazem 16 — Oiti e Caê, nacionais; Armazem 17 — Natal, Cacique, Urania e Silvestre, nacionais; Armazem 18 — Silvia, Almoura, Gaves, Ana e São Jorge, nacionais; Armazem 18-A — Marília, nacional; M. da Luz — Argentino, argentino; Armazem 19 — Rio Iguazú, argentino e Leão, nacional; Armazem 20 — Atlantico, naciol; Prolongamento — Megalohari, grego e Taquari, nacional; Cajú — União e Itamaracá, nacionais.

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil afixado as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,33
Franco suiço	4,3320	4,2384
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	2,0335	2,0283
Peso uruguaio	6,3137	6,1063
Peso boliviano	0,4437	—
Soles (Peru)	2,38	—
Escudo	0,6572	0,6354
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Corôa sueca	3,6209	3,5531
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Corôa tcheca	0,3744	0,3676
Florim	4,9234	4,8320

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 17-10-949)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
Londres	—	52,4160
Suiça	—	4,2693
França	—	0,0533
Portugal	—	0,6601
Belgica (frc.)	—	0,3778
Espanha	—	1,7096
Suecia	—	3,6209
Dinamarca	—	2,7353
Uruguai	—	6,2843
Canadá	—	17,00
Holanda	—	4,9261

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevidéu à vista por £ (A)	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna, à vista por A (F.)	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrí à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praça à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista por £	—	N/c.

NOVA YORK, 18. Abertura: Nova York sôbre: Londres por £ 2,80,06 com. — 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,56. Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor — 5,45. Buenos Aires, tel. por P. 11,20 — Vend. Montevidéu, tel. p/ P. 33,50 vend. Paris, tel. livre p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,75 vend. Berna, tel. livre p/ F. 23,04 comp. 23,07 vend. Stocolmo tel. por K. 19,30 nom. Madri, oficial por P. 9,16 nom. Lisboa, tel. por Esc. 3,48 com. 3,49 vend. Bélgica, tel. p/ F. 1,99,0 comp. 2,00,00 vend. Amsterdam, tel. p/ G. 26,30 comp. 26,40 vend.

NOVA YORK, 18. Fechamento: Nova York sôbre: Londres, telegráfica por £, hoje 2,80,06 com. e 2,86,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,68. Rio de Janeiro telegráfica por Cr$ 5,45 vend. Buenos Aires, telegráfica por P. 11,20 vend. Montevidéu, tel. p/ P. 33,50 vend. Paris, telegráfica livre por F. hoje 0,28,62 comp. 0,28,75 vend. Berna tel. livre p/ F. 23,06 com. 23,09 vend. Stocolmo telegráfica por kr. hoje 19,30. Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal. Lisboa telegráfica por Esc., hoje 3,48 comp. e 3,49 vend. Bélgica, tel. p/ F. 1,99,50 com. 2,00,00 vend. Amsterdam, tel. G., 26,30 comp. 26,40 vend.

MONTEVIDEU, 18. Sôbre Londres: Taxa de compra (P.) — N/c. Taxa de venda (P.) — N/c. Sôbre Nova York: Taxa de compra (P.) 2,97,00 (*). Taxa de venda (P.) 2,98,00 (*). (*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 18. Hoje é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18.

Titulos brasileiros: — Plano B:	
Funding, 5%	80,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	40,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5%, nacionalização	43,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1923, 5%	42,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	106,10,0
Bank of London e South America	6,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,6,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,17,6
Cables R. Wireles Ltd. ordinaria	258,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,11,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1938	150,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,13,9
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,5,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1938 depois de devolução de 50% do capital — Acções de 10 Shillings	0,13,6
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	83,12,6
Consols, 2 1/2 %	69,15,0
Shel Transort Trading	3,12,6
Canadian Eagle Oil	1,7,0
Royal Dutch Petroleum	23,2,6

BOLSA

Tivemos a Bolsa, ontem, sem novidades de importancia nos papeis em evidência. As apólices da União estiveram fracas; as municipais e estaduais estáveis; as Obrigações de Guerra sustentadas e os demais titulos calmos e inalterados. Os negócios realizados foram de pequeno interêsse e a Bolsa fechou em situação desfavorável.

Todos os trabalhos resumiram-se nas operações que divulgamos em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
15 Div. Emissões, nom. 5%, a	680,00
10 Idem, port., a	650,00
67 Reajustamento, 5%, a	775,00
Obrigações da União:	
35 Tesouro de 1939, 7%, a	890,00
3 Guerra, Cr$ 200,00, 6%, a	141,00
8 Idem, Cr$ 500,00, a	353,00
100 Idem, Cr$ 1.000,00, a	712,00
37 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.565,00
111 Idem, a	3.570,00
Apolices municipais:	
10 Decreto 3.264, 7%, a	180,00
Apolices estaduais:	
263 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	593,00
150 Idem, a	596,00
6 Idem, a	597,00
8 Idem, 1.ª série, 5%, a	168,00
10 Idem, 2.ª série, 5%, a	153,00
250 Idem, 3.ª série, 5%, a	148,00
12 Idem, a	147,00
19 E. do Espirito Santo, Cr$ 300,00, 8%, a	440,00
34 S. Paulo, uniformizadas, 5%, a	750,00
Ações de bancos:	
100 Credito Pessoal, pref., a	130,00
785 Sotto Maior, a	1.000,00
Ações de companhias:	
1400 Minas de Butiá, a	37,00
20 Siderúrg. Nacional, a	148,00
48 Idem, a	150,00
184 Cervejaria Brahma, port., a	[illegible]
3 Siderúrg. Belgo Mineira, port., a	470,00
150 América Fabril, a	610,00
Debentures:	
5 Banco Lar Brasileiro, 8%, 2.ª série, a	201,00
VENDA JUDICIAL	
70 Ações de Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos S/A., a	1.000,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1923, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1930, 7%		890,00
Tesouro, 1939, 7%	890,00	835,00
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3 570,00	3 560,00
Idem, Cr$ 1.000,00	712,00	711,00
Idem, Cr$ 500,00	—	353,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	760,00	—
Diversas Emissões, nom. 5%	—	685,00
Idem, cautela	—	670,00
Diversas Emissões, port.	652,00	—
Idem, cautela	—	640,00
Reajustamento, 5%	775,00	770,00
Idem cautela	—	740,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	580,00	—
Idem decreto n.º 1.177, port.	597,00	595,00
Idem, 1.ª série, 5%	167,50	—
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	147,00	145,00
Remuneração Econômica de Minas Gerais, 7%	580,00	550,00
São Paulo, 5%	198,00	196,00
Idem, uniformizadas, 5%	—	750,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	560,0	535,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00	630,00	520,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	890,00	850,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	970,00	—
Prefeitura de Campos, 8%	—	800,00
Porto Alegre, 3½%	—	15,00
E. do Espírito Santo, Cr$ 300,00 — 8%	445,00	440,00
Pernambuco, 5%	—	48,00
Pref.ª de Niterói, 8%	160,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	153,50
Decreto 1.535, 7%	170,00	—
Emp. 1904, — 5%, port.	550,00	520,00
Emp. 1936 6% port.	—	192,00
Decreto 3.264, 7%	—	180,00
Emp. 1914 6% port.	165,00	163,00
Emp. 1906 6% port.	170,00	165,00
Decreto 1948, 7%	175,00	173,00
Ações de bancos:		
Brasil	850,00	—
Prefeitura do D. Federal	—	160,00
Comércio, port.	330,00	315,00
Credito Real de Minas Gerais	390,00	—
Comércio, port.	330,00	310,00
Português do Brasil, nom.	400,00	—
Economico Nacional	100,00	—
Industrial Brasileiro	—	135,00
Lowndes	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	390,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	38,00	37,00
Idem, pref.	60,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	—	250,00
São Pedro de Alcantara	750,00	600,00
América Fabril	—	650,00
Cias. de Seguros:		
Integridade	220,00	—
Argos Fluminense	3.200,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	145,00	—
Belgo Mineira, pref.	468,00	463,00
Cerv. Brahma — port.	—	465,00
Idem, ord.	—	450,00
Minas de Butiá	38,00	36,00
Docas de Santos, port.	180,00	175,00
Idem, nom.	180,00	178,00
Panair	—	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	180,00
Ferro Brasileiro	200,00	—
Brasileira de E. Elétrica	193,00	195,00
Força e Luz de Minas Gerais	190,00	—
Fábrica de Vidros São Domingos	1.200,00	—
Marvin	380,00	—
Martins Ferreira	420,00	350,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	—	453,00
Mesbla, pref.	—	210,00
Sul America Capitalização	800,00	—
Proler, pref.	200,00	—
Parafusos S. Rosa	290,0	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	148,00
Lar Brasileiro	198,00	195,00
Cervejaria Brahma	1.050,00	1.000,00
Antartica Paulista	—	175,00
Nacional de Estamparia	130,00	120,00
Hotéis Palace	—	700,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	760,00	750,00
Brasil, 5%	—	600,00

CAFÉ

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

Pela Comissão de Preço foi mantida para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 75,50.

Entradas: 18.573 sacas; saídas: 34.471, sendo 17.461 para a Europa, 10.110 para a America do Norte, 5.775 para a America do Sul e 1.150 por cabotagem; consumo: 1.550; revertidas ao mercado: 3.977; consumo: 1.550; existência: 830.638; despachadas para embarques: 121.884.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 77,90; tipo 4, Cr$ 77,30; tipo 5, Cr$ 76,70; tipo 6, Cr$ 76,10; tipo 7, Cr$ 75,50; tipo 8, Cr$ 74,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 7,53 e finos Cr$ 11,55 — Estado do Rio, comum, Cr$ 7,20.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Outubro, 1949	80,50	79,50
Novembro, 1949	82,00	81,50
Dezembro, 1949	85,20	85,10
Janeiro, 1950	88,00	87,90
Fevereiro, 1950	81,00	89,60
Março, 1950	92,00	91,50

Vendas: 14.500 sacas.
Posição: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Outubro, 1949	84,40	87,50
Novembro, 1949	82,00	81,70
Dezembro, 1949	85,50	85,20
Janeiro, 1949	88,50	87,90
Fevereiro, 1950	90,50	89,70
Março, 1950	91,80	91,50

Vendas: 2.500 sacas.
Posição: Estavel.

EM SANTOS
Disponivel do café
DIA 18

Mercado: estavel.
Preços — Tipo mole, Cr$ 118,50; tipo 4, duro Cr$ 118,50.
Embarques: 32.696 sacas; entradas: 43.794; existência: 2.054.644.
Sairam 15.150 sacas, sendo 6.444 para a America do Norte e 8.500 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1949	98,00	98,00
Em dezembro 1949	102,50	102,50
Em janeiro, 1950	107,00	107,00
Em março, 1950	110,00	111,00
Em maio, 1950	110,00	111,00
Em julho, 1950	110,00	112,00
Em setembro, 1950	110,50	112,50
Posição: Estavel. Firme.		
Posição	Estavel	Estavel

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1949	127,00	127,00
Em dezembro 1949	133,90	133,90
Em janeiro, 1950	140,50	140,80
Em março, 1950	143,70	143,70
Em maio, 1950	148,50	148,80
Em setembro, 1950	151,00	151,50
Em dezembro 1950	153,50	153,50
Vendas	Nada	2.000
Posição	Firme	Firme

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1949	31,25	31,10
Em março, 1950	31,00	30,83
Em maio, 1950	[illegible]	[illegible]
Em julho, 1950	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

NA ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 15 a 30 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 3 a 10 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada no fechamento, 21.500 sacas.

ALGODÃO

Regulou esse mercado, ontem, em posição calma, sem entregas e com os preços inalterados.

Não houve entradas e nem saídas e ficaram em estoque 6.313 fardos.

Entraram 1.963 fardos, sendo 473 do Ceará, 1.172 de Natal e 318 de Cabedelo; sairam 324 e ficaram em estoque 6.513.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 6, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 18

Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 203,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 30.127.
Exportação: nada.
Existência: 741.
Consumo: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
CONTRATO "B"
DIA 18

	Abert.	Fech.
Em outubro	N/c.	N/c.
Em dezembro, 1949	N/c.	200,00
Em janeiro, 1950	N/c.	201,00
Em março, 1950	N/c.	205,00
Em maio, 1950	N/c.	190,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calmo; no fechamento calmo.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro	N/c.	N/c.
Em dezembro	N/c.	N/c.
Em janeiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura paralizada; no fechamento, paralizado.

Cotações do disponivel

Tipo 4	217,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	182,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 18.

	Abert.	Int.	Fech.
Novembro 1949	29,58	29,64	29,71
Março, 1950	29,51	29,37	29,44
Maio, 1945	29,41	29,31	29,30
Julho, 1950	29,00	29,09	29,24
Outubro, 1950	27,10	27,25	27,63
Dezembro 1950	27,00	27,13	27,38
A M. Uplands	—	—	30,31

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 9 pontos.
INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta 9 a 49 pontos.

AÇÚCAR

Ontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, sem alteração nos preços e com entregas atívas.

Entraram 16.000 sacos de Campos; sairam 16.000 ditos e ficaram em depósito 4.816.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal amarelo, Cr$ 171,80; mascavinhos e mascavos, Cr$ 156,30.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 18.

Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e demerara, Cr$ 90,00 — Preços por 10 quilos, mascavos — Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 38,50.
Entradas — Ontem, 57.523; desde 1º de setembro de 1949, 445.136.
Exportação: 7.560.
Existência: 214.761.
Consumo local: 2.000.

TRIGO

CHICAGO, 18.

Dezembro 1949	2,12,74
Março, 1950	2,13,62

CACAU

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1950.	18,75	19,05
Em dezembro 1949	18,89	18,50
Em março, 1950	17,89	17,95
Em maio, 1950	17,30	17,70
Em julho, 1950	17,10	17,45

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 66 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 40 pontos; no fechamento estavel, com alta de 5 e baixa de 10 pontos.

Recebedoria do Distrito Federal

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 17 de outubro de 1949	206.623.777,20
Em 18 de outubro de 1949	12.473.588,30
Total	219.097.365,50
Em igual periodo de 1948	139.226.931,30
Diferença p.ª mais neste ano	79.870.434,20
De 3 de janeiro a 18 de outubro de 1949	2.640.237.846,90
Em igual periodo de 1948	2.430.540.150,90
Diferença p.ª mais neste ano	209.697.696,00

R.D.F., em 18 de outubro de 1949.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comérc o Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Hermann Hoesch — Lustenau, Vorarlberg - Austria. — Deseja exportar bordados e procura uma firma capaz de representa-lo.

A. Jay Hofmann Company — Narberth, Pennsylvania — EE.UU. da América. — Oferece uma fábrica de tubos de aço e de estruturas metálicas.

Hugo Leeb - St. Gilgen, Salzburg Austria. — Deseja exportar alfanges.

Conceiro & Abreu, Lida. — Rua Sport Club, 3 - Bombarral — Portugal. — Deseja importar fibra de sisal.

J. E. Mendanha & Cia. Ltda. — Rua Augusto Machado, 15 - Lisbôa — Portugal. — Deseja importar óleos essenciais.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson n.º 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ATOS RELIGIOSOS

FRANCISCO IGNACIO AREAL DIZ

(AGRADECIMENTO)

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Areal, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na grande dôr comparecendo aos funerais, não só no Cemitério como no Hospital, enviando corôas, flôres, cartas e telegramas e outras manifestações de pesar pelo falecimento de seu pranteado chefe FRANCISCO IGNACIO AREAL DIZ, vem por êste meio expressar seu profundo reconhecimento, e ao mesmo tempo comunicar que as 10,30 horas de amanhã, dia 20 do corrente, farão celebrar na Matriz de São José (á Rua da Misericórdia), missa de 7.º dia pelo eterno repouso de sua alma. Penhorada fica por mais êste gesto de humana solidariedade. (33699)

CORONEL PEDRO JORGE BRANDÃO

(FALECIDO EM BELO HORIZONTE)

Dr. Aureliano Brandão e senhora, Sadi Carnot Brandão e senhora, Clovis Brandão e senhora, F. C. San Tiago Dantas e senhora, Nilton de Andrade e senhora, João Napoleão de Andrade e senhora, filhos, noras e netos do CORONEL PEDRO JORGE BRANDÃO, residentes no Rio de Janeiro, participam a seus parentes e amigos o seu falecimento em Belo Horizonte e convidam para a missa de 7.º dia no próximo dia 21 do corrente, na Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março), ás 10,30 horas. (29204)

JOANNA AMELIA MENDES PEREIRO

(MORENINHA)

(7.º DIA)

Sua familia, profundamente reconhecida pelas demonstrações de pezar recebidas pelo seu falecimento vem, novamente, convidar os demais parentes e amigos de sua querida e saudosa MORENINHA para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará celebrar quinta-feira, dia 20, às 10 horas, no altarmór da Igreja de N. S. do Rosario (à rua Uruguaiana). Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

BARBARA DE ALMEIDA NATÁRIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Augusto Fernandes Natário, Alberto Gonçalves e familia, Adelino de Araujo e familia, Antonio Cerdeira da Mota e familia e Tenente Dolmar Fernandes Natário, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua esposa, sogra e mãe e convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que será celebrada na Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Estácio, às 10:00 horas, do dia 21.

BANCOS & SOCIEDADES

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S/A.

Assembléia Geral Extraordinária
Primeira Convocação.

São convidados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 27 do corrente, às 15 horas, na respectiva sede social, à Rua da Assembléia nº 104 — 7º pavimento, afim de deliberarem sôbre retificação e ratificação dos atuais estatutos, para serem atendidas exigências do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Os senhores Acionistas que pretenderem tomar parte nesta reunião, deverão observar o disposto no art. 24 dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1949. — (a) Julio Capua, Diretor-Superintendente, Américo Capua, Diretor-Técnico. (30778)

ANUNCIOS

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas coloca-se feixaduras e capas para malas. Tel. 22-0743 — SR. PEDRA. (29163)

FLAMENGO

Aluga-se em 1.ª locação, magnifico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc. — Aluguel: Cr$ 6.000,00. — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels : 22-2141 e 23-1843 — (Rêde Interna). (30755) 91

A São Judas Tadeu
Agradeço uma grande graça alcançada.
Nenê Borges (27)

SÃO JOSÉ, SÃO JUDAS TADEU, SANTO ANTÔNIO
Agradeço a graça alcançada.
L. A. (33521)

São Judas Tadeu
Agradecemos a dadiva recebida.
Manfredo e Familia (33004)

ALFANDEGA

Renda de ontem	2.573.687,60
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	56.926.221,40
Em igual periodo de 1948	46.678.975,60
Diferença a maior em 1949	10.247.245,80

ARAME FARPADO NOVO

Belga, galvanizado, fio 12 1/2 e 4 farpas. Rôlo de 25 quilos. Para entrega imediata. Rua da Alfandega, 98, sala 602 Telefone 43-1636. — Kailly Comercial Imp. & Exp. Ltda. (29085)

GELADEIRAS

Vendo marcas Westinghouse, Frigidaire, Philco, com 10% sôbre a tabela. Praça da República, 77 com o Sr. Wilson. Tel. 22-5407. (00112)

LEILÕES PÚBLICOS

GRANDE LEILÃO DE 258 LUSTRES DE CRISTAL EUROPEUS

Últimas creações européas, chegadas a bordo do vapor GOOILAND, no dia 25 de Setembro.

Julio Leiloeiro chama atenção destes lustres cristal que são caracterisados pela simplicidade moderna, aliada ao bom gôsto europeu.

Aproveite venha ao leilão e você terá o seu lustre.

Leilão nos dias 19 e 20 do corrente as 20 horas, exposição a partir de hoje das 8 ás 22 horas, Av. Princesa Isabel n.º 126-D. junto ao tunel novo. (33504)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
Travessa do Ouvidor 27 - 3.º (29039)

CARVÃO COQUE
Cr$ 600,00 a tonelada. Tels. 23-2591 e 48-.507. Rua Benedito Ottoni 62 e 64. A. Costa Mendes Cia. Ltda. (25407)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232. (29021)

CAMISAS E CONCERTOS
Anita — Conserta camisas e faz sob medida preços módicos. Rua Visconde Rio Branco 30 - 1.º andar. (24600)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitórios e Sala Modernas
Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior T. 23-3843 — Sr. DUTRA.

Objetos de Antiguidade
Vende-se pinturas, porcelanas, marfim... Relógios, etc. Tratar diàriamente no "Hotel Castro Alves" na Av. Copacabana 552 apartamento 604 de (1 às 9). (29007)

COMPRA-SE ÁREA
Em subúrbio bem localizado, até Penha ou Cascadura, compramos área para lotear. — IMOBILIÁRIA CIVIA S/A. — Av. Rio Branco 311, (Ed. Brasília), 2.º andar - Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (30795) 91

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ESPLANADA — Aluga-se sala com privativo interno, pelo arbitramento da P.D.F., à Av. Franklin Roosevelt, 126, 8.º andar. Tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A. à travessa do Ouvidor 12, das 12 às 16 horas. Tel. 23-2220 (28383) 1

ALUGA-SE excelentes grupos de salas, para escritório, com sanitário anexo, servido por 5 ótimos elevadores. Ver e tratar na Av. Venezuela n. 27 — 8º andar — sala 809. Tel. 43-6463.

CENTRO — Alugamos no Edifício Civitas à Rua México 31, 15.º andar, grande sala independente com direito a sala de espera etc — Ver no local e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A à Travessa do Ouvidor n.º 12 — das 12 às 16 horas. Tel 23-2220 — CHAVES NA PORTARIA (28384) 1

NO CENTRO, em apartamento de 3 pessoas dá-se pensão a um senhor — Tel. 32-1359. (28325) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av. Presidente Vargas 417-A, a sala 901 Informações na Portaria do Edifício com o sr. Oswaldo Santana (31585) 1

SALA — Aluga-se uma para escritório, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 301, 4.º andar. Aluguel Cr$ 700,00. (32) 1

SALAS DE FRENTE — Em sobrado de esquina — Rua Uruguaiana — Mal. Floriano e Acre — Parada bonde — onibus. Próprias para escritórios — Aluga-se rua Acre, 120 — ABREU. (71) 1

SALA para escritório, com moveis e telefone. Completamente independente. Não tem luvas, nem venda de moveis. Aluguel, 1.800,00. Rua Santa Luzia, 799 — sala 801. Esq. Av. Rio Branco, 3 meses em depósito. (94) 1

Aldeia Campista

PASSA-SE apartamento com dois quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 1.300,00 — Rua Saril. Aldeia Campista. A quem indenizar as benfeitorias no valor de 14 mil cruzeiros. — Informações pelo telefone 25-0893 com o Sr. Teixeira. (29198) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 8 ou 10 meses grande apartamento mobiliado e atapetado com 3 quartos sendo um duplo, 2 banheiros, hall, varanda envidraçada, sala jantar, sala almoço, 2 quartos empregados e banheiro, dispensa, vários armários embutidos, geladeira, telefone, garage. Ver das 15 horas às 18 horas à Avenida Osvaldo Cruz 132, 6º andar. (29009 4

APARTAMENTO — Botafogo — Alugo magnífico apto. em edifício em centro de terreno, à Rua Voluntários da Pátria, 139 apto. 603, com quatro quartos, duas salas, 3 banheiros sociais, hall, rouparia, 2 quartos e banheiro de empregada. Ver no local com sr. Julião até às 16 horas. Tratar tel. 47-1841. (29174) 4

URCA — Aluga-se ótimo apartamento, com sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Peças amplas. Aluguel Cr$ 2.200,00. Ver apartamento 201/S da Av. S. Sebastião, 53. (29214) 4

HIPOTECAS
Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. — IMOBILIÁRIA CIVIA S/A. — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30795) 91

Copacabana e Leme

ALUGA-SE e vende-se um apartamento no Edifício "Rubilite" sito na Av. de N. S. de Copacabana n. 583. A tratar na portaria com o sr. Vicente (24640) 8

PASSA-SE lindo apartamento na Av. Atlântica com 3 q. 2 s. etc., a quem comprar os móveis. Ambiente americano de bom gosto. Aluguel: Cr$ 4.000,00 com geladeira. Marcar visita pelo tel. 37-0373 (28342) 8

Alugam-se excelentes apartamentos em edifício recem-construido, com 3 quartos, sala, saleta, dependências de empregada. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1246. Tratar na Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, sala 809. Tel. 43-6463 I. C. I. S. A. (28344) 8

Aluga-se excelente apartamento em edifício recem-construido, próprio para embaixada com 4 quartos, sala, salão e demais dependências. Ver na rua Paula Freitas n. 61 Apt. 901 Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27-8.º andar — Sala 809. Tel. 43-6463. (28345) 8

COPACABANA — Aluga-se junto à Av. Copacabana, ótima loja em edifício de luxo. Aluguel razoável. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-1830. (25681) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, em excelente ponto comercial loja de 300ms2. Tratar rua México, 98, 3.º, sala 308. Tel: 42-4666 e 22-6099

COPACABANA — Alugam-se apartamentos rua Barata Ribeiro 668, com sala, quarto, banheiro, kitchenete e varanda. Rua México 98, 3.º s/ 308. Tels: 42-4666 e 22-6099 (29100) 8

COPACABANA — Em apartamento próprio aluga-se a casal de alto tratamento ou senhor só, quarto de frente mobiliado com todo confôrto. Trocam-se referências. Av. N. S. Copacabana, 1210, apto. 201. Tel: 27-1059. (29058) 8

COPACABANA — Aluga-se casa grande, de dois pavimentos, em centro de terreno, com cinco quartos, três salas, varandas, dois banheiros completos, copa, despensa, cozinha e dependências de empregados. Rua Domingos Ferreira n.º 147. Ver no local e tratar à Av. Venezuela n.º 27, sala 701. (28370) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 quartos juntos ou separados mobiliados com refeições para casal ou mais pessoas em casa de pequena família estrangeira. Rua Bolívar 80, frente Cine Roxy. (29196) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Rainha Elizabeth 43, em Edifício acabado de construir, ótimo apartamento de frente com entrada, espaçoso living, 2 bons quartos, banheiro em côr, garage e dependências de empregada. Tratar pelo fone: 37-2335. (29167) 8

COPACABANA — Aluga-se, perto Cine Metro, apartamento de frente, parcialmente mobiliado, sem luvas nem venda de móveis, com 3 quartos sendo 2 de frente, todos independentes. Agradável living com varanda fechada que serve de sala jantar. Banheiro de côr, cozinha completa. Armários embutidos. Quarto e dependências de empregados. Aluguel Cr$ 3.600,00. Av. Copacabana, 787, apt. 302. (29300) 8

APARTAMENTO Posto 6 — Copacabana — Alugo mobilado, à Av. Copacabana 1432 apto. 703 Ed. Norte, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, área, cozinha, banheiro, dependências de empregada, com ou sem garage. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ver no local. Tratar tel. 47-1841. (29172) 8

ALUGA-SE 2 quartos e um banheiro independente em casa de família de fino trato, com ou sem refeições à rua Domingos Ferreira, Posto 4, em Copacabana. Pede-se referências. Tratar pelo telefone 37-8646. (29169) 8

ALUGA-SE, troca-se uma casa em Copacabana, c/ 3 qts., 2 sls., etc. s/ contrato e s/ ônus além do aluguel antigo, por outra nas mesmas condições nos bairros Botafogo, J. Botânico ou Ipanema afastado da praia. Pelo tel. 22-2331. (33) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Av. Atlântica, 424 — Com luxuosa entrada, sala de jantar, grande living, varanda, dois dormitórios, tudo luxuosamente mobiliado. Copa cozinha, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 3.000,00. Serviço de jantar e bateria de cozinha completos. Roupa de cama e mesa. Rádio, geladeira e enceradeira elétrica. Vende-se tudo pelo preço de custo. Telefone 37-7341. (29022) 8

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento superior, de frente, com dois quartos, duas salas grandes, banheiro cozinha dependências, grandes terraços, parcialmente mobiliado com geladeira, aluga-se. Três mil cruzeiros de aluguel e fiador idôneo. Favor telefonar para 45-0384 de 13 às 16 horas. (27801) 10

ALUGA-SE apartamento de luxo, ocupando todo o 11.º pavimento de Edifício de esquina, à rua Sen. Vergueiro, com 3 grandes salas, ampla biblioteca embutida, salão de refeições, 3 dormitórios, 2 banheiros de cor, dependências e garage. Preço mensal Cr$ 7.000,00. Fone 25-4253 das 17 às 21 horas (28328) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com 2 salões, 4 quartos, sala de almoço, copa, cozinha garage. Aluguel: Cr$ 2.800,00 — Cartas para esta redação sob n.º 29081. Só se atende a quem antecipar referências. (29081) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de família, quarto mobilado, com café de manhã, a senhora ou senhorita que trabalhe fóra. Tratar pelo telefone 25-1378 (68) 10

ALUGA-SE lindo quarto, bem mobilado, junto à praia, no melhor ponto do Flamengo, com roupa de cama e café pela manhã. Tel. 45-1681. (29199) 10

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado a um senhor ou dois rapazes. Trata-se pelo telefone 25-3835. (26) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Aposentos e apartamentos há poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730-734. — Telefone: 27-6783. (29070) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE garage no Edifício Pageu. Tratar com proprietário, General Glicerio 440 — 902. T. 45-0863. (16) 14

PASSA-SE o contrato de um apartamento à Rua Jardim Botanico 444, Apt.º 303. Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada — Com ou sem móveis a combinar do local Entrega imediata. Motivo mudança (114) 14

S. Cristóvão

ALUGA-SE uma loja em São Cristovão, serve para comercio, industria ou deposito, informar S. Ferreira, Rua Piratini 340. (29161) 24

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apartamento em edifício acabado de construir à Rua Senador Nabuco, 319 - Apt.º 101, por Cr$ 2.500,00, contrato por 2 anos, com as seguintes dependências: 1 sala de jantar, 3 ótimos dormitórios, cozinha, banheiro completo, terraço, serviço com tanque e dependência para empregada. Tratar na Avenida Presidente Wilson, 198 — 10.º andar, sala 1.004 — Telefone 42-1798. (81) 28

Tijuca

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado para um senhor, próximo à Praça Saens Pena. Telefone 28-8145. (29017) 37

Niterói

NITERÓI — Próximo à Praia de Icaraí — Aluga-se 2 ótimas casas novas, ainda não habitadas, entrega imediata, tendo cada uma, 4 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, banheiro de empregada, varanda, todos os comodos grandes, boa condução. Ver e tratar no local a qualquer hora. A Rua 5 de Julho n. 440. (28383) 33

Teresópolis

VENDE-SE ou aluga-se linda casa a 15 minutos da Estação do Alto, completamente mobilada, com 3 quartos, 2 banheiros, grande "living", varanda etc. Tendo ainda jardim, galinheiros, verduras, u'tragaz, luz elétrica e telefone. Informações no aparelho 23-3050 - ramal 25. (29149) 36

Ouro e Jóias

LINDAS JOIAS MODERNAS — Particular vende um anel, uma pulseira e um broche de ouro, brilhante e Águas Marinha, executadas na Casa Krause há um ano. Informações até às 16 horas para 37-4503. (29053) 76

Jóias Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Apartamentos Casas e Cômodos

Andares - Ar condicionado
Av. Rio Branco
Alugamos no Edifício All America International sito à Av. Rio Branco, 99/101 esq. Rua Buenos Aires, andares amplos com área util de 315 m2 e instalação para ar condicionado
Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 — 2º and. Tel.: 43-9084 (28256) 38

ESCRITÓRIOS NO CENTRO DE CEREAIS
Aluga-se escritorios em edifício acabado de construir com 20 a 40 metros quadrados, aluguel de Cr$ 800,00 a 1.000,00. Rua Alcantara Machado, 40 (antiga travessa de Santa Rita junto à rua do Acre). Tratar com Augusto Souza, rua Buenos Aires n. 140 - 7.º - sala 703, das 9 às 10 e das 14 às 16 horas. — Fone 43-7187 (29124) 38

PEQUENO SÍTIO
Aluga-se o da Estrada Rio-São Paulo, entre Camará e Santíssimo, com boa e nova casa mobiliada, luz elétrica, água encanada, fogão com ultra-gás, telefone, com mais uma casa para empregados, vinte qualidades de frutas, todas produzindo, galinheiros, coelheiras, chiqueiros e tanques para patos. Trata-se à Avenida Presidente Vargas n. 3.001, com o Dr. Rubem (28364) 38

LOJA NO CENTRO DE CEREAIS
Aluga-se à rua Alcantara Machado (antiga travessa de Santa Rita) n. 40-A, com 170m2 edifício acabado de construir. Aceitamos ofertas para o aluguel com contrato de CINCO anos. Tratar com Augusto Souza, rua Buenos Aires n. 140 - 7.º - sala 703, das 9 às 10 e das 14 às 16 horas — Fone 43-7187 (29123) 38

LOJA VASIA
No centro da cidade, a 20 mts. da Avenida, loja 120 m2 — sobrado 100 m2, aluga-se por dois a três meses — Telefonar para 22-7806 com Sr. Rudolfo. N.B. — Chamamos atenção ao interessado que telefonou no dia 17 às 17 hs. que telefone de novo pois houve um equivoco. (29120) 38

ANDAR NO CENTRO
Aluga-se ou vende-se andar à Av. Presidente Vargas, 463, com 580 m2. Preço de ocasião. Tratar com a "IMOVIL LTDA." — Telefone 43-8092. (29207) 38

VENDO OU ALUGO
LEBLON
Formosa residência, colonial-Normando, centro terreno 3.000m2. Última palavra em confôrto. Amplas e diversas comodidades. Venda Cr$...... 2.400.000,00 com alguma facilidade. Aluguel mobiliada Cr$ 15.000,00. — Vazia Cr$ 12.000,00. Corretor Revello — México, 3 - s/1.701 — Tel.: 22-6367. (29227) 38

CASA EM SANTA TERESA
Aluga-se sem luvas uma linda vivenda para pequena família, situada no centro de espaçoso terreno arborizado e plano, tendo jardim à frente e entrada para automóvel e bonde da linha Paula Matos à porta, 20 minutos do Largo da Carioca. Ver e tratar na mesma, das 14 às 17 horas, à rua Progresso n. 86 — Santa Teresa. (00120) 38

APARTAMENTO
Passa-se um com ótima sala, varanda, cozinha, quarto e banheiro Mobiliado, com contrato de 2 anos. Ver e tratar à rua Prado Junior, 48 apt.º 601, das 14 às 18 horas (29197) 38

UM ANDAR INTEIRO na zona portuária e industrial
Com 1.200 metros, aluga-se o primeiro pavimento, único vago, de um prédio de 5 andares, construção recente e técnica, em cimento armado, com água filtrada, ótimas instalações sanitárias e dois elevadores — carga e passageiros.
Devido à sua ótima localização recebe luz natural, distribuida em toda a área. Ver e tratar no local com o Sr. Amaral.
AV. CIDADE LIMA, 147. (33689) 38

Salas para Escritórios em moderno edifício
Alugam-se áreas de 24 a 35 metros quadrados no Edifício Ceppas, Rua Visconde de Inhaúma, 58. Ar refrigerado, água filtrada e gelada, instalações sanitárias e 3 elevadores.
Aluguéis desde Cr$ 1.400,00, incluindo todos os impostos.
Tratar no local — Edifício Ceppas, Rua Visconde de Inhauma, 58. (336900) 38

APARTAMENTO
Aluga-se com 3 grandes quartos, sala, saleta, cozinha e copa, banheiro, área e tanque, e dependência de empregada. Rua das Laranjeiras n.º 523. Informação com o porteiro, não se atende pelo telefone e nem aos domingos. (28290) 38

SALAS DE FRENTE
Em sobrado de esquina - Ruas Uruguaiana, Mal. Floriano e Acre. Parada bonde-ônibus. Próprias para escritórios. Aluga-se - Rua Acre 120 ABREU. (70) 38

ESCRITORIO NA AVENIDA
Traspassa-se uma sala mobiliada, inclusive um cofre, preço Cr$ .... 40.000,00. Ver e tratar à Avenida Rio Branco n.º 111, com o Sr. Augusto. (62) 38

ESCRITORIOS
ALUGAM-SE
R. da Assembléia, 11.

APARTAMENTO
Precisa-se alugar um apartamento com um quarto, 2 salas, dependências e garage, na Zona Sul. Informações na Av. Presidente Wilson 118, Sala 402, Ed. Standard Oil.

CENTRO
Alugam-se apartamentos novos ainda não habitados, 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro luxo, quarto e banheiro empregada. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 45, com entrada pela Avenida N.S. de Fátima. Aluguel Cr$ 2.600,00, não tem outra despesa. (29221) 38

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO
Aluga-se completamente mobilado apartamento de frente com varandas, 3 salas, 3 quartos, sendo um duplo, dois banheiros sociais, amplas dependências de serviço. Possui ainda, telefone, geladeira, cortinas, tapetes, enceradeira e aspirador. — Telefone: 25-1854. (29002) 38

"SITIO"
Estrada União e Indústria Kms. 97+300 (Areal). Aluga-se com contrato longo ou para veraneio, com casa de 3 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha, água abundante e luz, mobilada ou não, terreno para horta, pequena lavoura, casa para empregado. Ver e tratar aos Domingos no local. — Preço mínimo Cr$ 4.000,00 mensais. (29180) 38

QUARTO P/ ALUGAR
Em Copac. p/ 2 ou 3 cavalh'rs, mobilado e c/ telef. Inf. 37-6160. (29200) 38

Diversos

CONTADOR — Encarrega-se de escritas avulsas, mesmo atrasadas, contratos, distratos, alterações e registros de firmas, pagamento de impostos e taxas. Tel: 32-4402. — Garcia. (29119) 74

SERVIÇO de lustração, estofamento e concerto de moveis, recado pelo telefone 43-3034 para Waldecy. (29013) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis: de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade: chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9834.

LUSTRADOR, armações empalhação, concertos de moveis, estufador Lamartine encarrega-se telef. 27-3787, 38-6183, 28-5331. (29091) 74

"INFORMAÇÕES"
ASSUNTOS: — ... Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel.: 22-7853 - Sr. LIMA (29220) 74

CERA PARA ASSOALHO (igual as melhores), 3 latas Cr$ 20,00. Para compra de 6 latas uma gratis ou 6 garrafas de água sanitária (pó) Pen. Tel: 29-9564. (Iracema).

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. ROSELLI rua Debret, 23, 6º andar, salas 606 e 607. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda (29015) 92

HIPOTECAS de imóveis e INDUSTRIAS de MEIO a 10 milhões. Prazo até 15 anos. Só trato com o dono. Av. Rio Branco, 117, S/ 411. Das 14 às 17 hs. Sr. DUQUE. (25137) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipotecas de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularização de documentos — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 803. — ANTONIO JOSE CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (2910) 92

Empregos diversos

DATILOGRAFO CORRESPONDENTE
Precisa-se de um com prática e que redija correspondência comercial em francês, inglês e português. Exigem-se referências. Cartas para Orlando neste jornal. (32903) 55

VENDEDOR
Tipografia precisa, com ordenado e comissões, Rua do Propósito, 42. (29022) 55

Posição de grande futuro
Para engenheiro mecânico eletricista, moço ativo, com boa prática de produção em serie de artigos de estamparia e trabalhos em chapa de aço. É favor fornecer detalhes completos, pretenções e fotografia recente. Responder para Caixa Postal — 4696. (29004) 55

AUXILIARES DE BALCÃO
Procuramos uma moça para secção de ARTIGOS PARA PRESENTES e um rapaz para a secção de MALAS. Requisitos: boa aparência, boa letra, prática de vendas no balcão. Apresentar-se no Departamento Pessoal de Mesbla — Rua do Passeio, 48/54. (00086) 55

TÉCNICO de Propaganda
Importante Companhia precisa de técnico para o Departamento de Propaganda. Boas condições e boas possibilidades. Escrever de próprio punho, indicando idade, estado civil, ordenado pretendido, experiência anterior, juntando fotografia. Indispensável apresentar boas referências. Guarda-se sigilo.
Escrever para a caixa deste jornal n.º 29177. (29177) 55

DATILÓGRAFO (Para correspondência em inglês)
Antiga firma Comercial atacadista oferece lugar de amplas possibilidades para moço com bons conhecimentos de inglês e que seja rápido datilógrafo. Ordenado inicial: Cr$ 2.000,00 a Cr$ 2.500,00. Cartas com detalhes para o n.º 87 neste Jornal. (00087) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Precisa-se de um rapaz com bastante prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Avenida Presidente Wilson, 210 — Sala 912. (48) 55

VENDEDORES
Precisa-se para a venda de produtos farmaceuticos a farmácias, de rapazes jovens e ativos, mesmo sem prática. Apresentar-se à Avenida Presidente Wilson, 210, sala 912, das 10 às 12 horas. (46) 55

GUARDA-LIVROS
Companhia procura guarda-livros registrado com grande prática — lugar de futuro. Respostas para a redação deste Jornal a 45 dando referencias e pretenções. (45) 55

GOVERNANTE estrangeira precisa-se com prática de crianças para passar a manhã até o meio dia com um menino de 4 anos; marcar hora para tratar pelo telefone 25-0454. (42) 55

CONTADOR com longa prática, oferece para meio expediente, bem como aceita escritas avulsas. Tratar pelo telefone 45-2686. (00031) 55

Precisa-se de uma governante para duas crianças em casa de família de alto tratamento. Tel. 47-1895. (29036) 55

ENGENHEIRO CIVIL — Com longa prática de obra oferece seus serviços a firma idonea. Cartas à portaria deste jornal n.º 111. (111) 55

Familia estrangeira, de alto tratamento necessita dos serviços de uma
GOVERNANTE
competente, que seja boa cozinheira e disposta a executar trabalhos leves. Salário a combinar. Apresentar-se à Rua Anibal Mendonça, 53, Ipanema, munida de boas referências. 29175) 55

DATILOGRAFA (Secretária)
Companhia Industrial procura uma com prática, prefere-se com redação francesa e inglêsa. — México 98, 12. Atende-se 4.ªs, 5.ªs e 6.ªs às 10 horas. (29028) 55

INTITUTRICE Française com 6... mas referências, procura colocação em casa de familia distinta para um menino ou menina desde anos até 12. Cartas n.º 6 neste jornal, ou telefonar 42-0320, das 12.30 até 15 hs ou depois das 19 horas. (6)

PRECISA-SE ótimo auxiliar de escritório, com tirocínio comercial, prática de administração de bens, de despachante, corretagem de imóveis, deve ser honesto, possuir atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências, que deverão ser ótimas. Rua do Carmo, 71, 8.º andar — Antonio José Cepeda. (165)

OFERECE-SE moça datilógrafa, com prática de serviços de escritório e caixa. Favor telefonar para 32-3702. (57) 55

MARCENEIRO
Precisa-se de um com bastante prática. Rua do Passeio n.º 90. (115) 55

Criados

PRECISA-SE cozinheira para casal. Tratar à rua Antonio Vieira, 17 — Apt. 701. (37238) 53

PRECISA-SE cozinheira trivial fina casa de família de tratamento, que durma no aluguel. Ordenado Cr$ 400,00. Tratar das 8 às 12 horas com D. Gina, rua Afonso Penna, 27. (29089) 53

COSINHEIRA PERFEITA
Precisa-se para residencia de tratamento de senhor só, para já. Exigem-se ótimas referencias. Dr. Paul Underberg. Apresentar-se à Rua Conde de Bomfim, 1.132 (Tijuca) Tel. 38-0939. (46) 55

Professôres

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições sòmente a senhoras. Inf. na CASA MOZART rua 7 de Setembro 83 - Tel. 22-7328 (26365) 87

PROFESSORA DE PIANO pela E. N. M. leciona em casa das alunas crianças e senhoritas tel. 37-7771. (29075) 87

SENHORITA professora dipl. Viena e Londres dá aulas de inglês e alemão a pessoas de fino trato. Aulas individuais. Fone 37-2342 das 10 — 17 hs (26320) 87

CASTELHANO — Ensina professora, sistema fácil e moderno a domicílio do aluno ou em sua casa Srta. Helena, 37-0242. (29191) 87

AMERICAN-ENGLISH — Aulas estritamente individuais por excelente professor. Edificio Rex, sala 910, 9.º andar, 8.30 às 11 — 2 às 5, Cinelândia. (29155) 87

JEUNE dame brésilienne, enseigne de portugais rapidament et avec perfection. — Telefone: 25-2733.

BRASILIAN Woman, teach portuguese perfectly. Call 25-2732. (68 87)

PIANO — Professôra laureada, ensina por método fácil e moderno à crianças e senhoritas. — Fone: 37-1185. (29206) 87

PROFESSORA Inglesa leciona seu idioma praticamente — Tel 25-6973. (29189) 87

PROFESSORA inglesa, oferece-se como dama de companhia ou para ensinar linguas. Boas referências. Cartas para n.º 44 neste jornal. (44) 87

INGLÊS
Senhora inglêsa ensina à domicílio. Sòmente crianças e mocinhas. Tel.: 47-3420. (25) 87

Vendas Diversas

FOTOSTATICA americana "ANKEN", secadeira elétrica, bacias, relógios elétricos, marcador de tempo, outros pertences. — Vendo, motivo viagem, Cr$ 14.000,00. Perfeito estado. Tel 37-3282. (38375) 89

PESSOA chegada de Buenos Aires vende belo casaco de peles. Preço Cr$ 13.000,00. Tratar à Rua Bolivar 130 Copacabana (24811) 89

BANQUETA de prata portuguêsa antiga c/ 7 peças; duas pinturas a óleo do famoso artista Cagnardo e Castagneto etc.; vendo preço ocasião. Tel. 49-1508 (27208) 89

VENDE-SE 1 título de sócio fundador do Jockey Club Brasileiro, pela melhor oferta. Resposta para portaria dêste jornal ao n.º 030 ou telefone 30-3183. (030) 89

LATICÍNIOS — Usina plena produção — Vende-se no E. do Rio. Informações: Tel. 43-6699 D. JULIETA (3) 89

NEGÓCIO de ocasião — Vende-se um atelier fotográfico completo e dotado de laboratório fotostático, com telefone e escritório mobilado, à Rua Leandro Martins n. 69 — Sobrado — Centro, sendo tratado no local com o sr. Francisco das 13 às 15 horas. (29154) 89

Compra e venda de Casas Comerciais

CENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 2.º ofício — máquinas mercadorias móveis e utensílios do estabelecimento industrial sito na rua dos Andradas, 53, 1.º andar (fábrica de bolsas) pertencente ao Espólio de Jorge Dias Vaz. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (00118) 90

CENTRO — MAGNIFICO EMPREGO DE CAPITAL — Com contrato a terminar em junho de 1951 — Ótimos prédios para negócio com 3 pavimentos, sitos à rua 7 de Setembro ns. 98, 100 e 102 com esquina da rua Gonçalves Dias, n. 26. Serão vendidos em leilão judicial, terça-feira 25 de outubro de 1949, às 16 horas em frente aos mesmos pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Pertencentes ao Espólio de Eulália Sampaio de Freitas Lima. Mais inf 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (00117) 90

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman.
ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS
Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9163. (29016) 60

Seu rádio
Ficará perfeito hoje mesmo, sem sair de sua residência. - Técnicos competentes em qualquer tipo de rádio e CINEMA SONORO. - ASSISTENCIA TECNICA DE RADIOS.
Telef.: 37-7997
Av. N.S. de Copacabana 569, Sala 6. (29223) 60

(ELETROLA CHIPENDALE)
Possante aparelho, marca Sparton, ondas longas, médias e curtas, ótimo som e alcance, trocando 12 discos grandes e pequenos. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. Preço Cr$ 5.800,00. — T. 22-5441. (29231) 60

RADIOLA
Vendo uma de estilo, nova, com 9 válvulas, automático para 10 discos de 10 e 12 polegadas, com agulha permanente. Ainda com garantia. Rua Ferreira Pontes 3, Apto 101. — Preço baratíssimo. (135) 60

RADIO-VITROLA — Zenith 12 válvulas olho mágico pick-up magnético — A. F. 12.P. Rola .. 3.000,00. Rua Sá Ferreira 88 portaria. (29090) 60

SUA GELADEIRA
Fica nova em um dia. Pintamos com tinta Duco, a pistola, em sua residência. Casa das Pinturas - Av. N.S. de Copacabana, 569 - Sala 6.
Tel.: 37-7997.

GELADEIRA PHILCO
7 pés 1949, c. garantia, vendo. - R. Felix da Cunha 112, c. 1. - H. Lobo. (29129) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE
Último tipo, 8 pés, vendo. R. Domicio da Gama 33 Haddock Lobo. (29137) 60

RADIOLA IMPORTADA
Modêlo 1949
8 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia. Oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (29165) 60

GELADEIRA PHILCO — Vende-se uma em estado de nova, com 7 pés e meio, podendo ser vista na rua Dias da Rocha, 16, 5.º andar, por intermédio do porteiro, ou pelo fone: 22-7326. (29225) 60

RADIO-VITROLA MAJESTIC
Vende-se chegado dos Estados Unidos, último tipo, 10 válvulas, automático para 12 discos, belo som, móvel de luxo, em Mogno. Não tem uso. Preço muito abaixo do custo. — Mais informações pelo telefone: 27-0752. (31) 60

RADIOS ELETROLAS AMPLIFICADORES
Consertos, reformas e adaptações com garantia e perfeição, atende-se a domicílio. Av. N.S. de Copacabana 569, Sala 5. — Tel.: 37-3025.

GELADEIRA FRIGIDAIRE
7 pés, último tipo, c. garantia representante no Rio, vendo Rua Pereira Nunes 247. Bairro Saenz Pena. (29138) 60

Máquinas em geral

CALANDRA — VENDE-SE
Ótimo estado, fabricação europeia, motor 7 H. P., três rolos, capacidade para calandrar chapas de 1,85 de largura por 5/16" de espessura, montada sôbre carro. Tratar à Avenida Calógeras, n.º 15 — 11.º — Sala 1104 com o SR. JORGE. (29202) 78

ROTATIVA
marca "Marinoni", formato 76 x 102 com todos os pertences, vende-se por PREÇO EXCEPCIONAL
Tratar com Edgar, fone 42-6621 das 11 ás 17 horas. (29108) 78

LIXAS
Para todas as indústrias
TIPOS ESPECIAIS
Fabricamos em todas as granas, larguras e comprimentos para quaisquer máquinas.
IRMECO GARNET — TUFÃO — IRMECO
IRMÃOS MEYER & CIA. LTDA.
Tel 9-6169 - S. Paulo - Caixa Postal, 4373
Rua 21 de Abril, 748
Representantes no Rio de Janeiro: CARLOS EDINGER — Caixa Postal, 1.316 — TEL. 22-0301.

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A
ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22,4048 - 22,4898 - 42,7256
RIO DE JANEIRO
CHARLEROI ACEC BELGICA
Fundada na Bélgica em 1880
Materiais Elétricos em Geral
TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.R. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA
Material de Fabricação Belga
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritório Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 47
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no "Esplanada Hotel", dirigido pela família Rozalbo Bortoni, diárias módicas, confôrto, asseio e sossêgo, alimentação farta e sadia. Telefône em São Lourenço — 60 E no Rio 30-4230. (29144)

OBJETOS DE ARTE

Particular vende, móveis antigos de Jacarandá, lustres de bronze e cristal, porcelanas raras, etc. Telefonar para 25-6379, marcando hora. (22)

PENICILINA
Laboratórios e Vidrarias
Vidros Vazios

Vende-se qualquer quantidade. Penicilina e estreptomicina limpos e perfeito estado. Fornecimento mensal regular ofertas preços e local. Entrega em carta para n.º 14 portaria jornal. (14)

ESTOFADOR

Reforma-se grupos estofados, com perfeição. Aceita-se encomendas novas. Atende-se a domicílio procurar AVELINO — Tel. 25-3028. (1)

SERVIÇOS DE DATILOGRAFIA

Executa-se com perfeição e rapidez. Telefonar para 22-2535. (28337)

ANEIS DE FORMATURA

de ouro de lei, platina com brilhantes escolhidos vendemos pelos preços mais convenientes da praça. O. LANGE, r. Gonçalves Dias 84 - terc. and. Tel.: 43-3865. (20979)

SEU RADIO É PHILIPS?

tem defeito? chame o PINTO ex-técnico da Philips. Assembléia 1, 1.º andar s. 5 - tel. 42-7710. (29145)

EXTINTOR DE INCENDIO
EGU Espuma

Vende-se um lote de seis ou em unidade. Gonçalves Dias 60 - 1.º. (29217)

CARTÕES DE VISITA EM 48 HORAS

Em alto relêvo americano, caixa com 100, em marfim ou linho a Cr$ 40,00. Preços módicos em participações sociais e outros trabalhos. Escritório da Gráfica: Rua do Rosário, 151, 1.º, sala 4. Telefone 43-4665. (Próximo ao Mercado das Flores). (29212)

AGULHA DE OURO

Reformas de roupas em geral e concertos. Atende-se a domicílio — Tel. 43-5279 — BRITTO - Av. Presidente Vargas 1171. (29178)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz a reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Tel. — 32-0027. SIMÕES. (29170)

ELECTROLUX

Vendo enceradeira com tudo novo por 1.750 cruzeiros. Av. 13 de Maio 23, 9.º andar, sala 925 — Tel. 32-8850. (85)

FILMES 16 m/m — 29-2521

Vendo ou troco filmes sonoros usados de 400 pés desde 300 cruzeiros. Rua 24 de Maio, 612. (83)

SUA GELADEIRA!

Em 1 dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicílio. CASA JATO — Tel. 37-5358 - Copacabana 569, sala 19. (70)

CINEMA — 29-2521

Em festas de crianças, sonoro ou mudo, desde 100 cruzeiros. — Compro, vendo, conserto ou troco máquinas de cinema e filmes. Rua 24 de Maio, 612. (83)

LUSTRADOR

Seja qual for o estilo dos seus móveis ou estado, ficarão novos pelo artista Philon de Oliveira que cobra-lhe desde Cr 200,00 o jôgo. Tel. — 26-6581 — BOTAFOGO. (28366)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio e compra móveis — Tel. 26-5629 — MARTINHO. (29016)

COMPRO CHUMBO

E metal, rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Telefone 32-2351. (16530)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis Objetos arte e outras coisas para montr. casa. Tel. 48-0693 S. MELLO

SEU RÁDIO

Parou? Disque 26-3687 ou 38-3010. Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses. Rádio Botafogo. Fundada em 1938. (29073)

ESCRITAS AVULSAS

Contador aceita escritas. Cartas para 28186 nêste jornal. (28186)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A 4.º sala 43 - Tel.: 22-0411. (21911)

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço de pintura, como sejam prédios apartamentos casas comerciais assim como móveis e envernizamento. F. Oliveira — Tel. 26-6581 — BOTAFOGO. (28365)

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobra-se qualquer oferta Sr. VIANNA.
Telefone: 23-4906 (29111)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO!

Casas, apartamentos, janelas, persianas, geladeiras, armários etc. — CASA JATO — Tel. 37-5358 - Copacabana 569 sala 19. (80)

BARCO PESCA

Vende-se ótimo, está no Iate, com ou sem motor — Barco Fernando. ver com o sr. Magalhães. Tratar com Lomba — Gonçalves Dias 60 1.º. (29218)

COMPRAM SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio - SR MOISÉS.
Tel : 43-7180 (15676)

CHUVEIROS ELETRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 3 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros pedido pelo tel. 30-4943 sr. GIL. (29032)

DESQUITES

E OUTROS ASSUNTOS DE FAMILIA
DR. SILVEIRA
Só trata da especialidade Sta. Luzia, 275 - S/ 503 — Tel.: 22-5310. (17582)

VEJA SÓ QUANTO VALE $CR. 19,00 .... VEJA QUANTO VALE $CR. 49,00

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

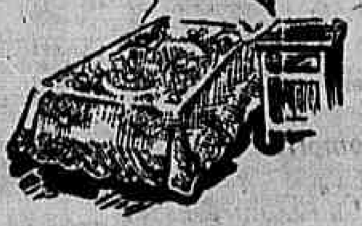
na Grande VENDA de CR$ 19,00 CR$ 49

na "Sears" onde seu CRUZEIRO VALE MAIS

VENDA OUTUBRO 1949

19,00 — 49,00


2 Fronhas "Combate"
COMPRE ESTA SEMANA
2 por 19,00
Veja o preço! — Veja a qualidade! Algodãozinho branco com ponto-ajour. Tam.: 45 x 60.


Colcha de 79,00
REDUÇÃO SENSACIONAL
Agora 49,00
Só até sábado por êste preço sem igual! Algodão «Jacquard» em azul, ouro ou rosa


3 calcinhas
PREÇO REGULAR CADA 7,50
3 por 19,00
Fina malha de algodão. Com elástico na cintura. Punho elástico. Em tamanhos para 7 a 14 anos. Rosa, azul e branco

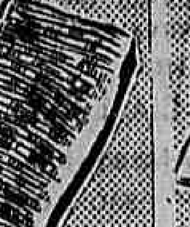

Saia de 75,00
SO' ATE' SABADO
49,00
Sua saia favorita para o verão! Estilo novo com bolsos grandes pregueados. Em algodão tipo linho. Beige, cinza ou azul. Tamanhos: 40-50

ULTIMOS 4 DIAS!

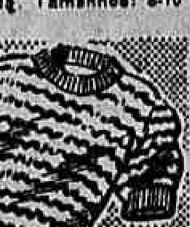

Nylons "Charmode"
DE 55,00 — ESTA SEMANA
POR **49,00**
As mais lindas e mais famosas meias na Sears! Malha 54/30. Fio Dupont. Tôdas côres da moda. Tamanhos: 8-10


Shantung de Verão
PREÇO REGULAR 69,50
Metro 49,00
Compre agora enquanto temos: Estampado com pois ou flôres. Larg: 80 ctms.

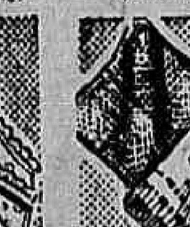

Cinta Elástica
PREÇO REDUZIDO 60,00
49,00
Aproveite e economize esta semana! De rayon e algodão. Leve, resistente, lavável. Pequeno, médio e grande


2 Camisinhas de Bebê
UMA OFERTA ESPECIAL
2 por 19,00
Opala fina branco, rosa ou azul. Com renda, bordadinho e ponto ajour. Com ou sem manga

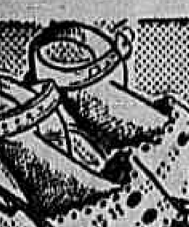



Blusa Zig-Zag
PREÇO REGULAR 55,00
49,00
Tipo americano. Fina malha de algodão. Leve e grossa. Em azul, vermelho ou verde. Tamanhos: 42-48

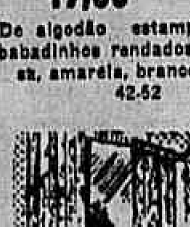

Preço Regular 52,50
SUA CAMISOLA FAVORITA
49,00
De algodão estampado com babadinhos rendados. Em rôsa, amarela, branco, azul. 42-52


12 Lenços Finos
PREÇO REGULAR 5,00
12 por 49,00
Escolha hoje! Grande variedade de padrões em côres alegres e firmes. Cambraia de algodão


Calçados de Meninas
CARIMBADO ATES 75,00
49,00
Só até Sábado! Macias e flexiveis. Em vaqueta branco, amarelo ou verniz



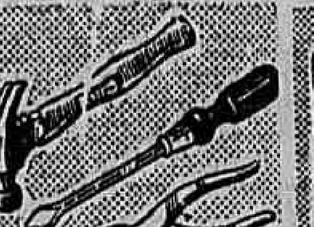

2 Travesseiros
MACIOS E HIGIENICOS
2 por 49,00
Tecido damasquinho em azul ou rosa com enchimento macio e durável. Tam: 35x40


Setineta Estampada
PREÇO ESPECIAL
19,00
Economize 20% comprando esta semana! 5 lindas côres garantidas. Largura: 1 metro


Toalhas de Banho
NESTA OFERTA ESPECIAL
Cada 19,00
Marca «Alagoana». De algodão felpudo. Macias, absorventes. 45 x 74 ctms.


Saquinho de Surpresas
GRANDE NOVIDADE
19,00
Tôdas crianças adoram! Em cada saquinho inumeráveis Brinquedos plásticos por sòmente 19,00


5 Lâmpadas Elétricas
APROVEITE ESTA SEMANA
5 por 19,00
Preço regular cada 4,20. Tenha sempre em casa. Mazda, fosco. 10, 15, 25, 40 e 60 W.


Indispensáveis
JÔGO DE 3 FERRAMENTAS
Jôgo 49,00
Em outros lugares 75,00. Martelo Americano, chave de fenda e alicate. Aço forjado. Só esta semana na Sears!


2 ofertas numa só
1/4 GAL. ENAMLEOID 1 TRINCHA DE 2 1/2"
49,00
Esmalte perfeito em 20 lindas côres. Lavável, inalterável. Trincha de cerda Chinêsa.


Oferta Especial
SEARS «APPROVED»
6 por 19,00
Papél sanitário de 1ª. Fabricado especialmente para Sears. Economize nêste preço!

Panos de Copa
COMPRA ECONOMICA
3 por 19,00
Cada 6,80. Aproveite o preço desta semana! Absorventes, finos e econômicos

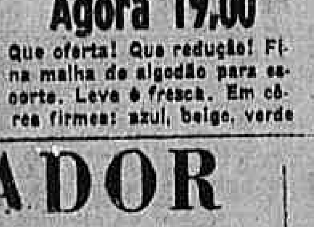
Decorador de Bôlo
ECONOMISE ESTA SEMANA
19,00
Valor de 22,30. Enfeite seus bolos como profissional! 4 acessórios. Fácil de usar.

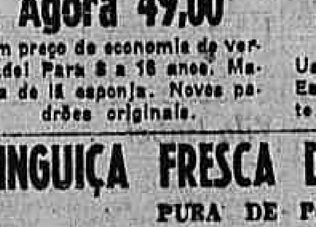
Outra oferta Sears
UTENSILIOS DE COSINHA
2 por 19,00
Uma compra indispensável para sua cozinha. De alumínio com cabo resistente de madeira

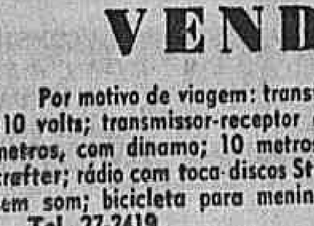

Cinto de Crocodilo
PREÇO REGULAR 58,00
49,00
Só esta semana na Sears! Crocodilo legítimo forrado de couro. Fivela dourada


Preço Regular 29,00
«CAMISAS «BOYVILLE»
19,00
Não há igual para dias de verão! Fresca. Tricoline de 1ª em côres firmes. 8 a 8 anos


Aproveite Agora
PREÇO REGULAR 65,00
49,00
Camisa estilo «Jean Sablon». Leve, fresca e durável. Verde, azul ou salmão.


Bolas Nanthalina
CADA CAIXA 2,50
10 caixas 19,00
Proteja seus vestimentos contra as traças. Em colar — fácil de distribuir no armário


Veja o preço
TAPETE DE 2 FACES
49,00
Um valor excepcional! 100% pura lã. Lavável — resistente — durável. Centro mescla com barra em côr.

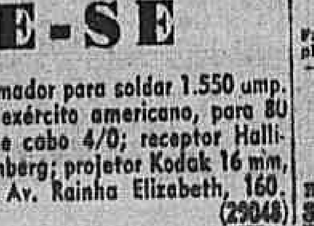

Jôgo Americano
PREÇO REGULAR CADA 14,00
2 por 19,00
Preço Exclusivo Sears! Matéria plástica Americana. Práticos, duráveis e econômicos.

2 pratos de Cristal
UM FINO PRESENTE
2 por 19,00
Veja só! Pratos para sobremesa de fino cristal da Boêmia por êste preço. 5 por 49.


Calça de Trabalho
PREÇO REGULAR 58,00
49,00
Corte anatômico. Brim de algodão extra-forte. 4 bolsos. costuras reforçadas. Tam: 44-52


Para 6 a 14 anos
PREÇO REGULAR 25,00
Agora 19,00
Que oferta! Que redução! Fina malha de algodão para esporte. Leve e fresca. Em côres firmes: azul, beige, verde


Sensacional Redução
PREÇO REGULAR 85,00
Agora 49,00
Um preço de economia de verdade! Para 8 a 16 anos. Malha de lã esponja. Novos padrões originais.


2 Camisetas Sport
PREÇO REGULAR CADA 26,00
2 por 49,00
Use como camiseta ou sport. Esta semana sòmente por êste preço. Tamanhos: 8 a 12


Relógio "Tower"
NO VALOR DE 65,00
49,00
Veja só... veja na Sears! O relógio de bolso feito especialmente para V. por um preço sem igual!

Lanterna Americana
COMPLETA COM 2 PILHAS
49,00
Luz forte. De metal cromado com alça e refletor polido. Interruptor de garantia

Sementes Frescas
OUTRA OFERTA ESPECIAL
12 pacotes 19,00
Grande escolha de tôdas as qualidades de legumes e flores. Compre hoje na Sears!

Loção Pindorama (2) Dá a seus cabelos brancos a cor natural. Cada 17,50 2 por	19,00
Pomada "Remy" (2) Não tem rival! Contra sardas, espinhas. Cada 13,70. 2 por	19,00
Seiya "Rica Flor" (2) Elimina a caspa, fortalece a raiz. Cada 13,50. 2 por	19,00
2 calças Kleinerts Importadas. Algodão impermeável. Cada 14,50. 2 por	19,00
Luvas de Tricot Delicadas e frescas para verão. Branco. Tam: 6-7 1/2	19,00
Estôjo de Couro Legítimo. Armação dourada, espelho, 2 divisões, De 29,00	19,00
Tesoura de costura De aço Sueco. Inquebrável, magnética. De 22,50 por	19,00
Passador Macarrão Produto «Sears». Alumínio de 1ª. Preço sem igual	19,00
Corrente de chaves Dourada, sólida. Não perca suas chaves. Preço regular 25,00	19,00
Meias de Homens Em marron, beige, cinza ou branco. Valor de 22,50	19,00
"Allstate" Oil Oleo lubrificante para o motor. Cada 11,00. 2 por	19,00
Almofada de Carro De couro estofado. Côres diversas. Preço regular 56,00	49,00
5 Toca-Pinos «Craftsman». Alta precisão. Preço regular 59,00	49,00
Tesoura de Grama Aço carbono. Lâmina ajustável 8". Punho de madeira	49,00
Luz Fluorescente (2) Luz brilhante e econômica. 15 watt. Cada 27,00 2 por	49,00
Cinzeiro-Concha Presente original! Base de madeira. De 11,00 cada. 2 por	19,00
Blusa Americana" Para meninas 7 à 14 anos. Redução sensacional de 95,00	49,00
Shorts de Menina De gorgurão em 4 côres. Corte perfeito. 8 a 14 anos	49,00
Reps de Rayon Lindos estampados. Para suas cortinas. Larg.: 1,25.	49,00
3 Metros de Chintz De 26,50 o metro. Largura: 3 metros por	49,00

Ar condicionado
Compre na maior e mais confortável Loja do Rio

ESTOFADOR
Copacabana

REFORMA-SE MÓVEIS ESTOFADOS, "CASA JULIO" TEL.: 27-7195
AV. HENRIQUE DUMONT, 66
ACEITAMOS TECIDOS (28045)

VENDE-SE

Por motivo de viagem: transformador para soldar 1.550 ump. 110 volts; transmissor-receptor do exército americano, para 80 metros, com dinamo; 10 metros de cabo 4/0; receptor Hallicrafter; rádio com toca-discos Stromberg; projetor Kodak 16 mm, sem som; bicicleta para menino. Av. Rainha Elizabeth, 160. — Tel. 27-2419. (29048)

LINGUIÇA FRESCA DE BLUMENAU

PURA DE PORCO
PRESUNTOS — MORTADELAS, ETC.
Entrega a domicílio. FRIGORIFICO BLUMENAU LTD.
R. Barata Ribeiro, 271 — Tels. 37-9598 e 42-8220

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895
A única que vende bicicletas inglesas completas com Dínamo, Farol Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave, a preço de assombrar. Com pleto "Stock" de accessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 48.

ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Compramos. Venda na Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 — 32-7682 e 32-3516. ([illegible])

CARNE A DOMICÍLIO, PELA TABELA

A CASA CIRAL (Rua Souza Lima 121, esq. N. S. de Copacabana) já está recebendo assinaturas para entrega de carne a domicílio, a começar em 1.º de novembro próximo. Por enquanto só são aceitas assinaturas para os moradores do trecho compreendido entre as ruas Djalma Ulrich (entre a Av. Atlantica e N. S. de Copacabana) e Francisco Otaviano (até Gomes Carneiro). Preços: carne de 1.ª, sem osso, Cr$ 9,00 o kg; filet sem aba, Cr$ 8,70; filet mignon, Cr$ 20,00 e mais 10% de entrega a domicílio. Pêso mínimo por dia de distribuição (terças, quintas e sábados 2 kg.). Os assinantes residentes em apartamentos receberão sua carne na portaria do respectivo edifício. (27302)

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 8, 3.º andar, sala 812. Tel.: [illegible] (00180)

Oportunidade Comercial

(Loja Av. Rio Branco em funcionamento)
Por motivo retirar-se para tratamento saúde, passo negócio e facilito pagamento. Para informações primárias Tel.: 27-0395. (00041)

USINAS HIDRO-ELÉTRICAS

Procura-se uma de cerca de 120 HP. para queda de 4 mts. e 3.000 lts. d'água, ou sòmente turbina com regulador automático.
Idem outra de cerca de 400 HP., para queda de 15 até 30 mts. e 4.000 lts. d'água.
Ofertas para a Av. Rio Branco, 9 — 1.º — Sala 111.

Instrumentos de música

PIANO

Família compra um pagando bem negócio rápido. Fone 42-5525 (28382) 75

PIANO 1/4 de cauda

Acabamos de receber maravilhoso instrumento, com 88 notas, teclado de marfim, acabamento primoroso, magnífica sonoridade, instrumento próprio para concertos ou pessoa entendida. CASA GARSON - Rua Uruguaiana, 107/109. Facilita-se o pagamento. (28371) 75

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparável entre os melhores do mundo. — Teclado de marfim, 88 notas, armação metálica, especialmente fabricado para clima tropical; representantes CASA GARSON Rua Uruguaiana n.º 109. (28372) 75

COMPRO PIANO

Particular, pago alto preço a vista por 1 de armário ou cauda, bom autor, mesmo precisando reparos. Fone 48-0241. (28327) 75

COMPRO PIANO

Telefone 48-0431

PARA ESTUDOS DE UMA MENINA.

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Não compre sem ver nosso stock. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (26612) 75

COMPRO PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (28388) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Família compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. (67) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (24783) 75

COMPRO I PIANO

Até Cr$ 18.000,00, mesmo precisando reparos. — De cauda até Cr$ 35.000,00. Negócio direto, pagamento imediato. — Fone: 29-0876.

PIANO — Cantora, em vesperas de partida à Inglaterra, vende um Pleyel, tipo armário, côr marron, estado de novo. Av. Copacabana, 208, Apt.º 704. Vêr dias úteis entre 4 e 7, domingo entre 10 e 1 horas. (29035) 75

PIANO ERARD Cauda (Crapeau)

Recebemos dêsse famoso fabricante europeu e estamos vendendo a preços baratíssimos. Ver para crer. — Largo do Machado 8, loja H. (Galeria do Edif. Visc. da Penha).

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, à Rua Chile 27, fundos, fica próximo à Avenida Rio Branco - Cinema Trianon — Loja de Antiguidades.

PIANO OTIMO

Cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, fabricante Kohler Campbell, bom som. — Ver na Avenida Atlântica 638, armazem do Julio. — Tratar com Sr. Eugenio. — Tels.: 37-8570 e 25-3662. (29040) 75

PIANO ALEMÃO SPONNAGEL

Cr$ 15.000,00. Cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim. — Largo do Machado 8, (Galeria do Edif. Visc. da Penha). (97) 75

Modas e Bordados

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos. — 37-7712. (29026) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766. (28271) 81

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 130 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (15348) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA Tel.: 43-6816 (26201) 83

VENDE-SE sala de jantar colonial, com 12 peças, sendo 3 com tampos de vidro. Pouco uso. Base Cr$ 6.500,00. Telefone 27-5490. (29070) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças, a 2.800 cruzeiros, salas de jantar 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádios G.E., 1.250 cruzeiros. Facilitamos o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (27135) 83

MOVEIS — Particular vende, por motivo de viagem, finos moveis de jacarandá, sendo um quarto de casal c/ 11 peças, um de solteiro c/ 8 peças, sala de jantar e um grupo estofado em veludo beije. Ver na rua Dias da Rocha, 16, 3.º andar com o porteiro. Informações pelo fone: — 22-7276. (20226) 83

VENDE-SE ótimo dormitório Drago, por motivo de viagem, urgente, favor telefonar para 22-3792. (49) 83

MOVEIS PARA ESCRITORIO

Vendem-se estante, secretária e cadeira. Estilo moderno, imbuia e em bom estado. Preço: Cr$ 4.000,00. Telefonar para 37-7360. (29141) 83

Automóveis de ocasião

TELESPARK

o RÁDIO PARA AUTOMÓVEL que tem as faixas de ONDAS CURTAS e LONGAS conjugadas, adaptavel em qualquer tipo de CARRO ou CAMINHÃO

A venda nas BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Importadores Atacadistas

RIO DE JANEIRO Av. Venezuela, 131 9.º — Salas 911/912 Tel.: 23-5750 | SÃO PAULO Rua Aurora, 589 Tel.: 6-5401

Vende-se este magnifico **SUNBEAM-TALBOT** 90, mod. 1949. Para ver na Garage Thornycroft. RUA MARQUES DE ABRANTES, 102

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR A AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO. DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

DODGE — 1949

Vendo novo, 4 portas, capas de couro, rádio etc. Preço Cr$ 128.000,00 — Tel. 28-3668. (15) 64

HUDSON 49 — Nova

Zero quilômetro, Comodoro, 4 portas, pisca-pisca, rádio, aros cromados. Também Hudson pouco rodado. Cr$ 115.000,00. Facilita-se parte. DURVAL — Tels. 42-1551 e 48-6617. (29230) 64

Esmerilhador para repasse de sedes de valvulas, tipo universal para oficinas de automoveis

WERNER FREY

Tel. 43-6075 — C. Postal Ag. Lapa 112 RIO DE JANEIRO (28279) 64

a menina dos olhos DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRITÂNICA

O NOVO Ford 1949 4 portas - PREFECT

Agil, econômico, de linhas sóbrias, o novo Ford-inglês 1949 de quatro portas-Prefect - é um carro que realmente se impõe para todos os momentos. Conheça-o.

PREÇO Cr$ 43.000,00

há um Ford Inglês no seu Presente

PERVAL RUA MÉXICO, 31-C RIO DE JANEIRO

FIAT 1100 — Vende-se pela melhor oferta. Tel. 22-6328. Ver à rua Bento Lisboa, 126. (29088) 64

CITROEN — 1947 — Vendo de 4 portas. Rua São Francisco Xavier 761. (28323) 64

FORD 1946

Vende-se um, 4 portas, ótimo estado conservação, bem equipado. — Tratar com Mendonça Tel.: 23-5317. (29025) 64

CHEVROLET 1936 muito bem tratado, máquina reformada, bons peneus etc. vendo motivo urgente. Rua Azeredo Coutinho, 44, Sr. Andrade. Casa da Moeda. (29148) 64

BUICK 47

Preto, Special, 4 portas, rádio, 20.000 milhas, gastando óleo 20. — Preço Cr$ 75.000,00. Garage Ipanema Rua Barão da Torre 188, com Casimiro ou Antenor. (29142) 64

FORD STATION - WAGON

Vende-se pela melhor oferta uma jardineira Ford (1939) de oito passageiros, motor reacondicionado (1946), licenciada para o Estado do Rio. Tratar pelo Telefone: 43-8823. (116) 64

DIAMANTE - AUTOMOVEL

Troca-se diamante puro treze quilates valor cem mil cruzeiros, por automóvel de valor equivalente. — Respostas na portaria deste Jornal n.º 52. (52) 64

LINCOLN 46/47 — Vende-se, por Cr$ 63.000,00, 4 portas, couro, todo equipado, 56.000 Kms., ótimo estado. Vêr e tratar com o proprietário, das 12,½ às 18 horas, na rua Araújo Porto Alegre, 64 - 9.º andar.

CHRYSLER 1942 — Vende-se, em ótimas condições, ou troca-se por um menor. Tel: 26-3071. (29162) 64

MERCURY DE 1948 Vendo ou Troco

Completamente nova e equipada, 4 portas, preto. Aceito troca por carro mais barato. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. De 12 às 18 horas. (93) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA ESPECIALIZADA - URETROSCOPIAS - ENDOSCOPIAS BLENORRAGIA. TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. Von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER

Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413 .Ed. Kanitz, Hora marcada. (29160) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (29726) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Dentistas e protéticos

DENTADURAS PROVISÓRIAS

Feitas logo após as extrações dentárias, não precisando ficar sem dentes até fazer a definitiva. Trabalho rápido. DR. ALVARO DE MORAES, com mais de 35 anos de prática. — Rua Conde de Bonfim, 470. — Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Telefone: 48-3796. (50) 72

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

SALÕES PARA CONSULTORIOS! — Médicos, Dentistas, atenção: Esplendidos salões no coração da cidade — Rua do Rosario 172 — entre Uruguaiana e Gonçalves Dias, a partir de 300 mil cruzeiros com financiamento — 15 anos Price e grande facilidade. Tratar no mesmo local com a Cia. proprietaria: IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. ou pelo Tel. 22-7594. (15888) 100

CASTELO — Vende-se para pronta entrega, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-1880. (24682) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o bom prédio de 2 pavimentos à Rua Riachuelo n. 278, próximo à Rua Paulo de Frontin, em leilão pelo Palladio, dia 20 de outubro de 1949, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (26065) 100

CENTRO — Edifício "Normandie" — Rua Washington Luiz n.º 3, (antiga Rua Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá — Vende-se os últimos apartamentos dêste majestoso Edifício, com sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata. Entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 — salas 801/2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (22990) 100

CASTELO — Vende-se para entrega imediata, em edifício de ótima construção e magnificamente localizado, grupo de 3 salas, saleta e banheiro privativo. Financiamento de 80%. Tratar pelo telefone 22-1880. (24683) 100

CENTRO — Terreno. — Rua Santana — Vendem-se na importante artéria dos prédios velhos, cujo terreno mede 10 x 30. Preço 900 mil — E' rua comercial e residencial, ligando à Av. P. Vargas e Frei Caneca e às zonas: Centro — Lapa e E. F. C. B. — Informações à rua do Carmo, 71, oitavo andar, salas 801 e 802, esquina Ouvidor — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (00106) 100

CENTRO — Terreno. — Rua Santana — Vendem-se na importante artéria dos prédios velhos, cujo terreno mede 10 x 30. Preço 900 mil — E' rua comercial e residencial, ligando à Av. P. Vargas e Frei Caneca e às zonas: Centro — Lapa e E. F. C. B. — Informações à rua do Carmo, 71, oitavo andar, salas 801 e 802, esquina Ouvidor — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

BAIRRO DE FATIMA — Na Rua Riachuelo, vendo um apart. Av. N. S. de Fátima n. 73 — Tenho planta. Preço 135 mil cruzeiros, com uma boa mobilia; tem financiamento. Está vazio. Telefone 42-1623. (29186) 100

Botafogo

RESIDENCIA SITUADA à Rua S. Clemente, constando de: 2 amplas salas, escritorio, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregadas. Grande facilidade de pagamento. CIVIA — AV. RIO BRANCO, 311 — (ED. BRASILIA) — 3.º ANDAR. TELS. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 HORAS. (30796) 400

APTO. pronto, vago, p/ entrega imediata, vendo c/ 3 ou 4 qts., etc., na R. Vol. da Patria, esq. rua D.ª Mariana em belo edifício. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local p/ mostrar, ou depois pelo tel. 23-7221. (96) 400

BOTAFOGO — Vendo apt.º entrega imediata de: Quarto, cozinha e banheiro completo. Preço: 120 mil cruzeiros, tendo 40 mil financiados. Av. Rio Branco, 131 - 3.º — Tel. 43-8258 — WALDEMAR. (34) 400

Catete

CATETE — Prédio residêncial, tendo ao lado outra edificação altos à rua Pedro Américo n.º 323, tendo a 1.ª edificação uma sala, 3 quartos e cozinha, etc., e a 2.ª uma sala, quarto e cozinha, serão vendidos em leilão judicial, segunda-feira, 24 de outubro de 1949, às 16 horas em frente aos mesmos, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (00131) 500

Copacabana

VENDEMOS uma magnífica residência à Rua Saint Romain luxuosamente construída, com halls e banheiros de marmores, madeiras de jacarandá, armários embutidos, varandas, terraços e jardim de inverno amplos, vista explêndida, perto da praia. Prédio de 3 pavimentos, com piscina, garage para 2 automóveis, casa para empregados de 2 quartos, banheiro e lavanderia, dispondo de um hall, sala de almoço, 2 salões (jantar e visitas), 6 quartos, variando de 12 a 30m2 cada um. Base de preço Cr$ 2.500.000,00. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. Ouvidor 32, 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (24706) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Ministro Viveiros de Castro, lado impar, terceiro pavimento, apartamento de um por andar, com saleta, sala, 3 quartos e demais dependências completas. Preço Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 90.000,00, financiados em 15 anos e o restante a vista. Autorização para ver e outras informações pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n.º 37 — salas 801/2. Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (22988) 700

APARTAMENTOS ALTO LUXO — Um por pavimento. Posto 5 a 500 metros da praia, longe de bondes e botequins. 3 salas de 4 x 6. Grande varanda envidraçada de 8 y 2. Suntuosa galeria de 10 x 2,5. 5 amplos quartos, todos com armarios embutidos, podendo um servir de escritorio independente; 3 banheiros principais, 2 quartos de empregados e banheiro completo. Cozinha de 4 x 3 e copa de 4 x 4 com luz por dois lados. Saleta de costura. Hall do elevador principal com luz natural e acesso para o elevador de serviço. Vende-se. Informações Largo Carioca, 5 sala 104, à tarde. (28341) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana n. 852, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 saleta, 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchnette e área com tanque. — Preço Cr$ 190.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00, e o restante financiado em 15 anos. Tratar com o sr. SILVEIRA no local.

COPACABANA — Vendo no posto 3, à rua Paula Freitas 61, pronto para ser habitado, ótimo apartamento do Bloco "B" fundos privilegiado com elevador privativo, composto de boa sala, quatro ótimos quartos, 2 banheiros nobres em côr, varanda, cozinha, quarto e dependências empregada, área serviço. Diversas benfeitorias extras. Preço Cr$ 530.000,00 com garage. Parte financiada pelo IAPC. Tratar com o Dr David. Rua Machado de Assis n. 14 apto. 302. telefones 45-2732 e 22-9595. (29033) 700

COPACABANA — Vendo a contribuinte do IAPC apto. de frente, andar alto, final de incorporação no posto 4, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais dep. por 270 mil Cr$, com 100% de financiamento, plano B. Inf. e plantas, rua Uruguaiana 104, sala 407. (29072) 700

VENDO apto. 401, r. Dom Ferreira 236, de frente, lado da sombra, vista p/ mar, c/ saleta, ampla sala, 2 qts., c/ banh. p/ empreg. sem quarto, pronto p/ habitar. Chaves no local. Cr$ ... 290 mil, sendo 150 à vista. Inf: ... 27-4753. (28326) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se apartamento com magnífico acabamento, em edifício com um apartamento por pavimento, junto à Av. Atlântica, tendo grande jardim de inverno com piso de mármore, biblioteca, living, sala de jantar, toilete, hall, 4 quartos, 6 armários embutidos, 2 banheiros nobres, de mármore, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados com banheiro completo, área de serviço, sendo tôdas as peças amplas e confortáveis, com ar condicionado, instalação central de água quente e direito a guarda de 2 automóveis na garage. Tratar pelo telefone 22-1880. (24684) 700

COPACABANA — Loja com 232m2. — Vende-se a Av. N. S. de Copacabana 454. Grande parte financiada. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário, Dr. Ayres. Tel. — 27-1683. (29224) 700

VENDE-SE o último apartamento do Edifício "Tunel" em final de construção, à Rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel, composto de quarto e sala independentes com 4x4 mts., saleta, cozinha, banheiro e varanda, no 12.º andar, por Cr$ 165.000,00 com parte financiada pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar pelos tels. 42-4369 e 42-9349, rua da Assembléia 104, salas 410/11. (00001) 700

CARVALHO ROCHA corretor de imóveis. COMPRA e VENDE aparts., casas e terrenos em COPACABANA. Escrit. à r. Barata Ribeiro 631. Tels: 27-6160 e 37-7108. (20208) 700

COPACABANA — Vende-se para renda por preço baratíssimo, um apartamento de sala, quarto, banheiro e pequena cozinha, situado numa das melhores ruas de Copacabana Tratar com o proprietário pelo telefone 45-3206 (20215) 700

COPACABANA — Vendo no pôsto 6, em edifício de 1 por andar, apartamento de 2 salas e 4 quartos, com tôdas as peças de frente, 2 banheiros, confortáveis dependências para empregados, com garage. Preço Cr$ 520.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário à Av. Alte. Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-6983 e 42-0332 (20192) 700

COPACABANA — Vendo na rua Bolivar, magnífica residência, com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x35. Tel: 43-1623 — REBOUÇAS e CARVALHO. (29184) 700

COPACABANA — LEILÃO JUDICIAL — Prédio residêncial edificado em terreno tendo de frente 9,70 até 15,15 onde se estreita para 8,00 por mais 15 de extensão, tendo 2 pavimentos sito à Av. Prado Junior, n.º 99, tendo o 1.º pavimento 2 salas, 3 quartos e cozinha WC e chuveiro ladrilhado, no 2.º pavimento, 2 salas, 3 quartos e instalações sanitárias, será vendido em leilão judicial, quarta-feira, 26 de outubro de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Pertencente ao Espólio de Donato Vaccariello. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (00120) 700

COPACABANA — Prédio vazio com 2 salas e 3 quartos. Vendo, em rua de vila, por Cr$ 350.000,00 a vista. Detalhes pelo tel: 37-5210. (20151) 700

COPACABANA — Vende-se grande apart. em Ed. de 1 por andar com 2 varandas, 2 salões, bons quartos, banheiro, armários embutidos, copa, cozinha, área e dependências. Preço 340.000,00 c. 330.000,00 financiado em 18 anos. Tel: 37-3177. (00088) 700

COPACABANA — Vendo um apartamento na rua General Barbosa Lima — preço 150 mil cruzeiros, incluindo os móveis que estão guarnecendo-o; com um aluguel ótimo para renda — fone 42-1623. Rebouças e Carvalho. (29183) 700

APARTAMENTOS — Posto 6 — Copacabana — Vendo dois ótimos apartamentos juntos, podendo ser ligados tendo cada um, jardim de inverno, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, area, dependencias de empregada e garage. Ver no local a Av. Copacabana, 1418 apto. 703 e 704. Vendas diretas. Local residencial e grande facilidade de condução. Preço Cr$ 550.000,00. Inf. 47-1841. (29173) 700

APARTAMENTOS com 2 varandas, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, area de serviço com tanque, vendo em edifício cuja construção vai se iniciar, à rua Siqueira Campos. Preços a partir de Cr$ 198.000,0 sendo 10% de sinal, 15% por ocasião da escritura definitiva, 24 prestações de Cr$ 3.000,00 mensais e Cr$ 80.000,00 em 15 anos Tabela Price juros de 12% a.a. Não paga juros durante a construção. Plantas e informações com o corretor JOSE' SCHWARTZMAN à rua Buenos Aires, 140, 3.º, s/ 501. Tel. 43-6912. (29228) 700

APTOS. em andar alto. Vendo c/ todas as peças amplas e de frente, c/ 3 qts., 2 s/, etc. Preço: .... 450.000 e 500.000 cruzs. c/ fin. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (29210) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se os 3 últimos apartamentos para entrega imediata, em suntuoso edifício recem-construido, sendo um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, sala almoço, 4 magníficos dormitorios, 3 banheiros nobres em marmore, copa e cozinha, 3 otimos quartos de empregadas e garagem. Preços Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento a longo prazo Visitas diariamente à Av. Atlantica n. 682 e tratar com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818/819, tels. 43-9012 — 32-7645. (29194) 700

Estácio

ESTACIO — Vendo magnífico prédio n.º 19 sito à Rua Anibal Benevolo; grande financiamento. Preço e demais condições tratar pessoalmente com o Sr. ALVARO à rua Chile, 29, das 9 às 12 horas. (127) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se pronto apartamento com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, dependência para empregados e garage SICEI Ltda. — Largo da Carioca, 5 - s/ 206 — 43-4733. (6) 900

FLAMENGO — Catete, Copacabana vendem-se apartamentos de um a três quartos. Informações à rua do Catete, 44, apt.º 603 — Celina (29216) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Magnífico apartamento em Edifício de esquina, pronto a ser habitado, constando de hall, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Bonita varanda com vista para o mar. Cr$ 800.000,00. Com financiamento. — PREVINAL — 42-4737. (65) 900

FLAMENGO — Na praia vendo ótimos apartamentos para serem entregues em abril. Com: Living, 2 qts., Banheiro completo, cozinha e varanda. Av. Rio Branco, 131 - 3.º — Tel 43-8258 — WALDEMAR. (53) 900

FLAMENGO — Apartamentos para entrega em 30 dias com linda vista para o mar, com 80% financiados em 18 anos, vendem-se magníficos e espaçosos, sendo um por andar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 4 esplendidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros nobres em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, área serviço e garagem. Preços desde Cr$ 785.000,00. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416 - 8.º - salas 818 e 819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (29195) 900

FLAMENGO — Otima oportunidade — Apartamentos em início de construção perto da praia, vendem-se magníficos e espaçosos com boa sala, varanda, 4 esplendidos dormitórios, banheiro completo com box, copa-cozinha, quarto e W. C. empregada, área de serviço e garagem. Preços desde Cr$ .... 430.000,00 nas seguintes condições: entrada 10%, 20% pagos em 30 prestações mensais e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A. Detalhes e plantas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416 - 8.º - salas 818/819, tels.: 42-9012 e 32-7645. (29193) 900

Gávea

GAVEA — Aluga-se ou vende-se casa antiga em centro de terreno à rua Marquez de S. Vicente, 300; 2 salões, 8 quartos, 3 banheiros, varanda, copa, cozinha, garage e dependências de empregados. — Telefone 27-2904. (17) 1001

Grajaú

TERRENO — Vende-se à rua Caruarú otimo lote plano de 12 x 41,50. Preço Cr$ 250.000,00. Largo da Carioca 5 sala 104. J. C. Faria. (95) 1200

Ipanema

LAGOA — 20 x 50 — Vende-se magnífico lote. Plano e pronto para construir. Lado de Ipanema. Vêr junto e antes do prédio 886 e Avenida Epitácio Pessoa e tratar diretamente Largo da Carioca, 3 - sala 104. (73) 1300

IPANEMA — Vendo 2 prédios com terreno de 11 x 50 à rua Nascimento Silva, 95 e 97. Otimo para um edifício de apartamentos. Venda de ocasião. Procure 42-1623. Rebouças de Carvalho e faça oferta. (29182) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE grande terreno próprio para colégio, sanatório ou Edifício de quatro andares, no Cosme Velho — Tratar Rua Senador Dantas n. 118-C, 4.º andar, sala 414. Tel. [illegible]. ([illegible]) 1400

Leblon

LEBLON, Próximo à praia, vendo para entrega imediata, magnífico apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e garage. Preço de raríssima ocasião, incluindo a garagem: 260 mil cruzeiros. Podem ser vistos à rua General Venancio Flôres, 401 com o encarregado. Tratar com Sr. SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149 — 8º s/ 2. Tl. 43-5469 de 14 às 18 horas. Otimos para renda.

LEBLON — Vendo Cr$ 430.000,00 magnífico terreno de esquina medindo 12 x 25, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 7º s. 713 tel. 22-6952. (33669) 1500

LEBLON — Vendo à rua Codajaz, ótimo terreno de esquina 18 x 39 plano, murado e entre belas residências: 520 mil cruzeiros Rua Alfandega, 68 - 2.º - s/ 10 — tel. 43-9937. (43) 1500

LEBLON — Vendo TERRENOS: à r. SAMBAIBA, de esquina, p/ 260.000 cruzs. Em rua transv. à SAMBAIBA, com 360 m2, por 140.000 cruzs.; à r. CUPERTINO DURÃO, um por 460.000 cruz.; à av. BARTOLOMEU MITRE, de esquina c/ 24 x 35 ms. PREÇO 860.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (29211) 1500

Leme

APARTAMENTO pequeno, vende-se de hall, quarto, saleta, banheiro e kitchinette por preço de ocasião na rua Gustavo Sampaio, no Leme com parte financiada. Tratar pelo telefone 42-2198 — Av. Almte. Barroso, 97 — 11.º s/ 1111. (22943) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo apartamentos, entrega imediata, de frente, à rua Itapirú 734 antigo 108, com sala, varanda, dois quartos, cozinha banheiro e dependências de empregada. Preço 220 mil cruzeiros, com 110 mil cruzeiros financiados, com pagamento mensal de Cr$ 1.453,10 em 10 anos pela Tabela Price. Podem ser visitados das 13 às 15 horas. S. STOCKLER, Edifício Nilomex, sala 705. Fone: 23-7221

PREDIO — Rio Comprido — Vende-se de 2 pavimentos, tendo uma residência em cada pavimento, tendo cada uma três quartos, duas salas, jardim e quintal, podendo fazer garage ou abrigo para auto. As entradas são independentes. Preço de tudo: Cr$ 430.000,00. Informações à rua do Carmo n.º 71, oitavo andar, salas 801 e 802, com o Corretor Antonio José Cepeda. (102) 2001

APARTAMENTOS — Vendem-se, para pronta entrega, de diversos tipos à rua Tenente Vieira Sampaio, n. 33, esquina da rua Aristides Lobo n. 159, em edifício de três pavimentos, dois por andar, ambos de frente, construção de meio luxo, e com as seguintes peças: — Tipo "A" — varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criado. — Tipo "B" — varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criado. — Tipo "C" — varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos — banheiro em cor com box, armario para roupeiria — dispensa — cozinha — quarto e W. C. criado. Todos tem entrada de serviço independente. Ver no local com o vigia. Preço de Cr$ 233.000,00 a Cr$ .... 380.000,00 com 65% financiados em 15 anos (Tabela Price) Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. Faria. (72) 2001

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendo um magnífico apto. no fim da Av. Paulo de Frontin, com 3 qts., sala, 2 banheiros, clima excelente; também uma mobília de luxo. Preço total 500.000 cruzeiros. Pode ser visto, Entrego vasio. Aceito ofertas — Telefonar para 42-1623. (29185) 2001

PREDIO — Rio Comprido — Vende-se de 2 pavimentos, tendo uma residência cada pavimento, tendo cada uma três quartos, duas salas, jardim e quintal, podendo fazer garage ou abrigo para auto. As entradas são independentes. Preço de tudo: Cr$ 430.000,00. Informações à rua do Carmo n.º 71, oitavo andar, salas 801 e 802, com o Corretor Antonio José Cepeda. (103) 2001

Santa Teresa

VENDE-SE uma casa com 2 pavimentos, 3 Quartos, 2 Salas, 2 Cosinhas, 2 Banheiros, sendo 1 completo, construção nova está vazia, rua Santa Catarina 206, antiga Idalina condução por Catumbi ou por bonde Paula-Mattos Informações rua Gonçalves 285. (29140) 2100

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 36 mil cruzeiros e o restante financiado em 10 anos pela Tab. Price, em prestações mensais vendo os apartamentos da Rua Paula Matos 195-195 fundos e 197 tendo dois quartos, uma sala, banheiro completo, area, terraço, etc. Tratar pessoalmente com o sr. Alvaro das 9.00 às 12 horas à rua Chile 29. (119) 2100

Tijuca

TIJUCA — Vendo casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Alugada sem contrato. Preço Cr$ .... 200.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 financiados. Rua Jiquibá n. 48 (Transversal à Rua Ibituruna), tratar com o proprietario sr. Gastão, tel.: 23-4429 ou 28-2095. (29027) 2500

TIJUCA — Vende-se otimo apartamento ao lado do TTC, com sala, saleta, dois magníficos quartos, varanda, cozinha, banheiro, dependencias de empregada e area de serviço. Armarios embutidos. Cr$ .... 335.000,00, com grande financiamento da Caixa Econômica, prazo de 20 anos. Ver no local à Rua Conde Bonfim 491, apartamento 306. Tratar com Mauricio, Telefone 32-8440. (17988) 2500

URUGUAI — Vende-se confortaveis apartamentos à Rua Maxwell, com grande financiamento. Tratar com o sr. ALVARO à Rua Chile, 29. (128) 2500

TIJUCA — Usina. Predio novo e moderno; entrega imediata, clima de Petrópolis. Vende-se rica residencia de construção esmerada. 2 pavimentos tendo um otimo quarto no terreo e mais 3 no segundo pavimento, varandas, bons salões, jardim, quintal, garage, etc. Entrega-se vazio, imediatamente. Preço Cr$ 870.000,00. Rua do Carmo n. 71, 7.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (109) 2500

TIJUCA — Terreno — Vende-se à Rua Haddock Lobo, pronto para receber construção, medindo 16 metros de frente por 68 de fundos. Fôro remido. Lado da sombra. Gabarito 8 pavimentos inclusive lojas. Preço Cr$ 850.000,00 — Tratar pelo telefone 23-2637 das 10 em diante. (23) 2500

TIJUCA — Apartamento pronto. Vende otimo aptos. em andar elevado. Estão vasios. Ainda não foram ocupados. Cada um tem 3 quartos e mais o de empregada, sala, banheiro de cor e mais o de empregada. Clima de Petropolis, panorama deslumbrante; perto das ruas Bom Pastor e Dezembargador Izidro. Preço desde Cr$ 390 mil até Cr$ 450 mil com e sem garage. Rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas ns. 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (107) 2500

Urca

URCA — Terreno à Rua Ramon Franco, com 18 metros de frente, vende-se base de preço 1.500,00 m2. Tratar com Eduardo ou Alberto Rua Mena Barreto, 151. (19) 2600

Vila Isabel

VENDO à r. S. Francisco Xavier prédio de loja e sobrado 12 mts. testada em concreto armado sem contrato Preço 400.000,00 ao lado 1 casa 2 pavs 4 Qs 1 S dep empregada moderna em pequena vila Preço 180.000,00 facilito Av. Rio Branco 117 3º S 322 (28331) 2700

VENDEM-SE os bons prédios à Rua General Canabarro ns. 343 e 345, esquina da Rua Professor Gabiso, próximo ao Colégio Militar, Instituto de Educação e outros estabelecimentos de instrução, em leilão pelo Palladio, dia 25 de outubro de 1949, às 16 horas, no local. — Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (24759) 2700

Suburbios da Central

SANTA CRUZ — Vende-se terreno para ser dividido em 30 lotes — Ver Avenida Isabel junto ao n. 150. Tel. 29-2309. (29106) 2800

MADUREIRA — Vendo Cr$ ...... 90.000,00 na Vila Valqueire, na Rua Azaleias, junto à Estrada Rio São Paulo, servido de onibus e trens próximo, magnífico terreno medindo 10 x 57, todo plano, condições de pagamento Cr$ 10.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 800,00 mensais, podendo desde já construir. Tratar com o proprietario THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713 tels. 22-6952 — 42-6366

CAMPO GRANDE — Vendo na Estrada do Campinho, quasé esquina da Estrada Inhoaiba, magníficos lotes de terrenos, sem entrada em prestações mensais de Cr$ 200,00, podendo o comprador construir desde já se lhe convier, tratar com o proprietario THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 713 — Tels. 22-6952 — 42-6366. (33670) 2800

ALÔ, PIEDADE! Vende-se casa de construção nova, à rua Fagundes Varela, 547, casa 2, com sala, quarto, banheiro, cozinha e quintal, (quase esquina de Torres de Oliveira). Preço Cr$ 90.000,00. Facilita-se 50% e o restante em prestações mensais de Cr$ 850,00. Ver sòmente das 13 às 17 horas. Tratar com o corretor Milton Lima — 22-4023. (64) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Freguezia — Vende-se ótima casa, pronta para ser habitada, localizada em centro de terreno de 12 por 50, com varanda, três quartos, sala, cozinha com fogão a gás Esso, banheiro completo e garagem, por 380 mil cruzeiros. Vêr à Rua Antonio Cordeiro, 501, próximo à Rua Ituverava. Tratar pelo tel. 27-3748 com o Sr. NAZARIO. (92) 3001

Sub. da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — Prédio residencial Edificado em terreno de 8,00 x 35,00 metros, tendo 3 quartos e 2 salas e mais 3 meias-aguas com cozinha, W. C. cimentados, sito à Rua Irapuá n.º 391, será vendido em leilão judicial, quinta-feira, 20 de outubro de 1949, às 16,30 horas, à Rua Chile, n. 29 pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfães e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício. Pertencente ao Espolio de Ernesti'na Maria de Oliveira. Mais infs. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio".

BRAZ DE PINA — Vendo maravilhoso terreno de 12 x 44 na rua Oricá, 620. Preço: 40.000,00. Tratar com Leopoldo na rua Gonçalves Dias, 30 - A - 7.º - sala 71 — Fone: 42-7572. (113) 3200

TERRENO — Av. Brasil. Vendem-se 3 lotes a um ou a mais do que um comprador um é de esquina, um lote mede 7.200,00m2. Outro 4.300,00 m2. e o menor 2.900 m2. Tem duas frentes em importantes arterias, nas proximidades da av. Brasil, da estrada da Ilha do Governador, Av. Teixeira de Castro e Balneário. Este local valoriza-se diàriamente. Vendem-se separada ou conjuntamente. Informações aos interessados diretos à compra no escritório do corretor de imoveis sr. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (110) 3200

TERRENO em Olavo Bilac, próximo ao Gramacho. Transfere-se um, de 12 x 40, de abril 46, por Cr$ 4.500,00. Tratar na Av. Almirante Barroso, 54 — sala 1408, com Coutinho, das 12 às 18.

RAMOS — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. D. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1º Ofício — Venderá em leilão quarta-feira, 19 de outubro de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo o prédio sito à rua André Pinto 17, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas e demais acomodações e pertencentes ao Espólio de Olga da Fonseca Alvarez. Mais infs. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (125) 3200

RAMOS — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2º Ofício — Venderá em leilão, quarta-feira 19 de outubro de 1949, às 17,30 horas em frente ao mesmo o predio comercial sito à rua das Missões 430 dando fundos para a rua Tambau 40; edificados em terreno de 10,00 x 40,00 e pertencente ao Espólio de Jovelina Couto Marins. Mais informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (124) 3200

VILA DA PENHA — Prédio vasio, em estado de novo, com 3 quartos, sendo um independente, sala, cozinha, banheiro e quintal, com árvores frutíferas, sito à Rua Licia 63. Facilito o pagamento. Ver no local e tratar com o Sr. Oliveira, das 8,30 às 11 e das 13 às 14,30 horas na rua Manuel de Carvalho — Ed. do Clube Naval, fundos do Teatro Municipal. Tel. 32-7976. Instruções para ir ao local — depois da Praça do Carmo seguir a Estrada Braz de Pina até o n. 1144, entrar na Rua Libia até à Rua Fricia onde começa. (123) 3200

Niterói

ICARAÍ — Casa vasia, vendo 4 ótimas casas acabadas de construir, sito à Rua Dom Bosco n.º 58, junto a Avenida Sete de Setembro com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, entrada para automóvel, preço Cr$ 230.000,0. Tratar com A. Figueiredo, à rua da Conceição, 123-A - sob. (90) 3300

SÃO GONÇALO — E. do Rio — Leilão judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, 3.º ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 20 de outubro de 1949, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua Chile, 29, o terreno sito à Av. Nilo Peçanha, 781, medindo 13,00 de frente, 8,50 nos fundos, 53,00 de um lado e 52,00 do outro, pertencente ao Espólio de José Menezes Franco. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (126) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Carioca. Vende-se ótimo lote de terreno pronto para construir. Situado em boa rua perpendicular à Estrada do Dendê. Informações com o corretor Antonio José Cepeda. Rua do Carmo, 71, salas 801 e 802, esquina de Ouvidor. (101) 3400

Petrópolis

TERRENOS EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, agua, esgoto, onibus à porta, local belíssimo, sem ruaso, sem umidade proximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00, facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor. Tratar com o proprietario à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0930 e 22-5873 e 26-5945, êste à noite. (20133) 3500

Teresópolis

FRIBURGO — Vende-se magnífico lote no Bairro Bela Vista, em Nova Friburgo, junto ao parque São Clemente, com 600m2. Lote de esquina. Contrato antigo, com financiamento. SEM JUROS. Informações — Sr. AFRANIO, rua México, 3 - 11.º andar — Tel. 42-4050. (29150) 3600

TERESOPOLIS — Casa de campo — Vendo, todo conforto moderno; piscina, estabulos, etc. Grande area de terreno aproximadamente 450.000 m2. — Cr$ 1.600.000,00. Tratar pessoalmente com JOÃO MAGON — LARGO DA CARIOCA, 5 sala 204 — 42-6978. (88) 3600

COPACABANA

BARATA RIBEIRO

Apartamentos com 20% em conta caução na Caixa Econômica Federal. 20% conforme andamento da obra e 60% financiados pelo I. A. P. I. (já conseguidos). Apartamentos todos de frente desde Cr$ 110.000,00 até Cr$.... 520.000,00. Tratar diretamente com os incorporadores. Rua Santa Luzia, 685 — 11.º andar — Grupo 1101 — Tel.: 32-5323. (85) 91

EDIFICIO CABO BRANCO

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, está recebendo propostas para locação da loja e sub-solo do EDIFICIO CABO BRANCO, á Rua São José n.º 50. Aluga, também, ótimos conjuntos para escritórios neste mesmo Edifício. Informações com a "ITA", á Rua São José n.º 50, 12.º andar, diáriamente das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas. (33659) 91

LOJAS CENTRO VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

Em prédio de dez pavimentos, de esquina, ampla loja com 14 metros de frente para cada rua, com 200m2. de área e mais 200m2. de sobre-loja, situada na Rua Ouvidor esquina da Av. 15 de Novembro, Petrópolis, próximo à Estação e melhor ponto comercial da Cidade.

Temos também outras lojas menores. Tabela Price. 15 anos. Ver e tratar no local. (51) 91

EDIFÍCIO CONDE DE BONFIM

Rua Conde de Bonfim nº 115

PARA ENTREGA EM NOVEMBRO

Últimos apartamentos à venda

Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Conde de Bonfim com 3 quartos, salas, copa, cozinha banheiro, quarto de empregada, W.C. empregada, terraço de serviço e garage. Parte financiada pelo IPASE. Ver diàriamente no local. Tratar diretamente com o Proprietário à rua da Candelária nº 9, 5º andar sala 504. Telefones 23-3483 e 43-1296. (24728) 91

GALPÃO PRONTA ENTREGA

Vende-se um galpão novo com 1.000 m2. área util. Localizado próximo centro. Facilitamos parte, planta e detalhes com a Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18 — 7.º andar — Sala 704 — Tel. 32-7952. (29181) 91

JACAREPAGUÁ

Lotes — Sitios — Granjas; Lotes de 15x33, próximos a condução e comércio, trinta mil cruzeiros; entrada seis mil e 60 meses a Cr$ 809,80. — BRANDÃO — Rua 24 de Maio, 1.365 — Sob. — Tel.: 29-3119. De 9 às 17 horas. (00132) 91

CONFORTAVEL APARTAMENTO

Vende-se diretamente com o proprietário — Av. N. S. Copacabana 1182 apt.º 602 - quatro grandes quartos, dois salões, uma sala - sala de almôço dois banheiros sociais, dois grandes quartos empregados atapetado nas peças principais, cortinas, grande espelho cristal, cortinas paramount e garage — 890.000,00 com 50% financiado — Telefone 27-1971. (25697) 91

CASA PROPRIA

Construa o seu lar, com a SIACAL à Rua Senador Dantas, 55, 5.º andar, conjunto, 508, entrada pela Rua Alcindo Guanabara n.º 26; construções a partir de Cr$ 50.000,00, com 50% financiados. (28318) 91

EDIFICIO TUNEL

Compro apart. de frente. Pagamento a vista. Inf. 27-6160, Sr. HAROLDO. (28340) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

VENDE-SE grande terreno (ao lado da Sears) de duas frentes, uma pela Praia de Botafogo e outra por Muniz Barreto, com um prédio velho existindo planta para construção de lojas e apartamentos. Tel.: 42-4489. (30799) 91

EDIFICIO CINEMA PLAZA

VENDE-SE os últimos apartamentos com saleta, quarto, sala de banho em cores, Kitchnette e varanda. A partir de Cr$ 200.000,00 financiamento 50%. Inf. Tel.: 42-4489. (30800) 91

COMPRO diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, de 1 a 2 pavimentos, desde 100 mil cruzeiros até um milhão de cruzeiros pouco mais ou menos. — Negócios, diretos à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (00104) 91

"CHALESINHOS" de luxo, patenteados, encantadores, resolve a situação de todo mundo mal acomodado, em madeira de lei, fabricados especialmente para êsse fim, refratárias à humidade e munidos de condições térmicas que armamos em 24 horas, em qualquer local, pequeno que seja — "chalesinho" — paredes simples, forrado no têto, coberto com coberril, 1 porta, 1 janela, salão de 2,50x3, Cr$ 1.796,00. "Chalesinho" — maior, porta, 2 janelas, salão 3x2,50, Cr$ 2.695,00. "Chalesinho" — maior, 2 portas, 2 janelas, salão 4x3, Cr$ 3.987,00 com piso de taboado, mais 25%, podendo construir maior ou menor, projetos e maquetes em exposição. Plantas com descrição a Cr$ 15,00 — Rua Senador Dantas n. 71, das 11 às 18 horas. (0028) 91

POSTO 4

Vendo ótimo apto. Duplex, com 4 quartos, 3 salas, grande varanda, etc. Preço Cr$ 850.000,00. Sendo 50% financiados. — Inf. 27-5649. (29153) 91

Fazendas e sitios

VENDE-SE ou permuta-se, por casa no Rio, 40 alqueires de terra com pastos, mata-virgem, muita lenha, ótima água e clima, casa de séde de colono, vacas, bois, etc, no Estado do Rio, Municipio de Duas Barras. Cartas para n.º 29.158 na portaria dêste Jornal. (29158) 3700

SITIO À VENDA

Sitio perto de Arcádia, com estrada de rodagem, 20 alqueires. Fazendo rumo com a linha de Vassouras. Uma casa com 7 comodos (grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dispensa, varanda, tudo novo). Duas casas de colônos. Moinho de cana e fubá. A 150 m. um transformador para luz elétrica. Otimo para criação de gado, galinhas, porcos, etc. Desejando-se o administrador pode continuar. — Informações com o Sr. Carlos. — Tel.: 26-6526. (29164) 3700

FAZENDA MARQUES DE VALENÇA

Vende-se uma com 40 alqueires geometricos, grande sede com 17 comodos, água quente e fria, luz, vacas de leite, bois, arado, cavalos, burros, moinho, açude, porcos, aves, pomar, pastos de gordura roxo, matos, tôda cercada, reprodutores de raça, grande stock de ferramentas agricolas, terras de primeira qualidade, para cereais e café, altitude 500 metros. Preço Cr$ 650.000,00 com facilidades. — Interessados cartas por favor a Caixa Postal 5304, Rio. (131) 3700

Arquitetura e Construções

GALPÕES

CONSTROE-SE EM CONCRETO ARMADO ENTREGA RAPIDA A CR$ 500,00 POR M2 TEL.: 22-9392 E 42-2289 (17307) 3800

SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — CARIOCA
hoje 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
JAMES STEWART
FESTIM DIABOLICO
(ROPE)
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
EM TECNICOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE
VIRGINIA MAYO
NA SUPER-INFERNALISSIMA PRODUÇÃO EM TECHNICOLOR
"a CANÇÃO PROMETIDA"
A Song Is Born
Horario 2-4-6-8 e 10
HOJE
PLAZA — ODEON — COLONIAL
PARISIENSE — STAR — PRIMOR
ASTORIA — RITZ — MASCOTE

TUDO AZUL
"GOOD NEWS"
TECHNICOLOR
June ALLYSON * Peter LAWFORD * Amanhã · 3 CINES METRO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2:30-5-7:30-10 HS. HOJE 2:10-5-7:50-10 HS
EDMUND GWENN · DONALD CRISP
TOM DRAKE · JANET LEIGH
LASSIE
O MUNDO de LASSIE
Extra! "ALGUNS dos MELHORES" (SOME OF THE BEST)
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

GREGORY PECK
ANNE BAXTER
RICHARD WIDMARK
CÉU AMARELO
"YELLOW SKY"
O SEU AMOR ERA SELVAGEM E VIOLENTO COMO O SOL QUE OS ABRAZAVA!
IMP. 10 ANOS
PALACIO — ELDORADO — ROXY — AMERICA
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
PRE-ESTREIA — SÃO LUIZ e AMERICA

O SOLITÁRIO de ITÚ
Sensacional!
* O CINEMA INVADE OS DOMÍNIOS DO SENADOR GAÚCHO!
* O ENIGMÁTICO MORADOR DA FAZENDA ITÚ, NO RIO GRANDE, SURPREENDIDO PELA INDISCREÇÃO DA CAMERA CINEMATOGRAFICA!
CINEAC * amanhã
Uma reportagem especial de Millor Rodrigues
EXCLUSIVA PARA O CINEAC!

CECILE AUBRY
A ESTRELA SENSAÇÃO DE 1949!
MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI
GRANDE PREMIO INTERNACIONAL FESTIVAL DE VENEZA
18 ANOS
HOJE 2-4-6-8-10
Anjo PERVERSO
MANON — UM FILME DE H. G. CLOUZOT
PATHÉ — ALVORADA
3.ª SEMANA

HOJE
SERGE KOUSSEVITZKY
COM A
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA NO TEATRO MUNICIPAL, ÀS 21 HORAS
2.º CONCERTO EXTRAORDINÁRIO
PROGRAMA
FESTIVAL BRAHMS
1.ª e 4.ª Sinfonias
LOCALIDADES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

JayméCOSTA no GLORIA
Poltrona: 12 Cruzeiros
A PEDIDO
MAIS UMA SEMANA POPULAR!
DESPEDIDA DE
ESPERIDIÃO

SEXTA-FEIRA, 28
engraçadíssima comedia
O AMOR COMPENSA TUDO
faz rir e defende uma idéia que o público carioca vai gostar!
O AMOR COMPENSA TUDO
3 atos de Leonor Porto
para inauguração da Alvorada dos Novos

AIMÉE apresenta no RIVAL
"Como os maridos enganam"
DE PAUL NIVOIX TRAD. R. MAGALHÃES JR.
ENGRAÇADISSIMA, MALICIOSA E... IMPRÓPRIA PARA OS CASADOS
PAULO PORTO
AURORA ABOIM
A. FREGOLENTE
VERA NUNES
NEWTON VALLE
Hoje: Sessões às 20 e 22 horas. Direção de Esther Leão. Imp. até 18 anos. Poltronas Cr$ 20,00 selo exclus.

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR TEL. 27-8712
HOJE SESSÕES Às 8 e Às 10 hs. com a impagavel revista, organizada com OS MELHORES QUADROS DE TODAS AS REVISTAS DA TEMPORADA:
COLÉ E SEU ELENCO apresentam
VATAPÁ'
Antes de sua partida para BUENOS AIRES
SÓ ESTA SEMANA:

TEATRO ABC MUNICIPAL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS
DIA 21 ÀS 21 HORAS
16.º CONCERTO DO QUADRO SOCIAL
WALTER GIESEKING
PIANISTA
INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO, 168 — S/501 — TEL.: 22-1076

JOANA D'ARC com Ingrid BERGMAN
O FILME QUE TODOS ESPERAM!

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 291
"PIF-PAF"
Comédia em 3 atos, de Abilio Pereira de Almeida, pelo GRUPO DO TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO.
Duas semanas de apresentações, à noite, às 21.30, Quintas e Domingos vesperais às 16 horas. Sábados — Três Sessões, às 16 — 20 e 22 horas. Reservas — Fone: 27-0020 ramal Teatro.
A comédia "PIF-PAF" é uma sátira social sôbre o pif-paf nos clubes e na sociedade, que alcançou sucesso invulgar em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
O MILAGRE MUSICAL DO MOMENTO, QUE DISSIPOU TÔDAS AS DÚVIDAS: COMPLETO SUCESSO DA MENOR PIANISTA DO MUNDO, APLAUDIDA DELIRANTEMENTE PELA PLATÉIA CARIOCA.
AMANHÃ 20, ÀS 17 HORAS
ÚLTIMO RECITAL
GLADYS LE BAS
Haendel — Romeau — Bach — Beethoven — Mozart — Grieg — Schubert — Chopin — Villa-Lobos — Severac — Sofia. —

DULCINA ODILON
NO TEATRO REGINA
Telefone: 32-5817
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES
3.ª GRANDE SEMANA
HOJE — Sessão unica às 20,45 horas. — Notaveis criações cômicas de
DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAES
AMANHÃ — Vesperal (Preços reduzidos).

DIA 24 Inauguração do HOTEL DO BARULHO
R. PASSEIO 78

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 25,00. E também Malha 60 - 15 deniers a Cr$ 35,00.
Rua Santana 227
(28213)

EU ESCREVO PARA VOCE
O sr. é muito ocupado? Falta-lhe tempo para escrever seu discurso, conferências, artigo, tese, relatório, etc.? Intelectual de idoneidade se encarrega disso, com o máximo sigilo. Tels.: 42-9348 e 37-9837.
(18)

ÚLTIMOS DIAS!
HOJE E AMANHÃ
TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório — Ipanema
As 21 Horas
A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA
Flavio Cordeiro e Laura Suarez
(Impróprio até 18 anos)
Sátira de Silveira Sampaio
RESERVE SUA LOCALIDADE PELO TELEFONE 27-5810
DIA 21 "A GARÇONIERE DE MEU MARIDO"
Sátira de Silveira Sampaio

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor - Manda-se mostruario a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica: Rua Santana, 100.
(29205)

LUXUOSO APARTAMENTO
60 % FINANCIADO
Em Edificio já terminado, e de construção esmerada, magnifico apartamento de frente, no último pavimento, com 317,30 m2. (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em tôda a volta, e constando de: Entrada, galeria, 3 amplas salas, com piso de mármore, 3 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.
(30795) 91

LIVROS DE UMBANDA
"TRABALHOS DE UMBANDA OU MAGIA PRÁTICA"
De LOURENÇO BRAGA. — Ensina como organizar uma Tenda Espirita de Umbanda — Doutrinação de Espiritos e Trabalhos Práticos de Magia. — Volume com 112 páginas, ilustrado, Cr$ 15,00.
"OS MISTERIOS DA MAGIA"
De LOURENÇO BRAGA. — Romance de fundo espirita, baseado nas Magias Negra e Branca. — Preço do volume: Cr$ 15,00.
"UMBANDA — OBRA MEDIÚNICA"
De F. M. de SOUSA FRANCO. — Ditada por três entidades que se apresentam sob a designação de Pai João — Mãe Maria da Serra e Aleijadinho. Sessões de Terreiro. Práticas e rituais de Umbanda. O Espiritismo é um só. A dor lapida a alma. - Preço do vol. Cr$ 20,00
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA DEPOSITARIA:
LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio.
Atendemos a pedidos do interior mediante vale postal, carta com valor declarado ou pelo Serviço de Reembolso Postal. — Descontos de praxe aos revendedores e Chefes de Terreiros para compras de 10 exemplares no minimo.
(36337)

CABELOS BRANCOS
Ficam pretos ou castanhos em 10 minutos com o sabão Marcelin. Vendas a varejo e distribuição para os Estados Perfumarias Carneiro.
(21538)

ANO SANTO
4 grandiosas excursões
SAÍDAS DO RIO EM:
• 15 DE DEZEMBRO • 15 DE FEVEREIRO
• 15 DE JANEIRO • 15 DE MARÇO
em modernissimos aviões
PROGRAMA
7 DIAS NA SUISSA
Visitando: Genebra, Lausanne, Montreux, Vevey, St. Moritz, Lugano, Luzern, Bern e Zurich
12 DIAS NA ITALIA
Visitando: Roma, Vaticano Napoles e Capri
11 DIAS EM PARIS
Visitando: Paris, Versailles, Fontainebleau e Malmaison
REGRESSO
facultativo em qualquer data, valendo a passagem por um ano.
PREÇO: incluindo viagens aereas e excursões, hotels de 1.ª ordem, com alimentação completa, gratificações, impostos brasileiros e locais
CR$ 35.000,00
DURAÇÃO: 33 dias.
EXCURSÕES SUPLEMENTARES: Organisamos a pedido, pelo sistema TUDO PAGO.
DOCUMENTAÇÃO: fratamos gratuitamente.
Informações, inscrições e prospetos:
AGENCIA CAMILLO-KAHN
AVENIDA RIO BRANCO, 120 - Sôbre-loja
Ed. Associação Empregados do Comércio
TELEFONE 22-7056 — C. POSTAL 1523
End. Tel.: CAMILKAHN — Rio de Janeiro

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, sêdas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais. RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

Não JOGUE FORA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
ELAS FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147-1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

COPACABANA
PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente, em andar alto, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, lavatório, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 300.000,00 com parte financiada. - CIVIA - Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.
(30705) 91

CASA SANO S.A.
FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HÁ MAIS DE 25 ANOS
O que há de mais durável, econômico, leve e fácil de aplicar!
SANIT CIMENTO-AMIANTO
Indispensável em qualquer serviço de construção!
ALÉM DE CHAPAS LISAS E ONDULADAS FABRICAMOS PEÇAS MOLDADAS PARA QUALQUER FIM, BEM COMO CAIXAS, COIFAS, TUBOS QUADRADOS E CILÍNDRICOS, ETC., ETC.,
Catalogos e demais informações:
Sede: RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL: 1924 — End. Telegráfico: SANOS
TELEFONES: 23-4838 — 23-3931 e 23-1662 — RIO DE JANEIRO
Chamamos à atenção dos nossos prezados Amigos e Clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As Chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

A FONTE DE TAPETES PERSAS VERDADEIROS
PREÇOS SEM RIVAL
O maior e mais belo sortimento no Brasil. Todas as qualidades e medidas
Por exemplo:
120 x 180 por Cr$ 1.800,00
200 x 300 por Cr$ 5.500,00
250 x 350 por Cr$ 7.500,00
300 x 400 por Cr$ 12.000,00
Importação própria sem intermediários. Facilita-se o pagamento sem aumento de preço.
CASA WERNER
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Ao lado do Cassino Copacabana)

Cautelas
Da Caixa Econômica compro de jóias e mercadorias pago bem não venda sem conhecer minha oferta solução rápida sigilo absoluto. R. Assembléia 7 sob. sala 1. Tel. 42-3553 49-5939, das 10 às 15 horas. Atende-se a domicilio.
(75)

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista.

Tecidos INGLÊSES
Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
Casimiras — Tropical "Mohair" Brilhante
VENDE-SE TAMBEM EM CORTES
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
AVENIDA ERASMO BRAGA N.º 227 — SALA 103.

LANCHA CRIS CRAFT
Por motivo de viagem, vende-se. Comprimento 5,50 metros, em bom estado. Informações tel. 23-5810 ou 27-2419.
(29047)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel.: 22-0423
(29071)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435
(29088)

O Campeonato Brasileiro deve ser disputado por clubes

Também o sr. Guilherme da Silveira Filho, se insurge contra o certame nacional — Flávio Costa não é partidário de seu próprio programa" — Os planos de 1950

Guilherme da Silveira Filho, é um nome que dispensa apresentações aos esportistas cariocas, pois todos o conhecem através, sua constante dedicação ao Bangú, hoje um dos "grandes" da capital da República. Portanto, achamos que sua opinião sôbre o atual problema, criado com a realização do Campeonato Brasileiro, em época inoportuna, seria mais um conselho aos que tão teimosamente, insistem em levar o nosso futebol, por caminhos perigosos e difíceis, em troca de alguns cruzeiros.

UMA FASE DE PROSPERIDADE

Com tôda a boa vontade, nos atendeu o presidente dos alvi-rubros, em seu gabinete de trabalho, e imediatamente, se prontificou a responder as nossas perguntas. Primeiramente, abordou a situação do Bangú.

— Devo dizer sinceramente, que me acho com condições para abordar os problemas do nosso futebol, porque me considero o mais antigo dos dirigentes, destes que ininterruptamente vêm trabalhando por clubes ou entidades.

A nossa politica dentro do Bangú, tem sido orientada no sentido de amparar todos os setores, e após nos filiarmos à Federação Metropolitana de Natação, estamos em vias de requerer inscrição também na entidade mentôra do voleibol, pois passaremos a disputar os campeonatos femininos.

ABSURDOS QUE SE CONCRETIZARÃO

Passando a falar sôbre o problema do futebol brasileiro, assim se expressou o sr. Guilherme da Silveira Filho:

— Acho absurdo estas convocações sucessivas, com a realização seguida de uma série de "Copas", ainda do campeonato brasileiro. Cansarão os jogadores, enfastiarão o público e pràticamente, aniquilarão os clubes. Está havendo uma hipertrofia das entidades, que se expandem comprimindo os filiados. E há um outro fator que deve ser considerado: Não somente os grêmios serão os prejudicados, mas os próprios jogadores, porque é sabido da proibição de realizarem-se jogos na época do verão, proibição esta que se prende a preceitos de higiene. Seus maléficios com a recordação dos nomes de Fausto, Isaís, Penaforte, e outros, vitimas destas temporadas.

CONTRA O CAMPEONATO BRASILEIRO

— Deve-se ou não realizar o certame nacional?

— Naturalmente, que não. Torna-se imperioso modificar esta atual situação, pois neste particular agimos de maneira diferente de todos os países do mundo. O Campeonato deve ser disputado por clubes, como muito bem prevê o projéto de Fábio Carneiro de Mendonça, despertando maior interêsse no público, contribuindo para a maior difusão do bom futebol no interior, e ainda tirado os clubes desta situação de verdadeiros escravos das entidades.

— Talvez a nossa grande extensão territorial tenha influido na determinação da C. B. D. em continuar com o regime de selecionados regionais.

— Não posso crêr seja isto um empecilho. Hoje com a adiantamento da aviação, tornou-se mais fácil a um clube, locomover-se até São Paulo, do que ir até Bangú ou à Gávea. Depois, sob o ponto de vista técnico, o Campeonato Brasileiro nas atuais fórmulas, não tem quase significado, pois todos sabem de antemão que paulistas e cariocas serão os finalistas, uma vez a enorme disparidade de fôrças, roubando inclusive o estímulo aos que começam.

— E com a adoção do projéto Fábio Carneiro, estaria solucionado o problema dos clubes?

— Dos "grandes", sim. Dos "pequenos" ainda não. Seria necessário outrossim, que da renda dos espetáculos de real significação, se tirasse uma pequena parcela para os de menor possibilidades. Devo lembrar, que a simples participação dos "pequenos" nos campeonatos, não quer dizer ajuda, porque os jogos entre êles dão sempre prejuizos.

O PROGRAMA DE FLAVIO

Orientamos a conversação para o preparo técnico da equipe que nos representará, na "Copa do Mundo", e de pronto nos declarou o presidente do alvi-rubro:

— Acho que nem Flávio é partidário do seu próprio programa, porque foi feito para atender as exigências do momento. Para ser franco, creio que esta idéia da C. B. D., de convocar os jogadores em janeiro, não tem efetivamente finalidade de preparar a equipe para o Mundial. E antes um pretexto para a realização das "Copas", não deixando aos clubes, nem a liberdade de reclamar...

OS PROJETOS DO BANGU

Inquirimos então se eram verdadeiras as afirmações veiculadas, dizendo dos grandes projétos do Bangú para a próxima temporada.

— Efetivamente, temos planos, que não visam apenas manter o nivel técnico conseguido no presente campeonato, mas elevá-lo muito mais. Observaremos durante a preparação para o mundial, uma série de jogadores, e depois faremos o possivel para os contratar.

Como circularam boatos pela cidade, que um dos grandes "astros" do futebol carioca já estava nas cogitações do clube alvirubro, começamos a citar uma série de nomes, e a todos o sr. Guilherme da Silveira Filho, respondia prontamente com um não. Até que chegamos a um...

— Ademir?

O nosso entrevistado ficou um tanto atrapalhado, e não teve coragem de negar. Depois de um sorriso, procurou dar outro rumo a conversa, achando muito cedo para se tratar deste assunto...



COMO JOGAM OS SUECOS — Uma demonstração da combatividade dos jogadores da Suécia quando enfrentavam o selecionado inglês em maio dêste ano. Na foto vemos o arqueiro inglês defendendo-se de um valente ataque de Carvis Carlsson e Egon Joensson, ambos pertencentes a equipe do Malmoe, clube sueco que brevemente nos visitará. Como se sabe o Malmoe é o clube campeão da Suécia e, os entendidos em futebol internacional esperam uma grande exibição de "association" em nossa capital

Flávio à procura de um goleiro

Reveste-se de grande importância a sessão marcada para hoje, às 17,30 horas, na sede da C.B.D. Irá se reunir a Comissão Técnica, estando presente o preparador Flávio Costa. Como se sabe, a Comissão deixou de funcionar na última quarta-feira, pela ausência do seu assessor que, tendo acompanhado o Vasco ao Sul na qualidade de técnico do clube, motivou o desmantelamento daquele órgão.

Na reunião de hoje, Flávio Costa apresentará por escrito o programa que expôs quando tomou posse do cargo para o qual tinha sido designado, com alguns retoques e precisando datas, locais e os adversários dos tais jogos internacionais, independentemente é claro dos que enfrentaremos no Campeonato Mundial.

Segundo conseguimos apurar, por exemplo, a convocação dos jogadores será em fins de dezembro e não em janeiro. Os embates da 1.ª etapa serão em disputa da "Taça Rio Branco". A reconvocação dos jogadores, findo o Campeonato Brasileiro, será em 25 de março. Nesta etapa, teremos então dois jogos com a seleção do Peru, para o que desde já faria um apêlo à C.B.D. no sentido de promover diligências, as quais seriam a da instituição de uma taça a ser disputada com aquêle país.

Exporá a necessidade do campeonato brasileiro, porque só assim poderá resolver o problema do guardião, observando até muito especialmente o do Rio Grande do Sul, onde pensa encontrar o elemento ideal.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

BOX

ARTHUR KING CONSERVOU O TÍTULO

Londres, 18 (R.) — Arthur King, do Canadá, campeão de peso leve do Império Británico, venceu Tommy McGovern, de Londres, numa luta em dez assaltos.

VOLTARÁ À OFENSIVA TITULAR

Pirilo, em ação, no comando do ataque alvi-negro



A linha campeã de 48, que voltará a se exibir domingo

Antes do tão lamentado jôgo do campeão carioca com o Madureira, do qual resultou o desmantelamento do conjunto, pela contusão da maioria dos atacantes, já Pirilo achava-se em situação física difícil. Machucara-se sèriamente, o que levou os dirigentes do Botafogo a, sem perda de tempo, determinar ao veterano comandante da ofensiva uma intervenção cirúrgica. Esta, embora se revestisse de pleno êxito, obrigou Pirilo à longa inatividade, privando o conjunto de seu valioso concurso. Ressalta-se que, a partir de então, enfraqueceu-se a equipe de General Severiano, sucesso que teve sua consequência no afastamento definitivo das pretensões ao bi-campeonato.

Durante algum tempo circulou a versão de que Pirilo só retornaria ao quadro titular na próxima temporada. Até certo ponto esta maneira de encarar o desfalque no setor ofensivo do Botafogo tinha sentido, pois o período de recuperação de um jogador atingido fisicamente e sua posterior readaptação ao quadro, são tarefas que exigem tempo.

Todavia, para júbilo dos torcedores do "glorioso", está pràticamente assegurado o retorno de Pirilo aos treinos em conjunto, o que significa seu próximo aproveitamento nos jogos oficiais do Campeonato Carioca. Há dias vem se submetendo aos individuais, a fim de novamente afeiçoar-se ao contacto com a bola. Sob as atenções do Departamento Médico, êste consentiu na sua volta, para que tome parte nos coletivos.

Nestas condições, o treino de hoje, dos alvi-negros reveste-se de considerável importância. Espera-se que a partir da sexta-rodada o Botafogo apresente o seu triângulo atacante campeão da cidade: Geninho, Pirilo e Otávio.

Como se vê, com exceção de Osvaldo, cuja substituição por Ari persistirá, o Botafogo disputará o restante do certame com a mesma constituição da vitoriosa campanha de 1948.

O BOTAFOGO ESTÁ VENCENDO NO "CASO" CHICO SILVA

Numa reunião ilegal a diretoria da FMR concedeu a transferência do popular "catraeiro"

A canoagem carioca está de luto. Mas como tudo na vida, do outro lado, o Botafogo está em festas. Mais um "catraeiro" que o sr. Nova Monteiro consegue dar salvo-conduto para prosseguir na sua campanha asquerosa de aniquilar o mais salutar dos esportes. De nada valeu a campanha orientadora da imprensa, nem a abstenção dos homens conscienciosos, pois na hora de tomar uma decisão altamente significativa para o nosso remo, os dirigentes da infeliz entidade da rua Alvaro Alvim se guiaram por pedidos e rogos de homens desonestos, desleais e inescrupulosos que só visam a vitória nas competições esportivas, esquecendo-se que, no esporte, a derrota não é degradante. Segundo o saudoso Barão Pierre de Coubertin, o que importa é competir bem.

Mas para que perder tempo catequisando os selvagens da Federação Metropolitana de Remo, se os próprios homens responsáveis pelo leme da referida entidade, deixam-se levar por pedidos e rogos, ao invés de aplicarem cegamente a justiça... E o caso de se perguntar: se os dirigentes fracassam, que será do esporte? Onde os bons exemplos para ensinar a diferençar um Irineu Ramos Gomes de um Nova Monteiro (que nos perdõe o espirito do Irineu); onde o respeito mútuo e imprescindivel nas pugnas esportivas; onde afinal, a certeza de que os abusos e as deslealdades serão fiscalizadas e depois então punidas à altura.,

Talvez o "Correio da Manhã" seja o órgão que mais se bate contra o catraeirismo ou o amadorismo marron que tenta por todos os meios empanar o esporte nacional. No caso de Francisco Silva, então, várias foram as vêzes em que detalhadamente explicamos aos leitores do que se tratava. Um catraeiro que depois de trocar cinco vêzes de camisa, encontrou ainda um clube que lhe fornecesse abrigo com altas vantagens. Um profissional "ultra... gaseificado" como várias vêzes frisamos. Infelizmente muitos têm medo de declarar abertamente as "fraquezas de Chico Silva e as catraeiradas do sr. Nova Monteiro. Nós não tememos. Desafiamos mesmo que venham a público dizer que Chico Silva não levou vantagens e que os seus companheiros Nuno Valente, Balaninho & Carapáu entraram no Sacopã pelo brilho reluzente da estrela solitária que orna dignamente a camisa tradicional do Botafogo. Que venha o sr. Nova Monteiro com os seus pseudônimos de "Netuno" ou "Jacks Beresford" afirmar que Chico Silva morre pelos ensinamentos técnicos de Rudolph Keller. Vem nada...

Duas surprêsas já tivemos com o caso de remador camaleônico, isto é, que muda de côr fàcilmente... Uma foi com a atitude do sr. Teixeira de Lemos justificando-lhe as transferências. A outra, foi anteontem com a diretoria da FMR reunida ilegalmente e encerrando o caso com uma decisão que fêz corar até os quadros dos homens de bem que ajudaram a construir aquela entidade. Três homens apenas reunidos, com um contrário, mas dois a favor, deram um exemplo a milhares, de que devem prosseguir no mimetismo de Chico Silva. Uma lástima sem meios têrmos.

A ILEGALIDADE DA DIRETORIA

Passemos agora a narrar como se reuniu anteontem a diretoria da Federação Metropolitana de Remo, para julgar o caso de Francisco Silva. Como se sabe, a referida diretoria é composta de seis membros e só pode funcionar com a maioria, coisa que não sucedeu, pois apenas três membros compareceram. Foram êles: o presidente da entidade, dr. Marino Machado; o vice-presidente, general Sena Vasconcelos e o diretor do patrimônio, sr. Arnaldo Costa. Esse último, manifestou-se contrário a conceder o registro de Chico Silva, os outros dois, francamente favoráveis. Por que? Ignoramos.

Ora, se uma diretoria que é composta de seis membros, e que só pode funcionar com quatro no mínimo, não toma conhecimento disso e, com três diretores apenas, toma a atitude que tomou, que podemos dizer da solução dada ao caso do remador Chico Silva? Que é ilegal e nada mais. Cabe ao Conselho Supremo entrar em cena e pôr as coisas nos seus devidos lugares

Que funcionou com três membros apenas, não temos dúvida. O tesoureiro, sr. Vitorino Carneiro, encontra-se fora desta capital, no Rio Grande do Sul; o secretário, sr. Wanderley Cruz, não pôde comparecer, o mesmo se dando com o diretor de propaganda, nosso confrade do "Correio da Noite", José Teixeira. Está na hora, portanto, do Piraquê entrar em cena com um recurso contra a decisão dada a uma determinação de sua diretoria que foi a de eliminar o catraeiro. Será êsse o derradeiro esfôrço limpar uma mancha da canoagem carioca. Não que vejamos perigo em Chico Silva formar uma guarnição de "double-skiff" com Nuno Valente e vencer um único páreo no Campeonato Carioca de Remo, mas devido, antes de tudo, ao precedente que ficará aberto excitando os remadores que gostam de vantagens e (isso é mais sério) permitindo que o sr. Nova Monteiro prossiga com as suas diabruras. São vergonhas que não devem continuar.

Preparam-se os vascainos

Depois de curta permanência no sul, treinarão esta tarde

IPOJUCAN, O QUE MAIS IMPRESSIONOU

Depois de uma temporada de dois jogos no Sul, jogando nas cidades de Livramento e Pelotas, o Vasco da Gama, lider do Campeonato Carioca de Futebol do corrente ano, retornou ao Rio anteontem e imediatamente deiniciará seus preparativos para a continuação da magnifica campanha que vem empreendendo.

Os jogadores vieram da melhor maneira possivel. Em nada queixaram-se, como é comum, da rispidez dos adversários, fato êste que atemoriza todos os clubes que planejam excursões, pois resulta inevitavelmente na desorganização da equipe. Pelo contrário, são unânimes em afirmar o ambiente de cordialidade em que foram recebidos e se exibiram. A despeito do entusiasmo com que seus adversários procuraram um honroso resultado, nenhum contundiu-se, equivalendo a dizer que a direção técnica do gremio cruzmaltino não tem problemas para esta semana.

Na tarde de hoje será realizado em São Januário o habitual treino em conjunto. Não é pensamento de Flavio Costa introduzir qualquer alteração no quadro. Tanto a defesa como o ataque produziram de acôrdo com a expectativa nos dois jogos efetuados no Rio Grande do Sul.

Enquanto os vascainos permaneceram em gramados gaúchos, falou-se nesta capital no possivel aproveitamento de Lima na meia esquerda. Este jogador, como todos sabem, atuou uma única vez no Campeonato Carioca, contra o Bangu, decepcionando. Desde então preocupa-se tão somente em recuperar sua melhor forma, o que se acreditou tivesse acontecido agora. No entanto, a chegada da delegação do Vasco esclareceu o assunto. Ipojucan, o atual ocupante do posto de Lima, cumpriu excelente atuação no Sul, sendo mesmo alvo dos maiores elogios dirigidos aos players. Desta forma, o reaparecimento de Lima ficará para outra ocasião.

Ipojucan, o que mais impressionou a torcida gaucha.

TENIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE 4.ª CLASSE

Jogos programados para o dia 19 do corrente:

As 20 horas — Venc. José Aguero x Joaquim Castro x venc. Sergio Guimarães x Manuel Santos; venc. Marcos Tito Tamoio x Roberto Maia x Sergio Antunes. As 21 horas — Benno e Alberto Stefan x Harold Evelyn-Daniel Barbosa; Sergio Guimarães-S. Antunes x Ronald Moreira-Romeu Santos; Roberto Ramos-José Aguero x Edgard Hargreaves-Greuse Muniz. As 18 horas — Armando Calliera-Joaquim Castro x Aage Malm-Carlos Burlamaqui.

Continuam abertas as inscrições para o Campeonato de Jornalistas — prova de Simples e Duplas — até o próximo dia 25. Será iniciado nas quadras do Tijuca T. C., no dia 29 do corrente. Arbitro geral, sr. Alvaro Cunha.

LUIS CARLOS DE ALMEIDA É O NOVO CAMPEÃO DA 2.ª CLASSE DE CAVALHEIROS DA F. M. T.

Nas quadras do Rio de Janeiro Country Clube realizaram-se, no sábado último, as finais do Campeonato Individual da 2.ª Classe de Cavalheiros para Simples e Duplas.

Duas esplendidas partidas foram ali realizadas, a 1.ª entre Luis Carlos de Almeida e Pedro Moacyr, vencendo aquêle pela contagem de 9-7, 6-2, sagrando-se assim campeão carioca daquela classe. Jogaram ambos com muito acerto, principalmente no 1.º "set", quando parecia eminente a vitória de Pedro Moacyr; mas, reagindo bem, conseguiu Luis Carlos vencer aquêle "set" para ganhar o 2.º mais folgadamente.

Na prova de duplas Pedro Moacyr e Roberto Melo não tiveram grandes dificuldades para levar de vencida a Newton Belián e Herbert Haupt pela contagem de 6-4, 6-1, tornando-se assim campeões de duplas da 2.ª classe de F.M.T.

CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA

Terá inicio no próximo dia 20 o Campeonato Individual Carioca, nas quadras do Fluminense F. Clube, devendo os interessados procurar nos jornais a ordem dos jogos programados ou telefonar para a Federação.

A F.M.T. pede-nos informar que as inscrições serão pagas adiantadamente na sede da mesma, à avenida Rio Branco, 108, 14.º andar.

VÁRIAS

VÃO SER INDICIADOS GERSON COUTINHO E COELHÃO

Tendo em vista a representação feita pelo Colégio de Árbitros sôbre a ocorrência verificada à porta da sede do América, por ocasião da aula de educação fisica que àquêle Colégio ministra no campo daquele filiado da F.M.F., sendo quase agredido e proibido a ingressar nas dependências do campeão do centenário, o árbitro Capeleti, somente porque no jôgo de juvenil com o Fluminense acharam que êle prejudicou o América. Tomaram parte saliente nesse incidente, como responsáveis, dois associados de prestigio daquele clube. Nestas condições, serão inciados para julgamento os dois socios que são Gerson Coutinho e Armando Coelho (Coelhão) como incursos nas sanções do Código Brasileiro de Futebol.

O FLUMINENSE JOGARA' EM SÃO PAULO

São Paulo, 18 (Asp) — Segundo apuramos, os dirigentes do Fluminense e do São Paulo, estão em entendimentos para a realização de uma peleja amistosa, aqui, na Paulicéia, nos primeiros dias de novembro próximo; Adianta-se que também haverá um prélio entre os dois clubes no Rio de Janeiro.

TOMAM POSSE HOJE OS NOVOS DIRIGENTES DO OLIMPICO

Tomam posse hoje, em sessão solene a ser realizada, às 19,30 horas, na sede da rua Alvaro Alvim 31-3.º andar, os novos dirigentes do Olimpico Club, há pouco eleitos, pelo Conselho. Na mesma ocasião, serão entregues os titulos de socios beneméritos, eméritos e honorários conferidos recentemente a diversos associados e a pessoas do esporte nacional, entre os quais os srs. João Lyra Filho e Rivadavia Correia Meyer. Em seguida, terá lugar o "cocktail" oferecido pela diretoria à crônica esportiva falada e escrita desta capital, em comemoração ao aniversário de fundação do clube.

AIMORÉ EM SÃO PAULO

São Paulo, 18 (Asp) — Encontra-se nesta capital, o técnico Aimoré, do Bangu para tratar de um jogo amistoso do time banguense amanhã ou quinta-feira contra a Portuguêsa de Desportos. Sabe-se ainda que os banguenses querem jogar sábado, em Vila Belmiro, contra o Santos F. C.

O VASCO, CAMPEÃO MASCULINO DE TENIS DE MESA (3.ª CATEGORIA)

Ao encerrar-se o campeonato individual masculino eliminatório de 3.ª categoria de tenis de mesa, sagrou-se campeão do torneio o atleta vascaino José R. Lopes. Foi vice-campeão o raquetista também vascaino Thex Correa da Silva. Dessa forma, o Vasco levantou o campeonato e o vice-campeonato de tenis de mesa da série masculina, de 3.ª categoria.

O BANGU NA ORDEM DO DIA

Florianópolis ,18 (Asp) — O América, de Joinvila e o Avaí, desta cidade, também condidataram-se a enfrentar o Bangu, nessa sua excursão ao Paraná. Entretanto, as despesas atingiam a soma de 25 mil cruzeiros, sendo impossivel um acôrdo entre os clubes catarinenses e o Bangu.

PROSSEGUE O INQUÉRITO SÔBRE A AGRESSÃO A MR. DUNDAS

O inquérito aberto para apurar a agressão de que foi vitima o juiz Mr. Dundas prosseguiu ontem. Na fase de instrução do processo foram ouvidas ontem, à tarde, no Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., quatro testemunhas. Couberam ao radialista Anselmo Domingues, que por sinal deu condução ao árbitro inglês por ocasião dos deploráveis acontecimentos, e aos jornalistas Lúcio Guimarães, Evarardo Lopes e Lourival Pereira — citado por engano, uma vez que no dia estava até ausente do Rio — prestar o seu testemunho. O juiz Rubens Ferraz, que preside o inquérito, depois de levadas a têrmo as declarações daquelas pessoas, marcou para 6.ª feira próxima nova audiência, na qual serão ouvidas mais três testemunhas. Serão elas o funcionário da Federação, sr. João de Souza; o fiscal de linha que atuou naquele malfadado encontro, sr. Aristocilio Rocha, e mais o jornalista Paulino de Noronha Lima. Deliberou ainda o sr. Rubens Ferraz fazer uma inspeção ao local das ocorrências, para formar um juizo mais preciso dos fatos havidos.

SPINELLI VAI SER JULGADO ESTA SEMANA

O inquérito para apurar a tentativa de subôrno ao profissional Gamba, do América, por parte de Américo Spinelli, na sua fase de instrução pròpriamente dita, está agora na dependência de um documento pedido ao Conselho Nacional de Desportos, o qual irá ser juntado aos autos. O juiz que preside o caso resolveu, em face disto, prorrogar a instrução por mais cinco dias, a partir de anteontem visto que a mesma havia se encerrado nesse dia.

Desta forma, conclusa aquela fase, Spinelli deverá ser julgado na 6.ª feira pelo Tribunal Pleno, para o que a Auditoria irá indiciar amanhã o acusado.

Como se trata de um julgamento quase velado não conseguimos apurar que espécie de documento é aquêle; se se trata de uma peça a favor ou contra o ex-jogador platino.

ESPORTES NA LIGHT

O F.L.A.C. HOMENAGEOU A DIRETORIA DO TRAÇÃO F. C. — HOJE TELEFÔNICA x GÁS A. C. — OUTRAS NOTAS

A diretoria do Fôrça e Luz A. Clube, conforme fôra noticiado, durante o seu baile mensal aproveitou a oportunidade a fim de prestar uma homenagem bem merecida à diretoria do Tração F. Clube, que tem como presidente, Raul Brandão e, vice-presidente, Antenor Mattos, que, com os seus auxiliares, muito se esforçam em pról do desenvolvimento esportivo e social do grêmio da "cidade-light". O presidente do F.L.A.C., durante a solenidade, ofereceu ao Tração F. C. uma linda flamula do Clube e uma placa de prata com os dois nomes dos clubes gravados. Em resposta à homenagem, o sr. Raul Brandão, em nome do Clube, em retribuição, ofereceu uma linda corbeille, usando da palavra nesta ocasião, para agradecer a atenção do F.L.A.C. Em seguida foi servido aos convidados uma lauta mesa de doces. Notava-se na solenidade a presença dos srs. Gilbert Hearn, Edgard Evett, Eduardo Luz, Carmelo Arcuri e a diretoria do C. T. Independência.

No decorrer do baile, a diretoria do F.L.A.C. fêz a entrega das carteiras aos sócios: Honorários, beneméritos e remidos.

Receberam medalhas os jogadores do F.L.A.C., campeões e vice, respectivamente, do Torneio Initium e do Campeonato de Basketball de 1948 da A.D.E.C.A.

Os campeões individuais e vice, por equipes do certame de tênis de mesa organizado pelo S.E.S.I., também receberam as medalhas da diretoria do F.L.A.C., oferecidas pelo S.E.S.I.

— Realizou-se sábado último, à tarde, o encontro entre o Fôrça e Luz A. C. x Trafego F. C., em disputa do Campeonato de Futebol do corrente ano da entidade lighteana. As duas equipes fizeram uma boa partida, terminando com a contagem de 3 a 2, favorável ao Fôrça e Luz A. C.

— Prelíarão hoje, à noite, em continuação do certame oficial de futebol da A.D.E.C.A., o Telefônica A. Clube x Gás A. Clube. Este encontro vem sendo aguardado com vivo entusiasmo pelos litigantes.

REGULADOR XAVIER
· O remedio de confiança da mulher ·
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES
N.º 1 Regras Abundantes · Hemorragias

O "BIG THREE" PARA O CAMPEONATO CARIOCA DE REMO — Novamente irão se defrontar os três melhores "scullers" do Distrito Federal, num páreo sem favoritismo, apesar de no último encontro ter levado a melhor Agenor Correa. De nada, porém, adiantou a luta travada entre o referido singlista do Vasco e Nuno Valente e Francisco Medina, pois os que presenciaram a prova alegam que a ocasião não foi propícia devendo mudar o panorama para o dia 27 de novembro. Além do páreo de "oito", portanto, o público da canoagem terá oportunidade de presenciar no Campeonato Carioca dêste ano, a mais um final emocionante, pois inegavelmente os três citados remadores ostentam no momento boa forma. E, por mais estranho que pareça, no penúltimo páreo do programa, o de "double", o equilíbrio de fôrças continua flagrante.

Encerrou o turno, invicto

Permanece o Flamengo à frente do Campeonato de Basketball — Alfredo, o "cestinha"

Fluminense e Tijuca defendem, respectivamente, a vice-liderança e o terceiro posto. O tricolor Vinicius e o "cajuti" Celso, que aí vemos disputando uma bola, são destacados valores dos referidos "fives"

O jôgo Grajaú x Vasco encerrou o turno do Campeonato Carioca de Basketball. Conservando, o primeiro lugar, dando provas convincentes de sua superioridade sôbre todos os demais concorrentes, o Flamengo vê, assim, ultrapassada uma fase relativamente fácil desta sua campanha invicta pelo bi-campeonato. A seguir, na tabela de classificação, encontramos ainda o Fluminense, firme na sua perseguição, embora as possibilidades de igualar-se ao lider sejam pequenas. No terceiro posto permanece o Tijuca, afastado três pontos do Flamengo. Cumprindo uma atuação que ninguem supunha fosse capaz, o Grajaú colocou-se em quarto lugar, juntamente com o Botafogo, antecipando novas "performances" destacadas para o futuro.

A colocação geral dos dez clubes disputantes é a seguinte:

1.º lugar — Flamengo: 9 jogos; 9 vitórias; 461 pontos a favor e 281 contra; saldo, 180 pontos.

2.º lugar — Fluminense: 9 jogos; 8 vitórias e 1 derrota; 314 pontos a favor e 275 contra; saldo, 39 pontos.

3.º lugar — Tijuca: 9 pontos; 6 vitórias e 3 derrotas; 307 pontos a favor e 253 contra; saldo, 87 pontos.

4.º lugar — Grajaú: 9 jogos; 5 vitórias e 4 derrotas; 297 pontos a favor e 354 contra; deficit, 48 pontos.

4.º lugar — Botafogo: 9 jogos; 5 vitórias e 4 derrotas; 363 pontos a favor e 353 contra; saldo, 10 pontos.

5.º lugar — Vasco: 9 jogos; 4 vitórias e 5 derrotas; 305 pontos a favor e 300 contra; saldo, 5 pontos.

6.º lugar — Riachuelo: 9 jogos; 3 vitórias e 6 derrotas; 281 pontos a favor e 296 pontos contra; deficit, 15 pontos.

6.º lugar — A. Grajaú: 9 jogos; 3 vitórias e 6 derrotas; 272 pontos a favor e 328 contra; deficit, 56 pontos.

7.º lugar — América: 9 jogos; 1 vitória e 8 derrotas; 247 pontos a favor e 315 contra; deficit, 68 pontos.

7.º lugar — Aliados: 9 jogos; 1 vitória e 8 derrotas; 229 pontos a favor e 316 contra; deficit, 87 pontos.

OS "CESTINHAS"

A ausência de Mario Hermes nos últimos cotejos de que participou o Flamengo, acabou por isolar na vanguarda dos "cestinhos" o jogador Alfredo. Conquistou êste destacado elemento, até agora, 134 pontos. A segunda colocação pertence ao rubro Oswaldo, com 116 pontos, Hermes, do Botafogo, com 104, Lorena, do Fluminense, com 90 e Boca, do Grajaú, com 79, são os que se seguem.

ENTRE OS JUVENIS

No Campeonato de Juvenis é esta a colocação dos candidatos ao titulo: 1.º, Riachuelo; 2.º, Vasco e A. Grajaú; 3.º, Grajaú; 4.º Flamengo; 5.º, Tijuca; 6.º, Aliados; 7.º, Fluminense e América e 8.º, Botafogo.

Cola, Roberto e Borracha reaparecerão

Não obstante a boa conduta dos seus jogadores ante o Madureira, quando sòmente por um êrro clamoroso do juiz teve uma vitória subtraida, o Bonsucesso procura arregimentar os seus melhores valores para defrontar-se com o Fluminense. Se, no encontro com os suburbanos, o quadro movimentou-se com bom entendimento em suas linhas, agora com o reingresso de titulares, ausentes por contusão, tudo leva a crer que a produção dêle melhorará. Naturalmente que as pretensões de Bonsucesso têm os seus limites. Assim, promovendo o reaparecimento de Cola, Roberto e Borracha, elementos de maiores qualidades técnicas para substituirem Soca, Osvaldinho e Rubem, estará o rubro-anil em condições de oferecer, pelo menos, uma resistência mais acentuada aos desejos de vitória do Fluminense, vice-lider do campeonato.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
COMPRE JÁ!
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4
DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS

42,70 Camisa de cambraia branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR$ 52,00

51,70 Camisa de tricoline branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR$ 72,00

64,80 Camisa branca, em tecido cordonet. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR$ 78,00

87,00 Camisa branca, em fina tricoline. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR$ 102,00

78,00 Camisa branca, em tecido proprio para o calor. Colarinho com barbatana. ERA DE CR$ 93,00

69,80 Camisa de tricoline em cores lisas. Colarinho com barbatana ERA DE CR$ 85,00

78,00 Camisa de fina cambraia. Em cores lisas. Colarinho com barbatana. ERA DE CR$ 98,00

69,50 Camisa de tricoline listrada de varias cores. Colarinho com barbatana. ERA DE CR$ 98,00

Camisaria PROGRESSO
P.ÇA TIRADENTES, 2 e 4



Jocosa chega ao espelho, facil, com Espantoso em segundo pelo centro e Luar em terceiro por fóra. Depois, Climax. Mais atrás, quase na mesma linha, Furiosa pelo meio e Nacar por dentro. Seguem-se Guaruman e Irresistivel, este mais aberto; Mirapiára, e último, junto à cerca, Don Euvaldo

OCORRÊNCIAS

Os motivos do fracasso de Darkness... — Sky estranhou a grama — Mavilis e Diolan não puderam ser solicitados a fundo — Luchon mordeu Forget — Visigôdo foi sèriamente embaraçado depois da partida

Foram estas as ocorrências levadas ao livro próprio, relativas às últimas reuniões na Gávea:

CORRIDA DE SABADO

Cândido Moreno, piloto de Folliador, informou que na partida, os animais Jandaya e Carinho fizeram um "funil", que o obrigou a sofrear o seu conduzido.

— João Araujo, piloto de Mavilis, informou que o seu conduzido "manheirou" devido vir recebendo areia na cara, por essa razão não desenvolvendo corrida.

— Emygdio Castillo, piloto de Darkness, informou que foi fechado na altura dos 900 metros pela égua Arari. Acrescentou ainda que na reta a mesma adversária voltou a prejudicá-lo, fazendo "funil" com Jerivá.

— O tratador Alcebiades D. Monteiro, responsável pela égua Darkness, informou que aquela sua pensionista não correspondeu ao esperado em virtude de ter corrido no "cio".

— Osvaldo Ulliôa, piloto de Jerivá, comunicou que nos 900 metros e na entrada da reta a égua Darkness desgarrou duas vezes a conduzida do declarante que por esse motivo atrasou-se um pouco.

— Cândido Morine, piloto de Denbill, informou que na partida a sua montada chocou-se contra Lenita, não chegando porém a prejudicar a mesma.

— José Martins, piloto de Jamburi, comunicou que na partida o seu pilotado correu para dentro, apesar dos esforços que empregou.

— Otilio Reichel, piloto de Apollita, informou que 100 metros após a partida o cavalo Jamburi molestou a ação do informante. Adiantou ainda que no final da carreira a sua montada foi desgarrada por um competidor que não pôde identificar.

— Francisco Irigoyen, piloto de Diolan, informou que o seu conduzido em todo o percurso vinha desgarrando, no permitindo assim ao informante que o solicitasse a fundo.

— Osvaldo Ulliôa, piloto de Forgea, informou que na entrada da reta o cavalo Luchon tentou uma passagem inexistente entre o informante e a cerca. Adiantou ainda que depois do "vencedor" o mesmo animal mordeu duas vezes a conduzida do declarante, fato que o obrigou a chicotear Luchon.

— Ilton Pinheiro, piloto de Luchon informou que na reta a égua Forget vinha "zigue-zagueando" na frente do declarante.

CORRIDA DE DOMINGO

— Inácio de Souza, piloto de Landlady, informou que nos 400 metros após a partida, as éguas Pelutante e Cajaíba fizeram um "funil", obrigando o declarante a sofrear de golpe a sua conduzida.

— Justiniano Mesquita, piloto de Cajaiba, comunicou que na altura dos 1.200 metros, a égua Sarabela veio um pouco para dentro, tendo nesse movimento levado o informante contra Landlody.

— Emygdio Castillo, piloto de Petulante, contestou, a parte de Inácio de Souza, adiantando que na reta a sua conduzida, quando cansou, vinha se atirando para dentro, sem, no entanto, molestar aos adversários.

— José Portilho, piloto de Sky, informou que o seu conduzido vinha se "escorando" provavelmente por estranhar a pista de grama

— Ercilio Vieira, piloto de Ardean, informou que no final a sua conduzida vinha abrindo muito, pelo que foi obrigado a parar de tocá-lo.

— Francisco Machado, piloto de Dona Stella, informou que a égua Aldean todo o direito vinha desgarrando a sua montada, o que causou a esta certo prejuizo. Acrescentou ainda que quando sua conduzida dominou Aldean, correu um pouco para dentro, mas, no entanto, não causou prejuizo à mesma, que já se encontrava batida naquêle momento.

— Ilton Pinheiro piloto de Inicial, informou que a sua conduzida vinha desgarrando, mas, sem molestar a qualquer competidor.

— Cândido Moreno, piloto de Chaim, comunicou que no final da carreira o seu conduzido abriu um pouco, não chegando a molestar qualquer competidor, por ter sido prontamente corrigido.

— Osvaldo Ulliôa, piloto de Visigôdo, informou que após o pique de partida os animais Floreste e Califa "arrancaram" para fora, pelo que foi o declarante obrigado a recolher o seu pilotado.

— Artur Araujo, piloto de Florete, comunicou que no pique do partido, o seu conduzido saiu para fora talvez por ter corrido de antolhe e esporas pela primeira vez.

— Acyr Aleixo, piloto de Mirapiara, informou que nos derradeiros 500 metros, o cavalo Nacar veio de golpe para dentro, levando nesse movimento a égua Furiosa contra o informante, que foi, por esse motivo, obrigado a parar a sua conduzida.

À MARGEM DO "GRANDE CRITERIUM"

Esta turma dos "três anos", agora sob o comando de Jocosa, certamente passará a ser olhada com maiores restrições pelos técnicos do turfe. Mas a questão antiga, só a êles interessa; quando muito podendo merecer a atenção do sr. Silveira Sampaio, ao focalizar a inconveniência do domínio feminino. Ao cronista, de pretensões mais modestas, apenas cabe dizer que a vitória da potranca foi insofismável: nos dois quilômetros, domingo passado, ela se mostrou indiscutivelmente superior.

Aliás, não é de admirar que assim tenha acontecido, em face da preferência nas apostas: esta, por sua vez, baseada no retrospecto animador. Porque Jocósa se apresentou como valor positivo, desde o início.

Faça-se, por exemplo, a comparação a Espantoso, antigo companheiro e hoje apenas rival, tido como o melhor têrmo de referência pela sua colocação no clássico. Os dois vieram em campanhas paralelas, um dia ela e o outro dia êle, a égua com vantagem: 2/5 nos 800, 48" 2/5 contra 48" 4/5; 1' 1/5 nos 1.000 metros, 59" 3/5 contra 60' 4/5: e 2/5 nos 1.200, 72" 4/5 contra 73" 1/5. Ambos fáceis, a galope: invictos, com o Rigoni. Nos 1.400, o pôtro foi à fôrra, 85" contra 85" 3/5; mas então foi obrigado a correr, sob a ameaça de Bar-El- Ghazal, enquanto Jocósa se manteve na toada comoda dos dias passados!...

Depois a história veio diferente e sem maior interêsse para êste registro: a não ser no sentido de confirmar as boas qualidades de Jocosa.

Espantoso esteve bem, no "Grande Criterium", e bem melhor que no "Criterium dos Pôtros". Ao contrário, Nacar decepcionou: acompanhou a carreira sem esfôrço e apresentou-se com disposição na grande curva: mas no início da réta não progrediu, tendo sido alcançado por Luar e Climax, e, mais, por Furiosa pela qual já havia passado.

Luar não disse muito: veja-se, pelos instantâneos ontem publicados nesta fôlha, que na reta não encurtou a diferença de Espantoso; ao mesmo tempo em que Jocósa fugia com facilidade.

Igualmente Climax, que terminou distante, embora houvesse atropelado no final.

Mesmo porque, em matéria de atropelada final, melhor foi a de Guaruman, que acabou lá longe: porque entrou na reta a quase cem metros dos ponteiros!...

* * *

Mas não se deixe de fazer referência à magnífica direção que Irigoyem imprimiu: quieto e calmo, deixando a égua bracear à vontade, sem esfôrço e sem embaraços; como que cronometrando o seu galope!... Na reta trouxe-a guardada e inteira: avivou um pouco nos 600 e mais um pouco adiante: para novamente aquietar-se, em frente às "especiais", porque a vitória estava à vista.

Turfe em São Paulo

Os próximos programas em Cidade-Jardim — Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo: o tratador J. Badia suspenso até o fim da temporada

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Explosiva	51
	2 Escoteira	56
3—3	Cezarina	56
	4 Robot	58
4—5	Rio Tua	58
	6 Já Sei	56

3º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
	1 Dorothéa	56
	2 Cortezã	56
3—3	Giralda	58
	4 Areja	54
4—5	Discada	54
	6 Moldura	52

3º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.
	1 Leme	58
2—2	Airohe	53
	3 Troia	53
3—4	Charlote	53
	5 Coronel	53
4—6	Noturno	55
	7 Assai	53

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,44 — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Leon	56
	2 Cilcha	54
2—3	Capitão Marvel	58
	4 Cassandra	56
3—5	Dondeslá	53
	6 Ouro Fino	56
	7 Honos	58
4—8	Araçagy	58
	9 Caracol	588
	# Dona Carolina	56

5º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Alecrim	56
2—2	Gibelino	58
	3 Andariego	54
3—4	Lacrau	58
	5 Irak	58
4—6	Mirianto	54
	7 Aral	52

6º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Jacarei	56
	2 Libello	56
3—3	Jaborandi	55
	4 V	54
4—5	Helmy	54
	6 Dirce	54

7º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 3.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
	1 Minneapolis	56
2—2	Egle	54
	3 Bugmar	54
3—4	Jo-Jo	56
	5 Estrelita	54
4—6	Fradique	56
	7 Moço Rico	56

8º páreo — às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
	1 Caviar	52
	" Destemor	52
	2 Fhechal	58
	" Iluminura	54
3—3	Analy	54
	4 Pucho	56
	5 Hydarnés	52
4—6	Hanover	52
	7 Flechada	52
	" Branca de Neve	50

O 3º páreo será realizado na pista de grama, os demais na de areia. O 4º páreo é reservado à aprendizes até 10 vitórias.

CORRIDA DE DOMINGO

1—1 Glorinha .. 56
20.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Glarinha	56
	2 Mariposa	54
2—3	Caravana	54
	4 Cadete Eugenio	58
	5 Cherie	56
3—6	Morena	54
	7 Dionéa	56
	8 Handful	58
4—9	Aritaca	56
	10 Onze	58
	" Americana	56

2º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Ivresse	54
	" Alveola	54
2—2	Karon	56
	3 Jade	56
3—4	Boabdil	56
	5 Marroeiro	58
	6 Edilio	56
4—7	Jaguará	54
	8 Barbareo	56
	9 Sultana	54

3º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Adail	56
	2 Maravilha	54
2—3	Iturbi	55
	4 Eros	56
3—5	Fakir	56
	6 Hausto	56
4—7	Jambo	56
	8 Didi	54

4º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Valoroso	55
	" Caqula	55
	2 Lumiar	55
3—3	Idilio	55
	4 Boticelli	55
4—5	Milit	55
	6 Jaminde	53

5º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Ubatana	52
2—2	Coran	50
	3 Forasteiro	58
3—4	Horus	54
	5 Inquieto	50
4—6	Esquilo	54
	7 Sassiado	54

6º páreo — às 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.

		Ks.
1—1	Topazio Imperial	55
	2 Javaneza	53
2—3	Almirante	55
	4 Escape	53
3—5	Baccho	53
	6 Jogral	55
	7 Bohemia	53
4—8	Gay Girl	53
	9 Cayadora	53
	" Pompéia	53

7º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
	1 Miraculo	56
	" Cabotino	54
2—2	Cambi	56
	3 Pinkerton	50
3—4	Ballarino	54
	5 Chamach	54
4—6	Gazela	50
	7 Boa Noite	56

8º páreo — às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Hidra	56
	2 Cigarrilha	52
	3 Polvorim	58
2—4	Ilustre	56
	5 Dona Boa	56
	6 Marmoreo	54
3—7	Reservista	54
	8 Hidalgo	58
	" Carandá	54
4—9	Caboclo	56
	" Mirassol	56
	10 Eva	56
	" Galharda	52

O 6º páreo será realizado na pista de grama, os demais na areia.

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo resolveu:

1) — Chamar inscrições com encerramento na semana da corrida, para o prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul, a ser realizado no dia 13 de novembro p. f., na distância de 1.609 metros e com a dotação de Cr$ 50.000,00, reservado a produtos nacionais de 4 anos, ganhadores até Cr$ 135.000,00, de 5 anos até Cr$ 185.000,00 e de 6 e mais até Cr$ 235.000,00 de produtos, em 1.ºs lugares no país. Pesos: cavalos, 58 e éguas, 56 ks., com descarga de 1 k. para cada Cr$..... 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo daquelas bases.

2) — Registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jockeys P. Vaz e O. Ross, para pilotarem respectivamente Ballet e Gostosão no Grande Prêmio "29 de Outubro".

3) — Suspender até 31 de dezembro p. f., término do prazo de sua matrícula, o tratador J. Badia, responsável pelo cavalo Triunfo, retirado pelo Serviço Veterinário, do páreo em que se achava inscrito na corrida do dia 2 do corrente, por infração da alinea a do art. 182 do Código de Corridas, e isto em face do resultado da análise química de sangue e saliva, e do exame clínico do referido cavalo, análise aquela, cujo resultado se enquadra na alinea "II" do art. 185, combinado com o parágrafo 2º e do artigo 187 do Código, tudo agravado pelas declarações inexatas que pretendeu fazer em sua defesa, e em detrimento do Serviço Veterinário.

4) — Suspender até 31 do corrente, o jockey L. Osorio, por ter prejudicado seus competidores, montando Didi.

5) — Multar em Cr$ 300,00, cada um dos jockeys J. P. Souza, e O. Reichel, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Caboclo e Valoroso.

6) — Suspender até 24 do corrente o jockey J. Nascimento, por ter prejudicado seus competidores, montando Horus.

7) — Suspender até 24 do corrente o jockey aprendiz J. Alves, por ter prejudicado seus competidores, montando Iturbi.

8) — Avisar aos tratadores que quarta-feira próxima, haverá às 7,30 exercício do "starting-gater" para os animais indóceis.

9) — Suspender até 17 de novembro p. f., por indisciplina na Vila Hípica, o cavalariço Erminio Sureira (matricula no. 88).

Tirolesa e Nimrod as maiores atrações do G. P. América do Sul

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foi bastante feliz ao confeccionar os dois magníficos programas que serão desdobrados nas tardes de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea.

Dezesseis páreos formam um conjunto atraente destacando-se como principal atrativo o Grande Prêmio América do Sul que reune as inscrições de Tirolesa, Multiple, Jabuti, Big Red, Guaraz, Cid, Nimrod e Egeu, todos em excelentes condições de treinamento e aptos a proporcionarem aos aficionados uma disputa bem interessante.

Por outro lado, merece destaque especial também o páreo Alberto Santos Dumont que sendo reservado a éguas, é a décima prova no gênero com campo igualmente interessante pela presença de Consultiva, Mygala, Petrilla, Professora, Chevrette e Peniche.

São os seguintes os programas em questão:

CORRIDA DE 22 DE OUTUBRO

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Vêspa	56
	2 Opala	60
2	3 June	56
	4 Edopuva	56
3	5 Catauá	56
	6 Moita	56
4	7 Jaboticaba	56
	8 Cracóvia	56

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Dixie	56
	2 Parker	52
2	3 Barbazul	53
	4 Elvira	50
	5 Dona Stella	54
3	6 Grey Peter	50
	7 Outubrino	50
	8 Sky	58
4	9 Guararape	54
	10 Aldean	54

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Jequitinhonha	56
	2 Ibis	52
2	3 Jabotiá	56
	4 Jurujuba	53
3	5 Barcelona	56
	6 Dabá	52
4	7 Alpina	56
	8 Arari	56

4º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Professôra	58
	2 Grieta	50
2	3 Madrileño	53
	4 Mac Arthur	53
	5 Zoco	52
3	6 Comarca	50
	7 Evian	50
	8 Forget	56
4	8 Dona Sofia	54
	" Mingo	52

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Malandro	54
2	2 Guaranysinho	54
	3 Fla Flu	52
3	4 Hong Kong	52
	5 Fandango	52
4	6 Furão	50
	" Diolan	50

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Três Pontas	56
	" Raio	54
	2 Arroz Doce	54
	3 Pisa Macio	54
2	4 Hunter	54
	5 Monte Cristo	52
	6 Ben Hur	54
3	7 Denbirú	50
	8 Estanhado	54
	9 Hypnos	54
	10 Montêsa	58
4	11 Acarape	50
	12 Hellenico	56
	13 Cambuci	54

7º páreo — 1.300 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 40.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Palm Beach	53
	" Pervencha	50
	2 Noiva	53
	3 Vardam	55
	4 Livramento	55
2	5 Pile	53
	6 Chispa	53
	7 Brejo	55
	8 Lovelace	55
3	9 Pindorama	55
	10 Invencivel	55
	11 Bristol	55
	12 Sarah Bernhardt	53
4	13 Cachimbo	55
	14 Fair Lady	53
	15 Pint	53

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Lenita	54
	" Irapiranga	56
	" Marosca	50
	" Cibalena	54
2	2 Grisú	56
	3 Barbaro	58
	4 Ariel	56
	5 Batel	54
	6 Lipe	58
3	7 Treré	58
	8 Cauteloso	56
	9 Vodka	54
	10 Irun	58
	11 Policara	50
4	12 Night Club	56
	13 El Alamein	52
	14 Micandra	53

CORRIDA DE 23 DE OUTUBRO

1º páreo — Prêmio Correio Aéreo Nacional — A's 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Saralegre	55
	2 Casuarina	55
2	3 Nevo	55
	4 Bizarra	55
	5 Diavola	55
3	6 Viscondessa	55
	" Chiquita Bacana	55
	7 Himona	55
4	8 Ladylove	55
	" Ala-Bola	55

2º páreo — Prêmio Augusto Severo — 1.400 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Chatelaine	55
	2 Lobelia	55
2	3 Lys	55
	4 Moka	55
3	5 Petulante	55
	6 Noticia	55
4	7 Victoria do Palmar	55
	8 Serra Negra	55

3º páreo — Prêmio Ricardo Kirck — A's 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Itororó	56
	" Trimonte	58
	2 Luva	50
2	3 Hunter Prince	56
	4 Iguape	54
	5 Icaro	56
3	6 Briosa	52
	7 Epilogo	55
	8 Satiro	52
4	9 Alvor	58
	10 Mayling	50

4º páreo — Prêmio Alberto Santos Dumont — 1.800 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 50.000,00 — (10ª prova especial de éguas).

		Ks.
1—1	Consultiva	59
2—2	Mygala	58
3	3 Petrilla	58
	4 Professôra	57
4	5 Chevretta	57
	6 Peniche	57

5º páreo — Prêmio Bartholomeu de Gusmão — A's 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

		Ks.
1	1 Negrusa	56
	" Palina	54
2	2 Looping	48
	3 Sonada	42
3	4 Nero	56
	5 Peuwa	54
	6 Don José	48
4	7 Italm	52
	" Holkar	58

6º páreo — Prêmio Aero Club do Brasil — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Hastapura	52
	" Valco	50
	2 Lumen	50
	3 Dynamo	56
2	4 Botafogo	52
	5 Never Looses	50
	6 Illiada	48
3	7 Lipari	53
	8 Iridio	56
	9 Pepito	58
4	10 Imbú	52
	" Saquarema	48

7º páreo — Grande prêmio América do Sul — 2.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 200.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Tirolesa	58
	2 Múltipla	58
2	3 Jabuti	54
	4 Big Red	58
3	5 Guaraz	53
	" Cid	60
4	6 Nimrod	57
	" Egeu	52

8º páreo — Prêmio 20 de Janeiro (1941) — 1.800 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Leste	53
	" Champion	50
	" Bel Ami	50
	2 Hilarion	57
2	3 Mustafá	57
	4 Abdin	51
3	5 Bonne Amie	60
	6 Sagramor	51
	7 Imaginada	48
4	8 Curupay	54
	9 Malandro	52
	10 Segundito	56
	" Marán	48

NOTAS TURFISTAS

TERIAM RENUNCIADO

Conquanto fossem guardadas absolutas reservas no Jockey Club Brasileiro, circulou ontem a notícia de que teriam resignado aos cargos que exercem na diretoria da entidade os drs. Osvaldo Aranha, R. J. Peixoto de Castro Jr., Almeida Gonzaga Jr. e Jorge Jabour.

MUDOU DE NOME

A égua Marmiteira, defensora da jaqueta da senhora Sarah de Magalhães Boetcher, teve seu nome trocado para Sarah Bernhardt, com que já atuará sábado próximo.

DEFENDERA' NOVA JAQUETA

Passou a pertencer ao dr. Jorge Jabour a égua Mygala que vinha atuando no hipódromo da Gávea, defendendo a jaqueta do dr. Osvaldo Aranha.

NA REPRODUÇÃO

As éguas Majol e Maudita que atuaram com regularidade nas pistas, tiveram suas campanhas nas pistas encerradas. Ambas serão embarcadas para o Haras Mondesir de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. que as criou e onde serão aproveitadas na reprodução.

FICOU NA GAVEA

Foi confiado aos cuidados do entraineur Mario de Almeida o valente nacional Climax que ainda domingo último foi o 4º colocado no Grande Criterium. Esse parelheiro, tomará parte em carreiras no hipódromo da Gávea.

ESPERADOS NO RIO

A fim de cumprirem exibições no Grande Prêmio "América do Sul" estão sendo esperados da capital paulista os animais Cid e Guaraz. Acompanha-os, seu entraineur João Emrich.

CHEGOU DO SUL

Procedente do sul, chegou um pôtro filho de Alvis que defenderá a jaqueta do sr. Albino Simões Pena que já possue entre outros, Pilantra.

COM OUTRO OFICIO

A diretoria dos Serviços da Remonta do Exército, arquiriu ao sr. Jayme Santos o cavalo Testa de Ferro que por esse motivo vai ser enviado para um dos postos de criação no interior do país.

PELA LEITURA DOS RELÓGIOS

Em preparo para intervir em próximos compromissos, estiveram se exercitando na pista de areia do hipódromo da Gávea.

OUTUBRINO — E. Vieira — 1.200 em 78" 3/5.

FAIR LADY — A. Araujo — 1.300 em 85".

PROFÉSSORA — O. Ulliôa — 1.300 em 96" 1/5.

NEREIDA — O. Castro — 1.000 em 68" 4/5.

GUARANIZYNHO — J. Morgado — 1.600 em 103" 3/5.

IRERE — O. Reichel — 1.600 em 104" 2/5.

DULIPE' — O. Fernandes — 1.300 em 85".

SAGRAMOR — O. Fernandes — 1.600 em 103" 4/5.

TYPHOON — A. Aleixo — 1.600 em 103" 3/5.

INVICTUS — M. Coutinho — 1.400 em 94".

PONTEVEDRA — C Brito — 15.00 em 100".

MOITA — A. Aleixo — 1.200 em 78".

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

EVIAN — Feminino, tordilho, 4 anos, Argentina, por Zorzalito e Evelyne, de importação do sr. Bernardo Chazan e de propriedade da sra. Corina Mathias da Silva. Tratador: Nelson Gomes.

COMARCA — Feminino, tordilho, 4 anos, Argentina, por Adams's Apple e Cosaca, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

NOIVA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Saucy Sally, da criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

INVENCIVEL — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Luminar e Santa Rita II, de criação e propriedade do sr. Theotonio Lacerda Campos Junior. Tratador: Paulo Rosa.

BREJO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Haddock e Abela, de criação do sr. Luiz G. A. Valente e de propriedade do sr. Ernesto F. Senise. Tratador: Antonio Barbosa.

DIAVOLA — Feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Diagoras e Valena, de criação do Espólio Frederico João Lundgren e de propriedade do Stud Frederico João Lundgreen. Tratador: Eulogio Morgado.

PENICHE — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Embrujo e Hélice, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e de propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

GRANDES DEPOSITOS DE URANIO NO FUNDO DOS OCEANOS

Estocolmo (B.I.S.I.) — O conteúdo de urânio da água do mar aumenta em proporção à sua profundidade, e nos estratos de argila vermelha do fundo dos oceanos existem grandes quantidades de urânio, declarou o professor Hans Petterson, em uma conferência que despertou muita atenção, sôbre os trabalhos realizados pelo Conselho Internacional de Investigações Marítimas, pronunciada em Newcastle perante a Associação Britânica para a Expansão do Progresso Científico.

No ano passado, o professor Petterson dirigiu a expedição oceanológica que fêz a circunavegação do mundo, a bordo do navio explorador sueco "Albatross", no transcurso da qual foram apanhadas numerosas amostras de sedimento em todos os oceanos, em profundidade de até 7.300 metros. Disse o professor Petterson que a expedição "Albatross" levou a vários e importantes descobertas.

"NIGHT and DAY" NO 1º ANDAR do HOTEL SERRADOR
ALMOÇO e JANTAR
PREÇOS MODICOS ★ AMBIENTE DE DISTINÇÃO

BYRD VOLTARA AO POLO SUL

Nova York — (Paul F. Ellis, da UP) — O contra-almirante Richard E. Byrd revelou que deseja realizar outra viagem às regiões do Polo Sul mas, desta vez, para contrabalançar a invasão dos russos. O contra-almirante Byrd, que se acha em Nova York para receber um pergaminho por suas explorações polares, revelou que tem "informação" de que os russos transferiram-se para as regiões do Polo Sul (Pequena América, no Antártico), num barco sem nome e levando aviões de grande potencialidade. Disse que "não sei se o objeto dessa viagem russa é obter urânio".

O contra-almirante Byrd foi alvo de uma homenagem à noite passada, no Hayden Planitarium do Museu de História Natural de Nova York. Entre os presentes viam-se muitos expedicionários que o acompanharam em suas últimas viagens às regiões do Polo Sul, em 1947. Byrd declarou que não havia eliminado ainda o plano de efetuar outra visita à "Pequena América" apesar de que, em duas ocasiões, o Congresso a isso se opôs. Frisou que um novo projeto a respeito está sendo estudado pelo Estado Maior Misto das Fôrças Armadas dos Estados Unidos e que ainda alimenta a esperança de efetuar a nova expedição.

Mais adiante, disse que a Rússia, na qualidade de país ártico, está preparada para a guerra nas regiões árticas (no setor do Polo Norte) e que o Alaska não é logar apropriado para dar instrução militar às tropas norte-americanas. A solução seria, segundo o contra-almirante Byrd, o estabelecimento de bases norte-americanas em regiões do Polo Sul, onde fôrças norte-americanas podem ser preparadas para qualquer emergência no Ártico.

Segundo o contra-almirante Byrd, que já sobrevoou os dois Polos, a Rússia é uma nação ártica e está preparada para a guerra em ambas as regiões polares. Os Estados Unidos não têm facilidades para dar instrução militar às suas fôrças sob condições árticas e o Alaska não é uma solução. Destacou que o ponto mais setentrional do Alaska está a 1.900 quilômetros, ao sul da zona onde reinam as condições necessárias para o treinamento militar em questão e que, para conseguir que as fôrças norte-americanas tenham instrução militar mais efetiva, os Estados Unidos deveriam utilizar-se, para isso, da Antártica.

NOVO DISTRITO DE PEÇANHA

Peçanha, 18 (Do correspondente) — Com expressivas solenidades foi instalado o novo distrito de Cantagalo, criado pela recente lei de divisão administrativa e judiciária. O ato foi presidido pelo prefeito, dr. Rafael Nunes Coelho, tendo comparecido vereadores, lideres políticos e autoridades do Município, que foram vivamente aclamados pela população. Durante a solenidade falou o prefeito Rafael Coelho, que salientou a significação do ato, congratulando-se com o povo de Cantagalo. Falaram ainda o vigário padre José Amaral, dr. Galba Falcão, prof. José Froís e professôras Maria José Chaves e Olinda Leal. Grandes festas populares se realizaram no decorrer do dia, e à noite, em sinal de regozijo da população de Cantagalo.

RADAR



(Masc., zaino, nascido em 30 de setembro de 1945, no Haras Guanabara, São Paulo; criadores: Roberto e Nelson Seabra; proprietário: Nelson Seabra; tratador: J. Zuniga; jockey: F. Irigoyen).

Radar é um perfeito representante do puro sangue de corridas, um dos mais belos animais que passaram pelas pistas da Gávea.

Estreou a 1 de agôsto de 48, à mesma tarde do sweepstake, entrando descolocado nos 1.400, areia molhada, atrás de Hastaluego, Marshall e Edunio; para voltar três semanas depois, marcando o primeiro sucesso nos 1.300, grama leve, sôbre Edunio, Polin, Fogo Bravo, Grão Pará e outros. Reapareceu em novembro, terminando segundo de Egeu, a paleta, nos 1.600, areia umida.

Mancou, depois dêste compromisso, sendo afastado de "entrainement", voltando às lides, completamente curado, a 28 de agôsto passado.

Venceu espetacularmente, nos 1.400, areia pesada; e nas três apresentações seguintes marcou outros tantos sucessos brilhantes: a 4 de setembro, na milha, grama leve, em 96"3/5 e, portanto, a 2/5 do record; a 1 de outubro, na milha, areia leve, baixando o record para 96"3/5; e domingo último, nos 2.000 metros em 123"4/5, grama leve.

Pareceu menos convincente a sua vitória de agora, onde não se impôs com a mesma desenvoltura das outras vêzes em que nunca se apercebera dos adversários presentes. É possível que não estivesse com a mesma disposição anterior, pois, segundo fomos informados, acusou uma queda de sete quilos ao ser examinado pelo Serviço de Veterinária; como também é possível que não se tivesse agradado de correr em expectativa, meio amansado.

* * *

RADAR	Felicitation	Colorado	Phalaris
			Canyon
		Felicita	Cantilever
			Best Wishes
	Radiant Princess	Hyperion	Gainsborough
			Selene
		Princess Sublime	King William
			Sublime

* * *

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1948	3	1	1	0	45.500,00
1949	4	4	0	0	137.000,00
	7	5	1	0	182.500,00

M AGORA
PREÇOS REDUZIDOS !
Rio ★ Nova York
EM 11 DIAS DE RECREIO
Aproveite esta oportunidade que lhe oferece a "FROTA DA BOA VIZINHANÇA"
1.ª CLASSE
- Cr$ 9.000,00
TURISMO
- Cr$ 6.900,00
TABELA ESPECIAL
Setembro a Dezembro
Façam suas reservas com antecedência

A viagem marítima é um repouso imprescindível para os que viajam a negócio e um mundo de alegrias para o turista. O confôrto, a segurança, a excelente alimentação, e os recursos de qualquer dos navios da "Frota da Boa Vizinhança" completam o prazer natural da viagem. Jogos de convés, piscina, música, danças, cinema, amigos que se conquistam, encantos que gravam recordações imorredouras.

Conexão com os Portos das Caraíbas e da Europa

As viagens Rio-Nova York e vice versa, pelos vapores "Brazil", "Argentina" e "Uruguay", são agora mais interessantes. Afim de facilitar a ida de passageiros às Caraíbas, Guyanas, Venezuela, Colômbia e Panamá, farão escala em Trinidad, cujas belezas naturais e originalidade de costumes constituem motivo de atração turística. As pessoas que se destinam à Europa poderão também aproveitar esta oportunidade de conhecer as maravilhas de Nova York, e daí seguir ao destino que preferirem em vapores de nossa filiada, a American Scantic Lines, ou de outras emprêsas com as quais mantemos tráfego mútuo.

Quem não dispuzer de tempo suficiente para desfrutar o prazer de uma viagem marítima Rio-Nova York-Rio, poderá fazer por via aérea a viagem de ida ou volta, pois a Moore McCormack Lines concluiu para isso um acôrdo especial com a PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS.

Para mais informações procurem nosso escritório ou o agente de viagem mais próximo

MOORE-McCORMACK
NAVEGAÇÃO S. A.

RIO DE JANEIRO — Praça Mauá, 7 — Telefone 43-9910
SÃO PAULO — Pça. Ramos de Azevedo, 272 — Telefone 9-5540
SANTOS — Pça. da República, 11/13 — Telefone 7194
SALVADOR (BAHIA) — Ed. Corrêa Ribeiro — Telefone 4065
RECIFE — R. Bom Jesus, 225 — Telefone 8539
BELÉM — Gaspar Viana, 200 — Telefone 4040

Ford Lincoln
Mercury
Para o seu prazer e segurança não esqueça que o "seu" carro precisa de cuidados e de assistência, — a tempo e hora — e *não esqueça nunca que nós temos "realmente" interêsse em servi-lo bem.*
AGÊNCIA Amendoeira
RUA G.AL POLIDORO, 316 - RIO - TEL. 26-5376

Móveis e decorações
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira SOCIEDADE DE MAPPIN
160 PRAIA DE BOTAFOGO - 264

ENSINO

PROVAS E INSCRICÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para o dia 19 do corrente — 1.º ano — Anatomia — prova parcial, 2.ª chamada, às 9 hs., no Serv. da Cadeira. Serão chamados os alunos que apresentaram requerimento para esa prova. — Exame de Revalidação — Clinica Obstétrica, às 8 hs., no Serv. da Cadeira. Será chamado o Dr. Giacomo Landau. Clinica Médica — às 9 hs., no Serv. do prof. O. de Oliveira. Será chamado o dr. Antonio Caldeira de Mattos.

Dia 20 — 1.º ano — Histologia — prova parcial, às 14 hs., no Serv. da Cadeira. Será chamado o aluno Antonio Pentagna. Exame de Revalidação. — Clinica Prop. Cirúrgica — às 9 hs. Será chamado o dr. José Heller.

Dia 21 — 4.º ano — Clinica Dermatológica — prova parcial, às 8 hs., na 26.ª Enf. da Santa Casa. Alunos de ns. 71 a 106. Às 9,30 hs. alunos de ns. 107 a 140. Serão chamados pr exame final os alunos que faltaram no dia 18 do corrente. Clinica Prop. Cirúrgica — prova parcial, às 8 hs, no Serv. da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 141 em diante. Clinica Médica — adiada para o dia 22, às 8 hs., na Praia Vermelha. Para os alunos de ns. 1 a 70. 5.º ano — Provas parciais — Clinica Ginecológica — às 8 hs. no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 141 a 200 e os de ns. 130 a 62. Clinica Médica — às 9 hs. no Hosp. S. Francisco de Assis. Para os alunos de ns. 1 a 35 e os de ns 173 e 188 (Prof. Berardinelli). Clinica Médica — (prof. O. de Oliveira), às 8 hs. no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 36 a 70 e os de ns. 96 — 155 — 174 — 27 e 33. Clinica Cirúrgica — (prof. Ugo P. Guimarães), às 8 hs. no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns 71 a 93 e o de n.º 120. Clinica Cirúrgica — (prof. Castro Araújo), às 8 hs. no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 94 a 116 e o de n.º 174. Clinima Cirúrgica — (prof. Brandão Filho), às 8 hs., no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 117 a 140.

Avisos — Dia 20, quinta-feira, às 10 hs., terá lugar no Auditório do Hosp. Moncorvo Filho, mais uma sessão clinico-patológica das que se vêm realizando na 5.ª Cadeira de Cl. Médica, sob a orientação do prof. L. Caprigliori e organização dos drs. J. Schermann e Fernando L. V. Duque. A sessão será relatada pelo Assistente dr. Jacques Houli.

Inscrição ao Inst. Rizoli, Bolonha, Itália — Acha-se prorrogado até 25 do corrente mês de outubro o prazo aberto, na Secretaria desta Faculdade, para inscrição ao lugar de assistente brasileiro no Inst. Rizoli, Bolonha, Itália para aperfeiçoamento em Ortopedia e traumatologia, para médicos formados pelas Faculdades oficiais do Brasil.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Prova final — Terá início no próximo dia 24 do corrente, a prova final das cadeiras de Pintura, de Escultura e de Gravura, para os alunos dependentes do 3.º ano.

Concurso de Premiação — Acha-se aberta na Secretaria da Escola, até ao próximo dia 28 do corrente, a inscrição no Concurso de Premiação de Pintura, Escultura e Gravura, para todos os alunos regularmente matriculados no Curso de Premiação.

O concurso em apreço terá início no próximo dia 3 de novembro.

Alunos chamados à Secretaria — Curso de Pintura — Alda Aparecida Campana, Abner de Souza, Aceli Ribeiro, Déa da Conceição Miranda, Dulce de Oliveira, Francisco Assis Moreno Lopes, Luiz Carlos Olive Canabravá, Luiz do Couto Rosa; Segundo ano — Cremilda Moté de Freitas, Célia Magda de Amorim, Ciléa Cristina de Almeida, Edmundo Pinto Lopes, Josefa Silva Ramos, Lia Judite Vanderlei, Meira Azariah, Olga Semiramis dos Santos Maia, Renato Ramos, Ricardo Werneck de Aguiar, Terezinha Martins; Terceiro ano — Cilú Bostaio Mee, Claudio Luiz Murgel Corrêa e Castro, Dagmar Lidia Boschem, Elide Maria Campelo Vecchi, Hilza Costa Fernandes, Laïse Teles de Souza, Maria Cavalcanti Maia; Quarto ano — Denize Monteiro da Fonseca, Maria Cecilia Corrêa Galvão, Ivone Azevedo Bastos: Curso de Premiações — Marli Bastos Guimarães, Maria Edite de Almeida Botari, Maria Laura Radspilier, Maria de Lurdes Mader Pereira, Nilze Nunes Costa Freitas, Roberta Cenardes Wigder, Renina Katz, Zélia Nunes de Oliveira: Regime Livre — Aldo de Freitas, Israel Szainbrum, Léa Belfor de Aguiar, Maria Lucia Luz, Neuza Pimentel, Olivia Doring de A. Carneiro, Tamar Conceição Pereira de Carvalho, Hildério Tamegão Lopes, Maria Candida Hooper Pessoa: Curso de Escultura — Jorge de Oliveira Fernandes, Maria José Pires Guerreiro de Oliveira; Curso de Gravura — Alcidio Mafra de Souza; Curso de Arte Decorativa — Elizabeth do Amaral Murtinho; Segundo ano — Cecilia Maria Nienderthal, Maria José Rabelo Pinho; Terceiro ano — Leticia Crato Fer[illegible]: Curso de Professorado de De[illegible] — Segundo ano — Gicelda [illegible] Linder; Terceiro ano — [illegible] de Assis Albernaz, Edgard de Castilho Peixoto, Nicia dos Mares Guia, Virgilio José Ataide Pinheiro e Zuleika Rocha Pita.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Fisica — Hoje, dia 19, quarta-feira, às 8 horas, 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para a aluna: Marisa Vianna Ballariny.

Hidráulica — Dia 20, quinta-feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os seguintes alunos: Carlos José Vieira Machado, Humberto Manoel Pinto de Miranda Montenegro, René Tardim e Waldemar Eduardo Magalhães.

Motores — Dia 20, quinta-feira, às 14 horas, 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para o aluno: Mário Claudio da Costa Braga.

Chamados com urgência à Secção de Expediente — Devem comparecer com a máxima urgência na Secção do Expediente para efetuarem o pagamento da taxa do exame de Geometria Analitica os seguintes alunos do 1.º ano: Domingos Alvares de Azevedo Sodré, Emmanuel Augusto Hass, Francisco de Farias Evangelista, Henrique José Autran Sampaio, Paulo Swedenbor Santos Alves e mais os alunos para regularizarem sua situação: Antônio Buchaul, Octavio Azevedo de Souza, José da Rocha Santos, Victor de Freitas Fernandes, Gabriel Paes de Carvalho e Paulo de Carvalho Vasconcelos.

Concurso para professor catedrático — Estão abertas pelo prazo de 6 meses, as inscrições para o preenchimento do cargo de prof. Catedrático de "Resistências dos Materiais e Grafo Estatística", "Estabilidade das Construções" e "Hidráulica Teórica e Aplicada" da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

BOLETIM N.º 75

Edital N.º 47

Curso de Administração Escolar — A prova de Biologia Educacional do 1.º período da 1.ª série do curso de Administração Escolar, será realizada no dia 20 do corrente, quinta-feira, às 10,30 hs., na sala 133 (Carlos Gomes).

Curso de Divulgação Histórica — No curso de Divulgação Histórica (Os Tempos Presentes) as aulas dêsse curso serão iniciadas na próxima quinta-feira, dia 20, às 10,30 hs., na sala 312, dêste Instituto.

COLÉGIO PEDRO II — Externato

A Secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames pelo regime do Artigo 91, que a segunda e ultima chamada para os exames de Geografia, História e Ciências terá início no dia 20 do corrente, às 18 horas, cujo horário está afixado na Portaria do Colégio.

Deverão comparecer nas mesmas juntas todos os candidatos chamados anteriormente.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Faculdade de Direito — Horário para as provas finais da 5.ª série — Dia 19, 4.ª-feira — Direito Civil. Dia 20, 5.ª-feira — Direito Judiciário Civil. Dia 21, 6.ª-feira — Filosofia do Direito. Dia 22, sábado — Direito Judiciário Penal. Dia 24, segunda-feira — Direito Internacional Privado e Da 25, 3.ª-feira — Deontologia Jurídica.

Observações — Este horário foi elaborado de acôrdo com as disposições da portaria ministerial n.º 297, de 30 de junho de 1949, que exxpede instruções para colação de grau dos bacharéis em Direito no corrente ano. Tôdas as provas serão iniciadas às 8 hs. da manhã. As provas orais das dependências serão oportunamente anunciadas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL UNIVERSITÁRIA

Realizar-se-á na residência da sra. Herbert Moses dia 20 de outubro às 17 horas, uma reunião onde a srt.ª Lia Gisselle apresentará os Estatutos da A. S. U. e as pessoas que deverão integrar os respectivos órgãos.

A A. S. U. será uma sociedade civil com séde no Distrito Federal, constituida para fins de amparar exclusivamente aos estudantes comprovadamente necessitados sem distinção de posição social ou diferença de raça.

Para a execução de seus objetivos a A. S. U. procurará a colaboração das entidades estudanti, no plano nacional.

CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

Belo Horizonte, (Da Sucursal — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais acaba de lançar uma manifestação contra a Lei de Segurança. Esse documento foi redigido em reunião extraordinária do Diretório e externa o repudio dos universitários de Direito ao projeto que se discute no Congresso Nacional. Nas outras Faculdades movimento semelhante está se processando e vem revelar a antipatia que aquele projeto despertou no seio da mocidade mineira.

NOTICIÁRIO

Homenagem da Escola Normal Carmela Dutra — Realiza-se no próximo dia 20, às 10 horas, na Escola Normal Carmela Dutra, à Estrada Marechal Rangel, 31, em Madureira, a solenidade com que a direção daquele estabelecimento de ensino homenageará a sua patrona, inaugurando o retrato de D. Carmela Dutra, em seu salão de honra. A cerimonia contará com a presença do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Ressurge em Minas a "Revista da Faculdade de Direito" — Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Depois de uma interrupção de 18 anos, voltou a circular a "Revista da Faculdade de Direito" da Universidade de Minas Gerais. Em sua nova fase, a brilhante publicação, que em outros tempos chegara a merecer a preferência dos meios culturais do país, está sendo dirigida pelos professores Alberto Deodato, Pinto Antunes, Mário Casassanta e Orlando M. Carvalho.

Docentes Livres da Faculdade Nacional de Medicina — Na próxima sexta-feira, dia 21, às 10 horas, no anfiteatro Francisco de Castro, na 4.ª enfermaria da Santa Casa, deverá ser indicado, por eleição, o docente livre da Faculdade que concorrerá ao pleito para o Conselho Universitário. Para êste fim estão convidados todos os docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina.

Faculdade de Ciencias Medicas — Acaba de sair o primeiro número de "Raios X", revista de seleção científica e órgão do corpo discente daquela Faculdade de Medicina. São seus diretores os academicos Agamemnon Parente Moraes e Herminio Magalhães Macedo. A revista é muito bem apresentada, contendo trabalhos de valor e farto material de interesse para os estudantes de medicina que vêm na iniciativa de seus colegas um fato marcante na vida daquele estabelecimento de ensino superior.

Faleceu Edgard Palmeira

Faleceu, ontem, Edgar Palmeira, chefe da Portaria da Faculdade Nacional de Filosofia. Edgar Palmeira, conhecido de todos os alunos, acompanhara a Faculdade desde a fundação, sempre dedicado totalmente às suas funções com elevado espirito de responsabilidade. Muito querido pelos alunos, pelo seu feitio alegre, pela sua fina educação e gentileza é realmente merecedor da gratidão dos estudantes por seus inestimáveis préstimos. O D.A. em homenagem àquele antigo serventuário, convida a todos os alunos da Faculdade para o seu enterramento, que se realizará hoje, às 10 horas, no cemitério do Cajú, saindo o feretro da sede da Faculdade.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

TECIDOS
Nuances
NOVIDADES
Inaugurará dentro em breve, em Copacabana, uma nova casa de tecidos finos, apresentando as últimas creações em linho, sêda e lã.
AV. N. S. DE COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

VIDA CATOLICA

O PADROEIRO DO BRASIL

Festeja-se hoje a S. Pedro de Alcântara, patrôno da ex-familia reinante e padroeiro principal do Brasil.

Nascido em 1499, desde cêdo revelou a sua vocação para o claustro e já aos dezesseis anos ingressara na Ordem dos Irmãos Menores, onde se tornou uma figura notável, sendo o seu reformador.

Grande e ardente era o seu amor de Deus, abrasando-o de tal forma que o forçava muitas vêzes a abandonar a cela, buscando a frescura do exterior.

De tal forma era iluminado que todos buscavam o seu conselho e o próprio imperador Carlos V quis fazer dêle o seu confessor, o que foi recusado pelo Santo, dada a sua grande humildade.

Foi S. Pedro de Alcântara que muito influiu e ajudou Santa Teresa a reformar a Ordem das Carmelitas, tendo ela a revelação de Deus de que tudo se obteria quando pedido por intermédio do Santo.

Santa Teresa, embora em lugar muito distante, teve notícia da morte do Santo, a 18 de outubro de 1562 e a visão da entrada de sua alma no céu.

Pouco depois ouvia essas palavras do Santo: "O' feliz penitência, que me alcançou uma tão grande felicidade".

S. Pedro de Alcântara foi enterrado no mosteiro da Viçosa, em Pedrosa, Portugal.

"Nada como a Eucaristia para fundir as multidões num só ideal, num só coração e numa só alma".

DOM AQUINO CORREIA

Santos de hoje — Eustério, Aquilino, Lucio, Ptolomeu, Fredesvinda, Pelagia.

Festa de São Judas Tadeu — A paróquia de São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho 136, com a cooperação dos milhares de devotos, está promovendo grandes festividades em louvor do milagroso apóstolo de Cristo, São Judas Tadeu, obedecendo ao seguinte programa: hoje, às 7,30, missa em ação de graças; às 20 horas, ladainha, sermão e benção do S. S. Sacramento. Dias 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27, missa às 7½ em ação de graças pelos benefícios alcançados: às 20 horas ladainhas, sermão e benção do S. S. Sacramento. Dia 28 — Missas às 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas; pregando nesta última monsenhor Arruda Câmara. As missas de 9 e 10 horas serão acompanhadas pelos côros orfeônicos das Escolas Paulo de Frontin e Rivadavia Corrêa; na de 11 horas cantará a sra. Benzanzoni Lage acompanhada pelo côro do Teatro Municipal. Às 17 horas, consagração das crianças a São Judas Tadeu; às 18 horas, ladainha de encerramento em ação de graças por todos os que tomaram parte nas festividades, sermão e benção solene do S.S. Sacramento. Dia 30, domingo — Missas às 7½ e 10 horas; às 16 horas, grande procissão em honra de São Judas Tadeu; às 20 horas, sermão e benção solene do S. S. Sacramento.

Festa de N. S. do Rosário de Fátima — Na igreja matriz de S. Jorge, em Quintino Bocaiuva, haverá no próximo domingo, às 7 horas, missa e comunhão pelos missionários vivos e defuntos; às 9 horas missa e pregação sôbre as missões, com coleta especialíssima.

DIA MISSIONARIO MUNDIAL

Cidade do Vaticano, (F.P.) — Uma mensagem será dirigida no próximo domingo aos católicos do mundo inteiro, como de costume, por ocasião do Dia Missionário Mundial, por monsenhor Celso Constantini, secretário da Congregação de Propaganda. As estatísticas publicadas por esta congregação mostram que os países de missão se estendem por três continentes, Africa, Asia e Oceania e são povoados por um terço dos habitantes da terra, ou seja um bilião e trezentos milhões de homens, mais ou menos, compreendendo vinte e oito milhões de católicos, vinte e cinco mil padres, estrangeiros e indígenas, nove mil irmãos leigos e cinquenta e nove mil religiosas. O número de católicos aumenta em cerca de um milhão por ano. Há, atualmente cinquenta mil igrejas, quatrocentos seminários e quinhentos jornais em terras de missão.

Recebido pelo Papa o bispo de Uruguaiana — Cidade do Vaticano (F. P.) — O Papa recebeu monsenhor Newton de Almeida Batista, bispo da cidade de Uruguaiana.

A memória do Cardeal Suhard — Paris, (F. P.) — Foi celebrada missa, em Notre Dame, à memória do cardeal Suhard, na presença dos cardeais Salièges, Lionard, Tisserand, Gerlier, Roques, monsenhor Poncelli, núncio apostólico, e uns quarenta prelados. Fizeram-se representar na solenidade vários ministros e altas personalidades da República. O corpo diplomático estava representado por numerosos embaixadores em Paris, entre os quais figuravam particularmente os do Chile e do Perú. A missa foi dita por monsenhor Touze, arcipreste de Notre Dame. O cardeal Lionard, bispo de Lille, fêz o elogio fúnebre do morto.

Sóror Blaschet recebida pelo chanceler chileno — Santiago (F. P.) — A Madre Superiora da Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paula, Sóror Maria Antonieta Blaschet, que chegou ontem a Santiago, será recebida oficialmente, pela Junta Central de Beneficência, onde o Chanceler Germán Riesco far-lhe-á entrega da condecoração "Ao Mérito", em nome do govêrno. As irmãs dessa congregação estão estabelecidas no Chile desde 1854 e contam com 35 casas, além de atuar em diversos hospitais e serviços de assistência.

Continuam as perseguições contra sacerdotes católicos em Praga — Praga, (F. P.) — Continuam as prisões de padres católicos... Monsenhor Svec, da Catedral de St. Guy, de Praga, foi preso na última sexta-feira. Monsenhor Svec, como monsenhor Béran, arcebispo de Praga, foi deportado, durante a ocupação nos campos de Mathause e Pachau.

Criado o Cabido de Leopoldina — Leopoldina (Do correspondente) — Por decisão do Santo Padre Pio XII, acaba de ser criado o Cabido Diocesano desta cidade. A notícia, transmitida pelo bispo da diocese, vem despertando entusiasmo e regosijo, tendo D. Delfim Ribeiro Guedes, dirigido jubilosa carta pastoral ao Clero e aos fiéis. São os seguintes os titulares do Cabido: conegos João Criscóstomo Campos, Américo Duarte, Ernesto Tancredo, Sudario Moreira, José da Cunha, Geraldo Majela Teixeira, Lincoln Ramos, Ivo Sebastião da Cunha e Guilherme de Oliveira. A posse solene dos primeiros titulares do Cabido realizou-se dia 9, às 16 horas, na Catedral, em solenidade presidida por D. Delfim Guedes.

Grandes comemorações — Salvador (Asp.) — A Bahia aproxima-se de grandes dias. Assim na última semana de outubro, realizar-se-á o I Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, com a presença do Cardeal D. Jaime Câmara e de cêrca de 150 bispos. Do programa constam numerosas cerimônias e uma rica exposição de arte sacra, achando-se os templos abertos à visitação pública.

Festa religiosa em louvor à Nossa Senhora do Rosário — Belo Horizonte, (Asp.) — Será promovida no próximo dia 30, pelo sr. Raimundo Nogueira, na cidade de Santana dos Montes, imponente festa religiosa em louvor à Nossa Senhora do Rosário. A festa constará de congado e de representação teatral, sendo levada à cena a peça "Soldados da Pátria", sob a direção do padre Armando de Lima e do sr. Canor Teixeira.

Cancelamento de cerimônia — Cidade do Vaticano (R.) — O Papa cancelou a cerimônia especial para os enfermos, que deveria realizar-se na Basílica de São Pedro, na próxima quarta-feira, "em virtude de dificuldades técnicas". Os observadores acreditam que as autoridades do Vaticano querem poupar a Sua Santidade, atualmente com 73 anos, qualquer novo esforço antes do início do Ano Santo, a 24 de dezembro. Em vez da cerimônia, o Papa falará pelo rádio aos enfermos de todo o mundo, em data a ser anunciada.

1.ª Comunhão na Escola Tobias Barreto — Realizou-se no Dia da Criança, a 1.ª Comunhão dos alunos da Escola Tobias Barreto, sendo a cerimônia religiosa celebrada na igreja de S. José, no Engenho de Dentro, ministrando o Sagrado Sacramento o arcipreste M. Vitório Tobias. Em seguida, na escola, foi oferecida uma mesa de doces aos alunos, pela diretora d. Aldo Cherem de Martini, tendo comparecido várias autoridades do ensino e o vigário da paróquia.

Catedral de Guaxupé — Guaxupé (Do correspondente) — A nova catedral desta cidade já se encontra em fase bem adiantada e as obras vem sendo atacadas com grande intensidade para se concluir no menor tempo possível o imponente templo que será um dos mais belos monumentos desta região. Acaba de ser firmado contrato para execução dos serviços de elevação de tôrres, cobertura, com telhas coloniais, colocação de caixilhos de ferro, revestido provisòriamente de vidraça comum. A despesa com as obras eleva-se a Cr$ 2.529.185,40.

Curso de instrução religiosa e formação mariana — A atual Diretoria da Congregação Mariana da Matriz do S. S. Sacramento da Antiga Sé está desenvolvendo um programa de trabalho, procurando dêste modo corresponder ao que o Santo Padre Pio XII pensa e diz sereno às Congregações Marianas na sua Constituição Bis seculari de setembro de 1948.

Entre suas atividades atuais estão as seguintes: Aos domingos — Ciclo dominical de estudos às 10 horas em sua sede social à Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar. Todos os domingos exceto os segundos de cada mês. Este ciclo de estudos poderá ser frequentado, não só por congregados, mas por todos os que desejarem e mesmo por senhoras e moças. As terças-feiras — Curso de instrução religiosa e formação mariana, às 20 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar, tôdas as terças-feiras. Este curso poderá também ser frequentado por todos aqueles que o desejarem, inclusive moças e senhoras. As quartas-feiras — Instrução religiosa, às 20 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar. As quintas-feiras — As 20 horas na sede social, à Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar, reunião da Conferência Vicentina, sòmente para homens e rapazes.

Festa de S. Geraldo em Curvelo — Curvelo, 18 (Do correspondente) — Com grande solenidade e imponência realizou-se a tradicional festa de S. Geraldo, que todos os anos trás a esta cidade considerável número de visitantes. Desde o princípio da semana passada os hotéis da cidade já se encontravam lotados de romeiros que vieram a Curvelo para assistir às festividades de hoje. As festas religiosas começaram com missa solene e terminaram com imponente procissão e benção do Santíssimo.

Para o Congresso das vocações religiosas — São Luiz, 18 (Asp.) — Chefiada pelo cônego Frederico Chaves, viajou para a Bahia a delegação maranhense ao Congresso das Vocações Religiosas.

Em Fortaleza monsenhor Leovigildo Franca — Fortaleza, 18 (Asp.) — Encontra-se nesta capital monsenhor coronel Leovigildo Franca, irmão do padre Leonel Franca e chefe dos capelães militares do Brasil. Em declaração à imprensa local, revelou que existem atualmente no Brasil 53 capelães, que prestam inestimável serviço à Pátria na formação moral e cívica do soldado. Adiantou que dois dêsses capelães são protestantes e que êsse número é reduzido em virtude de ser pequeno o número de militares pertencentes a essa religião. Monsenhor Leovigildo Franca partirá amanhã para Recife, seguindo depois para Salvador.

Recebeu cinco mil cruzeiros de auxílio do Estado - Maceió, 18 (Asp.) — A igreja matriz de Camaragibe recebeu cinco mil cruzeiros de auxílio do Estado, para reforma do templo.

Para a solenidade inaugural do Ano Santo — Cidade do Vaticano, 18 (U. P.) — Fontes do Vaticano dizem que o Papa convocará o consistório para princípios de dezembro e que talvez aproveite a oportunidade para criar seis novos cardeais. Diz-se que o consistório terá por principal finalidade nomear três "legados cardinalicios" para abrirem as portas sagradas das três principais basílicas de Roma, na noite de Natal, iniciando assim o Ano Santo de 1950. As portas sagradas das basílicas de S. João de Latrão, São Paulo e Sta. Maria Maior deverão ser abertas no mesmo momento em que o Papa abrirá a porta sagrada da basílica de S. Pedro. As mesmas fontes dizem que provàvelmente o cardeal Clemente Micaras seria nomeado, para abrir a porta sagrada de S. João de Latrão. O atual arquipreste da basílica, o cardeal Francesmo Marchetti Selvaggiani, deveria, normalmente, receber essa honra, mas o idoso cardeal está doente de uma perna, o que lhe embaraça os movimentos. A porta de Sta. Maria Maior será aberta, ao que se espera, pelo arquipreste da mesma, o cardeal Benedetto Aloisi Masella. Quanto à basílica de S. Paulo, que não tem arquipreste, pois está na custodia dos monges beneditinos, espera-se que o Papa nomeie o cardeal Eugene Tisserant, subdecano do Sacro Colégio de Cardeais.

Novos padres para as dioceses americanas — Cidade do Vaticano, 18 — (F. P.) — A emissôra do Vaticano anunciou que o Papa abençoou a Obra Sacerdotal Hispano-Americana criada por iniciativa do episcopado espanhol. Seu objetivo é resolver e organizar e envio de padres espanhóis para as dioceses da América do Sul e para as Filipinas, que têm grande necessidade de clero. Neste ano, de 20 a 25 padres irão se juntar aos 12.000 que já exercem ministérios nas dioceses americanas.

Uma visão da Virgem Maria e do Menino Jesus — Frankfurt, 18 (R.) — Vinte mil pessoas realizaram ontem uma peregrinação religiosa à pequena aldeia bavara de Haroldsbach-Thurn, para ver sete jovens escolares que alegaram ter tido uma visão da Virgem Maria e do Menino Jesus. O padre local declarou aos peregrinos que as jovens tinham tido a visão à mesma hora, todos os dias dêste mês, exceto na última quarta feira. Nenhum dos peregrinos teve oportunidade de compartilhar da visão das jovens.

Beatificação do padre Pallotti — Cidade do Vaticano, 18 (R.) — O padre Vicenzo Pallotti, fundador da Sociedade do Apostolado Católico, será beatificado pelo papa em janeiro próximo — a primeira beatificação do Ano Santo, segundo foi revelado autorizadamente. O padre Pallotti fundou a Ordem em Londres, no ano de 1883. Atualmente existem secções dessa Ordem religiosa no Canadá, Estados Unidos e Austrália. Membros da Ordem, conhecidos como padres palotinos, farão peregrinações a Roma, procedentes de todo o mundo, para assistir à beatificação de seu fundador, na Basílica de São Pedro, em janeiro de 1950.

EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
EDIFICIO ODEON — 3º ANDAR — PRAÇA MAHATMA GHANDI 2
(entrada pela travessa entre o cinema Odeon e Império)
Livraria católica — Breviários Desclée de Brouwer e Dessain. Rituais. Livros litúrgicos.
20.000 livros franceses sôbre filosofia, espiritualidade, teologia, direito canônico, etc...
(Pedidos de informações e catálogos C.P. 3681 Rio de Janeiro)
(30760)

TESOUROS BIBLICOS ENCONTRADOS NA TERRA SANTA

Washington, (USIS) — Manuscritos bíblicos, cuja antiguidade atinge a mais de 2.000 anos, foram encontrados em cavernas na Terra Santa. Um total de três volumes de registros fotográficos e transcrições será, quando concluído, posto em exibição, ao alcance de todos os estudiosos do mundo, segundo anuncia o "The New York Times". A Escola Americana de Estudos Orientais, na Universidade de Yale, conduziu os trabalhos de preparação da importante obra.

Quatro manuscritos foram cedidos à Universidade pelo mosteiro ortodoxo sírio de São Marcos, em Jerusalém. Foram os mesmos trazidos até o mosteiro por dois cabreiros que os encontraram, há cerca de dois anos numa caverna de uma colina na costa noroeste do Mar Morto.

O primeiro volume compilado conterá uma reprodução e transcrição de um pergaminho de 6 metros de comprimento, relativo a todo o Livro de Isaías, o mais antigo documento bíblico completo de que se tem conhecimento. Tenciona-se também incluir um comentário sôbre o Livro de Habakkuk, o profeta.

Os volumes posteriores conterão um manual de disciplina de uma seita judaica que data do primeiro ou segundo século A.C. e fragmentos de duas cópias do Livro de Daniel. Um quarto pergaminho não foi ainda aberto, em virtude das condições em que se encontra. Todos êstes preciosos documentos, inscritos em pele de animal, apresentam rasgos e rasuras. Contudo, segundo afirmam os peritos, podem ser facilmente reconhecidos e lidos os caracteres hebraicos antigos.

Outros pergaminhos e fragmentos se encontram agora na Universidade Hebraica de Monte Scopus, em Jerusalém e no Museu Britânico, em Londres.

EM FUTURO PROXIMO A CURA DA PARALISIA INFANTIL

Nova York, 18 (U.P.) — O dr. Harry M. Weaver, diretor da Fundação Nacional de Poliomielitis, declarou que espera poder, num futuro próximo, anunciar o descobrimeito de uma droga preventiva e outra curativa para a temivel e misteriosa enfermidade. Disse que estão muito adiantados os trabalhos para a fabricação de um sôro preventivo, bem como uma droga para a cura da paralisia infantil. Acrescentou Weaver que a investigação científica chegou a tal ponto "que os desdobramentos restantes das pesquisas estão sendo feitos com tôda a rapidez".

A SEMANA DA CRIANÇA EM MINAS

Belo Horizonte (Da sucursal) — Encerraram-se com grande brilho nesta Capital as solenidades promovidas em comemoração à Semana da Criança. Mais do que nos outros anos, essas festividades revestiram-se de caráter prático, porquanto numerosos serviços de assistência à infância foram inaugurados, quer em Belo Horizonte, quer em diversas cidades do interior.

Sábado, por exemplo, foi oferecido aos moradores do Bairro Santo André o Centro de Puericultura "Otávio da Rocha Miranda", mandado inaugurar em memória do ilustre presidente da L.B.A. Estiveram presentes ao ato o governador Milton Campos, o arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral e outras autoridades. Na ocasião discursou o sr. Ismael Libanio, atual presidente da L.B.A. mineira e, também, o chefe do govêrno de Minas.

O DIA DO MESTRE

PRESENÇA DA MULHER

Havia muito tempo que não me encontrava com a jovem professôra. Estava atravessando a rua com vagar, procurando equilibrar inúmeros ramos de flôres e alguns embrulhinhos pequenos. Corri atrás dela.

— Você parece um papai Noel! exclamei. Mas é cedo ainda para pensar nisso...

O sinal mudou de côr e tivemos que esperar no meio da rua.

— Ganhei tudo isso hoje! explicou com ar visivelmente satisfeito.

— Você faz anos? perguntei.

— Não faço, não. Então você não sabe que o dia 15 de outubro é o dia do mestre?

— Confesso que a data me passou desapercebida. Não li nota alguma nos jornais! É pena... teria escrito uma crônica sôbre o papel do mestre. Era um assunto bonito para um sábado...

— Aproveitemos a luz verde, interrompeu. Depressa... Quer sentar-se neste banco? Vou lhe mostrar meus presentes.

— Que pena que não me tivesse lembrado dêste dia, continuei, seguindo o fio do pensamento anterior. Bismack dizia que a guerra de setenta foi ganha pelo mestre-escola alemão. Teria perguntado se a paz de 1950 não poderia ser ganha pelos mestres-escolas de todos os países!

— Deixe lá Bismarck e sua crônica e veja como meus alunos são simpáticos! Não se esqueça que trabalho na escola mais modesta de Botafogo. E veja quanta flôr bonita! Tôdas flôres baratas mas tão bem escolhidas! ...Este é o presente que mais apreciei, e separou um ramozinho de três flôres: uma rosa alaranjada como um pôr de sol, un cravo côr de vinho velho e uma margarida alva como uma garça... Uma moreninha muito, muito viva, e levada explicou-me timidamente que tinha se esquecido do grande dia. "Quando já estava quase na escola, reparei que todo mundo estava carregando ramalhetes. Fiquei muito triste. Não tinha um tostão. Falei com todo mundo. O José encontrou dois cruzeiros no bôlso. Fui correndo até à loja e pedi que me dessem flôres para dois cruzeiros. A dona foi muito gentil. Disse que eu escolhesse três flôres. Não pude trazer mais!"

— Minha irmã, que trabalha num bairro melhor deve ter ganho muitos presentes caros, continuou. O ano passado recebeu perfumes, água de colônia, até bibelots!

— Isso não deturpará o sentido dêsse dia? perguntei. Deve criar uma espécie de emulação, cada um querendo dar um presente mais deslumbrante!

— Naturalmente! Aliás, presentes assim são escolhidos pelos pais que querem que o filho "fique bem" com a professôra. Eu prefiro minhas florzinhas pois sei que foram escolhidas pelos meus alunos que fazem questão de me mostrar que gostam de mim.

— Sabe, contou ainda, nunca mais serei homenageada como o fui no ano passado. Estava trabalhando ainda na zona rural, numa escola paupérrima. Em Santa Cruz, os alunos não podiam comprar flôres numa loja e nem era possível pensar em presentes bonitos. Então saiam de madrugada, à procura das florzinhas do campo e de folhagens. Ganhei tanta, tanta folhagem maravilhosa. A casa cheirou a mata durante muitos dias. E um menino pequeno me trouxe mel num vidrinho de remédio. Como carregava êste tesouro. Com um cuidado que me enternece até hoje...

E foi também com olhar carinhoso que contemplou as flôres espalhadas no banco. Tratou de apanhá-las, colocou a rosa, a margarida e o cravo no meio dos outros ramalhetes e foi para casa, lenta e cuidadosamente, para não perder nenhuma flôr no caminho.

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Associação Pró-Restauração do Território Federal de Ponta Porã. — Realiza-se na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, na A.B.I., a solenidade comemorativa do 3.º aniversário dessa associação e a tomada de posse da nova diretoria.

Associação Brasileira de Educação. — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, a reunião ordinária da assembléia geral essa Associação. Em caso de falta de número a segunda convocação será no dia 25, às mesmas horas, deliberando, então, com qualquer número.

Hoje, às 16,00 horas, Curso de Serviço Social orientado pela sra Maria Esolina Pinheiro.

Amanhã, das 14 às 17 horas, Curso de Terapia Ocupacional com aulas de Psicologia, Atividades recreativas e Higiene, a cargo das sras. Noemi Silveira, Eunice Pourchet e prof. Alair Antunes.

Dia 21, sexta-feira, às 17,30 horas, haverá aula do curso de Serviço Social, do professor Murilo Braga, sôbre "Objetivos e aplicações do serviço social do comércio".

Associação Acadêmica de Cantagalo. — Essa agremiação está realizando a Semana da Associação, havendo dia 21, às 20 horas, conferência pelo deputado estadual dr. Humberto de Martino, no Forum. Dia 22, às 14,30, recepção às embaixadas do Ginásio Itaocarense e Faculdade de Medicina de Niterói, e às 21 horas, coroação das rainhas dos estudantes, seguida de baile. Dia 23, às 20 horas, volley-boll.

Associação dos Geógrafos Brasileiros. — Em reunião realizada no dia 10 de setembro último, a Associação dos Geógrafos Brasileiros (Seção Regional do Rio de Janeiro) determinou a instituição de um concurso interno de desenhos para a escolha do emblema daquela entidade científica. Ao autor do melhor trabalho, a juizo do Conselho Diretor da mesma associação, será atribuido um prêmio no valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). A entrega dos projetos do referido emblema poderá ser feita até o dia 30 de novembro vindouro.

— **União dos Jornalistas e Escritores Espiritualistas** - Realiza-se hoje, às 20 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião solene de apresentação da nóvel agremiação, criada com o fim de congregar jornalistas e escritores que se dedicam à divulgação, através de livros e pela imprensa, do espiritualismo. A União dos Jornalistas e Escritores Espiritualistas, já se acha instalada em sua sede, à rua do Ouvidor, 10, 1.º andar.

Conferências

Prof. Michel Simon. — Na Faculdade de Filosofia, à Avenida Antonio Carlos, o professor e escritor Michel Simon realizará amanhã, às 17,30, a sua penúltima palestra do curso que vem realizando sôbre Paris na literatura francesa. Nessa preleção Michel Simon abordará o tema: Paris de 1900 a 1914.

Dr. Serrá de Castro — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, à Avenida Rio Branco, 277 -13.º andar, s/1.310, promovida pela Divisão Científica da Associação Brasileira de Odontologia, a conferência do dr. Serra de Castro, chefe de clínica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sôbre: "Sífilis da bôca".

Pe. Harold F. Ryan, S.J. — "A vida dos Estados Unidos retratada no Teatro moderno". Será êste o tema da conferência que fará o pe. Ryan, amanhã, às 17,30 horas, no salão da A.B.I. Esta conferência será em inglês.

No Instituto Brasil-Estados Unidos realizará outras conferências no período de 28 de outubro a 11 de novembro, que versarão sôbre a literatura da Califórnia. Tôdas serão em inglês.

Sôbre o assunto — "Crise da Literatura — "in genere" e alguns princípios literários, exemplificados nas literaturas americana e inglêsa, dará um Curso na Faculdade de Filosofia de Friburgo, a iniciar-se em 31 de outubro corrente.

Na Faculdade de Filosofia do Instituto Sta. Ursula, a convite das alunas, pronunciará uma conferência no próximo dia 26 do corrente, às 9 horas da manhã.

Dr. Stelio Galvão Bueno — Sob o patrocínio do Grêmio Cultural e Esportivo do Centro Chaim Weizman, em sua sede à rua Lucidio Lago, 292, será realizada amanhã, às 20,30 horas, uma conferência do dr. Stelio Galvão Bueno sôbre o tema "Política, administração e finanças para o Brasil".

— **Sr. Jorge Benedito Otoni** — Será realizada hoje, na sede da Associação Química do Brasil, à rua Senador Dantas, 19 - 1.º andar, às 20½ horas, uma palestra sôbre o aproveitamento industrial do óleo desinfetante obtido em coqueria, pelo químico industrial sr. Jorge Benedito Otoni.

Miscelânea

Chicago hospedará cirurgiões de tôdas as Américas. — Chicago, (USIS) — Milhares de médicos, delegados das nações das três Américas, se estão reunindo nesta cidade, [illegible]

Os delegados ao Sexto Congresso Interamericano de Cirurgia, a se iniciar em 21 de outubro, foram convidados a participar do 35.º Congresso Clinico do Colégio Americano de Cirurgiões, já iniciado.

Espera-se que a maioria dos 7.500 delegados que participam do Congresso Clinico, permaneçam para o Congresso Interamericano, segundo opina o Colégio Americano de Cirurgiões, patrocinador de ambos os acontecimentos.

O Colégio de Cirurgiões é o membro norte-americano do Congresso Interamericano de Cirurgiões. Outras sociedades participantes são: Colégio Brasileiro de Cirurgia; Associação Argentina de Cirurgia; Sociedade Boliviana de Cirurgia; Sociedade de Cirurgiões do Chile; Sociedade Nacional de Cirurgia, Havana; Sociedade de Medicina e Cirurgia de Quito, Equador; Academia Mexicana de Cirurgia e Colégio Indo-Latino de Cirurgia, Cidade do México; Associação Nacional de Medicina e Cirurgia, Panamá; Sociedade de Medicina e Cirurgia, Paraguai; Academia Peruana de Cirurgia; Sociedade de Cirurgia, Montevidéu.

Será esta a primeira reunião do Congresso Interamericano de Cirurgia levado a efeito nos Estados Unidos, desde sua organização em Santiago do Chile, em 1942.

Conferências subsequentes foram realizadas em Buenos Aires, Montevidéo, Rio de Janeiro e La Paz.

— **Conselho Nacional de Geografia** — A convite do Conselho Nacional de Geografia, o prof. Francisco de Aparicio realizará no auditório daquela instituição, sediada na praça Mahatma Gandhi, 14, 5.º andar, às 17 horas, nos dias 20 e 27 do corrente mês, duas conferências acêrca de duas cidades pré-hispânicas da América: Cuzco, capital do império incaico e Copán, capital do império maia. O conferencista fará inicialmente o estudo arqueológico dos dois notáveis monumentos, focalizando a seguir aspectos de geografia humana, política e religiosa referentes aos mesmos. Estas conferências serão ilustradas com a exibição de fotografias originais e inéditas relativas ao assunto.

O prof. Francisco de Aparicio, atualmente em nosso país, nasceu em Buenos Aires a 6 de fevereiro de 1892. Dedicando-se desde cêdo à crítica de arte e à investigação histórica, especializou-se mais tarde em assuntos de arqueologia americana e matérias afins. Exerceu a cátedra nas Universidades do Litoral e de Buenos Aires. É membro de diversas entidades cientificas, oficiais e privadas do seu país. Pertence também a numerosas instituições científicas estrangeiras, das quais tem recebido títulos honoríficos. Tomou parte em vários congressos científicos nacionais e estrangeiros. Realizou numerosas viagens de pesquisas e estudos no país e no exterior. É autor de inúmeros trabalhos na sua especialidade. A sua permanência entre nós prende-se à missão de caráter cultural, uma vez que foi contratado pela Faculdade Nacional de Filosofia para reger naquele estabelecimento, um curso de três meses sôbre "Geografia Humana".

— **Congresso Internacional de Cirurgia em Nova Orleans** — Encerraram-se sábado, em Nova Orleans, Estados Unidos, os trabalhos do 13.º Congresso Internacional de Cirurgia, onde se reuniram delegados de todos os países das três Américas e de diversos da Europa. Representou oficialmente o Brasil, o dr. Felinto de Bastos Coimbra, que teve ocasião de apresentar uma tese. Eleita a nova diretoria foram escolhidos: presidente, o professor René Leriche e vice-presidente o professor Brandão Filho. Foi aprovada a indicação da cidade de Paris para, em 1951, acolher os delegados do próximo Congresso.

— **Pronunciará conferências em São Paulo.** — São Paulo, (Asp.) — Chegou ontem a São Paulo, o prof. S. Wyart, mineralogista francês, catedrático da Universidade da Sorbonne, e que pronunciará, aqui, três conferências, sôbre a estrutura íntima dos cristais, no Departamento de Mineralogia e Petrografia da Faculdade de Filosofia.

— **Indicado Eisenhower para a Academia de Ciências Morais e Políticas** — Paris, (F.P.) — Foi proposta a candidatura do general Eisenhower para o lugar de sócio estrangeiro da Academia de Ciências Morais e Políticas. A iniciativa foi tomada por vários membros da Academia para o preenchimento da vaga aberta com a morte do general Pershing.

— **Teria sido habitada a região polar norte.** — Washington, (U.P.) — O Instituto Smithsoniano considera como "prova" concludente de que "a região polar norte foi habitada por uma "raça de intelectuais", as gravuras em osso de baleia encontradas nas ruinas de aldeias em ilhas do Oceano Glacial Ártico.

Essas aldeias teriam sido construídas por tribus nomades de esquimós sumamente civilizados, chamados Thules, há quinhentos anos.

Entre as relíquias mais valiosas encontradas, figura um relato ideográfico em figuras sôbre a pesca de baleias. Um dêsses relatos conta que quatro pescadores procuravam dar caça a uma baleia de uma espécie desaparecida.

— **Operações em hospitais transmitidas pela televisão** — Chicago, (U.P.) — Terminaram os prepa[illegible] mana, pela televisão, em branco e preto e em côres, de uma série de operações de hospitais desta cidade para o hotel, em que se estão realizando várias conferências médicas. Acredita-se que 7.500 cirurgiões e representantes de hospitais ao 35.º Congresso Clinico Anual, à 28.ª Conferência Anual sôbre a Uniformidade dos Hospitais e ao 6.º Congresso Anual Interamericano de Cirurgia, todos os quais terão início hoje.

As transmissões pela televisão serão iniciadas à tarde e serão feitas duas vezes por dia até sexta-feira próxima, encerrando-se ao meio dia. Hoje serão transmitidas três operações, entre as quais uma do crânio e [illegible] de hérnia.

SOCIAIS

Não!

Não é necessário ser um Nostradamus, ou outro mago famoso, para prever que êste mundo de Nosso Senhor está à beira de um cataclisma, cataclisma que, evidentemente, não resultará de colisão de planetas, ou de chuva ignea. A catástrofe, para nossa vergonha, resultará da desinteligência incompreensivel dos próprios homens, dêsses homens que, após mais de 5 mil anos de civilização (?) continuam possuídos dos mesmos instintos de extermínio de antanho.

Notícias do dia falam-nos dos preparativos de guerra, ameaças, intimidações e desentendimentos entre nações, quando não de guerra pròpriamente dita, como a que aniquila a velha e lendária China. Povos tidos como mais cultos, mais ricos e poderosos, que marcham na vanguarda da civilização, são os que mais se empenham na corrida armamentista. Pouco adiantando seus protestos e anseios de paz, de vez que nada fazem de concreto para assegurá-la. Para êles o "Se vis pacem para bellum" não faz sentido. Não compreendem o simples fato de armar-se para assegurar a paz. Armam-se para brigar, notadamente agora que rivais poderosos estão de posse dos mesmos segredos mortíferos, representados pelas armas atômicas. Por isso quer nos parecer inevitável nova guerra com tôda sua coorte de horrores, a menos que reação poderosa e honesta se verifique em todos os países, no sentido de evitá-la. E isto deve ser feito, pois se se perguntar ao homem do povo, seja êle de qualquer parte do mundo, se deseja a guerra, responderá, invariàvelmente: — Não!

Almeja, sem dúvida, sua liberdade para melhor trabalhar, produzir, viver. Ambiciona confôrto e usofruto dos benefícios e vantagens (?) da civilização; necessidades primárias a que faz jus.

O espírito de luta e de aventura seria, então, dirigido no sentido de desvendar os mistérios da natureza, para melhor compreendê-la e aproveitá-la. Para tanto, deve-se cuidar desde já da educação das novas gerações, pois aí, com certeza, estará a salvação do mundo. As crianças devem merecer especial atenção, e, em nome delas, pais e mães devem efetuar cruzada definitiva contra a guerra. Sòmente as crianças de hoje, educadas dentro de novo espírito de fraternidade, concórdia e cooperação universal, poderão impedir que o mundo volte a mergulhar nas trevas do desespêro, o que fatalmente advirá caso deflagre a guerra que tanto se anuncia.

ARACI NORMA

Para o Album de Mlle.

AMIZADE

De Portugal, nada quero.
Quero só podê-lo amar...

Gôsto de amor não tem fim.
Gôsto de amor é gostar!

AFRANIO PEIXOTO

— E' preciso ter presente que as finanças devem ser orientadas pela economia e não a economia pelas finanças.

W. C. SIMONSEN — *Discurso.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. comte. av. Licinio Corrêa Dias, Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos, Eduardo Borges da Cruz, Geraldo Mineiro de Campos, Helvio Freitas Marinho, Zey Bueno, Lauro Pessoa e a sra. Antonieta Câmara Coelho Franco, espôsa do prof. Cristiano Franco.

DATAS INTIMAS

Na data de ontem transcorreu o terceiro aniversário do menino Oswaldo Euclides, filho do sr. Hélio de Abreu e da sua espôsa, d. Janira Muniz de Abreu.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Amaury de Souza Mendes, com a srta. Maria Dulce Bastos do Rio Tinto, filha do sr. João José do Rio Tinto e de d. Ermelinda Emilia Bastos do Rio Tinto. Após o ato civil, do qual serão padrinhos os srs. Oldemar Brasil da Silva e espôsa, por parte do noivo, e Valentim José do Rio Tinto e espôsa por parte da noiva, terá lugar, na Igreja dos Sagrados Corações, às 16 horas, a cerimônia religiosa, sendo paraninfos, do noivo, o sr. Ercio Menezes de Castilho e senhora e, da noiva, os respectivos pais.

HOMENAGENS

Ministro Daniel de Carvalho — Comemorando a passagem do terceiro aniversário da gestão do sr. Daniel de Carvalho, no Ministério da Agricultura, teve lugar, ontem, solenidade comemorativa. Às 11 horas, na Igreja da Misericórdia, foi rezada missa. No gabinete do ministro, logo após, uma comissão de servidores lhe entregou diversos albuns contendo fotografias e noticiário relativos às fases do seu trabalho. Falou o professor Wagner Estelita Campos. Discorreu sôbre as atividades daquela dependência da administração. Referiu-se ao êxito alcançado com a política de fomento da produção de gêneros alimentícios, e de matérias primas e artigos de exportação, além da campanha nacional do trigo. Revelou que mais de duzentos acôrdos foram assinados, desde 1946, com o fim de aumentar a produção. Mencionou o combate às pragas, notadamente aos gafanhotos, à broca do café, etc. Aludiu aos melhoramentos introduzidos nos serviços do Ministério e à melhoria do gado leiteiro.

Agradecendo, o ministro da Agricultura elogiou os esforços de seus auxiliares para a execução do seu programa. Revelou por fim que foram amparadas e estão sendo convenientemente incrementadas as atividades que dizem respeito ao plantio e industrialização da juta, mecanização da lavoura, ao combate às pragas agrícolas e às doenças dos rebanhos.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando para o dia 27 do corrente um almoço em honra do maestro Koussevitzky e senhora, a ter lugar no Hotel Glória, às 12,30 horas. Essa homenagem ao ilustre visitante não se limita apenas aos associados do Instituto, mas está aberta a todos os admiradores e amigos do maestro, que o queiram cumprimentar e homenagear nessa ocasião. Para adesões procurar a secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos ou telefonar para 22-6191.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários do Serviço de Meteorologia farão celebrar amanhã, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Francisco Xavier Rodrigues de Souza, diretor daquele Serviço.

FESTAS

O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube previne aos associados que, por motivo de doença na pessoa da atriz Italia Ferreira, o espetáculo marcado para a noite de hoje, ficou transferido para o mês de novembro.

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo sábado, das 23 às 4 horas, o seu tradicional baile da Primavera.

— A diretoria do Clube Ginástico Português comunica aos associados que ficam suspensas as reuniões com bingos-dançantes que vinham sendo realizadas às quartas-feiras, tendo em vista a recente resolução do chefe de Polícia.

VIAJANTES

A fim de reassumir as suas funções na 3.ª Região Militar, seguiu, ontem, para Pôrto Alegre, pela Panair do Brasil, em companhia de sua espôsa e filha, o coronel Idyno Sardenberg.

— Pela Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

— Acompanhado de sua espôsa e filha, regressou, ontem, a Pôrto Alegre, pela Panair do Brasil, o professor Eliseu Paglioli.

SOMBRA
apresentará
AS DEBUTANTES DE 1949
SEXTA-FEIRA, DIA 21
no tradicional baile de gala no
COPACABANA-PALACE
Tickets à venda na Recepção do Hotel
(28369)

NASCIMENTOS

Luiz Fernando — Acha-se em festa o lar do casal Maria Stella Dyonisio Seidl e dr. Fernando Seidl, com o nascimento de Luiz Fernando, ocorrido ontem pela manhã, nesta capital.

DIPLOMATICAS

Chegou ontem, ao Rio, pela Panair do Brasil, o chefe da representação diplomática do Brasil na Grã-Bretanha, embaixador J.J. de Lima e Silva Moniz de Aragão, cargo que exerce há nove anos consecutivos. Ao seu desembarque, além de pessoas da sua familia, compareceram personalidades do nosso mundo social e do Itamaraty.

Comemorações

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — No próximo dia 21 do corrente o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comemora o 111.º aniversário de sua fundação, com uma sessão magna, que se realizará às 17 horas.

A sessão constará de uma alocução pelo presidente perpetuo, da leitura do relatório do 1.º secretário e do discurso do orador oficial, dr. Pedro Calmon.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, vitimado por mal súbito, às 11 horas da manhã, o antigo servidor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, sr. Edgard da Silva Palmeira.

O extinto, que contava sessenta e dois anos de idade, terá seus restos mortais velados no próprio estabelecimento de ensino superior e, às onze horas de hoje, será levado à sepultura na necrópole de São João Batista. Para essas últimas homenagens, o diretor da Faculdade de Filosofia convida aos professores, alunos e funcionários, bem como aos amigos e parentes daquele prestimoso funcionário agora desaparecido.

— Faleceu ontem e ontem mesmo foi sepultado o sr. Arnaldo Dias da Costa, cujo círculo de relações era enorme. Tinha os melhores amigos e pela sua correção e distinção pessoal de todos merecia a maior consideração. Era viúvo e deixou os seguintes filhos: Esther, casada com o sr. Oscar Gomes; Arnaldino; Dulce, casada com o dr. José Ferreira; Consuelo, casada com o sr. Willgforte de Mattos; Waldemar, Djalma, Semiraminis e Dalgy.

O enterro, com grande acompanhamento, saiu da residência do extinto, à rua Afonso Pena, 119, para o cemitério de São João Batista.

CÓDIGO DE ÉTICA MEDICA

Londres, (B.N.S.) — Médicos procedentes de 24 nações encontram-se em Londres tomando parte na conferência da Associação Médica Mundial, que está sendo orientada por seu presidente, dr. Charles Hill, da Grã-Bretanha.

Na sessão inaugural, foi aprovado o relatório de um comitê especial sôbre o estabelecimento de um código internacional de ética para a medicina, o qual definirá claramente as obrigações dos médicos do mundo inteiro na conduta geral de sua profissão. Serão também definidos os deveres do médico para com os pacientes e suas relações uns com os outros. Sugeriu-se que o código incorporasse uma declaração a ser subscrita pelos médicos de todos os países, comprometendo-se a consagrar a vida ao serviço da humanidade e a não se deixarem em circunstância alguma influenciar por considerações de religião, raça, política ou posição social no exercício da profissão.

A Associação Médica Mundial foi criada como resultado da cooperação entre os médicos de muitas nacionalidades que trabalharam em Londres durante a guerra. Seu objetivo é eliminar as discrepâncias entre os sistemas pelos quais os assuntos médicos são tratados em vários países. As normas de capacitação não são as mesmas, por exemplo, em algumas nações, e os diplomas de especialistas podem significar coisas diferentes em países diversos. O Serviço Nacional de Saúde da Grã-Bretanha será um dos assuntos a serem discutidos com grande interêsse pelos especialistas do exterior, que se mostram ansiosos por essa oportunidade a fim de colherem a maior cópia de informações possíveis sôbre a excelente experiência social.

Vários outros problemas de interêsse comum para a profissão médica no mundo inteiro serão focalizados, entre os quais a prevenção de epidemias, nutrição adequada, assistência a pacientes em áreas escassamente habitadas e o fomento do livre intercâmbio de conhecimentos médicos.

MÚSICA

FESTIVAL "CHOPIN"

O Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação promoveu, segunda-feira à noite, no Teatro Municipal, assinalando o transcurso do centenário de Chopin, uma audição comemorativa, cujo programa constou dos dois Concertos para piano e orquestra, interpretados pelo pianista Souza Lima, com a colaboração da O.S.B., sob regência do maestro Eleazar de Carvalho. Público numeroso esteve presente a êsse preito a Chopin, que dando testemunho do particular prestígio que êle exerce sôbre nós, desbordava dos limites comuns dos concertos, pois se inscreve entre as contribuições brasileiras às festividades do seu centenário.

Entre os Concertos de Chopin, em mi-menor, e fá-menor, parece-me lícito preferir o segundo, que foi, aliás, escrito primeiro. As belezas maiores do Concerto em mi-menor se encontram no primeiro tempo e no entanto, o primeiro tempo do Concerto em fá-menor nada lhe fica a dever em densidade de interêsse. O tempo lento do Concerto em fá-menor tem sem dúvida mais alto lirismo, uma significação poética mais imperiosa e profunda que o tempo intermédio do Concerto em mi-menor. Êsse "Larghetto" de Chopin se encontra ao nível dos exemplos culminantes do gênero, na literatura para piano e orquestra. Nos dois Concertos, os últimos tempos declinam como qualidade de invenção musical. Mas no Concerto em fá-menor o desnível é menos acentuado, e há maior riqueza e originalidade de tratamento planístico do que na obra composta ulteriormente. O Concerto em fá-menor se caracteriza pela concisão e unidade nítida da forma, enquanto no Concerto em mi-menor há mais livre fantasia de construção formal. Ambos, além de alguns poucos Noturnos, Valsas, Polonesas e Mazurkas, marcam o aparecimento de um formidável gênio sem predecessores, no sentido em que Beethoven, por exemplo, procede de Mozart e entre ambos, aliás, se inscreve a série magnífica dos primeiros doze Estudos.

O pianista Souza Lima, chamado em São Paulo para vir executar os dois Concertos no Rio, é uma das personalidades destacadas do cenário musical do país. Virtuose de formação européia, dividiu, depois de se tornar um nome ilustre como concertista, as suas atividades entre a composição e a regência. Seu reaparecimento, no Teatro Municipal do Rio, foi aguardado com justa simpatia, dando ensejo a que o nosso público o saudasse calorosamente.

Ao lado da "performance" de Souza Lima há a registrar a atuação de Eleazar de Carvalho, mas não será êsse de certo o momento adequado a que eu me refira particularmente ao regente brasileiro, que está cumprindo carreira honrosa nos Estados Unidos e cujo retôrno agora ao Brasil se prende à primeira visita que nos faz o grande regente Koussevitzky. A orquestra de Chopin, todos o sabem, tem função de simples acompanhamento. Eleazar de Carvalho ali estava prestando um serviço, contribuindo para as comemorações de Chopin, e não, está claro, na qualidade de intérprete. Recolhi, de resto, excelente impressão da sua mímica, da sua presença à frente da Orquestra. Mas — fato a assinalar — a O.S.B. não correspondeu qualitativamente como lhe competia. E que o problema da O.S.B. se resume no momento a uma questão de ensaios. Koussevitzky retira da O.S.B. surpreendente rendimento artístico, porque a ensaia. Ele, assistido por Eleazar de Carvalho, vem naturalmente absorvendo a O.S.B. em ensaios consecutivos, pois ainda hoje conduz essa Orquestra a um Festival "Brahms", aguardado com expectativa intensa, justificadamente favorável. É natural presumir que a O.S.B., assim, não ensaiou o mínimo necessário para o Festival "Chopin", e aliás, êsse mínimo, se outras fôssem as condições técnicas do conjunto, poder-se-ia limitar à simples leitura quando o próprio pianista ensaiasse. Mas, no caso da O.S.B., acompanhar um concerto sem preparo prévio não traz segurança de qualidade, e por isso vimos, por exemplo, no "tutti" da abertura do Concerto em fá-menor a massa de arcos soando sem acabamento e fusão de sonoridade, antes até com certas discrepâncias de altura do som.

O Concerto em fá-menor é superior ao em mi-menor, mas o pianista Souza Lima tocou êste com maior relêvo do que aquêle. Dispõe Souza Lima de recursos técnicos amplos, de bastante autoridade ao exercer o papel de solista, e aplicou êsses predicados principalmente ao Concerto em mi-menor, onde também mais adequada se mostrou a sua maneira de sentir e compreender Chopin. Já no Concerto em fá-menor, ao tempo lento, por exemplo, terá faltado maior poesia e profundeza, assim como faltou brilhantismo ao último tempo. Nêste movimento conclusivo, o rendimento sonoro obtido ao piano estava, por vêzes, aquém do que requer a obra, enquanto a técnica do executante nem sempre primava pela inteira perfeição. O pianista Souza Lima que, entretanto, traduziu os dois Concertos dentro de estimável linha de distinção interpretativa, obteve sucesso de público, manifestações que significaram o reconhecimento do mérito do virtuose e a intensidade do culto que prestamos à música de Chopin.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

EM PROL DAS BANDAS DE MÚSICA DO INTERIOR DO ESTADO FLUMINENSE

O sr. Vasconcelos Torres apresentou à Assembléia Legislativa de Niterói, onde é deputado, interessante projeto, que, visando proteger as sociedades musicais do interior, cuida da sobrevivência das bandas de música locais, de inegável utilidade e significação pelo papel que exercem na vida social. Na justificação do projeto, diz o sr. Vasconcelos Torres:

"A música, na grande maioria dos municípios brasileiros, é pràticamente o único divertimento espiritual das populações. Nas cidades de parcos recursos econômicos e nos distritos mais afastados do país, a filarmônica é, por bem dizer, o centro de atração de um povo que raramente se diverte. Essas organizações musicais revelam, antes de mais nada, o espírito de solidariedade dos seus componentes e também a compreensão de contribuintes, que incentivam modestamente, com as suas mensalidades, os figurantes de entidades que vivem sempre a braços com sérias dificuldades financeiras."

Pede o sr. Vasconcelos Torres que sejam consideradas de utilidade pública as sociedades musicais em funcionamento no Estado do Rio, dentro de certo período de tempo; que o Departamento de Engenharia do Estado mande reparar as sedes das corporações que o requererem; que a alfaiataria da Polícia Militar confeccione, gratuitamente, uniformes para os músicos do interior, em número que não exceda a 200 por ano; que o Estado conceda bolsas de estudo aos músicos menores de 18 anos que revelarem pendor vocacional, matriculando-os nas escolas oficiais do país.

O projeto é benemérito. Um de seus artigos, no entanto, parece excessivo. O Art. 3.º, de fato, dispõe que: "Não será descontado nos seus vencimentos o funcionário público que não comparecer ao serviço por motivo de figurar em Sociedade Musical, desde que esta comunique à repartição competente no prazo de quarenta e oito horas". Que se protejam as bandas. Sem prejuízo, porém, do serviço público...

KOUSSEVITSKY REGERÁ UM CONCERTO DE OBRAS DE BRAHMS

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo concerto, extraordinário do maestro Serge Koussevitsky, especialmente convidado para dirigir a Orquestra Sinfônica Brasileira, constando do programa a Primeira e a Quarta Sinfonias de Brahms. Para o terceiro concerto extraordinário, a realizar-se dia 26, estão programadas a Primeira e a Nona (Coral) Sinfonias de Beethoven.

RECITAL DE DESPEDIDA DE GLADYS LE BAS

A minúscula pianista Gladys le Bas, que tão vivo interêsse despertou domingo à tarde, em sua estréia no Municipal, antes de viajar para Caracas, etapa de sua viagem aos Estados Unidos, realizará entre nós seu segundo e último recital, amanhã, às 17 horas, com o seguinte programa:

Allemande — Haendel: Le Rappel — (Des oiseaux) — Rameau: Minuete e Marcha — Bach: sem interrupção; Sonatina em Sol — Beethoven (Allegro, Romança); Para Elisa — Beethoven: Sonata em dó maior. — Mozart (Allegro, Andante e Rondo); Vals opus n. 38 — Grieg: Hallin. — Grieg: Momento Musical — Schubert; Mazurca — Chopin: Pombinha voou — Villa Lobos: Caixinha de musica — Severac: El Payador — Sofia.

Os ingressos para êste recital já se acham à venda na bilheteria do teatro.

RECITAL "CHOPIN" DE ANA CAROLINA

Realiza-se no próximo sábado, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, o recital Chopin apresentado pela pianista Ana Carolina, com o seguinte programa:

1.ª Parte — 3 Valsas — 2 Mazurkas — Prelúdios ns. 1, 4, 6, 15, 17 e 22. — Fantasias Impromptu.

6 Estudos — 2 Noturnos — Balada em Lá bemol maior.

2.ª Parte — Sonata op. 58.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Amanhã, às 16,30 horas, realiza-se uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — Assuntos Pedagógicos; b) — Leitura à primeira vista do Coral n. 78 "O que te apressa, queridíssimo Jesús?", de J. S. Bach; c) — Apresentação dos Orfeônistas do "Côro do Abrigo Tereza de Jesús", dirigidos pela professora Martha Tatti Pimentel.

CONCERTO DEDICADO A LORENZO FERNANDEZ, EM NITERÓI

No próximo dia 26, às 21 horas a Associação de Cultura Artística de Niterói prestará uma homenagem à memória de Lorenzo Fernândez, fazendo realizar um recital de composições dêsse mestre brasileiro, no qual tomarão parte a pianista Helena Lorenzo Fernândez, a cantora Cristina Maristani e o Trio Bergerth, composto de Oscar Bergerth (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncelo) e Ilara Gomes Grosse (piano).

O SISTEMA TRIMODAL BRASILEIRO

O maestro José Siqueira fêz há pouco uma interessante comunicação à Academia Brasileira de Música.

O que é o Sistema Trimodal Brasileiro?

José Siqueira observou que o folclore do Nordeste contém três "Modus" característicos.

Êsses três "Modus" consistem no seguinte:

1.º — no abaixamento do sétimo grau, de meio tom;

2.º — na elevação do quarto grau de meio tom;

3.º — na elevação do quarto grau de meio tom, e no abaixamento do sétimo grau, de meio tom.

Provada a existência dessas alterações no folclore do Nordeste, coube a José Siqueira, filho daquela região, erigir o seu sistema.

O Sistema Trimodal não é pois uma criação mas, apenas uma sistematização dos "modos" do Nordeste, que tanto caracterizam o folclore daquela região do Brasil, tornando-o o mais puro e belo do país.

Quais são as inovações introduzidas tomando por base êsse novo sistema?

a) As escalas maiores ou menores, diatônicas ou cromáticas, são substituídas pelos três Modus reais ou derivados;

b) Os nomes tradicionais de tônica, supertônica, mediante, subdominante, dominante, superdominante e sensível, desaparecem e são substituídas por 1.º, 2.º, 3.º 4.º, 5.º, 6.º e 7.º graus;

c) Os acordes perfeito maior, menor, quinto diminuto, sétimo da dominante, sétimo de sensível e nona de dominante, perdem essa classificação e passam a chamar-se acordes de 3, 4, 5 notas;

d) Novos acordes são criados com base noutro tipo de superposição de notas;

e) Os encadeamentos de acordes são livres ou obedecem a forma clássica desde que sejam praticados dentro de cada "Modus".

f) Não haverá mais modulação visto que modular é passar de uma tonalidade à outra, e no sistema Trimodal não existe tonalidade e sim "Modus". As passagens de um "Modus" a outro denominam-se mudanças.

A quem devemos êsses "modus" nordestinos?

Na opinião do sistematizador, de um lado aos jesuítas e de outro lado, à ressonância dos corpos sonoros.

A PROPÓSITO DE UM INCIDENTE COM A O.S.B.

Em tôrno de afirmações atribuídas ao maestro Villa-Lobos com relação à Orquestra Sinfônica Brasileira, e aos elementos desta, por sua vez, referentes àquêle compositor tudo isto servindo de motivo a comentários tendenciosos de pessoas interessadas no desprestígio daquêle conjunto sinfônico, impõe-se restabelecer a verdade, porquanto nenhum desentendimento houve entre o maestro Villa-Lobos e a referida Orquestra.

Agora mesmo, com o fim de desfazer êsses rumores, os professores componentes da O.S.B. vêm de subscrever uma declaração nos seguintes termos:

"Os abaixo-assinados, componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira, com o fim de dissipar tôdas e quaisquer dúvidas, oriundas de invencionices que pairam em espíritos malévolos, vêm, pelo presente, à guisa de protesto, afirmar que, a respeito da pessoa do eminente maestro Villa-Lobos, jamais fizeram qualquer referência que pudesse ferir sua susceptibilidade, pois continuam a manter a mesma admiração e respeito por tão digno patrício". (Seguem-se 83 assinaturas).

O incidente teve apenas um mérito: implicou numa propaganda gratuita para a Orquestra Sinfônica Brasileira, que na presente série de concertos sob a direção do maestro Serge Koussevitsky vem merecendo do público o mais amplo e significativo apoio a que faz jus pelos resultados obtidos, do que é testemunho o pronunciamento unânime da crítica e de quantos tiveram oportunidade de assistir ao concerto em que estreou o grande regente da Orquestra de Boston.

CONCERTO DE CRISTINA MARISTANI

Campos, 18 (Asp.) — A cantora brasileira Cristina Maristani realiza no próximo dia 21 um concerto no Teatro Trianon, nesta cidade, no qual está sendo aguardado com muito interêsse a estréia da conhecida artista.

NOVO CENTRO MUSICAL LONDRINO

Londres, (B.N.S.) — A pedra fundamental do edifício do Concert Hall, que constituirá o núcleo do novo centro musical de Londres, foi lançada a 12 do corrente pelo sr. Attlee. Situado à margem meridional do Rio Tamisa, em Westminster, na área que está sendo preparada para o Festival da Grã-Bretanha, o Hall deverá ser inaugurado por ocasião do evento com a série de concertos que está sendo planejada.

O Hall ocupa um dos locais mais imponentes de Londres e é a primeira estrutura com idéias arquitetônicas inteiramente novas a erguer-se no local. As paredes exteriores e janelas consistirão de vastas e ininterruptas placas de vidro, nos níveis do solo e do primeiro pavimento, oferecendo magnífico panorama do Tamisa, como também curioso espetáculo da vida diurna e noturna de Londres para os que fizerem uso dos restaurantes e "foyers".

O imenso auditório dará a impressão de um recinto flutuante na estrutura transparente. Seu peso será sustentado por pilares altos e delgados de concreto reforçado. De forma retangular, seus contornos serão ditados por considerações de acústica. Terá capacidade para acomodar confortàvelmente um auditório de cêrca de 3.300 pessoas.

A plataforma da orquestra será instalada no mesmo ângulo da rampa em que as poltronas ficarão dispostas, começando a 30 cm. acima do nível do piso. A iluminação para a orquestra e os solistas partirá do teto. A fim de assegurar, perfeitas condições de som, o espaço entre a orquestra e o auditório terá acabamento em mármore que atuará como refletor acústico. As paredes do auditório estão sendo também construídas de modo a favorecer a acústica. Assim, no interior de tôdas elas haverá um espaço de ar de 30cm. que servirá para amortecer o som. Haverá ainda um teto interior e piso duplo.

O Concert Hall foi projetado por um grupo de técnicos, chefiados pelo arquiteto do conselho do condado de Londres, sr. Matthew. O projeto se aparta inteiramente da arquitetura tradicional e simboliza o vigor e o espírito de arrojada visão que anima a Grã-Bretanha de hoje.

No discurso pronunciado durante a cerimônia, o sr. Attlee disse que "1951 será um ano memorável. Celebraremos então grandes conquistas de um período de cem anos. Penso que, por vêzes, somos excessivamente modestos a respeito de tudo que tem sido feito pelo povo britânico desde o ano de 1851. Talvez seja ainda muito cedo para que vejamos essas realizações em sua devida perspectiva, mas em 1951 teremos orgulho em mostrar ao mundo o que a Grã-Bretanha tem realizado em tantos setores de atividade. Mostraremos também que a nossa antiga engenhosidade não nos abandonou e que a nossa inflexível determinação de servir ao nosso país e ao mundo ainda é forte e vigorosa. Em 1951, daremos conta do quanto podem nossos inventores, industriais e operários; das grandes realizações a nosso crédito no campo da assistência social; do quanto tem sido feito pelo nosso povo em terras além mar. Sobretudo, mostraremos também que não somos apenas uma nação de comerciantes, mas um povo que aprecia e pratica as artes".

RÁDIO

Êsse programa, irradiado pela Rádio Nacional às quartas-feiras às 21,35 horas, vem conseguindo despertar a atenção de todos os ouvintes para a grande galeria de heróis vivos do Brasil. E é bastante necessário que isso aconteça, para que se divulguem as atitudes e os gestos nobres, mesmo em poucas linhas. Assim, na audição de hoje de "Honra ao Mérito", surgirá uma outra figura humilde e, por isso mesmo, ainda mais digna: Isaac de Aguiar. Êste nome comum esconde, entretanto, a personalidade de um valente e rijo velhinho de 63 anos que soube desempenhar o seu papel quando o destino o chamou. "Honra ao Mérito" na Rádio Nacional, hoje, às 21,35 horas, terá ilustrações musicais de Alberto Lazzoli e redação de Paulo Roberto.

RESTRIÇÕES À PUBLICIDADE RADIOFÔNICA

Na questão da propaganda de bebidas alcóolicas pelo rádio, a American Broadcasting System acaba de tomar uma atitude categórica. Segundo Robert E. Kintner, um dos diretores da ABC, esta rêde de estações não aceitará publicidade relacionada com bebidas alcóolicas.

A questão da propaganda de bebidas alcóolicas pelo rádio foi levantada recentemente pela Comissão Federal de Comunicações, cuja opinião é contrária a tal propaganda, a menos que a estação coloque à disposição das organizações contra o uso de bebidas alcóolicas igual tempo de propaganda.

As declarações de Kintner foram feitas em Fort Worth, no estado de Texas, perante uma reunião de 31 estações que fazem parte da rêde ABC.

"Várias organizações importantes — disse Kintner — assim como uma significativa parte da opinião pública em todo o país já manifestaram sua absoluta desaprovação à propaganda de bebidas alcóolicas pelo rádio.

"Além disso, existem várias indicações de que, se a propaganda de bebidas pelo rádio fôsse aceita atualmente, uma campanha para proibir a publicidade radiofônica de vinhos e cervejas seria iniciada, em escala estatal e nacional."

A preocupação das emissoras dos Estados Unidos por esta questão indica bem claramente o alto critério moral do rádio norte-americano. — (Al Neto).

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS

Existe uma grande diferença entre ser dona de casa no Brasil e ser dona de casa nos Estados Unidos. Por outra parte, em terreno artístico, existe uma grande semelhança entre a música folclórica brasileira e a norte-americana.

Estas diferenças e semelhanças, assim como muitos outros aspectos culturais, serão focalizados pela cantora norte-americana Florence Fisher, convidada de honra do programa "Tomando Chimarrão", de Al Neto, que a Rádio Ministério da Educação transmitirá depois de amanhã às 20,30 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 17,30 — Rádio novela; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,05 — Lucienne Delyle; 23,35 — Programa de solistas.

Rádio Tamoio: 14,45 — Na terra do samba; 16,00 — Saudades de momo; 17,30 — A felicidade é quase nada; 18,15 — Novela religiosa; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Capitão Atlas; 20,00 — Posta do teclado; 20,35 — Essas coisas acontecem; 20,30 — Novela; 21,15 — Velhos tempos; 21,45 — Salão grenat; 22,00 — Cantores famosos da Broadway; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Globo: 13,00 — Para você, mãezinha, com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Seleções Thesaurus; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovózinha; 17,00 — Encontro às cinco; 17,30 — Hora do Chile; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Tribuna política; 20,30 — Galeria carioca; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — A voz de São Paulo; 19,15 — Turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,05 — Audição com Xavier Cugat; 21,00 — Parlamento de graça; 21,31 — Aquarelas mexicanas; 22,00 — Fantasias musicais; 22,31 — Audição Franke Sinatra; 22,45 — Pianos na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite-dos 1.030.

Rádio Clube: 19,00 — Caravana política, com o P.T.B.; 19,25 — Rondó dos cavalões; 20,00 — Mara Regina e Trio Guarás; 20,30 — 3 astros e seus sucessos; 21,00 — Arnaldo Giechi; 21,30 — Rádio teatro; 22,00 — Recitas "Boa Esperança".

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Seqüência G-3; 13,30 — A última noite, rádio teatro; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Música portenha; 17,30 — Ritmando em preto e branco; 18,15 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 18,30 — Brasil a dentro; 18,55 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Mercado de Bagdad; 20,30 — Esquinas do mundo; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — O tempo e a música, programa de Antonio Maria; 21,35 — A côrte do rei Xaxá, programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Rádio fragrantes.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,00 às 13,30 — Departamento de educação complementar; das 13,45 às 14,00 — Grandes intérpretes líricos; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 16,00 às 17,00 — Festa do pensamento, por Mary Braga Sales; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, programa sôbre teatro, de Sergio Brito; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Contando ninguem acredita, de Pedro Bloch; das 20,15 às 20,25 — Dois estudos em Scriabin; das 20,25 às 20,30 — Uma carta para você, de Lucia Benedetti; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Programa com Ferrucio Tagliavini, Leonard Warren e Jan Kiepura; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — As obras primas do Conto Universal; das 22,00 às 22,55 — Música universal.

Programa da BBC: 19,05 — Livros e autores, de Joaquim Ferreira; 19,30 — Semana musical na Grã-Bretanha; 20,00 — Boletim industrial da semana; 20,15 — Orquestra Midland da BB — 1.ª parte; 20,30 — Inglês pelo rádio (Hornby); 20,45 — Orquestra Midland da BBC — 2.ª parte; 21,15 — Comentário econômico; 21,30 — Julius Isserlis, piano.

O TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA O.N.U. E O ROTARY CLUB

Realiza-se no próximo dia 21, às 19,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, uma significativa homenagem promovida pelo Rotary Club do Rio de Janeiro, pela passagem do terceiro aniversário de fundação da O.N.U.

Comparecerão, além de todos os rotarianos e famílias, o presidente da República, o sr. dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, o governador do Estado do Rio de Janeiro, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, o prefeito do Distrito Federal, gal. Mendes de Morais, e rotarianos honorários.

O embaixador Oswaldo Aranha falará sôbre os objetivos da O.N.U. e suas realizações no campo prático.

A parte artística da homenagem foi confiada ao rotariano, maestro José Siqueira, nome que dispensa comentários.

Tomarão parte no programa organizado, a poetisa patrícia, sra. Stella Leonardos; a bailarina polonêsa Elisabeth Filha; o violinista búlgaro Boris Yankoff e o "Orfeão Carlos Gomes", do Instituto de Educação, sob a regência da profª. Hilda do Nascimento Silva.

Nessa festa de grande significação para o Brasil, será hasteada, pela primeira vez no país, o pavilhão da ONU, o que por si só marcará época nas realizações do Rotary Clube do Rio de Janeiro.

EXTIRPAÇÃO DE PEDAÇOS DO CORAÇÃO

Chicago, 18 — (U. P.) — Os doutores Milton C. Malonex e Emory Burnett, da escola de medicina da Universidade Temple, expuseram, perante a Associação Norte-Americana de Cirurgiões, nova técnica cirúrgica para a extirpação de até a metade de uma das partes que formam o coração, a qual, dizem, talvez possa vir a proporcionar algum alívio àqueles que sofrem de trombos e da coronária. Ambos os médicos declararam que até agora têm realizado experiências com cães.

A trombose da coronária à meude provoca a formação de "tecido morto" no coração, ao se formarem coágulos de sangue nas artérias do coração que impedem a circulação. Malonex e Burnett afirmaram que em alguns casos extirparam até cinquenta por cento dos ventrículos direito e esquerdo do coração de cães, sem que os animais morressem.

BACITRACIN — O NOVO ANTIBIÓTICO

Washington, (USIS) — As experiências, recentemente levadas a efeito nos Estados Unidos, indicam que o Bacitracin, um novo antibiótico, cura ràpidamente as dermatoses contagiosas, impetigo, e outras afecções da pele, tais como a acne, furúnculos, tumores, ictiose, etc.

O antibiótico, aplicado sob a forma de pomada, cura o impetigo após 48 horas a partir do início do tratamento, dizem os médicos de dois hospitais de Washington, D. C., num relatório apresentado no Jornal da Associação Médica Norte-Americana.

De centenas de pessoas submetidas à terapia com o bacitracin apenas uma se mostrou alérgica à reação da droga. Mesmo assim a reação foi branda! O bacitrancin pode, aparentemente, ser empregado repetidamente sem que cause hipersensibilidade a seus efeitos. E por essa razão indicado com vantagens sôbre as sulfas e a penicilina, no tratamento das afecções cutâneas.

O bacitracin foi descoberto em 1943, por um cirurgião norte-americano, num fungo encontrado num osso infectado. Segundo os testes, o antibiótico é também extremamente eficiente no tratamento da disenteria amebiana, diminui a duração das sinusites e cura as infecções nas feridas abertas. Está sendo agora experimentado, sob a forma de inalações, para o tratamento das sinusites. O produto foi posto à venda sob a forma de unguentos, pomadas e cápsulas.

CIDADE DOS POBRES EM DIAMANTINA

Diamantina, 18 (Do correspondente) — Foi iniciada a construção da Vila Santo Antonio, onde serão edificadas numerosas casas destinadas a servir de habitação aos pobres da cidade. O plano da vila prevê a construção inicial de 60 casas que custarão 600 mil cruzeiros. Esse empreendimento foi planejado pelo conego Valter Almeida que se entregou à grande obra, cuja conclusão espera conseguir em pouco tempo. Essa cidade dos pobres terá oficinas de trabalho e escola para as famílias que forem ali recolhidas.

CENTRO DE PUERICULTURA DE VESPASIANO

Vespasiano, 18 (Do correspondente) — Entre importantes solenidades foi lançada a pedra fundamental do Centro de Puericultura "Nossa Senhora das Graças", de Vespasiano. A solenidade foi presidida pelo dr. Otavio Alvarenga, representante do secretário de Saúde e Assistência, estando presentes todas as autoridades municipais o delegado federal da Criança o representante do secretário do Interior e grande assitência, realizando-se a benção e lançamento da pedra fundamental às 16 horas do dia 14.

Esse estabelecimento terá amplitude e aparelhamento para cumprir a importante função a que se destina e será um dos mais importantes órgãos da assistência social neste município.

TEATRO

FÉRIAS DE UM CRÔNISTA

Joffre Cabral Silva, animador de heroismos — A "Orquestra Estudantil de Concertos" — A "Comédia da Província", do Paraná — Um estudante de filosofia barbeiro — Um restaurante servido por universitários

Carlos Dodeo Junior, José Armando Maranhão, Roberto Leite e Dante Ravaglio Junior colocam à frente do teatro, em Itajaí, Santa Catarina, o cartaz de "Espectros", de Ibsen, que o Teatro do Estudante do Paraná ali representou

Curitiba, domingo 9 de outubro — E' meu velho amigo *Fernando Cretela, de mocidade permanente, quem me informa "Ser presidente do Club Curitibano é, depois do lugar de governador de Estado, o mais importante pôsto no Paraná"*. O advogado *Joffre Cabral Silva, que tem trinta e dois anos, foi há menos de um ano eleito, num pleito disputadíssimo, para pôsto tão importante. Sua capacidade realizadôra é extraordinária. Como que nunca se cansa. Sempre alegre como um colegial em férias, a serviço de seu clube, cujo novo edifício deverá ser inaugurado em março próximo, na simplicidade de seus doze andares sábia e harmoniosamente divididos para confôrto, diversão e ilustração de seus três mil sócios. O sr. Joffre Cabral Silva resolveu aumentar as funções da sociedade que preside. Iniciou uma "Maratona Intelectual", convidando escritores, pensadores, sociólogos, artistas de tôdas as artes para uma visita a Curitiba, onde falam, a respeito de suas atividades, de seus estudos, para sócios ou não de seu clube. Luiz Edmundo lá esteve recentemente, encantando a todos, com as suas histórias do Rio Antigo. Estão programados os nomes ilustres de Pontes de Miranda, Cecília Meireles, Oswaldo Aranha, Érico Veríssimo, Ana Amélia, Ernani Fornari, Oliveira Viana e outros. O conferencista poderá não encontrar a diretoria do clube à sua espera. Mas encontrará, a seu lado, a presença constante do sr. Joffre Cabral Silva, que vale por muitos. Essa "Maratona Intelectual", segundo me foi fácil verificar, não encontra apôio nas autoridades e em certos medalhões provincianos, porque faltando a uns e outros coragem ou recursos para iniciativa de tal natureza, não aceitam cooperar com o sr. Joffre Cabral Silva que, abroquelado no prestígio do seu clube e no heroísmo do sonho que o anima, está realizando bela e desinteressadamente uma obra cujos valiosos resultados pode-se perfeitamente adivinhar. Acredito que seja esta a primeira vez que o clube curitibano se tenha metido numa aventura cultural de tamanha importância. Por isso seus três mil sócios não superlotam o salão onde as conferências são realizadas. Mas, com o tempo, o número de ouvintes crescerá, formar-se-á um hábito de semanalmente não se perder o ensêjo de ouvir êste ou aquêle visitante, ganhando-se no convívio da conversa de uma hora a experiência de tôda uma existência em determinado assunto. Um gesto muito simpático do sr. Joffre Cabral Silva é não limitar a presença às conferências da "Maratona", sòmente aos associados do Club Curitibano: franqueia-as ao público em geral. Daí o número avultado de estudantes, desta cidade que é a mais universitária de tôdas as do Brasil, às conferências. O interêsse do sr. Joffre Cabral Silva não se restringe, no terreno cultural, a êsse torneio de conferencistas. Vai mais longe: sabe do valor da "Orquestra Estudantil de Concertos" que, sem nenhum auxílio das autoridades federais ou estaduais, vive há três anos em Curitiba, sob a orientação do maestro Bento Mossurunga. Essa orquestra, com cêrca de setenta figuras, luta com imensas dificuldades financeiras. Suas interpretações são limpas de falhas. Há uma consciência coletiva animando cordas e metais. Para continuar sua obra, a orquestra precisaria, ao menos, de um pequeno auxílio mensal de cinco ou seis mil cruzeiros. Seus diretores não encontraram ainda, no Paraná, acústica para seus apelos e para a alta qualidade de seu conjunto.*

(No Rio de Janeiro, não sofre luta idêntica meu caro maestro Rafael Batista à frente da sua admirável Orquestra Universitária da Casa do Estudante?) O sr. Joffre Cabral Silva, que é de fato um animador de heroísmos, resolveu ajudar materialmente a "Orquestra Estudantil de Concertos" e o "Teatro do Estudante do Paraná". Como? O "Club Curitibano", além de seu imponente salão nobre, disporá, no seu quarto andar, de um auditório para quinhentas pessoas. Ora, essas iniciativas de moços precisam de uma sala de exibições, de uso permanente, sem nenhum ônus para seus cofres magríssimos, onde possam ensaiar e aparecer freqüentemente em concertos e espetáculos. Fui até o quarto andar do novo edifício do Club Curitibano, ainda cheio de pedreiros, estucadores, pintores, taqueiros, de mãos diligentes o ultimando. O sr. Joffre Cabral Silva mostrou-me a sala ampla, vazia de cadeiras e palco: — Que lhe parece? Podemos aqui abrigar a Orquestra Estudantil de Concertos e o Teatro do Estudante do Paraná, que continuarão, embora sob o nosso patrocínio, perfeitamente autônomos".

Acrescentou, depois: — Quem sabe se não teremos, num tempo muito próximo, a realização do seu sonho, que é a "Comédia da Província"? A rapaziada do Teatro do Estudante do Paraná poderá ensaiar duas ou três peças, com seus diferentes grupos. Enquanto um dêles representar às quintas, sextas, sábados e domingos, durante duas semanas, diremos, o outro grupo ensaiará peça nova para ocupar o palco do nosso auditório, no quarto andar. Serão, de começo, amadores. Depois, semi-profissionais. Mais tarde, com seus melhores elementos, formaremos definitiva e profissionalmente a "Comédia da Província", do Paraná. Com uma experiência dêsse gênero, formaremos autores, diretores, cenógrafos, "iguinistas", eletricistas, maquinistas. Uma autêntica e disciplinada equipe de artistas teatrais. Tudo isso é possível. O Club Curitibano dará a casa e ajudará a encenação das peças. Naturalmente descobriremos uma fórmula sôbre as vantagens que terão nossos sócios em tais exibições. Dessa maneira formaremos também uma nova platéia e daremos àqueles que não podem viajar e ver o que há de novo nos teatros do Rio e São Paulo, a oportunidade de, através do nosso teatro experimental, ver e aplaudir as últimas peças de sucesso, nacionais ou estrangeiras".

(12 horas) — *O sr. Joffre Cabral Silva acompanha-me ao almoço que a Casa do Estudante Universitário me convida. Verifico sua popularidade, especialmente entre os jovens. Podia candidatar-se, para ganhar longe, nas próximas eleições a deputado, em 1950. Mas a política não o fascina. A Casa do Estudante Universitário era um hotel. A sra. governador Moisés Lupion, que é a sua presidente perpétua, vindo ao encontro de milhares de jovens, conseguiu transformar êsse hotel, mesmo no centro de Curitiba, em lar de estudantes, que pagam mensalmente a seu proprietário um aluguel de vinte mil cruzeiros. Esta Casa é a mais bem organizada de tôdas as existentes no país. Há vinte anos, quando sòzinho, apregoava a necessidade de se ter uma, ao menos no Rio de Janeiro, a idealva da maneira que a encontrei instalada em Curitiba. Quem a dirige, de fato, é o doutorando Oséas de Castro Neves. Simples, amável e firme, as ordens que não são discutidas, mas cumpridas, pelo desinterêsse que as anima. Todos os funcionários da administração são estudantes que, não tendo recursos para pagar os quinhentos cruzeiros de mensalidade para casa e comida, dão seus serviços à secretaria, tesouraria, restaurante e outros diferentes departamentos da casa. Nenhum residente perturba a paz dos corredores, de dia ou de noite, com assobios, cantigas, discussões. Há três meses uma ordem qualquer foi datilografada e apenas no saguão de cada andar. Não nenhuma, porém, a desrespeitou, cercando-a com frases rabiscadas, tentando fazer graça. Visito quartos, onde dormem dois, três, quatro rapazes. Uma ordem imensa, mau grado a pobreza dos móveis, a simplicidade de lençóis e alcochoados. Pergunto: — Há algum regulamento interno, de disciplina? — Não. Cada um dos residentes sabe que o elevador só funciona até às onze da noite, excetuados os sábados e domingos, que trabalha até meia noite, e procura não violar essa medida.*

— Como foi essa resolução tomada?

— Como tôdas as resoluções da Casa. Reuniram-se todos os residentes e ficou estipulado que, por medida de economia, o elevador só funcionaria naquele horário. A maioria o aceitou. Pronto. Não se discute mais nada. Um estudante deixa de pagar um, dois meses. E' admoestado pela diretoria. Se são justas as razões de seu atraso, um prazo lhe é dado para liquidar seu débito. Não o satisfazendo dentro dêsse período, todos os residentes se reunem e o mau pagador receberá ordem de partida, não mais dos diretores sòmente, mas de todos. Porque a Casa tem compromissos sérios a pagar e não pode ficar dependendo dêste ou daquele para satisfazê-los".

No saguão de cada andar há duas ou três mesas cujo tampo está dividido em quatro partes, espécie de cubículos. Oséas Castro Neves vai informando: — Quatro lugares para estudo. Há muito colega que não gosta de estudar no quarto e vem para aqui. Portanto todo o bulício é evitado nos corredores, elevador, quartos". Antes de chegarmos ao restaurante, visitamos o salão de barbeiro, cujo oficial é também estudante de filosofia. Ganha a vida e estuda, fazendo a barba e cortando o cabelo de seus colegas. Outras surprêsas me esperam na sala de refeições: os rapazes em fila, de bandeja na mão, passam diante dos balcões onde lhes é servido o almoço.

— Alguns dos nossos garçons são estudantes também — observa Lauro Gonçalves. (Vi coisa parecida na Inglaterra. Sei que acontecem fatos semelhantes nas Universidades americanas. Mas no Brasil, só no Paraná). Durante o almoço, Oséas Castro Neves desculpa-se pela simplicidade do cardápio. — Damos o necessário. Não há luxo nem supérfluo nos nossos pratos. As vêzes determinado alimento sobe no mercado. Não é possível continuar a tê-lo nas nossas refeições, sem causar prejuízo ao nosso orçamento. Decidimos então cortá-lo, até que fique ao alcance de nossas possibilidades". Arrisco mais uma pergunta: — Como conseguem entrar para "Casa" os candidatos? O estudante Fuad Kassab responde logo: — Enchendo uma ficha com o nome, naturalidade, filiação, residência dos pais, curso, etc. Mas há duas coisas muito importantes: informações referentes sôbre vida escolar e atividades estudantis. O aluno que tiver notas baixas, isto é, que não se interessar por seus estudos, é sempre um elemento muito pouco aceitável numa comunidade como a nossa. Mas muito importante também é saber se o candidato participou de atividades estudantis.

— Por que?

— Se nunca foi sócio de um diretório, se não colaborou em nenhuma campanha financeira universitária, isto é, se nunca demonstrou, de qualquer maneira, interêsse pela classe, sua presença será inútil na nossa casa. Pois quando se faz necessário para equilibrar nossas finanças, somos obrigados a passar rifas de automóveis, angariar recursos no comércio, promover festas beneficentes, e todos os nossos companheiros devem colaborar, especialmente os residentes".

(14 horas) — *Visita ao Centro Acadêmico Nilo Cairo, dos estudantes de medicina. A mesma ordem. A mesma disciplina. Salas de jogos, bibliotecas, consultório médico, gabinete dentário, como novos. Percebe-se um cuidado de todos, diretoria e universitários, em preservar um patrimônio comum.*

(15 horas) — *Assisto a uma partida de futebol entre "Medicina" e "Direito". O vencedor será o "Campeão Universitário de 1949". E' a segunda partida de futebol que assisto em tôda minha vida. Enquanto centenas de jovens gritam os nomes de seus jogadores favoritos e vejo a bola traçar geometrias no claro da tarde, sonho a possibilidade de voltar a êsse campo para, diante dêsse mesmo público fervente, exaltado, sincero, representar, por exemplo, com o "Teatro do Estudante" ou outro elenco, a beleza eterna de "Romeu e Julieta" ou "Sonho de uma noite de verão".*

(19 horas) — *O "Clube das Bandejas" me convida para jantar no Restaurante Universitário, que está instalado num pavilhão ao centro do Passeio Público. Noite boa, essa. Espírito de camaradagem reinando em cada um dos presentes. Pega-se da ficha, entra-se na fila, recebe-se a bandeja. Tudo em ordem, rapazes e moças fraternizados. De bandeja na mão passa-se diante do balcão onde o jantar é servido.*

— Política discute-se lá fora — informa-me o estudante de engenharia Armando Maranhão.

— Política e outras coisas inúteis — acrescenta Terezinha Corrêa Lima, uma das principais figuras do Teatro do Estudante.

Encontro, entre os que se sentam na mesa comprida onde acomodo minha bandeja, alguém que, na véspera, à noite, vi representar num espetáculo musicado dos Irmãos Maristas. Chama-se Dante Ravaglio. — Estudava medicina. Resolvi desistir. Quero, é ser ator. Mme. Morineau me deu uma audição. Gostou. E aconselhou-me a procurá-la, no fim do ano, no Rio. Vou.

— E sua família?

— No começo, resistiu. Era francamente do contra. Mas agora, já aceitou. Elogio o espetáculo do Colégio Santa Maria, assistido na véspera. Uma opereta em dois atos, "Vita Marinara", com cenários e trajes napolitanos, música agradável. Dante Ravaglio alegra-se com o elogio que faço a seu colega João da Glória, de facilidade cômica. Os outros — tiro do bolso o programa impresso em papel côr de vinho — D. Fucci, Carlos A. Moro, Wolf Schaia, Rui Forville, Mauro Maruco, Alcidino Pereira, assim como os coristas e os dançarinos da tarantela, revelam um grupo homogêneo, cujo rendimento artístico seria maior se a peça escolhida fôsse outra e houvesse alguém, com autoridade e conhecimento cênico para orientá-lo.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

"WEEK-END", DE NOEL COWARD

A Escola Dramática do Clube Ginástico Português voltará a exibir-se para a sua platéia constituída pelo quadro social daquele clube, nos próximos dias 27, 28 e 29.

Os amadores do Ginástico vão interpretar nas suas próximas récitas a interessante comédia em três atos de Noel Coward, que o sr. João Costa traduziu sob o título "Week-end".

A ensaiadora, D. Ester Leão, tem manifestado o seu entusiasmo e confiança na performance dos seus futurosos artistas do Clube Ginástico Português, que embora diletantes têm positivado magníficas qualidades para a arte dramática.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA NO TEATRO DE BOLSO

Para inaugurar brilhantemente uma série de festivais artísticos que terão lugar às terças-feiras em sua sala de espetáculos, o Teatro de Bôlso da Praça General Osório, em Ipanema, apresentará a declamadora Margarida Lopes de Almeida que, no dia 25 do corrente, às 21 horas, dará ali um recital poético.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA S.B.A.T.

Está marcada para o dia 25 do corrente, às 16 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária, para o fim especial de conceder o título de sócio benemérito aos associados Freire Júnior e Amorim Diniz e aprovar a modificação das tabelas de Direito Autoral.

ESTÁ NO RIO A CIA. ARGENTINA PEPE SANCHEZ

— Pepe Sanchês entre elementos de sua Companhia

Encontra-se no Rio desde anteontem, procedente do Rio Grande do Sul, a Companhia Argentina de Comédias Musicadas, dirigida pelo escritor e ator Pepe Sanches "El Argentinito", que ontem esteve em nossa redação.

Pepe Sanches fêz questão de frisar que é "cidadão carioca honorário, de coração", pois escreveu um livro especialmente em homenagem ao Brasil e à cidade "Maravilhosa". Falou das viagens que vem fazendo com sua companhia pelos países sul-americanos, exibindo-nos um album e condecorações recebidas pelas suas atividades culturais e artísticas.

Quanto à estréia, no Teatro Municipal, ainda não estabeleceu a data, o que informará no "cock-tail" que vai oferecer à imprensa ainda esta semana, pretendendo iniciar a série de espetáculos na próxima semana com a peça "Horizonte" de sua autoria.

Fazem parte da companhia os artistas Irene Moreno, Estrela Arenas, Rosa de Lima, Pilar Almany, Hercília Fodesta, Pepe Sanches, Alberto Villa, Carlos Duran, Tito Ramos, Juan Calas, João Carlos Montes e Roberto La Salle. Diretor musical o maestro, Gustavo.

CINEMA

A CANÇÃO PROMETIDA

(A Song is Born — Goldwyn-RKO — 1948)

Howard Hawks realizou algumas comédias engraçadíssimas, como Bringing Up, Baby *(Levada da Breca), em que víamos Gary Grant, um célebre paleontólogo, atrás da onça de uma ricaça, Katherine Hepburn, que fugira com o fêmur de animal prehistórico que êle estava reconstruindo; ou* His Girl Friday *(Jejum de Amor), também com Gary Grant, dessa vez ao lado de Rosalind Russell; ou, ainda,* Ball of Fire. *Esta última é agora refilmada, pelo próprio Hawks, sob o título de* A Song is Born. *Mas ao estabelecermos o inevitável paralelo entre as duas comédias inspiradas na história "From A to Z" de Billy Wilder, vemos que a segunda mal pode suster-se em pé, embora não divirja em quase nada da primeira. A única alteração feita por Thomas Monroe no cenário de Wilder & Brackett é que em vez de uma enciclopédia geral é a história da musica o que escrevem os sete sábios. No mais, não há só semelhança, há identidade, e muitas vêzes o ângulo da cena é o mesmo que Toland (fotógrafo dos dois filmes) usou há sete anos. Entretanto,* A Song is Born *não vai além de uma caricatura mal feita de uma das melhores e mais inteligentes comédias do cinema americano.*

Sendo êste o último filme do contrato de Danny Kaye com Samuel Goldwyn, parece-nos claro que o velho produtor, já por não achar conveniente preocupar-se com o futuro do comediante, resolveu a questão da maneira mais econômica; não adquiriu, por alto preço, um argumento próprio aos recursos de Kaye e utilizou, uma vez que lhe pertenciam os direitos de filmagem, o screen-play de Wilder e Brackett. Sua única despesa foi contratar um adaptador que apenas o modificasse ligeiramente. Com essa modificação, ganhou A Song is Born *um grupo de grandes jazz-men, que, tanto como o simples nome de Danny Kaye, lhe garante uma excelente bilheteria. São êsses extraordinários artistas do swing, do jive e do jump que oferecem ao espectador os poucos minutos aproveitáveis de* A Song is Born. *O piston de Armstrong, o clarinete de Goodman e o vibrafone de Hampton, principalmente, tomam conta dos que vêm no jazz uma grande, porque expontânea e unsophisticated, expressão da música contemporânea. O filme então nos dá cinco ou seis minutos de genuína jam session, altamente recomendáveis.*

Mas é só, e, evidentemente, muito pouco. Mesmo os que não assistiram a "Bola de Fogo" dificilmente encontrarão pretexto para rir em "A Canção Prometida". Plagiando a si próprio, Hawks desceu ao mais baixo nível de sua carreira, e é interessante acentuar que isto se verificou pouco antes — no Brasil, pouco depois — de, com "Rio Vermelho", inscrever-se entre os maiores poetas do oeste americano, mostrando que o cineasta de Scarface *ainda não se mediocrizou.*

A Song is Born, *além do mais, é o primeiro fracasso total de Danny Kaye. Se seus filmes, após o de estréia ("Up in Arms" — Sonhando de Olhos Abertos), vinham decrescendo em qualidade — o último era sempre o pior — até "The Secret Life of Walter Mitty" (O Homem de Oito Vidas) repô-lo no alto, havia em todos êles uma ou duas seqüências, no entanto, absolutamente pessoais, em que o ator se exibia de maneira convincente. Em* A Song is Born, *nem isso se verifica; os "solos" de Danny Kaye são inùtilmente esperados. E da maneira com que encarna um dos sete historiadores qualquer ator razoável poderia substituí-lo vantajosamente.*

E todo o elenco procede apagadamente. Virginia Mayo não tem a classe de Barbara Stanwyck — uma afirmativa dispensável, aliás. Aos outros seis sábios foi negada desta vez a oportunidade que, em "Bola de Fogo", proporcionou a Richard Haydn (o único que tivera alguma experiência com o sexo feminino, agora substituído por O. Z. Whitehead), uma criação impagável, e a Oscar Homolka a descoberta da "expressão algébrica da conga". O gangster agora é Steve Cochran (em "Bola de Fogo" era Dana Andrews), e o próprio Hugh Herbert, divertido mesmo quando nada faz, raríssimas vêzes é focalizado pela camera de Gregg Toland, o qual, no preto-e-branco da primeira versão pôde empregar muito mais eficientemente o "deep-focus" que, ao lado de Orson Welles (Citzen Kane) e de William Wyler (The Little Foxes) acabara de impôr definitivamente.

HOWARD HAWKS: A Song is born 2.ª versão de "Bola de Fogo"

"A Canção Prometida" (A Song is Born) — Atores: Danny Kaye, Virginia Mayo, Benny Goodman, Hugh Herbert, J. Edward Bromberg, O. Z. Whitehead, Ludwig Stossell, Felix Bressart, Steve Cochran, Esther Dale, Mary Field, Cidney Blackmer, Ben Welden, Paul Langton, Howland Chamberlain, Ben Chase, Peter Virgo, Louis Bellson, Louis Armstron, Lionel Hampton, Hommy Dorsey, Charles Barnett, Golden Gate Quartet, Mel Powell, Page Cavanagh Trio, Russo do Pandeiro e os Reis do Samba. Direção de Howard Hawks. Produção de Samuel Goldwyn. Adaptação de Thomas Monroe do cenário de Billy Wilder e Charles Brackett, "Ball of Fire", baseado na história de Billy Wilder "From A To Z". Fotografia (em tecnicólor) de Gregg Toland. Direção musical de Hugo Friedhofer.

MONIZ VIANNA

Cinema Português — Lisbôa, outubro, via aérea — (U.P.) — A indústria cinematográfica portuguêsa começa a movimentar-se a sua produção apresenta-se prometedora no início da nova época cinematográfica.

Nove películas se projetam, quaisquer delas com muitas probabilidades de concretização. Quatro são largamente subsidiadas pelo Fundo do Cinema Nacional, outras enquadram-se na produção corrente.

Armando Vieira Pinto que tem sido auxiliado pelo Estado com um subsídio de algumas centenas de contos, vai produzir "Eram duzentos irmãos", argumento seu, ambientado no clima juvenil e alegre da Escola Naval. O filme será realizado por Fernando Garcia, tendo como protagonistas Amalia Rodrigues, Tomaz de Macedo, Igrejas Caeiro, Ar[illegible] Ferreira e Vasco Santana. Iniciam suas filmagens em março vindouro, para estrear o mais breve possível.

Nos plateaux do Lumiar, vão entrar em intensa atividade os realizadores Henrique de Campos, Antonio Lopes Ribeiro e Constantino Esteves, respectivamente, com "Cantiga da Rua", "Frei Luiz de Sousa" e "O Comissário da Polícia", segundo a peça célebre de Gervásio Lobato, com Antonio Silva e Maria Matos nos principais papéis.

Estas são as fitas que se farão até março. Depois Domingos Mascarenhas iniciar-se-á como produtor. O primeiro filme de grandes ambições artísticas, extraído do conto de Eça de Queiroz, "O Defunto", e o segundo com um filme de ambiente colonial que biografará a heróica figura de Silva Porto, intitulando-se "A epopéia da selva".

Entretanto, Armando Miranda iniciou a preparação de uma película de touros; Gentil Marques realizará "Milagre de Fátima" e Vieira Pinto dirigirá "A Cigarra e a Formiga", uma comédia de costumes lisboetas.

Circulo de Estudos Cinematográficos — Hoje, às 20,30, no auditório do Ministério da Educação, apresentação da película inédita "Goupi-Mains Rouges" (Mãos Vermelhas), de Jacques Becker, cedida por gentileza da Brasfilmes.

Cine-Club Francês — Quinta-feira, 20 de outubro, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, será apresentado por o Cine-Club Francês, o filme "L'Evangile de Pierre", documentário sôbre a vida de Cristo, segundo as esculturas das catedrais. O texto, do célebre escritor Daniel Rops, é pronunciado por Jean Desailly da "Comedie Française"; também serão ouvidos os "Petits chanteurs à la Croix de Bois" — Êsse filme foi apresentado na última Biennale de Veneza. Será exibido, na mesma sessão, "Maman Colibri", extraído da novela de Henri Bataille.

Cinema na ABI — Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Cisne Negro". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social do ano corrente.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Pinguinho de gente
Metro — O mundo de Lassie
Palácio — Céu amarelo
Pathé — Anjo perverso
Odeon — Festim diabólico
Plaza — A canção prometida
Rex — Bloqueio
São Carlos — A outra
Vitória — A dança da morte

CENTRO

Centenário — Vida à larga
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornal e desenhos
Colonial — A canção prometida
Eldorado — Céu amarelo
Floriano — Pinguinho de gente
Guarani — O filho de Robin Hood
Ideal — Balajú
Iris — No tempo das diligencias
Lapa — Tarzan, o terror do deserto
Mem de Sá — Inocencia
Moderno — Uma mulher do outro mundo
Olimpia — Crime em Paris
Parisiense — A canção prometida
Presidente — O grande industrial
Popular — Na corte do rei Arthur
Primor — A canção prometida
Rio Branco — A volta de Monte Cristo
São José — Nono mandamento

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — O tesouro maldito
Alvorada — Anjo perverso
América — Ceu amarelo
Americano — Cupido do barulho
Astória — A canção prometida
Avenida — Bloqueio
Bandeira — Noiva da primavera
Bento Ribeiro — No limiar da glória
Coliseu — Escravas do amor
Carioca — Festim diabólico
Catumbi — Além do horizonte azul
Edson — Inocencia
Estácio — Os irmãos
Floresta — Um homem irresistivel
Fluminense — Dama, valete e rei
Glória — Cortina de ferro
Grajaú — Noiva da primavera
Guanabara — O ébrio
Ipanema — Bloqueio
Irajá — Levanta-te meu amor
Haddock-Lobo — Uma luz na estrada
Jovial — Os jogos olimpicos de 1948
Maracanã — Copacabana
Madureira — Jornada de agonia
Meier — Terra de paixões
Mascote — A canção prometida
Metro-Copacabana — O mundo de Lassie
Metro-Tijuca — O mundo de Lassie
Modelo — Por você eu morreria
Moderno — Moedeiros falsos
Monte Castelo — Cristovão Colombo
Nacional — Paixão em jogo
Olinda — A canção prometida
Oriente — Mistério da perola negra
Palácio-Vitória — Desencanto
Paraíso — Poderoso Mac-Gurky
Piratininga — As voltas com fantasmas
Penha — Ouro no barro
Pirajá — Pinguinho de gente
Piedade — Lagrimas d' alma
Progresso — Horas perigosas
Politeama — O rastro da bruxa vermelha
Quintino — Loira de gelo
Ramos — As garras da intriga
Real — Bailando com o crime
Rian — Festim diabólico
Rydan — Noite tenebrosa
Ritz — A canção prometida
Roulien — Meninas sem lar
Rosário — Carta de uma desconhecida
Roxi — Ceu amarelo
Santa Cecília — Amor cigano
Santa Cruz — Fuga ao passado
Santa Helena — Astúcia de uma apaixonada
Star — A canção prometida
São Cristovão — A queda da Bastilha
São Geraldo — Uma nação em marcha
São Luiz — Festim diabólico
Tijuca — Escola de sereias
Todos os Santos — O gênio do mal
Tropical — Um expedicionário em Paris
Vaz Lobo — Prá lá de bôa
Velo — Os jogos olimpicos de 1948
Vila Isabel — Deus lhe pague

GOVERNADOR

Jardim — San Quentin

NITERÓI

Eden — Moedeiros falsos
Icaraí — Cristovão Colombo
Imperial — A abrazadora
Odeon — Emboscada
Palace — A pecadora
Rio Branco — Nascido para matar

CAXIAS

Caxias — Lares sem mãe

PETRÓPOLIS

Capitólio — Mamãe, êle e eu
D. Pedro — Mulher infiel
Petrópolis — Vamos voar, moço?

TEATROS

Carlos Gomes — Quero ver isso de perto!...
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Copacabana — "Pif-Paf"
Gloria — Espiridião
Jardel — Vatapá
João Caetano — Tl. 43-3477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — As solteironas dos chapeus verdes
República — Tel. 23-0371
Rival — Como os maridos enganam
Teatro Serrador — Cia. de Revistas Richiardi Jr.
Teatro de Bôlso — A inconveniência de ser espôsa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

ESCOLAS RURAIS SEM ATIVIDADES AGRICOLAS

Mogi das Cruzes, 18 (Da sucursal) — Divulgou-se nesta cidade o interessante inquérito promovido pela Escola Normal local a respeito das escolas rurais do Município, no qual se verificou que, de 13 estabelecimentos visitados, somente dois mantêm atividades agrícolas em seus currículos, com a preparação de hortas e jardins pelos alunos.

Estudando as causas dêsse fato, apurou-se que seriam a urbanização dos locais das escolas, condições climatéricas desfavoráveis, ausência da professora que reside na cidade, ou falta de conhecimentos. A comissão em aprêço resumiu suas conclusões, dizendo ser o fato causado pela crescente urbanização e industrialização do Município, pela facilidade de transporte, que afasta do local a professora, o desinterêsse dos mestres pela profissão sem esperanças de melhoria, assim como pela falta de conhecimentos das atividades agrícolas por parte dos mestres e inspetores.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1949

N. 17.360
ANO XLIX

Os estudantes voltam à rua

Instalado, na tarde de ontem, o posto de adesões, na Galeria Cruzeiro. -- Aderem também ao movimento os acadêmicos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da Faculdade Nacional de Engenharia -- Solidarizam-se com o movimento os acadêmicos de Juiz de Fora

Às portas dos últimos exames parciais do ano letivo, quando mais necessária se torna a recapitulação metódica da matéria dada num programa que enquadra várias disciplinas, os estudantes, mesmo assim, patrióticamente, estão dedicando valioso tempo à política, arrastados pelas circunstâncias. A atividade dos moços, com justo e escrupuloso registro nos jornais, desta e outras cidades, alongou-se pelo país numa repercussão notável, como semente no campo do bom senso.

Os telegramas endereçados aos mentores do Movimento Nacional Popular Pró-Brigadeiro centuplicam-se, a passeata e o comício organizado pelos jovens de Belo Horizonte, aos quais se agregou o povo, monumentalizam essa campanha e é ao mesmo tempo um merecido prêmio à operosidade da classe estudantil, sempre vigilante e ordeira.

Enganam-se os que julgam ser o Movimento Pró-Eduardo Gomes obra exclusiva dos arrebatamentos naturais dos moços. Nossa mocidade estudantil tem demonstrado sobejamente ser regida por um alto espírito de compreensão dos problemas básicos do país, não tem agido intempestivamente, tem sido fiel à sua gloriosa tradição de lutas pela melhoria das nossas condições sociais. Não merece absolutamente, que façamos dela juízos apressados. Os jovens estudantes, daqui e de outros estados, nêste momento, com propriedade, representam com singular relêvo o pensamento vivo e sincero da Nação que quer um ambiente político superiormente organizado, capaz de lhe propiciar o desenvolvimento a que tem direito e que se apoia na confiança mútua entre dirigentes e dirigidos.

Não foi dentro das Faculdades que os estudantes escolheram a cédula Eduardo Gomes concorrente ao próximo pleito de 1950 para exibí-la ao povo; não, ao contrário êsse nome já estava na boca do povo; nas oficinas e nos quartéis.

Transformados, em hora oportuníssima, em agentes aglutinadores, os moços passaram a centralizar as atividades da campanha, com respeito profundo às leis e ao próximo. É indiscutível que a ação dos estudantes chamou à realidade o cidadão já exasperado com tantas delongas e falsas interpretações de democracia.

Os estudantes continuam

Os estudantes tornaram a sair à rua na tarde de ontem. O dia estava cinzento, pesado, a chuva caía fina e irritante por sôbre a cidade. O dia convidava mais à intimidade acolhedora do lar, mas os moços preferiram ficar sob a chuva trabalhando por sua causa. Ainda ontem noticiávamos que na sua última reunião haviam estabelecido a organização de uma campanha de ajuda ao seu movimento. Na tarde de ontem punham em prática sua idéia. Deixando a sede, à rua da Quitanda 3 — 9º andar, rumaram para a Galeria Cruzeiros e ali instalaram o primeiro pôsto. Uma mesa contendo dois livros, um para as adesões ao Movimento e outro para as contribuições, vários estudantes segurando cartazes e retratos do brigadeiro Eduardo Gomes. Ali mesmo foi feito um comício-relâmpago e os jovens dirigiam-se ao povo convidando-o a aderir. De início, esporeado pela curiosidade, o povo parava mas logo se foi ajuntando em redor da mesa e as adesões aumentavam.

Um dos primeiros a assinar foi o funcionário da Limpeza Urbana, Alvaro Freitas Pinhataro, que interrompeu por instantes seu serviço e chegou-se aos estudantes. O povo passava e pedia os retratos do brigadeiro que logo se esgotaram. Os populares paravam também para conversar com os estudantes sôbre a campanha e todos, solícitos, lhes prestavam os informes necessários. Aqui e ali formavam-se pequenos grupos de populares e as discussões giravam sempre sôbre a política nacional. Os comentários que faziam sôbre a campanha dos moços eram os mais lisongeiros, todos, sem distinção de credo político, acôrdes em que os propósitos que animavam os estudantes eram os mais puros. Os jovens, moços e moças, não perdiam a oportunidade e chegavam-se a eles, discutindo também, aduzindo seus argumentos.

No espaço de uma hora conseguiram 357 adesões e o livro de contribuições já apresentava uma quantia considerável. Os estudantes animavam-se, percorriam a Galeria Cruzeiro em todos os sentidos conduzindo cartazes em que se lia: "Brigadeiro Eduardo Gomes — o candidato da dignidade nacional" e "O povo quer Eduardo Gomes". Os estudantes eram abraçados por alguns populares "Continuem! Continum!"

Permaneceram no local até quando já era pequeno o movimento pela avenida Rio Branco. Dali seguiram para sua sede, onde continuaram os trabalhos internos da campanha.

No decorrer desta semana será realizada uma sessão solene, ocasião em que será dada posse aos presidentes dos Comitês locais e ao Conselho de Honra. Os estudantes ultimam os preparativos para essa reunião.

Adere a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Os acadêmicos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, aderiram também ao Movimento e redigiram um manifesto vibrante que recebeu as assinaturas de duzentos e quatro alunos daquela Faculdade. Na Faculdade Nacional de Engenharia prosseguem também animados os trabalhos da campanha e o manifesto ainda em curso pelas aulas já recebeu centenas de assinaturas. E' o seguinte o teor do manifesto dos acadêmicos da Faculdade de Direito:

"Os estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e coerentes com o seu passado de lutas democráticas, vêm dar à sua adesão incondicional ao Movimento Popular Pró Eduardo Gomes, por reconhecerem no mesmo, os sentimentos de alto patriotismo e os anseios de renascimento da moralidade política e administrativa, da há muito afastados e renegados para infelicidade do Brasil.

Os acadêmicos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, decidiram empunhar novamente, e com maior entusiasmo, a Bandeira da Dignidade, atualmente representada pelo maior vulto da Democracia Brasileira.

O Brasil, hoje, mais do que nunca, merece ter seus destinos dirigidos por aquêle que na verdade é o símbolo das lutas pelas liberdades públicas e individuais, e que, apesar do espírito e letra da Constituição Federal ainda não nos foram integralmente devolvidas.

Eduardo Gomes é a dignidade e o progresso moral e material do Brasil em marcha.

Os estudantes do Brasil, cheios de fé nos destinos da pátria convidam a nação a acompanhá-los nessa gloriosa e espinhosa luta.

Franklin Delano Roosevelt, o inolvidável líder da Democracia, perdeu sua primeira batalha nas urnas, porém ganhou popularidade.

Quatro anos mais tarde, foi eleito, com esmagadora maioria presidente dos Estados Unidos.

O mesmo fenomeno, si assim Deus o quiser, se verificará com o líder da Democracia Brasileira: Eduardo Gomes.

Os universitários decidiram resolutamente lutar pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República, pois o mesmo constitui, na verdade, a garantia máxima das instituições democráticas, o respeito à dignidade da pessôa humana, o progresso econômico e material do Brasil, e a definitiva restauração da moralidade política e administrativa, que elevarão bem alto o conceito do Brasil perante todas as nações do mundo!

Pela grandeza do Brasil, que venha o brigadeiro!"

Na sede do Movimento

Continuam animados os trabalhos de propaganda do Movimento, muito embora os estudantes lutem com dificuldade para conseguir material indispensável à confecção de faixas e cartazes. Trabalham febrilmente nos diferentes serviços internos, pintando cartazes, batendo à máquina os últimos telegramas recebidos, explicando aos que os procuram as finalidades do Movimento, providenciando a realização da sessão solene, etc.

O operário Accacio Elias Pereira, empregado em construção civil, e morador à rua Barão de Ipanema, 16, há dias escrevera-lhes uma carta bastante expressiva e que merecera dos estudantes muita atenção. O *Correio da Manhã* teve ocasião de publicar essa carta que constitui um valioso documento de alta significação patriótica. Na tarde de ontem o referido operário esteve na sede do Movimento a fim de cumprimentar os estudantes e manteve com êles animada palestra. E' uma figura simpática e que logo conquistou os estudantes pelas suas maneiras delicadas, por sua inteligência e fôrça de argumentação. Comprometeu-se a ajudá-los no que se fizer necessário e seu gesto muito alegrou aos moços idealistas.

Pouco depois chegava uma notícia que fazia exultar a quantos ali se encontravam. E' que na reunião realizada no Diretório da UDN de Itaboraí, sob a presidência do deputado Evaldo Saramago Pinheiro foi unanimemente aprovada moção de solidariedade e aplausos aos estudantes brasileiros pela sua patriótica atitude lembrando aos partidos nacionais o nome de Eduardo Gomes.

Novas adesões

Na tarde de ontem receberam os estudantes as seguintes adesões:

É com a maior satisfação que venho apresentar a V. Exa. e dignos companheiros, minha adesão ao movimento "pró salvação do Brasil" lançando como candidato o impoluto Brigadeiro Eduardo Gomes.

Já fizemos aqui a campanha pró engrandecimento e redemocratização do Brasil, onde fiquei como secretário do Diretório da UDN e seu obscuro vereador.

Por um Brasil livre de patamases, aceite a minha fraca, mas expontânea e sincera adesão.

Disponha do amigo e correligionário — Lourenço Gotrdelo — Professor.

Campinas — Os estudantes de Campinas, Estado de São Paulo, juntando-se às vozes que se levantaram de todos os cantos do Brasil, apelam para aquêles que devem decidir os destinos do país no sentido de se lembrarem de que, no momento atual, só há um homem que responde, de fato, às mais elevadas aspirações da democracia nascente, o heróico dos "18 do Forte", o brigadeiro Eduardo Gomes.

Nêste instante em que se dá um passo decisivo para o futuro, juntamo-nos a todos os homens livres e pedimos, pela restauração da moralidade pública do país: — 1945 — que venha o brigadeiro — 1950 — Comissão organizadora de Campinas. — José de Jesus Cithon — Adro Salvucci — Antonio Carlos Proença Kaysel — João Alberto Pillegrino — Adalberto Bergo — Edsel M. Lopes — Venicio Beltcame — Américo Fernandes Dias — Inácio N. Souza — Jaime de Souza e Silva — Hugo Arnaldo G. Mantelatto — José Rodrigues — Geraldo Nogueira Matosinho — Hélio G. Martelli — Carlos Alberto Parazzi — José Carlos Ferreira — José Borges — Alfredo P. L. Oliveira.

Mogy Mirim — Os abaixo assinados brasileiros entusiasmados pela salvadora iniciativa do levantamento, extra-partidário, de candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, símbolo de esperança e recuperação política social do Brasil, hipotecam inteiro apôio a êsse movimento de elevada reação moral assegurando ao mesmo tempo a inabalável resolução que significará sem dúvida a conquista da unidade e grandeza da pátria estremecida. Norberto Araujo Coelho, médico, Antonio Franco Junior, dentista, Pedro Carlos de Oliveira, Ernani Franco Bueno agrimensor, Dário Viana Barros, bancário, Otavio Miranda, Paulo Francisco Zago despachante, Raul Canto de Almeida Francisco Silveira motorista, Nelson Patelli motorista, José Mansur Sobrinho motorista, Pioravante Bertolazzo motorista, Américo Pires de Avila, Lazaro Pires de Avila, Antonio Francisco Barboza, Rita Cassia Rocha, Maria Tereza Franco, Nea Terezinha Godoi, Conceição Avila Franco, Sebastião Araujo Coelho, Neusa Neto Coelho, Ana Araujo Coelho, Pedro Augusto Chagas, Horácio Casatani, Antonio Rodrigues Paula, Diaulas Ladeira Oliveira, Edgard Bueno, Gabriel Ribeiro, Plinio Araujo, João Batista Franco.

Monte Aprazível — Solidarizamo-nos pela patriótica Campanha pró-brigadeiro Eduardo Gomes. Saudações. Tenente Orestes Azevedo, Rodolfo Durante, Orestes Teles Azevedo.

Barra do Piraí — Tendo sido fundado nesta cidade o comité pró-candidatura egrégio brigadeiro Eduardo Gomes, apresentamos efusivas saudações aos jovens pioneiros e solicitamos instruções e cartazes de propaganda a fim de intensificar a campanha de redenção da pátria com o grande soldado da democracia e guardião da liberdade a frente do govêrno da República. Saudações afetuosas — Edgar Barreto e Silva.

Entusiasmo pela campanha — Fortaleza, 18 (Asp) — Continua o ambiente de crescente entusiasmo no movimento estudantil em favor do brigadeiro Eduardo Gomes. A primeira manifestação efetuada pelos estudantes cearenses foi na última sexta-feira, em comício realizado na Praça do Ferreira. Organiza-se agora uma nova concentração popular no centro da cidade, que será precedida de uma passeata pelas principais ruas. Dezoito estudantes, conduzindo cartazes e distintivos numa simbólica repetição da epopéia dos "18 do Forte de Copacabana", cujo único sobrevivente é o brigadeiro Eduardo Gomes, percorrerá as principais ruas da cidade.

Anuncia-se que, dentro de breves dias, a classe estudantil lançará um manifêsto apoiando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

No Piauí — Teresina, 18 (Asp) — Populares, em inúmeros automóveis, percorreram as ruas desta capital gritando o nome do brigadeiro Eduardo Gomes, como candidato à presidência da República.

Na Galeria Cruzeiro, um popular assina o livro de adesões sob as vistas dos estudantes promotores do Movimento

Adesão de Juiz de Fóra

Juiz de Fora, 18 (Do Correspondente) — Os estudantes desta cidade acabam de aderir ao Movimento Pró-Eduardo Gomes. A cidade amanheceu cheia de cartazes com o nome do Brigadeiro e viam-se inúmeras faixas com dísticos alusivos à campanha.

Ao mesmo tempo os estudantes de Juiz de Fora comunicavam aos seus colegas de Belo Horizonte sua atitude, que repercutiu enormemente naquela cidade.

COMISSÃO DO SENADO PARA IR À BAHIA

No expediente da sessão do Senado, ontem, foi lido mais um véto do prefeito oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que favorece aos que já haviam concluído o curso de professor secundário na Universidade do Distrito Federal.

O presidente designou os senhores Francisco Gallotti, Arthur Santos, Bernardes Filho, Euclides Vieira e Salgado Filho para representarem o Senado na solenidade da transladação dos restos mortais de Ruy Barbosa para sua terra natal. Nessa ocasião, em nome do Senado falará, na capital baiana, o senador Aloisio de Carvalho.

Em seguida discursou sôbre o centenário de nascimento do jurisconsulto Sancho de Barros Pimentel o sr. Aloisio de Carvalho, relembrando traços da vida daquele brasileiro, companheiro de Ruy na Academia de São Paulo. A propósito, citou a grande atividade desenvolvida por Barros Pimentel na campanha abolicionista, citando finalmente os assinalados serviços por êle prestados à causa pública e os seus brilhantes préstimos à cultura jurídica nacional.

O sr. Alfredo Neves tratou do cinquentenário de vida jornalística do sr. Vasco Lima.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos da Câmara: n.º 358/48, que faculta o ingresso no Quadro do Exército Ativo aos Oficiais subalternos e capitães da Reserva de 2.ª classe e de 2.ª linha médicos, convocados para o serviço de Saúde da Guerra, com emendas; n.º 149/49, que dispõe sôbre os oficiais dos corpos e Quadros da Armada, que reverteram ao serviço ativo em consequência da anistia concedida pelo decreto-lei n.º 7.474, de 18 de abril de 1945; n.º 320/49, que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 142.800,00 e especial de Cr$ 685.900,00 para várias despesas do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.

Foi aprovado ainda o substitutivo ao projeto do Senado que dispõe sôbre o concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalícia (constitucionalidade), bem assim o projeto de decreto legislativo que mantem a decisão do Tribunal de Contas negando registro ao termo de ajuste celebrado entre o Departamento de Portos e a firma Albano Ferraz & Cia. para fornecimento de materiais.

COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

Na reunião da Comissão de Fôrças Armadas, foi aprovado o parecer do sr. Ernesto Dorneles no sentido de que seja pedida audiência do Estado Maior sôbre o projeto da Câmara, que autoriza a volta de oficiais da Reserva ao serviço ativo e sôbre um outro projeto, também da Câmara, que dispõe sôbre o aproveitamento, na ativa da FAB, de oficial subalterno da 2.ª Classe da Reserva de 2.ª Linha.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se a Comissão de Justiça, tendo aprovado, inicialmente, o parecer do sr. Aloisio de Carvalho favorável ao véto do prefeito que incidiu sôbre o projeto da Câmara dos Vereadores definindo a cegueira, para efeito de aposentadoria com vencimentos integrais. O projeto considerava cego, para aqueles efeitos, o servidor cuja capacidade visual fosse igual ou inferior, com correção a 20 % de cada olho, separadamente. O relator manifestou-se favorável ao véto sob o fundamento de que, para cada função havia um tipo de cegueira, e, por isso, o que se media, em matéria de capacidade visual, era a visão profissional, a 1-ber, a visão ideal para uma carreira ou função.

Nos termos do parecer do sr. Vergniaud Wanderley, foi aprovado outro véto do prefeito, oposto ao projeto de lei municipal que extingue a parte especial do Quadro Suplementar, criada pelo decreto-lei 8.813, de 8 de março de 1947 e transfere, para igual cargo e carreira do Quadro Permanente, os servidores que a integram.

O sr. Aloisio de Carvalho apresentou parecer ao projeto que estabelece normas para o registro de diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino. Concluiu pela aprovação do projeto com a seguinte emenda ao artigo 5.º, parágrafo único: "Sempre que se comprovar irregularidade, é obrigatória a remessa do processo ao Conselho Nacional de Educação, que, na mesma sessão em que apurar a infração, representará ao ministro da Educação contra o estabelecimento faltoso e imporá ao respectivo inspetor a pena cabível, na forma do artigo 231 do decreto-lei 1713, de 28 de outubro de 1939".

No seu aspecto constitucional, foi aprovado o projeto, relatado favoravelmente pelo sr. Aloisio de Carvalho, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para o material importado pela Rádio Mayrink Veiga.

Finalmente, foi aprovado o parecer do sr. Artur Santos, favorável ao projeto que abre, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 500.000,00, para auxílio ao Teatro do Estudante, do Distrito Federal.

A LEI ORGÂNICA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Igualdade para os tribunais regionais e criação dos juizes substitutos

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados realizou ontem mais uma sessão ordinária, discutindo-se as emendas apresentadas ao projeto de lei orgânica da Justiça do Trabalho. A uma das alterações, propostas pelo sr. Gilberto Valente, o relator, sr. Fernando de Almeida apresentou parecer contrário. A emenda do deputado baiano visava substituir o artigo do projeto que criava distinções entre os vários Tribunais Regionais do Trabalho e os classificava de acôrdo com a região. O relator esboçou uma defesa do seu parecer, logo rebatida pelo sr. Gilberto Valente que mostrou não se poder distinguir onde a Constituição não o fazia, sendo claro o dispositivo da Carta Magna. Por sua vez o sr. Carlos Waldemar salientou que nem sequer se podia pretender estabelecer vencimentos diversos para os juizes dos vários tribunais, frente à Constituição, cabendo tão sòmente ao Congresso, na impossibilidade de reduzir os vencimentos mais elevados, aumentar os mais baixos. Assim agindo, o Legislativo não estaria violando qualquer preceito constitucional. Depois de falarem em defesa da emenda os srs. Hermes Lima e Pinheiro Machado, foi ela aprovada contra um único voto — o do relator.

Foi aceita uma outra emenda criando lugares de juizes substitutos ao invés do que constava do projeto, onde tais magistrados eram colocados na situação de suplentes. Os novos cargos, de acôrdo com a Constituição, serão preenchidos mediante concurso.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA E TRANSFERÊNCIA DE DOCENTES

O sr. Hermes Lima, na qualidade de relator, apresentou parecer contrário — que foi aceito — a uma emenda sugerida ao projeto que dispõe sôbre os exames de segunda época para os alunos sem freqüência nas aulas teóricas. A emenda rejeitada subordinava os exames à deliberação da Escola ou Faculdade respectiva.

Ainda pelo sr. Hermes Lima foi relatado o projeto que regula a transferência de docentes-livres das Faculdades de Medicina. No seu parecer, também aprovado, o representante socialista opinou pela rejeição do projeto porquanto, o mesmo não só contraria frontalmente os princípios legais da organização do ensino superior, como viola a autonomia das Universidades, de vez que a livre-docência é assunto da economia interna das Escolas.

O sr. Lameira Bitencourt relatou o projeto que cria o cargo de delegado especial de repressão à mendicância, rejeitando-se o mesmo, por inconstitucional, de acôrdo com o seu ponto de vista.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social aprovou um parecer do sr. Jarbas Maranhão referente à mensagem do Executivo que institui uma Junta de Conciliação e Julgamento. Depois de mostrar a competência constitucional dos tribunais regionais para encaminhar diretamente ao Legislativo mensagens solicitando a elaboração de leis criando ou extinguindo cargos, o citado representante ressaltou a necessidade de se encontrar solução rápida para os litígios trabalhistas, mostrando que tal objetivo não se conseguiria apenas criando juntas de conciliação, e sim evitando-se os vários obstáculos que procrastinam a solução dos conflitos. Concluindo o relator opinou pela aprovação do projeto.

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Gustavo Capanema, relator do projeto de lei eleitoral na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, conferenciará hoje com os juizes do Tribunal Superior Eleitoral para discutir emendas referentes aos recursos eleitorais. Espera o representante mineiro concluir o seu trabalho na próxima quinta-feira, publicando-o em seguida. Dêsse modo, já na outra semana deverá aquêle projeto ser encaminhado ao plenário da Câmara.

*

Demitiu-se o sr. Caio Dias

O sr. Caio Dias Batista demitiu-se novamente da secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo, que vinha ocupando no govêrno do sr. Ademar de Barros. O demissionário informou que vai abandonar a política, dedicando-se à sua profissão de engenheiro. Retirando-se para a vida particular, como declara, teve o cuidado o sr. Dias Batista de deixar aberta a porta à hipótese de voltar, informando que "estará disposto a prestar ao seu Estado e ao seu partido os serviços que lhe impuser o dever de cidadão e que lhe permitir a sua capacidade pessoal".

Em substituição ao sr. Caio Dias Batista, foi nomeado o sr. Lucas Nogueira Garcez, que deverá tomar posse quinta-feira.

*

Arquivada a denúncia da U.D.N.

A U. D. N. havia encaminhado, há tempos, ao Tribunal Superior Eleitoral, uma denúncia contra o juiz Humberto Fontenelli, do Regional do Ceará, que estaria retardando o julgamento de diversos processos contendo interêsses referentes ao eleitorado daquele partido.

Examinando ontem a referida denúncia, o Tribunal determinou o seu arquivamento, por não ficarem positivadas as acusações levantadas contra aquele juiz.

*

O alistamento eleitoral no Rio G. do Norte

Aumenta, também, no Rio Grande do Norte, o número de eleitores. Segundo comunicação feita ao Tribunal Superior Eleitoral, pelo Regional daquele Estado, aquela circunscrição conta, atualmente, com 166.182 eleitores, total êsse que, ainda adianta a referida comunicação, será consideravelmente ultrapassado até a realização dos proximos pleitos, pois prossegue o alistamento, sendo ainda elevado o número de pessoas a se inscreverem.

*

O operariado de Minas e o P.T.B.

Belo Horizonte, 18 — (Da sucursal) — Apurou o Departamento Estadual de Estatística que em Minas havia, em 1947, 106.189 operários empregados em indústrias manufatureiras e fabris, sendo 81.148 homens e 24.041 mulheres.

Se compararmos êstes dados com o resultado das eleições de 1947, verificaremos que o P. T. B. teve em todo o Estado, mesmo em regiões que não possuem manufaturas nem fábricas, 49.263 votos; de onde se conclui que êsse partido não acolheu em suas hostes senão pequena fração dos operários urbanos do Estado.

*

Partido Democrata Cristão

O diretorio regional do Distrito Federal desse partido elegeu ontem seu presidente o dr. Hildebrando Leal, professor da Universidade Católica.

Depósito de meninas...

A assistência e o amparo aos menores abandonados constituíram sempre um dos pontos mais vulneráveis da administração nacional. Foi assim até 1930. Veio a era getuliana, que se inculcou capaz de salvar o Brasil, levando a fortuna e a segurança a todos os lares e a todos os brasileiros. Não poderia esquecer os menores abandonados. Mas na realidade os esqueceu... Depois do sr. Getúlio Vargas, tivemos a reintegração do país na ordem democrática. Era a hora de pagar a velha dívida da nação para com seus menores abandonados. Mas isso até agora, a despeito da muita tinta que já correu dizendo o contrário, não foi feito. Os menores permanecem desamparados e sem a tutela do Estado, que os deveria socorrer.

O deputado Café Filho foi visitar o Instituto 15 de Novembro. E que teria visto por lá? Segundo seu depoimento, as coisas não andam boas naquele setor da assistência aos menores. A secção destinada às meninas pareceu-lhe mais um depósito de gente desvalida que outra coisa. Faltavam mestres nas oficinas. Como de hábito, estavam tratando da vida fora do local onde alugaram sua atividade e seu serviço ao Estado. Faltavam, igualmente, muitas outras coisas.

O Instituto 15 de Novembro deveria ser uma escola de recuperação e regeneração. Ali são recolhidos os menores delinqüentes, para que, sob uma educação caprichosa e cristã, possam escapar ao sorvedouro que os ia arrastando. Trata-se de crianças entregues à Justiça para que esta por elas zele, transformando instintos maus, corrigindo taras, anulando os efeitos de uma convivência com gente criminosa. A primeira, a segunda ou a terceira vez em que demonstraram sua aptidão para o crime, foram colhidas nas malhas da polícia e entregues ao juiz de menores, visto que a idade lhes dava a irresponsabilidade. Mas certamente tal não se fêz para que a autoridade judiciária lhes desse um depósito, onde percam a oportunidade de conquistar a educação que não lhes deram em casa. Estão como se fôssem condenadas ao cumprimento de uma pena sem possibilidade de recuperação. Melhor teria sido recolhê-las, como criminosas comuns, a uma penitenciária, a uma casa de correção, a uma colônia correcional. Ora, o que aí se procura é exatamente salvar aquelas criaturas, dando-lhes meios de elevar-se no conceito de seus semelhantes, e para que um dia, refeitas de sua triste sina de criminosos infantis, — possam retomar tranqüilas o caminho do lar, sendo restituídas, como valores, ao convívio social.

A idéia da reabilitação e da recuperação dos criminosos infantis é certamente das mais belas e generosas. O Brasil não poderia furtar-se à sua sedução. Na verdade, de longa data trabalha-se aqui no sentido de realizar obra de tanta significação. Apenas, como acontece em tantas outras iniciativas, essa ficou em meio do caminho, limitando-se a criar os estabelecimentos onde se deveria operar a metamorfose das jovens e dos jovens delinqüentes, loteando-se, para os mesmos, os respectivos funcionários. Mas isso evidentemente é muito pouco e não basta à grande obra que se propõe realizar. E' mister que, em vez de simples depósitos, onde as meninas delinqüentes crescem com as mesmas taras e defeitos com que vieram ao mundo, se façam estabelecimentos educacionais para sua salvação.

A visita do deputado Café Filho ao Instituto 15 de Novembro, foi oportuna. A nação ficou conhecendo, através de sua palavra, o estado precário em que se encontra uma das instituições que, pela elevada missão de que foi investida, merece todo o carinho, todo o devotamento de quantos devem zelar pela sorte da infância abandonada.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

OBSCURIDADES A ESCLARECER NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Onde o débito se transforma em crédito e os deputados ficam sem saber como votar — O expurgo militar, os "pecuaristas" e outras coisas da sessão da Câmara

Entre as matérias incluídas ontem na ordem do dia da Câmara, figurava o projeto número 571, que aprova as contas prestadas pelo presidente da República, relativas ao exercício financeiro de 1948. Não chegou, porém, a ser votado, nem mesmo "discutido", em virtude de irregularidades verificadas pelo sr. Café Filho, que logo se levantou da tribuna. É que o Regimento manda ficar a proposição durante seis dias "em pauta", para que os deputados no plenário ofereçam emendas e peçam as informações que julgarem necessárias para o esclarecimento do seu voto. Antes que se esgotasse o prazo regimental faltando dois dias, a matéria foi retirada e desceu agora para ser considerada em definitivo.

O processo de prestação de contas do chefe do govêrno, referente ao ano passado, apresenta-se tão tumultuado como os anteriores e com algumas contradições e omissões julgadas como fundamentais para a sua apreciação pela Câmara. Lembra o sr. Café Filho essa circunstância e revela estar com um requerimento preparado para mandar à Mesa, formulando perguntas capazes de esclarecer, se respondidas, muitos dos pontos obscuros do assunto.

O sr. Cirilo Júnior acolheu a questão de ordem e lhe deu solução favorável, determinando que o projeto voltasse à pauta por mais dois dias. Em consequência, aceitou também o requerimento anunciado, que lhe foi entregue e contém as seguintes indagações à Comissão de Tomada de Contas:

1.ª) — Qual a origem das despesas pagas, além dos créditos orçamentários e adicionais, no valor de Cr$ 368.705.083,70, especificadas no parecer do Tribunal de Contas sôbre processo de prestação de conta do Presidente da República?

2.ª) — Que pagamentos foram feitos por intermédio da Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York por conta dos créditos que lhe foram distribuídos em 1948 além das dotações orçamentárias num montante de Cr$ 4.021.517,80? Que firmas, pessoas ou entidades foram beneficiadas por êsses pagamentos? Que serviços prestaram ou que materiais forneceram?

3.ª) — Qual é a real situação do Tesouro em relação ao Banco do Brasil, correspondentemente às operações que aquêle estabelecimento realiza por conta do govêrno, em decorrência de contratos inclusive com a Caixa de Mobilização Bancária?

4.ª) — Quais os responsáveis pela importância de Cr$ 19.437.748,00, assinalada no parecer do Tribunal de Contas, como correspondente a desfalques e alcances; da quantia de Cr$ 4.297.202,50 indicada como saldos não recolhidos e de Cr$ .. 1.752.918,40 de serviços debitados a terceiros?

5.ª) — Quais os motivos da divergência entre o parecer da Comissão de Tomada de Contas e do Tribunal de Contas chegando o primeiro a considerar crédito o que o segundo considerou débito?

6.ª) — Qual é a situação do Tesouro em relação às operações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil realizadas sob a responsabilidade do govêrno, desde a vigência do decreto-lei n. 97, de 23 de dezembro de 1937?

7.ª) — Por que, revelando o balanço do Banco do Brasil a posição devedora do Tesouro em mais de seis bilhões de cruzeiros, não figura êsse débito na prestação de contas do presidente da República?

8.ª) — Que destinação tiveram os créditos abertos no exercício de 1948, com apôio nos decretos-leis ns. 2.736; 7.024; 9.138; 9.374; 9.445; 9.534; 9.583 e 9.670, sendo que êsses decretos-leis previram operações de crédito para fim determinado a cada um correspondente?

A BATALHA DOS PECUARISTAS

Coisa prevista desde fins da semana passada, iniciou-se a batalha em tôrno do projeto que cancela os débitos de "pecuaristas", até o valor de duzentos mil cruzeiros, e reduz os saldos de 65 e 70 por cento. Essa proposição está entre dois fogos, duas correntes já definidas na Câmara, uma das quais quer a sua aprovação por cima de tudo. A outra entende que o benefício somente atingirá uma minoria insignificante de criadores nacionais.

O projeto, apesar dos pesares, foi incluído ontem na ordem do dia, em fase de votação, mas o sr. Freitas e Castro conseguiu prolongar um pouco mais os anseios dos seus defensores. Ponderou à Mesa que os avulsos não haviam sido regularmente distribuídos, de modo que os deputados votariam no escuro, sem os necessários elementos de convicção. O presidente atendeu à ponderação e determinou o adiamento da votação, até que se faça a distribuição dos papéis impressos indispensáveis aos que vão votar.

Os dois grupos, nesse ligeiro episódio, empenharam-se em diálogo meio áspero, de um lado os srs. Wellington Brandão e Galeno Paranhos (que desejam a votação urgente do projeto), do outro, além do sr. Freitas e Castro, elementos da bancada gaúcha, isto é: representantes de um Estado de pecuaristas de verdade.

O EXPURGO DE MILITARES

Outra coisa prevista: a presença em plenário do projeto que dispõe sôbre a reforma dos "militares que pertencerem, forem filiados, ou propagarem doutrinas de associações ou partidos políticos, que tenham sido impedidos legalmente de funcionar". Trata-se agora, não do projeto original da Câmara, mas de substitutivo oferecido pelo Senado.

Sôbre o assunto, discursou apenas o sr. Pedro Pomar, apontando a proposição como instrumento dirigido contra os "setores mais democráticos" do Exército, que "não precisa de expurgo, porém de leis de promoções e benefícios para as praças de pret". A discussão foi depois declarada encerrada pela Mesa.

A CONCORDATA DO BANCO FLUMINENSE

O sr. Carlos Pinto voltou a tratar da concordata requerida pelo Banco Fluminense da Produção, revelando que 33 mil depositantes ficaram prejudicados, perdendo suas economias. Mais ou menos Cr$ .. 64.000.000,00 de títulos recebidos do interior, contra simples recibos, foram redescontados na Carteira competente do Banco do Brasil, o qual, diante da concordata requerida, está convidando os emitentes a pagarem pela segunda vez. O sr. Carlos Pinto revela ainda que o Banco Fluminense, ao requerer concordata, apresentava uma diferença, entre o ativo e o passivo, de cêrca de Cr$ 140.000.000,00 — "diferença que dava para cobrir os depósitos".

Terminou o representante fluminense apresentando um projeto de resolução para criar comissão de inquérito que apure as causas da concordata e os seus efeitos.

ORÇAMENTO E OUTROS ASSUNTOS

Na ordem do dia, houve a votação de mais uma pequena parte do Orçamento, referente ao Ministério da Aeronáutica, discutindo-se simplesmente outros projetos menores.

O sr. Benjamin Farah mandou à Mesa requerimento, fazendo ao ministro do Trabalho algumas perguntas sôbre a viagem do sr. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, aos Estados Unidos. Indaga o representante carioca se essa viagem é oficial, quem lhe custeia as despesas, etc. O sr. Jales Machado falou mais uma vez a respeito da mudança da capital, defendendo a interiorização. Outros oradores também foram à tribuna tratar de assuntos diferentes, entre os quais o sr. Raul Pila, que defendeu a tese da necessidade urgente de se conciliarem os interêsses do fisco com os dos contribuintes.

"O Brasil: uma economia que se expande"

Nova York, 18 (Por Andrew Marth, correspondente da Agência de Informações Aliada, especial para o "Correio da Manhã") — O Brasil, o maior país da América do Sul, amigo tradicional dos Estados Unidos, oferece terreno propício para crescentes inversões de capitais americanos e relações comerciais no interêsse da prosperidade de ambos os países, segundo estudo que acaba de ser publicado pelo "Twentieth Century Fund".

O estudo, sob o título *Brazil: An Expanding Economy*, foi preparado pelo sr. George W. Wythe, que dirigiu corpo especial de pesquisadores, enviados pelo "Fund" ao Brasil.

O sr. George Wythe é chefe da Divisão das Repúblicas Americanas, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Trabalha no Departamento de Comércio desde 1920, e nesse serviço tem percorrido, como representante do govêrno, diversas partes do mundo, inclusive o Oriente Próximo, diversos países europeus, o México e a América do Sul. Escreveu estudos sôbre o desenvolvimento industrial e econômico na América Latina e é considerado como uma das principais autoridades nesse setor.

"Hoje, mais do que nunca", diz Wythe em *Brazil: An Expanding Economy*, "os olhos e as esperanças dos brasileiros estão voltados para os Estados Unidos, não sòmente no terreno comercial, mas também em literatura, arte e medicina, assuntos em que a França já reinou soberana. A dependência em que o Brasil se encontra para com os Estados Unidos, como mercado e como fonte de mercadorias essenciais, acentuou-se com a guerra. As mercadorias, estilos e técnicas americanos estão na moda. Essas esperanças e expectativas constituem um desafio que não podemos deixar passar despercebido".

Discutindo setôres específicos, nos quais as inversões de capitais estrangeiros poderiam auxiliar o Brasil a aumentar sua prosperidade e elevar o padrão de vida de seu povo, diz o sr. Wythe em seu novo estudo: "O reequipamento e construção de estradas de ferro e de rodagem, a introdução de métodos científicos na agricultura, o aumento da indústria em perspectiva, os programas sanitários e o desenvolvimento da energia hidrelétrica, implicam todos na aquisição de materiais e equipamentos no exterior, participação de capitais estrangeiros".

Indicando certas reformas que auxiliariam o desenvolvimento do país, o estudo prossegue: "O Brasil facilitaria grandemente a ajuda estrangeira de que necessita se o govêrno tornasse mais liberais as atuais restrições de imigração, o emprêgo de técnicos estrangeiros, movimento de capitais, campos abertos às inversões de capitais estrangeiros, taxação discriminatória, contrôle do comércio e do intercâmbio. Um clima industrial e comercial mais atraente para as aplicações de capitais estrangeiros poderia ser criado sem sacrificar qualsquer dos legítimos interêsses brasileiros".

Após observar que dois terços da população do Brasil, de cêrca de 47 milhões, dependem da agricultura como meio de vida, o estudo discute o recente desenvolvimento da manufatura e da indústria, cujos produtos acabam de igualar em valor os produtos da agricultura. "A indústria de tecidos é a mais antiga e maior do país. O Brasil é auto-suficiente em todos os tecidos, com exceção de reduzido número dentre os de melhor qualidade, sendo também grande exportador de tecidos de algodão, principalmente para os vizinhos países sul-americanos. Indústrias leves mais novas, tais como as de produtos químicos, raion, matérias plásticas, produtos farmacêuticos e cosméticos, têm apresentado rápido desenvolvimento recentemente. Começam a tornar-se importantes as indústrias pesadas, tais como as de cimento, ferro e aço, e a fabricação de vagões de estrada de ferro. Os artigos elétricos também estão sendo mais intensamente fabricados.

Indicando os benefícios de empreendimentos comerciais coroados de êxito no Brasil, o estudo diz: "O crescimento das indústrias foi deliberadamente encorajado mediante proteção alfandegária, assistência financeira e restrições de exportações das matérias primas. Durante a guerra, e a partir de então, a indústria foi ajudada pela dificuldade de obtenção no exterior das mercadorias manufaturadas.

"Os lucros das emprêsas são muito amplos vistos pelos padrões em vigor nos Estados Unidos e muitas delas obtiveram lucros apesar de um nível de eficiência que não lhes permitiria sobreviver sob as condições com que estão familiarizados os fabricantes norte-americanos. Embora os salários sejam baixos em relação aos preços, são ele-

Conclui na 5ª col. da 8ª pág.